ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE AGÔSTO DE 1955 — N. 8.316

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

JUSCELINO ACEITA O CONVITE JUAREZ

O POVO REPELE O GOLPE

SÃO PAULO, 20 — (De Evandro C. de Andrade, enviado especial do DC) — Subindo ao palanque para o comício que ia realizar, na noite de ontem, o sr. Juscelino Kubitschek foi recebido com uma vibrante e prolongada aclamação dos milhares de pessoas que ocupavam a praça principal de Assis, na Alta Sorocabana.

"Queremos eleições livres", "Juscelino, candidato da democracia!", "abaixo o golpe" — bradava a multidão — tudo isso entremeado do "Já ganhou!" que acompanha o candidato ao longo de sua campanha, numa demonstração do repúdio das populações do interior do Brasil às articulações golpistas resultantes da crise política do Rio.

O INTERÊSSE GERAL

A manifestação popular de sentido político-eleitoral, no entanto, foi encerrada no momento em que o comício começou, voltando, então, o povo, a sua atenção unicamente para os problemas administrativos do país, em especial aqueles que mais diretamente afetam o povo, tais como o crédito rural, o ensino, a assistência social ao trabalhador do campo, etc.

CRÉDITO RURAL

Dêsses problemas, o que tomou maior tempo no comício de Assis foi o do crédito rural. Durante o diálogo travado com o povo, ao fim de seu discurso, Juscelino ouviu de uma mulher:

— Meu marido arrendava uma terrinha de um fazendeiro, e dela tirava o sustento para a nossa família. No ano passado, o fazendeiro disse que não arrendava mais a terra, que fa plantar capim mas não arrendava. Meu marido foi ao Banco do Brasil, para levantar 50 contos para começar nova vida, mas êles disseram: — "Não podemos emprestar, porque o senhor não tem nome, é só um arrendatário. Precisa de aval do fazendeiro". Então nós tivemos que vir para a cidade, abandonando a lavoura e vivendo, como vivemos, na maior miséria.

RESPONDE O CANDIDATO

Terminada a salva de palmas com que a grande multidão confirmou a narrativa da mulher, disse o candidato:

— Dos problemas cuja solução se enquadrasse no trinômio "Energia, Transporte e Alimentação", o do crédito rural talvez seja o que mereça no terceiro item, maior atenção. Como processo mais eficiente de facultar êsse crédito ao pequeno lavrador, cogito da criação do Banco Rural, de finalidade específica, que permitirá, por meio da desburocratização de seus serviços, o atendimento rápido das necessidades do grande e do pequeno lavrador.

FINALIDADE

— Isso porque — prosseguiu Juscelino: êsse crédito amplo, não só beneficia o lavrador, dando-lhe recursos para comprar o seu arado, o seu trator, plantar e aguardar — sem ser vítima da exploração dos que lhe compra antecipadamente a safra — como também representa o passo inicial no sentido do incremento da produção, único processo eficiente de baixar o custo e elevar o nível de vida dos brasileiros.

O INTERÊSSE POPULAR

Como no resto do país (em tôdas as cidades até agora percorridas por Juscelino), o povo se apresenta revoltado contra as atividades dos políticos que, no Rio, apregoam uma inexistente intranquilidade nacional. Mas, como em Assis, essa revolta não vai além das manifestações iniciais do comício e, na parte em que Juscelino dialoga com o povo, não lhe é feita sequer uma pergunta sôbre os acontecimentos marginais da sucessão presidencial.

Por outro lado, a profusão de perguntas sôbre os propósitos administrativos de Juscelino revela a ansiedade com que o brasileiro aguarda o 3 de outubro, para depositar nas urnas o nome do homem em quem mais confia para dirigir o país, no rumo do progresso e da justiça social.

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.

Aberto o dia todo

Cobranças gratuitas

Rua 1.º de Março 15

Fone: 23-2414

"KOVANCHINA", NO MUNICIPAL

A representação de "Kovanchina", de Mussorgsky, já foi um sucesso no Teatro Municipal. Isso aconteceu não apenas porque a ópera era desconhecida do nosso público, senão principalmente pelo apuro com que o espetáculo foi apresentado. No papel do Príncipe Ivan Kovansky, o baixo Italo Tajo teve estupenda atuação cênica, o que é raro no teatro lírico. — Na fotografia o cantor italiano na caracterização do histórico personagem do século XVII

Começam Terça-feira, dia 23

"Grandes dias Canadá"

Apenas 10 Dias

138, Avenida, 138

SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10º andar

FALA O TÉCNICO

— Tenho tôda a eleição calculada, ganha Juscelino — diz o sr. Vitalino Melo

Vitória (por mais dum milhão) para a chapa J-J

A chapa Juscelino-Jango ganhará as eleições de outubro por maioria superior a um milhão de votos, se prevalecer a experiência obtida nos pleitos de 1945, 1950 e 1954 — concluiu o sr. Vitalino José de Melo, técnico em matéria eleitoral que se tem dedicado, por mais de 30 anos, a estudos sôbre a matéria.

Segundo as previsões do sr. Vitalino de Melo, a chapa J-J obterá 4.753.500 votos, contra 3.536.000 da chapa Juarez-Milton, 2.727.900 do sr. Ademar de Barros e 657.100 do sr. Plínio Salgado.

MAIS ELEITORES

Contrária o sr. Vitalino à tese de que, não havendo eleições locais em todos os Estados, o número de votantes será menor do que em 1954. Sua resposta é de que a Lei Eleitoral prevê a exigência do título de eleitor visado nas eleições, para a prática de atos civis, o que induzirá tôda gente a comparecer às urnas, aumentando de muito o volume de comparecimentos.

Assim, tendo em 1954, votado 9.887.873 eleitores, prevê o trabalho exaustivo do técnico um comparecimento, em 1955, de 11.674.500 votantes mantida a margem mínima de aumento verificada nos períodos que mediaram entre os pleitos anteriores.

ESTADOS CERTOS

A vitória da chapa Juscelino está assegurada, segundo os estudos, nos Estados de Minas, Rio Grande do Sul, Bahia, Rio de Janeiro, Paraná, Maranhão, Goiás, Pará, Piauí, Sergipe, Amazonas e Territórios do Acre, do Amapá e de Rio Branco.

EXPLANAÇÃO GERAL

Por se tratar de matéria de exposição longa e instruída por dados numéricos em grande quantidade, analisando a situação de Estado por Estado, o DC publicará uma síntese dos estudos do sr. Vitalino Melo, em série de reportagens cuja divulgação terá início na edição de terça-feira próxima.

Roteiro de J-J no R. Grande

Os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart candidatos populares à Presidência e Vice-Presidência da República, no próximo dia 25, iniciarão sua excursão eleitoral pelo Estado do Rio Grande do Sul, inaugurando esta etapa da campanha com uma visita à cidade de Livramento, onde chegarão às 9.30 horas daquele dia.

Em seguida a Livramento, Juscelino e Jango visitarão, no mesmo dia, as cidades de D. Pedrito (12 horas), Quaraí (15 horas), Alegrete (17 horas) e Uruguaiana (20,30 horas), onde pernoitarão.

O roteiro

A visita ao Rio Grande do Sul se completará obedecendo aos seguintes dias e horários:

Dia 26: Rosário (9 horas), São Gabriel (10,30 horas), Bagé (12 horas), Pelotas (16 horas), Rio Grande (20 horas).

Dia 27: Camaquã (10 horas), Santa Cruz (13,30 horas), Cachoeira (16,30 horas) e Santa Maria (20 horas);

Dia 28, domingo: Caxias (10 horas), Bento Gonçalves (12,30 horas), Nova Hamburgo (16 horas), São Leopoldo (17,30 horas), Esteio (18,30 horas) e Canoas (19 horas).

A excursão será encerrada com um grande comício em Pôrto Alegre, às 20 horas.

D. Sara inaugura comitês

A sra. Sara Lemos Kubitschek, Presidente do Comitê Feminino Central Pró-Juscelino Kubitschek-João Goulart, na tarde de hoje instalará em Kocha Miranda (Rua Turquesa 26) mais um núcleo feminino presidido pela sra. Nívia Vieira de Melo.

Durante a solenidade, além da Presidente do Comitê Central Feminino, usarão da palavra o deputado Vieira de Melo e a orientadora do novo Comitê.

A comitiva de d. Sara Lemos Kubitschek deixará o Comitê Central Feminino (Av. Beira Mar, 216) às 16,30 horas.

Dia e hora para a reunião dos quatro

S. PAULO, 20 (De Evandro C. de Andrade, enviado especial do DC) — O sr. Juscelino Kubitschek declarou hoje ao DC que atenderá "com o maior prazer" o convite do general Juarez Távora para uma reunião dos quatro candidatos à Presidência da República.

— A idéia da reunião dos candidatos já me ocorrera anteriomente — esclareceu Juscelino — mas, desde que o sr. Juarez Távora a propôs, tanto melhor; aguardo apenas que sejam determinadas data e hora para sua realização.

O motivo

O encontro sugerido pelo sr. Juarez Távora — de acôrdo com declarações suas a um vespertino, esta semana — visa a um estudo da atual situação política do país, com o consequente concêrto de medidas que assegurem a marcha normal da sucessão presidencial.

Alkmin e Lott juntos

O sr. José Maria Alkmin que, falando como líder da maioria, na Câmara dos Deputados, respondeu à recente entrevista do Ministro da Guerra, visitou ontem o general Teixeira Lott, com quem manteve demorada entrevista. O deputado mineiro foi acompanhado pelo general Jaco Manuel Gaioso e Almendra, Governador do Piauí, e pelo coronel Vitorino Correia, deputado federal.

O sr. Alkmin deixou o gabinete do general Lott muito bem humorado, mas se recusou a revelar à imprensa os assuntos tratados no correr da conversa, no que foi acompanhado pelos companheiros de entrevista.

Perguntado se procuraria também o Ministro da Marinha, respondeu o sr. Alkmin:

— Não penso nisso.

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA: em elevação.

VENTOS: de norte, frescos.

MÁXIMA: 31,6.

MÍNIMA: 18,8.

J-J NO INTERIOR PAULISTA

Tem sido assim o entusiasmo pelos comícios de Juscelino-Jango por todo o Estado — Na foto, um exemplo apenas: S. José dos Campos. — (Noticiário na 2.ª página)

Bouças adere ao apelo (pró-paz) de Santos Vahlis

— "Embora procurem os nossos partidos políticos a construção do edifício sólido que é o Brasil de amanhã, infelizmente a paixão que se tem desenvolvido nas últimas semanas fere fundo, ainda mais, a nossa difícil situação econômico-financeira, dando a impressão de que desprezamos o alicerce para apenas cuidar do edifício" — declarou, ontem, ao DC o industrial Valentim Bouças, a propósito de um apêlo formulado aos nossos políticos pelo sr. Santos Vahlis, e por nós publicado, no sentido de que não concorram êles para mais agravar a situação econômica do país, já tão abalada pelos últimos acontecimentos.

Continuando, disse o sr. Valentim Bouças que "estamos de fato presenciando é uma construção sôbre areias movediças, e tal prática leva-nos a uma hecatombe que é imperativo evitar".

PONTO DE VISTA DE TODOS

Relativamente à sua concordância com o apêlo do sr. Santos Vahlis — que o redigiu do leito que estava recolhido por excesso de trabalho — disse o industrial Valentim Bouças "que outro não podia ser o ponto de vista de todos os bons brasileiros e mesmo dos estrangeiros que conosco estão integrados".

Passando às exemplificações, disse o industrial:

"Aí temos o difícil problema do câmbio e das tarifas ainda mais agravado com a crise, cada vez mais acentuada, de nossos transportes ferroviários e marítimos. Já se inicia a deterioração dos cereais produzidos, a começar pelo próprio trigo. Sem navios frigoríficos, desanimamos o produtor de carne do Sul e tornamos difícil o abastecimento nas demais regiões do país".

O ATO DOS VENCIDOS

"Esses alicerces, abandonados pelos nossos políticos, concorrem para o desabamento do grande edifício político da nação. Uma luta política, sem serenidade é abrir as portas para os regimes discricionários, o que equivale a perdermos o minguado sôldo de crédito em nossas relações internacionais".

"Temos o exemplo de Genebra, onde homens como Eisenhower e Bulganin cujas ideologias têm diretrizes opostas, não consentiram que isso obstasse o encontro para permitir a paz e manter a prosperidade dos povos", e indaga:

"Por que, no momento em que todos os povos se dão as mãos, havemos, nós brasileiros, de nos transformarmos em mimigos uns dos outros, quando a beleza da luta política democrática está em saber lutar sem ódios, para um fim único: o progresso nacional? O que devemos cultivar, desde já, é o ato dos vencidos cumprimentarem os vencedores das urnas".

A REGIÃO AMAZÔNICA

Mais adiante, disse o sr. Valentim Bouças que "o Brasil precisa é quer trabalhar e progredir, e, se passamos dificuldades, é porque nou cou ou nada fazemos para evitá-las" acrescentando:

— "Aí está a fabulosa e opulen-

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

Difícil o acôrdo PSD-UDN

Prosseguiram, no correr do dia de ontem, as negociações à procura de uma fórmula de entendimento entre PSD e UDN em tôrno da cédula oficial de votação.

O substitutivo elaborado na Comissão de Justiça não resolveu as dificuldades pois o PSD não abre mão da competência da distribuição das cédulas pela justiça e pelos candidatos enquanto a UDN não transige de princípio de que somente a justiça deverá distribuir as cédulas.

Trabalha o PSD

O sr. José Maria Alkmin, de acôrdo com as atribuições que lhe deu o diretório nacional do PSD, passou o dia em negociações, examinando, juntamente com o deputado Ulisses Guimarães as fórmulas possíveis para um acôrdo. O PSD procura vestir dos requisitos jurídicos da sugestão do "Correio da Manhã", que, de um modo geral foi esquematizada, embora de maneira insatisfatória, pelo substitutivo da Comissão de Justiça.

Descrê a UDN

O sr. Afonso Arinos informou à reportagem que a UDN, em princípio, aceita êsse substitutivo, mas fecha a questão em tôrno da distribuição oficial das cédulas de votação, acnando que dificilmente se chegará ainda a um acôrdo.

A matéria será votada na segunda-feira.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

★ O tabú da cédula oficial ★

O país está vivendo uma hora de confusão que, a um observador impressionável, pode assemelhar-se às vésperas do golpe de Estado Novo. Poderíamos recordar com viva oportunidade a frase do atual Presidente da República alguns anos atrás, na Câmara dos Deputados: "Lembrai-vos de 37!" Não nos falta, mesmo o "documento Cohen", que é a lenda de que se está premeditando uma fraude de proporções inéditas, monstruosas, colossais, na próxima eleição, e o instrumento dessa fraude é a cédula individual de votação.

O grande opressor ou corruptor do eleitorado, bem como o grande fraudador de eleições, no Brasil — e em qualquer outro país de escassa educação política e baixo nível de vida — é o Govêrno. A oposição aparece sempre desarmada ante a máquina do Executivo, que, segundo a exata definição de um político da Velha República, "é o Poder que paga e que prende". Pois de tal modo se armou a conjuntura política, que o partido majoritário e seus aliados, embora formando a maioria da Câmara dos Deputados, se acha em oposição. Mais do que isso não dispõe da maioria dos governos estaduais.

Além do mais em eleições sistemàticamente fraudadas, como se faz crer que foram até agora as da cédula individual, como explicar-se que vençam os partidos de oposição?

Entretanto, a regra no Brasil, nesta "democracia de bobagem" como a ouvimos chamar diàriamente no rádio e na televisão, a regra tem sido o revezamento no poder.

Subindo do Sul para o Norte o Govêrno tem perdido eleições em todo o Sul do país, inclusive na unidade de maior eleitorado, que é São Paulo.

Nas outras regiões o panorama é o mesmo, podendo-se citar os casos do Amazonas, Pará, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe (ainda *sub judice*, mas diplomado governador udenista), Bahia, Espírito Santo. No Estado do Rio em 1950, o ilustre sr. Prado Kelly, atual Ministro da Justiça, foi batido pelo candidato oposicionista. Em Mato Grosso, e em Goiás, alternam-se no poder UDN e PSD. No caso de Minas, o segundo eleitorado do país, a mesma alternância dos dois grandes partidos nacionais.

Como falar, pois, honradamente, em "oligarquia do voto", "monopólio das urnas" e outras falsidades do gênero? O que se quer é enganar a opinião pública e as Classes Armadas, fazendo crer a estas que, respeitando a ordem constitucional, estão na realidade assegurando a impunidade da contrafação eleitoral?

E se não há monopólio do voto nas eleições dos governadores, muito menos nas de Presidente da República. A percentagem de fraude, segundo cálculos baseados nos recursos que vão ter aos tribunais eleitorais, é, na verdade, ridícula. Só quando o eleito o é por margem reduzidíssima de votos (como no caso de Sergipe) tem havido dúvidas quanto à legitimidade dos mandatos de governador.

Na eleição de presidente votam 10 milhões de brasileiros, o que torna a fraude, nas ínfimas proporções em que se apresenta pràticamente inútil. Está para surgir, aliás, quem sustente que as eleições do marechal Dutra e do sr. Getúlio Vargas tenham sido o produto da mentira eleitoral. Via de regra, não se fraudam eleições de presidente, e isso pela simples razão de que os chefes locais, capazes da façanha, não têm interêsse direto no crime.

O Presidente do Tribunal Superior Eleitoral poderia desautorizar as balelas que estão correndo sôbre falsificações, pois ninguém mais que êle dispõe de meios para denunciar a má-fé dos que lançam suspeitas sôbre a lisura da Justiça quando, julgando as eleições, diploma os eleitos.

Se fraude existe, chega ao conhecimento da Justiça, que tem poderes para puni-la e anular-lhe os efeitos. Para isso é que se instituiu todo um vasto aparelhamento judicial especializado e não para que se inquinem de ilegítimos os mandatos dos representantes da Nação, no Govêrno ou no Parlamento.

O que não é possível é transformar a cédula única num tabu, sòmente porque foi proposta pelo Presidente do Tribunal Superior Eleitoral. O poder que legisla não é o Tribunal, mas o Congresso, que não pode ser coagido por ninguém. A tentativa de coação é que está criando o impasse da cédula oficial, do mesmo modo que sôbre o veto oposto ao sr. Juscelino Kubitschek firmou-se a sua candidatura, hoje, pràticamente vitoriosa.

Vitoriosa, dizemos com convicção, e êste o motivo porque se preparou o Plano Cohen, ou melhor, o conto da cédula, com que se visa comprometer na trama o honrado Ministro da Guerra, criar um caso militar e lançar êste país, criminosamente, no caos da guerra civil.

DANTON JOBIM

A voz de Juscelino

Política Educacional

Indicamos em nossa palestra anterior que a crise educacional brasileira é uma crise não apenas de métodos escolares mas de política escolar, daí caber a suprema responsabilidade de sua solução ao Govêrno da República.

Essa crise, com efeito, é uma crise de desajustamento entre a quantidade e a qualidade da educação até agora oferecida ao povo brasileiro e as novas necessidades dêsse povo na sua fase atual de desenvolvimento.

Para uma sociedade razoàvelmente estável, como a que possuíamos até as alturas de 1930, podíamos contentar-nos com uma escola primária mal difundida e de caráter antes seletivo que popular, isto é, destinada no final das contas a preparar alguns alunos para os estudos ulteriores ao primário· uma escola secundária intelectualista e acadêmica, também seletiva e propedêutica ao ensino superior; e, finalmente, escolas superiores de tipo profissional e liberal.

Tôda essa educação visava tão sòmente o preparo do que chamávamos a nossa elite, tôda ela de caráter liberal e de cúpula. Não eram as elites múltiplas e diversas da sociedade democrática mas a elite dominante dos que detinham os cargos de mando e direção em uma sociedade estratificada e antidemocrática.

Com a revolução de 30, aceleramos o processo de democratização do país e hoje o fato mais importante do nosso desenvolvimento é a progressiva unificação do povo brasileiro em uma só sociedade, com igualdade de direitos e de oportunidades. Já não podemos ter uma educação apenas para alguns mas cumpre-nos manter um sistema educacional para todos, com um ensino primário realmente educativo, uma escola média diversificada e acessível ao maior número possível de candidatos selecionados pelo mérito e não pelas condições econômicas, e um ensino superior verdadeiramente universitário de preparo das múltiplas elites de trabalho, compreendendo cientistas, técnicos e profissionais de tôda ordem.

O problema de assim ampliar e enriquecer o nosso sistema educacional é um legítimo problema do Estado brasileiro, que deverá estabelecer os órgãos que irão se encarregar dessa ampliação e prover os recursos para o financiamento dêsse empreendimento, um dos mais vastos senão o mais vasto dos empreendimentos nacionais.

Cabe ao Govêrno Federal assistir a nação, ajudando-a a levar avante êsse plano educacional, em que irão colaborar os Estados, os Municípios e os particulares. A sua ação será técnica e financeira mas sobretudo de liderança, nos têrmos da Constituição, que prevê caber ao Govêrno Federal legislar sôbre as diretrizes e bases da educação nacional.

Nessas diretrizes e bases deve a União prever a política educacional brasileira, a distribuição das atribuições entre a União, os Estados e os Municípios, os recursos progressivos para o seu financiamento e as linhas gerais a que devem obedecer as escolas brasileiras, em seus diferentes graus e ramos, para que possam oferecer à sociedade unificada e solidária de todo o Brasil as oportunidades iguais de educação, que lhe assegura a Constituição da República.

Em nossas próximas palestras, iremos desenvolver os problemas específicos relativamente à escola primária, à escola média, à escola superior e às escolas e cursos de continuação e extensão. Todo êsse conjunto de escolas, distribuído pelos estados e municípios, é que irá constituir o super-sistema nacional da educação múltipla, diversificada e una do povo brasileiro.

Juscelino Kubitschek

Pane no avião de Jânio

O avião em que viajava o governador licenciado Jânio Quadros em companhia de sua comitiva, para integrar-se na campanha eleitoral de Juarez Távora, sofreu repentina pane de motor, sendo obrigado a uma aterragem forçada em Vila Paraná, em Goiás. Nenhum dos passageiros, porém, sofreu ferimentos com o pouso forçado.

Espera Jânio poder alcançar a caravana da "Frente de Renovação Nacional" em Goiânia.

O comício

O comício realizado por Juarez em Cuiabá, ao qual compareceu enorme massa e o governador Fernando Corrêa, foi assistido, do princípio ao fim, pelo senador Filinto Müller, prócer do pessedismo matogrossense. O senador, a pequena distância, ouviu os diversos discursos, prestando atenção especial aos proferidos pelos candidatos à Presidência e Vice-Presidência.

Para o Amazonas

Hoje, a caravana da «Frente de Renovação Nacional» partirá de Goiânia rumo a Ceres e Pôrto Nacional, em Goiás. Desta última localidade, atingirá Carolina (Maranhão), às últimas horas da tarde. Amanhã, cedo, Juarez e Milton Campos, seguidos de sua comitiva, partirão para Manaus, realizando, antes um comício na cidade de Santarém.

Margaret caiu

LONDRES, 20 (*AFP*) — Informam do Castelo Real, em Bsimoral: "Sua alteza a princesa Margaret sofreu hoje um acidente, embora sem gravidade. Ao deixar um leilão de prendas, com fins de caridade, organizado pela família real no castelo de Abergeldie, a princesa escorregou e caiu na relva. Parece que Margaret teve luxação do tornozelo".

Ching demite

TAIPEH, 20 (*AFP*) — "O presidente Chiang Kai hSek aceitou a demissão do seu chefe de estado-maior pessoal, general Sun Li Jen, suspeito de estar indiretamente envolvido em uma conspiração comunista", anuncia-se oficialmente no gabinete presidencial. Foi constituída, para examinar o caso, uma comissão de inquérito dirigida pelo vice-presidente Chen Cheng.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Dominou o govêrno da Argélia uma tentativa de rebelião

ARGEL, 20 — (AFP) — Uma tentativa de revolução se verificou hoje, à tarde, na capital norte da zona Constantinense. Essa notícia é fornecida por fonte autorizada.

Segundo os informantes, foi imediata e forte a reação das fôrças de ordem e segurança da Argélia, tendo a tropa e a polícia dominado a situação, depois de infligir severas perdas aos rebeldes. Os acontecimentos mais graves se desenrolaram nos distritos de Constantine e Philippeville e na área oeste do de Guelma. Em Philippeville, numerosos grupos armados atacaram os quartéis do "CRS" e um comissariado de polícia. Em Constantine, explodiram várias bombas em bairros diferentes.

OUTROS ATAQUES

Acrescentam as informações que, ao mesmo tempo, mais ou menos, demonstrando-se assim ser o movimento um movimento conjugado, deram-se ataques em diversos outros centros e em certas estradas (Al Abis, Ouzo Zenati, Le Croubs, Kellerman, Conde Smendou e Saint Charles) os rebeldes avançaram em linhas cerradas, investindo contra comissariados de polícia, quartéis da "gendarmeria" e diversos postos.

Em tôda parte, porém, a ação dos rebeldes foi contida e as fôrças de ordem tomaram as medidas que se impunham. Em certos locais, a tropa perseguiu os rebeldes que debandaram.

Anuncia-se a morte, em Constantine, de um farmacêutico, de nome Abbas Hallaqua, sobrinho de Ferhat Abbas, líder do "Ludma". O farmacêutico foi morto por uma bomba atirada por terroristas. O sr. Hadj Said, delegado à Assembléia Argelina e membro do mesmo Partido "Ludma" (União Democrática do Manifesto Argelino) foi ferido por quatro balas, no seu próprio gabinete. As balas, disparadas pelos rebeldes, atingiram-no nas pernas.

Informado da gravidade da situação, o Governador Geral, sr. Jacques Soustelle, seguiu imediatamente para Constantine, convocando uma reunião das autoridades civis e militares para proceder ao exame dos acontecimentos e tomar, "in loco", as medidas necessárias.

NÚMERO DE VITIMAS

PARIS, 20 (AFP) — Cento e quarenta e seis rebeldes foram abatidos, e 73 capturados, em consequência das agitações hoje ocorridas na zona constantinense, na Argélia, informa-se de fonte autorizada.

O número de vítimas civis e militares eleva-se a 44, dos quais 21 europeus, havendo 51 feridos.

O Ministério do Interior distribuira antes o seguinte comunicado:

"Uma chama de terrorismo eclodiu hoje em Constantinos, essencialmente na região circundante da cidade de Constantine".

"Os centros de Constantine, Ain Abid, Oued Zenato, Collo, Le Kroubs, Kellerman, Heliopolis, Galieni, Ain Kescha, Jemmappes, Annoy, Hamman, Bizot e El Arrouch, foram os principais focos dos atentados".

"Nestes centros perto do meio-dia, foram lançadas bombas sendo atacados comissariados de polícia e aconlonamentos de CRS, por bandos de rebeldes.

As fôrças da ordem tinham sido postas em estado de alerta desde ontem à noite, devido à data de hoje, a fim de enfrentar qualquer eventualidade. Assim, puderam reagir imediatamente, com a maior rapidez e eficácia".

"Segundo informações que nos chegaram, os atentados causaram vítimas na população civil européia e muçulmana, bem como entre as fôrças da ordem".

"Assim é que, em Constantine, há 24 feridos e dois mortos, dos quais um agente especial da polícia e o sobrinho de Fehrat Abbas".

"No bairro de Philippeville, há nove europeus mortos e nove militares. O número de vítimas muçulmanas ainda não é conhecido".

"Os bandos rebeldes, surpreendidos com a rapidez da resposta, tiveram pesadas perdas".

"Em Constantine, sete terroristas foram capturados, sendo abatidos três".

"No bairro de Philippeville, 50 rebeldes foram mortos".

"Na cidade de Kroub, foram abatidos 5 rebeldes, tendo sido mortos 30 em Oeud Zenati, onde foram ainda capturados 60".

"As fôrças da ordem dominaram a situação muito ràpidamente".

"O Governador Geral dirigiu-se para o local, por via aérea".

"No momento, não há incidente algum no departamento de Argel e no de Oran".

Resenha Internacional

Situação "séria"

VIENTIANE, 20 (*AFP*) — Foram desfechados novos ataque hoje de manhã, simultâneamente, por elementos do Pathet Laos e do Viet Minh contra três posições do Exército nacional laotiano na região de Muong-Feun, a uns trinta quilômetros ao sudoeste de Sam Neua, — anuncia o Estado-Maior Geral do Exército laotiano, que qualifica a situação de "muito séria".

Sudão preocupa

LONDRES, 20 (*AFP*) — "Considera-se "grave" em Lnodres a situação nas três provincias meridionais do Sudão" declarou hoje um porta-voz do "Foreign Office". O governador-geral do Sudão, sir Alexander Knox Helm, conferenciou hoje de manhã com sir Ivone Kirkpatrick, subsecretário permanente do "Foreign Office", a respeito dos acontecimentos do Sudão, esperando-se que o governador-geral deixe brevemente a Grã Bretanha, onde se encontra em férias, com destino a Khartum.

Rivera casa

MEXICO, 20 (*AFP*) — Diego Rivera, um dos "três grandes" da pintura mexicana contemporânea, e que tem 68 anos de idade, acaba de anunciar o seu quinto casamento. Diego Rivera anunciou igualmente à imprensa haver legado, por meio de testamento, o seu "patrimônio artístico" ao povo mexicano.

Towsend no abandono

LONDRES, 20 (*AFP*) — Um porta-voz do palácio real declarou ontem à noite, que não tinha qualquer comentário a fazer a propósito de artigo publicado pelo "New York Herald Tribune" e segundo o qual a princesa Margaret havia informado a família real de que não tinha a intenção de se casar com o coronel Peter Townsend.

Portugal: a Índia é responsável pela ruptura de relações

O Govêrno de Portugal distribuiu nota à imprensa de seu país, esclarecendo os fatos relacionados com a decisão do Govêrno indiano de fechar seu consulado em Goa e fazer o mesmo com os consulados portuguêses em Bombaim, Calcutá e Madras, a partir de 1.º de setembro próximo.

Anunciando que "a posição do Govêrno português é naturalmente a mesma de sempre: receber com perfeita calma os atos excitados do Govêrno da União Indiana", diz a nota que ficarão assim cortadas de todo as relações entre os dois países, por exclusiva responsabilidade da Índia.

SEM PROTEÇÃO

Salienta a nota que "mal se descortinara o alcance útil dessa providência se não se latentar em que com ela procura a União Indiana isolar as grandes comunidades portuguesas que vivem no seu território, privando as da proteção e auxílio que os nossos agentes consulares lhes dispensavam".

"Denunciamos êste grave perspectiva — continua — à consciência internacional, o Govêrno dirige o seu pensamento aos numerosos guêses de Bombaim e outras cidades da União Indiana assegurando-lhes que envidar todos os esforços para que não lhes falte a assistência que merecem

DEVOLVIDA À ÍNDIA

Com referência a nota que lhe enviou o Govêrno da India, as autoridades portuguesas dizem que a mesma foi "formulada em termos inaceitáveis, que por isso mesmo se mandou restituir

Segundo a nota, o pretexto da União Indiana para encerramento dos consulados (reação portuguesa à invasão de Goa) se baseia no desmantelamento da conjuta dos portuguêses que "aparece qualificada em termos calunioso mente impróprios".

EXPULSOS OS INVASORES

Todos os "satyagrahis" indianos chefiados pelo sr R Dandavate, que haviam entrado, ontem à noite, no Território de Goa foram hoje de manhã expelidos para a fronteira indiana pela polícia portuguesa, segundo informações de agências indianas de imprensa chegadas a Bombaim

Essas informações afirmam que 16 desses voluntários indianos foram surpreendidos pelos policiais e tiveram de ser medicados no Serviço do Comité Pró Libertação de Goa. Ainda não há notícias de membros desse grupo, cujo total se elevava a 82.

Ainda segundo as mesmas fontes, os "satyagrahis" foram interceptados por policiais a paisana a 3 quilômetros no interior do território português.

Líderes sindicais conclamam à defesa contra o golpe

Cêrca de 80 líderes sindicais assinaram, ontem, um manifesto conclamando o povo, às Fôrças Armadas, os candidatos à Presidência e os demais vigilantes para defender a realização de eleições livres em 3 de outubro próximo e as instituições democráticas mais uma vez ameaçadas pelo grupo golpista".

Justificam os líderes sindicais o seu manifesto, afirmando que "acompanhando o desenrolar dos acontecimentos políticos em nossa Pátria, não poderiam deixar de manifestar sua mais intransigente repulsa a tôda e qualquer solução extralegal que venha ferir a Constituição da República e a plena realização de eleições livres".

O MANIFESTO E ASSINANTES

O manifesto assinado pelos líderes sindicais é o seguinte:

"Aos Trabalhadores e ao Povo

Os abaixo assinados, líderes de trabalhadores do Distrito Federal, acompanhando o desenrolar dos acontecimentos políticos em nossa Pátria, não poderiam deixar de manifestar sua mais intransigente repulsa a tôda e qualquer solução extralegal que venha ferir a Constituição da República e impedir a plena realização de eleições livres em três de outubro e a consequente posse dos candidatos eleitos.

Neste sentido apelamos aos trabalhadores, a todos os dirigentes sindicais, aos candidatos à Magistratura do país, às nossas floriosas Fôrças Armadas e ao povo em geral, que, unindo suas fôrças, mantenham-se vigilantes para defender a realização de eleições livres em 3 de outubro próximo e as instituições democráticas mais uma vez sèriamente ameaçadas pelo grupo golpista que tudo vem tentando no sentido de impedir o povo e os trabalhadores, nas urnas, escolham livremente seus candidatos à Suprema Magistratura do País. Rio de Janeiro, 19 de agôsto de 1955. (aa) Valdemar Viana, vereador e dirigente dos trabalhadores em bebidas — Odilon F. Braga, vereador e dirigente dos trabalhadores e viajantes comerciais — Angelo Mazella, dirigente marítimo — Maria da Graça Dutra Secretário da Federação Nacional dos Jornalistas — Sebastião Magalhães, Delegado da Federação dos Marceneiros — Moacir de Sá Palmeira, Secretário do Sindicato dos Aeroviários — Valdemiro Luiz da Silva, Presidente do Sindicato de Moinhos — Firmino Gomes Cardoso, Diretor do Sindicato de Moinhos, Enos Fonseca Doria, Secretário do Sindicato dos Empregados em Hotéis — Licio Hauer, Presidente da União Nacional dos Servidores Públicos — Edgar Leite Ferreira, Secretário da UNPS — Antônio Luis Vasconcelos, Diretor da UNPS — Otaviano Antônio de Santana, Diretor da UNPS — Carlos Oliveira de Costa, Diretor da UNPS — Manoel Rodrigues Bonfim, Diretor da UNSP — Antônio Erico de Figueredo Alves, Presidente do Sindicato dos Gráficos — Milton de Oliveira, Secretário do Sindicato dos Gráficos — Valter Tôrres, Secretário do Departamento Esportivo do Sindicato dos Gráficos — Uberto Teles Punheiro, Presidente do Sindicato dos Bancários — Ildeu Marzo Vieira, Secretário do Sindicato dos Bancários — Wilson Tavares, Diretor do Sindicato dos Bancários — José Jaime Gomes, Presidente do Sindicato dos Marceneiros — José de Assunção, Diretor do Sindicato dos Marceneiros — Sebastião dos Reis, Presidente do Sindicato dos Texteis — Felix Cardoso da Silva; Secretário do Sindicato dos Texteis — Djalma Pinto Pinheiro, Diretor do Sindicato dos Texteis — Francisco Rodrigues, dirigente textil — Astrogildo Pereira, Presidente da CISCAT — Adão Leal, drligente textil — Joscelin Santos, Secretário do Sindicato dos Jornalistas — Carlos Alberto da Costa Pinto, Secretário do Sindicato dos Jornalistas — Carlos Alberto da Costa Pinto, Secretário do Sindicato dos Jornalistas — João Antônio Mesplé — Secretário da Comissão Permanente do V Congresso Nacional de Jornalistas — Aristeu Aquiles, Conselheiro da ABI — Raul Fiff, Diretor da Federação Nacional de Jornalistas — Agostinho de Carvalho, dirigente jornalista — Fernando Segismundo, do Conselho da ABI — Luciano Bacelar Couto, líder bancário — Olímpio de Melo, líder bancário — Antenor Marques, líder marceneiro — José Castor Maranhão, Presidente da União Municipal dos Servidores Públicos — Antônio C. Vasconcelos, Presidente do Sindicato de Carris Urbanos — Jorge da Silva Cavadas, Secretário do Sindicato de Carris Urbanos — Manoel Vieira Dias, Diretor do Sindicato de Carris — Silvério Manoel da Silva, Presidente do Sindicato dos Empregados Comércio Hoteleiro — Alfredo Alves Reis, Diretor do Sindicato Empregados Comércio Hoteleiro — Miguel Pedro da Silva, Secretário Sindicato Comércio Hoteleiro — Benedito Cerqueira, Presidente Sindicato dos Metalúrgicos — Mário Mateus da Lourdes, Diretor Sindicato dos Metalúrgicos — Guimarães Brito, Diretor Sindicato Metalúrgicos — Eurípedes Aires de Castro, Delegado da Federação Metalúrgicos — Alcino Horácio da Costa, Presidente Federação Nacional dos Empregados Comércio Hoteleiro — José C. Pacheco, Presidente do Sindicato dos ESapateiros — Djalma Marques, Secretário Sindicato dos Alfaiates — Alacrino Tavares Dias, Presidente União Operários Municipais — Pedro Fernandes, Secretário da Federação Nacional dos Marítimos — Gerson da Costa Silva, Diretor do Sindicato dos Taifeiros da Marinha Mercante — Jorge Moura Vale, Diretor do Sindicato dos Marinheiros — José de Sousa, Diretor da Federação dos Marítimos — Silvio Vieira de Lima, Diretor Sindicato dos Taifeiros — Alvaro C. da Silva, Secretário do Sindicato dos Taifeiros — Hugo Pimentel Mendonça, Diretor do Sindicato de Arrais — João Batista Silva, Diretor do Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante — João Severiano Bezerra, Diretor do Sindicato dos Marinheiros — Juscelino Pedro dos Santos, Presidente do Sindicato dos Carpinteiros Navais — Arlindo José Gonçalves, Diretor do Sindicato dos Carpinteiros Navais — Valdemiro Reis Vaz, Diretor do Sindicato dos Carpinteiro Navais — Emilio Bonfante de Maria, dirigente marítimo — Manoel Braz Eurico, Diretor da União Operários Municipais — Hugo Gomes da Costa, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar — Manoel Rocha, dirigente marítimo — Odilio Borges, dirigente sapateiro — Adauto Rodrigues, dirigente de alfaiates — Eliseu Alves de Oliveira, dirigente dos trabalhadores em carris urbanos — João Fernandes, Presidente do Sindicato dos Operários Navais — Irineu José de Sousa, deputado estadual e dirigente dos operários navais — Rui Alves Guimrães, Delegado da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro — José Guimarães, Presidente do Sindicato dos Aeroviários e centenas de outros líderes de trabalhadores cariocas".

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)

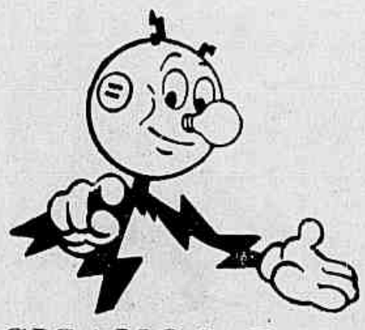
abrange uma área de aproximadamente 200 kims. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.

"UM ANUNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34



PRECISAMOS DA SUA AJUDA!

Apelamos para todos os nossos consumidores no sentido de que reduzam os gastos de luz e fôrça, enquanto durar a estiagem atual. O ano de 1955 é o terceiro de sécas consecutivas. Em consequência, a baixa vazão do rio Paraíba não permite o pleno funcionamento das nossas usinas. A utilização forçada das reservas de Ribeirão das Lajes aproxima-se de um ponto crítico.

Só por meio da economia voluntária por parte dos consumidores poderá ser evitado o racionamento imediato.

POUPE ELETRICIDADE EM SEU PRÓPRIO BENEFÍCIO!

LIGHT CIA. DE CARRÍS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Magníficos livros para presentes

Encadernação em couro flexível e papel biblia

CERVANTES SAAVEDRA: "El ingenioso hidalgo Don Quixote de la Mancha"	240,00	AMADO NERVO: "Obras completas". Verso y Prosa. 2 tomos.	1.060,00
RAMÓN DE CAMPOAMOR: "Obras poéticas completas"	240,00	RICARDO PALMA: "Tradiciones peruanas"	480,00
ARTUR CONNAN DOYLE: "Obras completas" T.I/V	1.450,00	LUIGI PIRANDELLO: "Obras escogidas"	385,00
CHARLES DICKENS: "Obras completas" T.I/VI	2.880,00	EDGARD ALLAN POE: "Narraciones completas"	240,00
MIJAILOVICH DOSTOYEVSKI: "Obras completas" T. I/III	1.440,00	RUBEN DARIO: "Poesias completas".	290,00
ANATOLE FRANCE: "Novelas completas" 2 tomos	960,00	WILLIAM SHAKESPEARE: "Obras completas"	480,00
GARCIA LORGA: "Obras completas"	600,00	TACITO: "Obras completas"	205,00
NICOLÁS GOGOL: "Obras completas"	240,00	TAINE: "Ensayos de critica y de historia"	205,00
RAMÓN GOMEZ DE LA SERNA: "Total de Greguerias"	290,00	TIRSO DE MOLINA: "Obras dramáticas completas". 2 tomos.	960,00
JUANA DE IBARBOUROU: "Obras completas"	290,00	TURGUENIEV: "Obras escogidas"	240,00
MARK TWAIN: "Novelas completas y ensayos" T.I/II	960,00	FRANCISCO VILLAESPESA: "Poesias completas". 2 tomos.	575,00
EDUARDO MARQUINA: "Obras completas" T.I/VIII	1.630,00	EDGAR WALLACE: "Novelas de intriga y misterio" T. I/II	480,00
JOSE MARTI: "Poesias completas"	155,00	OSCAR WILDE: "Obras completas"	420,00

LIVRO IBERO-AMERICANO LTDA

RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 99 4.º andar Tel. 43-6484

SÃO PAULO: R. Conselheiro Crispiniano, 29 - 1.º Tel. 35-5827

Revigore e proteja a Beleza de sua cutis!

Dê nova vida e vigôr ás celulas cansadas e conserve e proteja o viço e o frescor das celulas novas de sua cutis com o uso de Antisardina. Preparado cientificamente com materias primas rigorosamente selecionadas, Antisardina restitui á pele gasta ou prematuramente envelhecida a sua normal elasticidade. E extinguindo sardas, manchas, espinhas e rugas. Antisardina conserva e realça a saude de sua cutis.

1 — Proteja e conserve a pele.

2 — Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas, e todas as imperfeições da pele. Renove impurezas e defeitos.

3 — Proteja o colo, ombros, braços e pernas ou quando a pele é muito manchada.

INDUSTRIAS ANTISARDINA LTDA. CURITIBA PARANÁ BRASIL

Antisardina

O Que Se Diz:

...QUE o Presidente da República exigiu pessoalmente do Ministro da Justiça adotasse as providências contra a distribuição dos cartazes insultuosos do Clube da Lanterna...

◇

...QUE o coronel Saddock de Sá, comparecendo à televisão respondeu à pergunta de uma telespectadora que, pesando oitenta quilos e morando num décimo primeiro andar, deseja saber como poderia utilizar a corda no caso de incêndio...

◇

...QUE o dito Saddock de Sá esclareceu que a corda não é para o morador do prédio incendiado usar, mas para o bombeiro, que subirá por ela do chão ao último andar, recolhendo no caminho tôdas as vítimas, qualquer que seja o seu pêso...

Centenário hoje de J. J. Seabra

A data de hoje assinala o primeiro centenário do nascimento de José Joaquim Seabra.

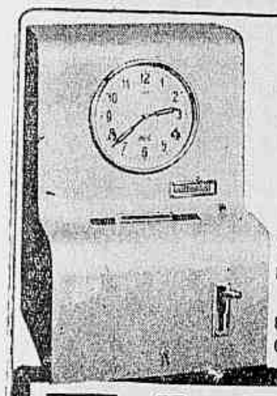
Nascido em 1855, no Distrito dos Mares, na capital do Estado da Bahia, J. J. Seabra, depois de concluir com notas distintas o curso de humanidades em sua terra natal, transferiu-se com a idade de 18 anos, para a tradicional Faculdade de Direito do Recife, onde começou o aprendizado jurídico.

Em 1877, por ocasião do encerramento do ano letivo, a Congregação da Escola conferiu-lhe o prêmio de uma viagem à Europa, como primeiro laureado no Brasil. Seabra, entretanto, preferiu permanecer no país, iniciando suas atividades como promotor público, na cidade de Salvador, nomeado no mesmo ano em que se bacharelou. Naquele cargo, firmara o renome de orador, de grande fama, como mestre de retórica.

Ingressando na política, como deputado à Câmara Federal, exerceu, daí por diante, outras funções de relêvo no país, tais como ministro da Justiça no govêrno de Rodrigues Alves e governador da Bahia, onde realizou um quatriênio de fecundas reformas administrativas.

Seabra, faleceu no Rio de Janeiro a 5 de dezembro de 1942, com a idade de 87 anos, foi, sem dúvida, uma das maiores personalidades de nossa história Republicana.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas


O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!
EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
MATRIZ S. PAULO: CX. POSTAL, 11.106
FILIAL RIO:
R. EVARISTO DA VEIGA, 35-17.º-conj.1717
CX. POSTAL, 5322 - TEL. 22-5893
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMERICA LATINA

Lucros Extraordinários e Desvalorização da Moeda

Tem sido comentada a atitude das classes produtoras, em relação ao projeto, em curso no legislativo, que trata da taxação dos lucros extraordinários.

Não pode haver em qualquer dos setores de nossa economia, em princípio, concordância para com semelhante taxação, à falta das condições quais sejam de capacidade tributária, das nossas fontes de produção que não perdem a característica, que não deveria ser desprezada, de fontes de trabalho.

Os exemplos que possam ser produzidos, de algumas Emprêsas, em relação às quais se aponte um volume considerável de lucros, não podem servir para a retratação do conjunto nacional, principalmente para o efeito de se sujeitar o todo a uma regra de tributação, pela simples impressão de lucro elevado ou excessivo, deixado pelas cifras sem ponderação.

As dificuldades crescentes — e já desalentadoras, — para manutenção das fontes de produção e de trabalho, de um modo geral, no Brasil, completam o quadro de incapacidade financeira de novos encargos sôbre os lucros, por fôrça do constante encarecimento dos custos de produção, de escassez reinante de meios de pagamento, de insuficiência do crédito e, mais do que tudo, pelos índices alarmantes da desvalorização continuada da nossa moeda interna.

Taxar lucros extraordinários, pela simples aparência volumétrica das cifras, sem dever ao imprescindível exame do seu poder liberatório, significa formar um anel de aço, que implica a estagnação da economia — relegando o desenvolvimento econômico, de que depende a nossa recuperação, a um plano secundário, de consequências inelutáveis, no sentido do maior desequilíbrio financeiro e social.

Pesado convenientemente o fenômeno da desvalorização monetária entre nós, torna-se impossível pensar na taxação de lucros extraordinários que desapareceriam por inteiro, em resultado de tal medida.

Os lucros distribuidos, sim, é que deveriam ser objeto de análise, uma vez que representam a retirada dos recursos financeiros das Emprêsas, onde cada vez se tornam mais necessários para o seu fortalecimento.

Dispondo a nossa economia privada de parcos recursos de capital, tôda a parcela de lucros retida nos negócios, deve ser estimulada, para a colheita de resultados gerais que impliquem o progresso e o desenvolvimento da produção e dos serviços.

A realidade nos demonstra que a maioria de nossas emprêsas não conta com disponibilidades financeiras, na medida acusada pelos lucros contábeis. As operações de crédito indispensáveis ao atendimento de obrigações tributárias sôbre os lucros, funcionarão como novos fatores inflacionários, obrigando maior procura de crédito e, portanto, maior impulso à inflação, pelo encarecimento do custo de produção e maior incremento nos preços.

Ass. FRANCISCO VERA

(Transcrito de "A Noite" de 20-8-55).

REGISTRO DE: MARCAS, PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS, etc.
Agência Rex de Marcas e Patentes
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Grupo 1211 (Séde Própria
Tels.: 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

- Por ser o único incorporador que procura aumentar suas vendas baixando o preço unitário.
- Santos Vahlis anuncia porque vende e vende porque oferece as melhores condições da praça.
- Sua técnica nada tem de extraordinário pois é a mesma que levou Henry Ford à vanguarda dos negócios automobilísticos. *Vender barato para vender muito.*

POR QUE DEVE VOCÊ COMPRAR NO EDIFÍCIO SANTOS VAHLIS?

- Porque neste edifício, Santos Vahlis empregou um máximo de esfôrço dentro do mesmo espírito de venda que ha 22 anos orienta os seus negócios.
- Após 22 anos de esforços em prol do barateamento, Santos Vahlis apresenta sua maior realização compreendendo as seguintes vantagens:

1) Em um apartamento de 296.000 cruzeiros, você ganha, no ato da compra, 184.000 cruzeiros correspondentes a diferença entre o preço Santos Vahlis e os de idêntica metragem na zona sul.
2) Ter a sua propriedade numa zona em que os terrenos valem 3 vezes mais.
3) Usufruir uma renda em local onde o valor locativo é 2 vezes e meia maior.

SANTOS VAHLIS OFERECE AQUILO QUE NINGUEM PODE OFERECER

porque não devendo um único centavo a Bancos oficiais ou particulares, Caixas Economicas ou Institutos de Previdência, não onera suas construções com juros de financiamento que fazem subir brutalmente o custo das obras.

SANTOS VAHLIS

RUA DA ASSEMBLEIA, 104 - 4º
TEL. 42-7395 * Rede

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

Assistência à Família Rural

S. PAULO, 20 (Asapress) — Falando aos jornalistas acreditados no Palácio dos Campos Elíseos, o sr. Raimundo Cruz Martins, Secretário da Agricultura informou que já se acham concluídos os estudos mandados proceder pelo Governador do Estado, visando a criação do Serviço de Assistência à Família Rural.

O novo órgão, cujo campo de ação será muito grande, orientará para a consecução de seus objetivos, com a colaboração das Secretarias de Saúde Pública e da Educação, prevendo-se, ainda, para torná-lo mais efetivo e eficiente, a conclusão de acôrdos com o Escritório Técnico de Agricultura, a Associação Internacional Americana, o Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, o Serviço de Informação Agrícola, entidade religiosas e outras que também se interessem pela elevação do nível de vida das populações rurais do Estado.

Segundo o projeto elaborado, ao Serviço de Assistência à Família Rural incumbe, entre outras coisas: prestar assistência à família rural e promover, por todos os modos possíveis, o melhoramento da vida no meio rural; proporcionar aos membros da família rural os conhecimentos necessários para melhorar as condições de trabalho e de renda com base do progresso pessoal e da coletividade; orientar a família rural, de modo a melhorar seus hábitos de vida e de alimentação, as condições gerais de higiene e sanidade, e o sentimento de solidariedade e auxílio mútuo; fomentar nas propriedades rurais a produção agropecuária, a avicultura, a pomicultura, a apicultura, etc; desenvolver no meio rural a instalação de clubes de economia doméstica, onde a juventude rural feminina possa adquirir conhecimentos necessários para a elevação do nível de vida da família rural, etc.

Para a execução dêste programa, o Serviço terá a seguinte organização: a) — Secção de Administração, com os setores de expediente, protocolo e arquivo, material e transporte; b) — Secção de Divulgação, compreendendo os setores de publicações e divulgação; exposições e filmagens, fotografias e desenho e rádio; c) — unidades agro-médico-sociais.

II — Secção de Assistência Social Rural.

III — Secção de Clubes Agrícolas.

IV — Secção de Economia Doméstica e Pequenas Indústrias Rurais; e,

V — Secção de Liderança Rural.

Reação contra os constantes rumores de golpe

POLÍTICA ESTADUAL

SÃO PAULO, 20 — (Asap.) — Os líderes políticos dêste Estado, em vários pronunciamentos, vem manifestando sua reação contra os constantes rumores de golpe.

O assunto vem prendendo a atenção da Câmara Municipal, onde está sendo discutido um requerimento de autoria do vereador Freitas Nobre, pelo qual a edilidade local se manifesta contra a propalada idéia de uma solução extralegal para o problema sucessório.

UNANIMIDADE ANTIGOLPISTA

Vários vereadores já se fizeram ouvir, todos contrários à iniciativa daqueles que procuram propiciar um clima de intranquilidade para o prosseguimento da vida normal do país.

Em consequências da situação política atual, a Secretaria da Segurança Pública deste Estado está tomando medidas especiais de cautela e o Departamento de Ordem Política e Social está de alerta, em constante comunicação com o Ministério da Guerra e da Justiça, através do rádio.

Afirma-se mesmo que o delegado Antonio Ribeiro de Andrade, Diretor do DOPS, determinou disposições que possibilitem a qualquer momento um policiamento em massa e o guarnecimento dos pontos estratégicos desta capital e suas adjacências.

Este ambiente de espectativa vem causando sérios prejuizos à coletividade e até o ritmo das construções na capital paulista desceresceu, de maneira acentuada, nos últimos meses, como reflexo dessa situação que deverá perdurar até outubro.

JANGO ESPERADO EM MANAUS

MANAUS, 20 (Asapress) — Os partidos se encontram em grande atividade, preparando-se para as eleições municipais de outubro. Nesta capital, todos os partidos concorrerão à vereança com candidatos próprios. São 11 as cadeiras da Câmara Municipal e o número de pretendentes ultrapassa de cem.

O PTB realizará sua convenção no próximo dia 27, esperando contar com a presença do sr. João Goulart.

DECLARAÇÃO DO SR. PERACCHI BARCELOS

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Ouvido a respeito da última advertência do Ministro da Guerra, o sr. Peracchi Barcelos, Secretário do Interior e presidente do PSD local, declarou o seguinte:

"Se o ministro Teixeira Lott fez, nesta altura, a advertência de que os jornais dão notícia, é porque está sentindo, realmente, a gravidade da situação política e social do momento.

Perguntado se, como o Ministro da Guerra, considera necessária a adoção da cédula oficial para o próximo pleito, respondeu:

"E' evidente. Só não a querem os que alicerçam sua fôrça eleitoral na fraude, na corrupção e no eleitorado fantasma. Se os partidos políticos não quizessem compreender a gravidade da situação, permitindo que a desordem e a anarquia se estabeleçam, serão evidentemente responsáveis pelas consequências que adviriam de tal estado de coisas. Penso que a adoção da cédula oficial, moralizando o pleito, será uma das maneiras de preservar o regime democrático em nosso país".

JUSCELINO EM MOSSORÓ

O apoio de prestigiosas figuras do clero, de tôdas as partes do país, à candidatura Juscelino Kubitschek serve como atestado de conduta do ex-governador de Minas e da sua fidelidade aos princípios da fraternidade cristã. Ainda recentemente, no Rio Grande do Norte, quando ali estêve, o candidato majoritário foi recebio pelas autoridades eclesiásticas que reconhecem na atuação e no programa do candidato do PSD uma garantia à preservação da tradição brasileira. — Na foto, o sr. Juscelino Kubitschek, em Mossoró, recebe à visita de monsenhor Luis Mota e dos cônegos Francisco Sales e Raimundo Gurgel, na residência do deputado Mota Neto

Diario Carioca

Diretor Presidente, Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe, Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 21 DE AGOSTO DE 1955

A nossa opinião

As fôrças armadas e o poder civil

Os órgãos representativos da soberania popular não podem viver sob clima de coação. O mandato que exercem os poderes públicos eleitos pelo povo e em nome do povo necessita, para execução total, do amparo da liberdade e das garantias, missão específica atribuída pela Constituição e as leis do país às Fôrças Armadas.

E' óbvio, assim, que compete ao Exército, à Marinha e à Aeronáutica, com as tropas auxiliares, como missão precípua, a defesa da ordem interna, cujo postulado essencial é assegurar aos poderes constituídos o seu livre exercício, na plenitude da lei e dos costumes.

Todo cidadão brasileiro é livre, por definição, para opinar sôbre qualquer assunto, mas a ninguém é lícito tentar colocar-se no lugar dos mandatários, que recebem delegação expressa por intermédio de eleições realizadas em obediência ao ritual democrático. Se a vontade do povo, em matéria legislativa, se exprime por intermédio dos seus representantes nos órgãos do Congresso Nacional é claro que qualquer processo de legislar que fuja aos esquemas constitucionais é ilícito e subversivo.

A pressão dos grupos de opinião pública, fato de comprovação efetiva, é um corretivo que os costumes políticos encontraram para promover, sempre que necessário, a reaproximação entre mandante e mandatários, ajustando-se assim aos anseios dos núcleos do eleitorado a conduta dos deputados e senadores. Esses grupo de opinião têm, entretanto, sua função restringida pela sistemática do regime, desde que em nada poderão modificar o mandato atribuído pela eleição ao representante do povo. Com isso, está garantida a isenção e liberdade do representante para agir sempre de acôrdo com a sua consciência ainda que em oposição momentânea com os focos de manifestação popular.

A missão legal das Fôrças Armadas deve afastá-las de participação nesses grupos de pressão, de vez que, pela subordinação inerente ao poder civil, hão de estar aptas, em qualquer momento a agir para assegurar aos poderes constituídos o seu livre exercício. Quando os chefes das Fôrças Armadas intervêm num debate da órbita dos poderes civis da República, manifestando opinião definida sôbre assunto em deliberação, é de presumir-se que desejam apoiar sua ação nos recursos que lhes foram postos à disposição exatamente para prestigiar o poder civil e impor a obediência da população. Sabemos, entretanto, que os apelos e os envolvimentos facciosos são de molde a obliterar, mesmo nos homens mais esclarecidos, o senso comum e a noção das suas mais graves responsabilidades. O general Lott, o brigadeiro Eduardo Gomes e o almirante Amorim do Vale estarão, antes, enrolados numa mistificação política, do que trabalhando deliberadamente na seara proibida. Acreditamos que haverá de prevalecer, nesses chefes, que têm dado suficientes provas de amor às instituições e de respeito à ordem democrática, seus compromissos com a Lei e a Nação.

O polvo do intervencionis...

O Govêrno fala muito em estímulo à iniciativa privada. Do Presidente da República aos Ministros de Estado, tôdas as autoridades dêste país reconhecem que a burocracia é esteril. Sua interferência no campo do comércio, da indústria, da agricultura e dos serviços sociais tem sido fonte de prejuízos para o Tesouro e para a coletividade. Por isso convém impedir que se amplie êsse intervencionismo estatal, pelo menos naqueles setores que estão sendo convenientemente atendidos pelas emprêsas particulares.

Assim falam os porta-vozes oficiais. No entanto, das palavras aos atos vai uma grande distância. Apesar das irregularidades administrativas dos inquéritos, que pululam nas repartições governamentais, cada vez o Poder Público restringe mais as áreas de atuação das entidades privadas. Ainda agora tentam os institutos em realizar seguros, estabelecendo concorrência injusta e desleal com as companhias especializadas no ramo. Não se contentando em segurar os seus associados — o que de resto fazem de modo notòriamente deficiente — aqueles órgãos querem absorver e monopolizar os acidentes. Isso significa o propósito de matar no Brasil os seguros privados, que se têm desenvolvido auspiciosamente no país. Melhor seria que cuidassem do amparo aos funcionários públicos e empregados de tôdas as profissões, dando-lhes pensões, aposentadorias e assistência mais eficazes.

Os envenenadores do povo

Os membros da Comissão de Administração, Trabalho e Assistência Social, da Câmara Municipal, acompanhados de um médico sanitarista da Prefeitura realizaram uma diligência em determinado estabelecimento comercial. Ali verificaram a utilização de água poluida, imprópria para o consumo. Um vereador, falando na Câmara sôbre o assunto, esclarece que a dita casa comerical já fôra multada cinco vêzes por falta de higiene. E os membros da Comissão dirigiram um apêlo ao Prefeito "para uma fiscalização mais intensiva e eficiente em tôrno da casa comercial visada".

Ora, o que a Comissão constatou ali, ocorre em centenas de casas da cidade. Os seus proprietários, na ganância de auferir lucros fabulosos pouco estão ligando à saúde do povo e à vigilância das autoridades sanitárias. A população está entregue à sanha dos seus envenenadores, sem amparo e sem proteção.

A fiscalização sanitária da Prefeitura parece estar dormindo. Não dá sinal de si, a não ser uma vez ou outra, com espalhafatos e demagogia. O serviço de fiscalização deve ser uma tarefa de rotina, uma tarefa permanente e não com êsse caráter esporádico que lhe dão.

O apêlo da Comissão ao Prefeito deve ter, portanto, um sentido genérico. Contra os envenenadores do povo tôda a energia possível, não se justificando contemplações, sem protecionismos.

A merenda escolar

O DASP (sempre êle) havia cortado do Orçamento Geral da República a verba destinada à merenda escolar. No tempo oportuno verberamos a iniciativa incompreensível do órgão que ainda é dirigido pelo sr. Jair Tovar. Não se explicava a deliberação daspiana, nem mesmo por medida de economia, pois muita coisa há, por aí, que merece ser cortada e nem um golpe recebeu.

Agora, o Presidente da República acaba de restaurar a merenda escolar, com a dotação de 10 milhões de cruzeiros. Autorizou o sr. Café Filho a aplicação dêsses recursos em todos os Estados da Federação, a fim de que maior assistência seja prestada às crianças em idade escolar, como uma das formas de combate à subnutrição. O ato do sr. Café Filho é louvável, por todos os títulos. Já agora, terão as crianças brasileiras a sua merenda paga novamente pelo Estado, o que, aliás, não parece ser favor muito grande.

E' pena que não se tivesse confirmado o boato de que o sr. Jair Tovar, cortando no Orçamento a dotação tradicional, iria pagar do seu bôlso as despesas da merenda escolar...

REFORMA ADMINISTRATIVA

WAGNER ESTELITA CAMPOS

HÁ dias fui solicitado, num inquérito jornalístico, a emitir opinião sôbre os regimes presidencialista e parlamentar. Respondi ser presidencialista, sem intransigências. Ainda me foi indagado se admitia uma experiência parlamentarista e, em caso positivo, se a julgava oportuna. A isso retorqui que os males do nosso presidencialismo não decorrem do regime, em si, mas do seu funcionamento. A reforma administrativa e a redefinição da política legislativa me pareciam o caminho indicado para a correção daqueles males. Se êsses remédios fracassassem seria então o caso, e somente então, de adotar a experiência parlamentarista.

Os poucos meses de atividade parlamentar, em que sou estreante, já me convenceram da inadiável necessidade de proceder-se a uma grande transformação do trabalho legislativo, que é tumultuário e dispersivo, a fim de que se possa concentrar nos problemas e assuntos que representam a própria razão de ser do Congresso. E' aspecto que comentarei em outra oportunidade, quando esteja de posse de um cabedal maior de observação e experiência.

Quanto ao caráter imperioso da reforma administrativa, venho-o sentindo de longa data, desde que ingressei, há mais de 15 anos, no serviço público federal.

Como se sabe, transita no Congresso Nacional desde 1953, um projeto de reforma administrativa, encaminhado pelo Presidente da República e já apreciado por uma Comissão Interpartidária, constituida no Parlamento. O assunto vinha dormindo, esquecido, mas foi agora retomado já se tendo constituido outra Comissão mista, de senadores e deputados, para novamente examiná-lo.

E' claro que não me poderia propor nos escassos limites de um artigo analisar o problema, em sua complexidade. Nem mesmo em longa conferência pronunciada em setembro de 1953, pude ler-me em todos os aspectos do assunto, pois então me limitei a identificando os pontos de contato e divergência entre o projeto encaminhado pelo Govêrno o parecer da Comissão Interpartidária e o esquema Juarez Távora, manifestar minha modesta opinião sôbre os mencionados pontos de divergência.

Creio ser oportuno, entretanto, dizer alguma coisa de referência a ângulos muito gerais do problema.

Devo afirmar de logo, que o projeto encaminhado pelo Executivo não me parece de molde a, por si só, oferecer base para solução do problema, na profundidade em que êle precisa ser encarado. A Comissão Inter-partidária, aliás, observou muito bem que o trabalho se limitara, do ponto de vista estrutural, à simples transposição de serviços existentes.

E' verdade que a Exposição de Motivos com que se encaminhou o Projeto advertiu, cautelosamente, ter sido intenção de seus autores "incluir na lei apenas as linhas mestras da nova estrutura administrativa; os pormenores de cada setor, constituem tarefa longa a ser realizada gradual e permanentemente". Faço a ressalva de que as próprias "linhas mestras" deveriam ter resultado de estudo mais profundo, o qual exige, inclusive, levantamentos e análises sòmente passíveis de realização na órbita executiva.

O exame ainda que sucinto, destas linhas mestras não caberia num artigo. Mas vale destacar o número de Ministérios e as diretrizes que poderão comandar o "funcionamento" da estrutura que afinal se adote.

Quanto ao número de Ministérios (maior ou menor concentração) o esquema Juarez Távora previu cinco o projeto inicial do Govêrno desesseis, o parecer da Comissão Interpartidária treze e o projeto definitivo enviado ao Congresso, quatorze. A solução definitiva, a êsse respeito, condicionará todo o desenvolvimento da reforma. Não sou entusiasta, por motivos que adiante oportunamente, do aumento do número de Ministérios. A extensão dos contatos, já numerosos, do Presidente da República, sòmente poderá agravar a falta de coordenação, do Presidente da República, sòmente poderá agravar a falta de coordenação — responsável pelos desencontros de esforços, pela superposição paralelismo ou dispersão de atividades, e outras consequências que seria longo enumerar. O problema ainda seria acentuado com a ausência de um órgão próprio de planejamento e coordenação — que o projeto primitivo do Govêrno previa, mas o definitivo suprimiu atendendo a que a Comissão Interpartidária julgou — a meu ver erradamente — que as respectivas atribuições poderiam ser cometidas ao Conselho Nacional de Economia.

Mais importante ainda que o aspecto estrutural da reforma parece ser o seu aspecto funcional. Ambos devem ter tratamento simultâneo. Através da racionalização de funcionamento da máquina administrativa é que a clientela do serviço público "sente" realmente, os efeitos de uma reforma. Êste tem sido o permanente desafio a todos os propósitos de reorganização administrativa entre nós, como também tem sido aquêle aspecto em que se têm colhido menores resultados. Na gênese do problema encontramos, entre outros fatôres, a marcada tendência — que não é apenas nossa mas, de maneira geral, dos latino-americanos — para um contrôle predominantemente **a priori**. Partimos quase sempre da presunção de que o indivíduo não cumprirá seu dever sem que se apoie, devidamente, num sistema de contenção e vigilância. Tudo isso, afinal, para o exercício de um contrôle meramente formal, desacompanhado dos dois requisitos básicos para sua eficiência: o de ser oportuno e o de ser acompanhado de sanções.

E' de justiça registrar que o projeto de reforma cogita de algumas medidas úteis, como sejam as de simplificar o processo de registro no Tribunal de Contas suprimir o atual sistema de redistribuição de créditos, sem falar nas providências que visam à descentralização administrativa em diversos níveis.

Não se pode perder de vista, finalmente que todo o empreendimento de reforma estará na dependência de um fator que a todos sobreleva — o fator humano. Donde a preeminência dos problemas de pessoal, de que tanto me tenho ocupado nêstes despretenciosos comentários semanais.

Margaret em maioridade matrimonial

Basile Tesselin

LONDRES — A princesa Margaret festejará, domingo, o seu 25º aniversário, e tôda a Inglaterra espera ouvir nesse dia a notícia, por ela própria, do seu intento de desposar o coronel Peter Townsend. Entretanto, nada é menos provável.

Domingo, a princesa atingirá à maioridade matrimonial, que lhe permitirá desposar quem lhe pareça, com ou sem o consentimento dos pais.

Nesta semana, com efeito, os proprietários dos grandes jornais de Fleet Street foram consultados sôbre a oportunidade da publicação de um comunicado do Palácio de Buckingham, declarando que "as intenções da princêsa não seriam anunciadas imediatamente". As personalidades consultadas teriam feito notar que o têrmo "imediatamente" não conseguiria, de modo algum, acalmar os espíritos, nem fazer cessar as especulações a que se entrega a opinião pública. Teria sido resolvido, então, abandonar-se a idéia de tal comunicado.

Esse episódio dá aos especialistas a convicção de que o casamento da princêsa com o coronel Townsend será realizado, mas que nenhuma notícia espetacular deve ser esperada, antes de ainda vários meses, antes de fato, de estar o caso verdadeiramente maduro, do ponto de vista constitucional e político.

Para isso, é necessário que tôdas as medidas legislativas tenham sido cuidadosamente preparadas no seio do Conselho Privado, e que possam ser imediatamente submetidas ao Parlamento, a pedido da rainha Ora, o Parlamento somente se reunirá novamente em fins de outubro.

Nos meios políticos, que pensam geralmente que a renúncia da princêsa Margaret aos seus direitos ao trono é um ato inevitável, salientam que, desposando o coronel Townsend — divorciado e pai de dois filhos — infringirá a princêsa uma das leis da Igreja Anglicana. Não se vê, pois, que artifício poderia manter Margaret na cabeça da lista da sucessão ao trono, na qual ocupa o primeiro lugar, já que, se viesse a suceder sua irmã, tornar-se-ia "defensora da fé", tendo de proteger uma regra por ela própria violada.

O processo da renúncia não será, necessàriamente, o por várias vezes invocado, desde que se fala da união entre a princêsa e o coronel Townsend, e que repousa na famosa lei de 1772. Imporia esta longos prazos, e poderia dar ocasião a um debate público, que a Côrte, o Parlamento e o Govêrno desejam decididamente evitar. Pensam os técnicos que uma lei sucinta, bem semelhante à que solucionou a abdicação do Rei Eduardo VII, poderia ser apresentada ao Parlamento, sancionando a renúncia ao trono da própria princêsa e dos seus descendentes.

Estaria então livre de desposar Townsend civilmente, ao passo que a cerimônia religiosa poderia ser realizada na Escócia, onde a Igreja Presbiteriana admite o casamento de divorciados sob a condição de que o divórcio tenha sido pronunciado reconhecendo a culpa do outro cônjugue.

Enquanto uns trezentos jornalistas e fotógrafos, enviados especiais de tôdas as grandes agências e jornais do mundo, já invadiram os arredores do castelo de Balmoral, disputando os mínimos aposentos das fazendas escocêsas da região, a jovem princêsa prepara-se para festejar o seu fatídico vigésimo quinto aniversário com a mesma calma familiar das comemorações anteriores. (AFP).

A OPINIÃO DO LEITOR

Treze anos de contribuições para o IAPI, e nada!

DO leitor A. L. Neto: "Certo de que estas linhas serão acolhidas na seção "Opinião do Leitor", dêsse brilhante matutino carioca, faço, por seu intermédio, um protesto que merecerá justiça.

Um dos meus colegas, sr. Silvio Eduardo de Sousa, na qualidade de industriário, contribui para o IAPI há 13 anos ininterruptamente, sem que, até esta data, se utilizasse de qualquer benefício daquele Instituto.

Acontece, porém, que em abril dêste ano o referido senhor deixou o emprêgo, voltando a trabalhar sòmente em julho corrente. Justamente nesse período, a sua família foi aumentada com o nascimento de mais uma criança pelo que, dada a sua situação, recorreu ao IAPI solicitando o Auxílio Maternidade, de conformidade com a lei.

Apresentou carteira profissional, carteira de identidade certidão de casamento, certidão de nascimento da criança, carteiras de contribuição, firmas reconhecidas, requerimentos ao Presidente do Instituto. Após tôdas as despesas e perda de tempo na aquisição e apronto de todos os documentos, foi-lhe exigida a apresentação de um atestado de nascimento do filho, assinado pelo médico-assistente ou parteira ou, ainda, atestado de vacina BCG com firma reconhecida que o cartório só faz com a presença do signatário, médico ou parteira.

O Instituto, no entanto, exige que o contribuinte esteja devidamente quite com as suas contribuições; neste caso o pretenso auxiliado estêve desempregado quatro meses e, para satisfazer a última exigência, deverá pagar a sua cota e mais a parte correspondente ao patrão, em dôbro, portanto.

Ora, a certidão de nascimento é um documento insofismável, que prescinde qualquer atestado de médico-assistente, cuja assistência nem sempre existe, como não existiu e um atestado de vacina não atesta nascimento. Por outro lado, um associado que paga durante treze anos as suas contribuições em dia, quando desempregado, justamente quando mais necessita, não poderá obter um auxílio porque, naturalmente, não está quite com o Instituto Afinal, se desejar saber se é possível receber êsse auxílio malogrado, terá de pagar importância superior ao que receberá e quando receberá? Quanto tempo perderá? Valerá, pois, a pena?

Tôdas essas exigências burocráticas, acredito, deviam ser facilitadas, sabe Deus que necessidade, que falta deverá fazer êsse auxílio para o associado que recorre a um Instituto. Devem, de fato, auxiliar o diabo com êsses auxílios.

Se o signatário da presente estiver mal informado, ajudem, informando o reclamante pelo endereço: Rua Itapiru 1.108 — apt. 106 nesta Capital".

AGRADECIMENTO

"Venho por intermédio de vosso conceituado jornal, pedir guarida para estas poucas linhas de agradecimento público, que desejo fazer ao dr. Vicente Ferreira Amaro, médico otorrinolaringologista do Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes.

Achando-se minhas filhas Maria José, de 12 anos de idade e Ernani, de 7 anos, acometidas de processo infeccioso referentes à especialidade dêste conceituado médico, procurei-o a fim de submetê-las a tratamento com o referido esculápio, o qual com carinho, desvêlo e a proverbial atenção que dedica a seus pacientes conforme tive oportunidade de observar várias vêzes que estive em contato com o referido cirurgião. Incontinenti submeteu as menores a tratamento, operando-as com pleno êxito e maestria.

Achando-se hoje as minhas filhas radicalmente curadas, graças ao devotamento profissional do dr. Vicente Ferreira Amaro.

Não podendo de outra forma ser grato a quem tanto devo, procurei êste meio para tornar pública a minha gratidão. (as.) Oldemar de Sousa Rodrigues".

PAGAMENTOS DO TESOURO

Amanhã 22 de agôsto o Tesouro pagará o 3.º dia:

MONTEPIO MILITAR DA GUERRA — Fls. 7.210 a 7.218 — Letras A a Z.

DIVERSAS PENSÕES DE GUERRA — Fls 7.230 a 7.237 — Letras A a Z.

MEIO SOLDO — Fls. 7.260 a 7.261 — Letras A a Z.

Aviso ao nosso viajante

Impossibilitados de nos comunicar com o nosso Inspetor viajante, sr. Fernando Vieira Paraíso, solicitamos ao mesmo que retorne com urgência ao Rio a fim de iniciar outro itinerário.

Ciência ao alcance de todos

HEMOFILIA

NOS últimos tempos, uma doença, tem ocupado o noticiário dos jornais com apelos, aos laboratórios ou a particulares, que disponham de estoque de seu medicamento específico, são os casos de hemofílicos, que após um traumatismo sangram sem parar, e que assim se extinguirão, caso não lhe seja ministrado o medicamento específico descoberto nos últimos anos passados.

A hemofilia é uma anomalia constitucional da coagulação do sangue, e que se transmite de pais a filhos com o sexo, e de forma recessiva. Apesar de sòmente se manifestar nos homens, é esta doença transmitida pela mãe assim a filha de um hemofílico não padece da doença, ao contrário de seu irmão homem, porém, o filho desta mulher sadia traz no seu sangue transmitido pela mãe o hemofilia.

Se caracteriza esta doença por hemorragias maiores ou menores, provocadas às vêzes por traumatismo, extrações dentárias, ou mesmo choques.

Assim pode se dar a hemorragia no local em que foi extraído um dente, mas também no pericônio, após um choque relativamente pequeno.

A intensidade, assim como a frequência destas hemorragias pode ser variável na sua evolução, pois que, podem tanto ceder prontamente, como terminar com a morte pela hemorragia e infecção, ou ainda, determinar uma menor ou maior invalidez.

Excetuando o cuidado com os traumatismos que lhes podem ser fatais, os hemofílicos apresentam desenvolvimento e capacidade de trabalho igual ao de qualquer outro indivíduo.

O sangue do hemofílico examinado pelos métodos comuns de laboratório apresenta seus elementos em quantidades normais, como outro qualquer sangue excetuando-se porém, o tempo de coagulação, que nestes casos é extremamente longo. O diagnóstico da hemofilia antes do acidente hemorrágico, é de suma importância, pois que assim alertado o indivíduo organizará a sua vida de modo a se furtar dos traumatismos, e frente a qualquer operação cirúrgica, cuidados especiais serão tomados se antes se conhece a qualidade do sangue do indivíduo.

Geralmente, o diagnóstico é fàcilmente feito através do conhecimento da vida familiar do indivíduo, com episódios de hemorragias nos elementos masculinos de uma mesma família; quando porem, várias gerações tenham sido daças por mulheres, êste fator tem assim durante tôdas estas gerações se transmitido, sòmente se manifestando num descendente masculino, que desconhecendo seus antecedentes mais remotos, ignora sua constituição hemofílica.

O dado sexo é porém de máxima importância no diagnóstico da doença pois que é impossível a hemofilia aparecer no sexo feminino.

APESAR de nos nossos dias já contarmos com frações de globulina perfeitamente separada, e capazes de ser injetadas no hemofílico, fazerem cessar de pronto, a hemorragia, a doença é imodificável na sua essência e não se pode ainda corrigir êste defeito genético. O conhecimento da doença, da sua evolução, e de seu mecanismo, assim como a experiência clínica, permitiu-nos porém estabelecer uma conduta geral a seguir nestes casos tanto para a prevenção das hemorragias, quanto para o tratamento de globulina específica.

O tratamento geral do hemofílico com hemorragia, constitui-se nas transfusões de sangue e de plasma, a fim de se recompor o volume sanguíneo expoliado pela hemorragia.

O tratamento local da região sangrante é de suma importância, a fim de que após a expoliação sanguínea, não venha o indivíduo já combalido, a lutar contra uma infecção que ai tenha entrada. Assim se faz necessário rigorosa limpeza do local com aplicações de compressas de hemostáticos e gêlo sôbre o local.

O aspecto profilático ainda é o mais importante nestes casos, pois do conhecimento da doença advirão os cuidados especiais tomados pelo indivíduo, impedindo que lhe atiniam os traumatismos, assim como não se exponha a extrações dentárias, ou cortes sem antes um preparo especial e rigoroso contrôle médico.

O conhecimento de casos de hemofilia em uma mesma família, deve ser seguido do contrôle da coagulação sanguínea de todos os seus elementos masculinos durante muitas gerações e principalmente daqueles elementos descendentes de casamentos consanguíneos.

O Dia Astrológico

Hoje, 21 — Bom dia para fazer excursões e para tratar de negócios de terras. A tarde será favorável para início de viagens. Amanhã será favorável para viajar, para consultar advogado, médico ou dentista e também para pedir favores e contratar casamento.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números favoráveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Mente caprichosa e suscetibilidades, durante o dia realizações de bons negócios. A noite será desagradável. 2, 11 e 17; 110, 720 e 372 (horas e números).

— Obstinação, espírito belicoso. Noite boa para sucessos amorosos. 9, 18 e 19; 72, 81 e 82 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Não se intimide com os obstáculos, êles são aparentes. Tarde vitoriosa, com lucros inesperados. 14, 15 e 16; 32, 33 e 34 (horas e números).

— Egoismo e nervos abalados. A tarde e a noite serão agradáveis com novas sensações. 16, 18 e 21; 61, 83 e 84 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Dia de pequenas possibilidades. A noite será agradável socialmente. 17, 18 e 20; 35, 36 e 38 (horas e números).

— Chance em tôdas as emprêsas. 10, 12 e 21; 55, 57 e 60 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Desprêso por todos os obstáculos e perigos. 13, 19 e 21; 12, 31 e 91 (horas e números).

— Sucessos artísticos e sociais. A noite será de sonhos quiméricos. 20, 21 e 22; 32, 33 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Favorabilidade no comércio; versatilidade à tarde e pequenos prejuízos por causa do outro sexo. 1, 2 e 3; 19, 20 e 21 (horas e números).

— Desditas nos amores e ameaças de acidentes. 4, 5 e 6; 40, 50 e 60 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Intranquilidade, perturbações psíquicas. A tarde será de melhores augúrios. 7, 16 e 17; 52, 61 e 62 (horas e números).

— Sorte nos empreendimentos para ganhar dinheiro e resoluções inesperadas. 8, 9 e 10; 35, 45 e 55 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Inflexibilidade e desastres conjugais. 7, 8 e 16; 32, 33 e 36 (horas e números).

— Prostração nervosa e misantropia. 22, 23 e 24; 94, 95 e 96 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO:

Disposição generosa, sucessos materiais e sociais. 7, 9 e 11; 70, 90 e 110 (horas e números).

— Êxitos em assuntos judiciários e financeiros; a tarde será perigosa para negócios de grande vulto. 3, 5 e 14; 21, 23 e 41 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Dia propício para novas emprêsas e grande simpatia do outro sexo. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51 (horas e números).

— Hesitação, perda de boas oportunidades, fracasso e ameaça de acontecimentos desesperados. 7, 8 e 14; 61, 71 e 86 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Manhã favorável, sorte em todos os empreendimentos; a tarde e a noite serão azaradas. 9, 10 e 13; 72, 73 e 76 (horas e números).

— Aspectos favoráveis, novas relações e entendimentos com o outro sexo. A madrugada e a noite serão difíceis com pesadelos e visões. 12, 16 e 18; 30, 70 e 90 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Nada de novo a não ser com o outro sexo, mesmo assim haverá grandes riscos. 15, 17 e 19; 42, 43 e 46 (horas e números).

— Obstáculos pela manhã; a tarde será de sucessos sociais. 18, 20 e 21; 81, 92 e 93 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Saúde abalada, negócios atrapalhados, intervenção oportuna de amigos com resoluções favoráveis à tarde.

— Possibilidades em tôdas as emprêsas e particularmente nas questões sentimentais. 6, 15 e 24; 51, 69 e 78. (horas e números).

MIRAKOFF

EFEMÉRIDES

21 DE AGÔSTO

1760 — José Fernandes Pinto Alpoim é promovido a Brigadeiro.

1797 — Nasce, em Pernambuco, Antônio Francisco de Paula Holanda Cavalcanti de Albuquerque, depois Visconde de Albuquerque.

1821 — Nasce, no Piauí, João Lustosa da Cunha Paranaguá, depois 2.º Visconde de Paranaguá.

1849 — Nasce, no Rio de Janeiro, Luís Rafael Vieira Souto.

1855 — Nasce, em Salvador, José Joaquim Seabra.

1951 — Morre, no Rio de Janeiro, Fernando Dias Antunes, jurista e professor da Faculdade de Direito de Pôrto Alegre.

Por que êles querem o golpe

NELSON FIRMO

Para onde ou até onde querem empurrar a Nação os políticos e alguns militares que obstinadamente pregam o golpe contra a Constituição e a democracia?

Quais as razões, os grandes e graves motivos que os transformam assim nos piores inimigos dos nossos inalienáveis direitos de povo livre, cuja vocação sempre foi e será a das liberdades públicas?

Onde está ou que fizeram êles do bom senso indispensável ao comando de um país ainda exigindo solução para os seus mais inquietantes problemas?

Que é feito ou que fizeram todos êles daquela ainda recente e esplêndida pregação antigolpista, daquele maravilhoso desafio à fôrça, quando precisamente defendiam o império da lei, o respeito à lei, um estilo de vida livre, sem algemas humilhantes, para todos os brasileiros?

Acham-se todos, paradoxalmente, contra si mesmos!

Querem e defendem hoje o que até ontem, de maneira tão brava, tanto condenavam em nome de um povo rebelde porque permanentemente injustiçado.

Em nome de uma Nação descrente e quase parada no seu desenvolvimento. Em nome de quantos ainda confiavam na sinceridade dos seus líderes ou dos que se diziam seus líderes, arautos das verdades que por vêzes abalam e destroem tronos seculares e ditaduras oprobiosas.

Mas o que vimos, o que estamos desgraçadamente vendo e observando é uma perseverante e impatriótica obra no sentido de perturbar uma campanha política das mais tranquilas e altamente democráticas, criando o clima propício à eclosão da desordem, e, conseqüentemente, do golpe e do assalto ao poder.

É que êles sabem que a manifestação livre do eleitorado, no dia 3 de outubro, arrasará, de maneira inapelável, as suas absurdas ambições de mando.

Por essa mesma lei eleitoral que hoje tanto malsinam, muitos dêles se elegeram com votação surpreendente e quase direi espetacular.

A lei era boa, preenchia a sua finalidade.

Só não presta agora, quando sentem que decepcionaram o povo e êste tem em 3 de outubro um encontro com êles — encontro que será um desagravo, que será a melhor maneira de lhes dizer que foi por todos êles traído.

O golpe talvez lhes evite êsse ajuste de contas, a repulsa de um povo que confiou e foi cruelmente abandonado pelos seus falsos líderes e condutores sem espírito público.

Mas ninguém se iluda quanto aos resultados das urnas em face do tremendo fracasso dos que, inadvertida e antidemocràticamente, os opuseram e se opõem às candidaturas dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, ambos já considerados eleitos pela maioria de um milhão de votos sôbre os seus ilustres competidores.

A Nação já os escolheu e os elegerá.

E a arrancada para a vitória final continua impressionante, sem que surjam fôrças que a detenham, que a façam parar, sustando tão empolgante "poussée" político-eleitoral, tanto a Nação e o povo sabem que será essa vitória que lhes assegurará dias melhores, rasgando-lhes horizontes mais amplos, perspectivas mais saudáveis, enfim, um futuro sem apreensões.

A dupla Juscelino-João Goulart é por isso mesmo invencível.

E daí, vez por outra, tentarem inùtilmente o golpe aquêles que também inùtilmente a combatem.

Juscelino já pode e deve ir cuidando da escolha — de uma equipe de homens aptos a ajudá-lo em tarefa tão alta.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-3574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-3574
Secretaria	43-3539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidad	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Extensão dos danos produzidos pelas geadas

Somente agora, com a visita do presidente do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro, sr. Larivoir Esteves, às regiões cafeeiras do Paraná atingidas pelas últimas geadas, se tem notícia dos danos ali produzidos. Segundo a sua opinião, a próxima safra paranaense (1956/57) insignificante — entre 700 mil a 1 milhão de sacas, no máximo.

Como se sabe, para um total de 17,7 milhões de sacas, da colheita 1955/56, de acôrdo com a estimativa do Instituto Brasileiro do Café, a contribuição do Paraná é de 4.380.000. Vale dizer que o último fenômeno climático provocou um prejuizo mínimo de 3,5 milhões de sacas, à futura safra cafeeira, ou seja, US$ 350 milhões que, transformados em moeda nacional, dão o montante de 10,5 bilhões de cruzeiros!

Estão, assim, positivadas as primeiras notícias sôbre a espantosa extensão dos danos causados à cafeicultura paranaense que, pelas cifras acima enumeradas, assume proporções catastróficas.

Vimos como os baixistas, no exterior, se esforçaram por atenuar os efeitos das geadas sôbre as cotações do café, nos mercados internacionais. Nada mais condenável e injusto. Os acordos recentemente firmados entre o Brasil e a Colômbia não cuidaram da fixação de níveis de preços, nem, tampouco, de valorização artificial do produto. Tudo se fez no sentido de que o café, de conformidade com os inelutáveis princípios de comércio, ficasse subordinado à lei da oferta e da procura.

Contrôle do café pelos países produtores

BOGOTÁ, 20 (AFP) — «É indispensável uma ação internacional dos países produtores de café para controlar o mercado», declarou o sr. Raul Prebisch, chefe da Comissão Econômica para a América Latina, em «mesa redonda» a respeito do estudo de documento da CEPAL sôbre a Colômbia. Acrescentou Prebisch que, sem uma ação através de organismo internacional, o pêso dos futuros excedentes no mercado mundial determinaria as cotações do café até níveis catastróficos.

Produção portuguêsa de trigo

LISBOA, 20 (AFP — A produção portuguêsa de trigo em 1955 é inferior de mais de 50% à do ano anterior, em conseqüência das condições atmosféricas desfavoráveis — declarou o Ministro da Economia, sr. Ulisses Côrtes, em entrevista à imprensa.

Os cereais secundários estão igualmente em diminuição, salvo o milho. Em compensação, a colheita do arroz será a mais importante até agora realizada.

No setor industrial, o ritmo do desenvolvimento é regular. A eletricidade está em aumento. A indústria conoffera aumentou de 140%, a da conserva de peixe, duplicou seu rendimento.

Durante o primeiro semestre, embora um aumento das exportações, o «deficit» do comércio exterior metropolitano passou de 1.223 milhões de escudos para 1.504 milhões. Um dos favores da agravação desse «deficit» reside nas fracas compras brasileiras: 5.237.000 escudos contra 155.358,00 nas importações de produtos brasileiros. Espera-se, declarou o Ministro, que essa situação possa ser modificada.

Para o primeiro semestre de 1955, a balança de pagamentos da zona do escudo apresenta um «deficit» de 373 milhões de escudos, contra um saldo positivo importante na mesma época de 1954. O desequilíbrio da balança comercial dos territórios ultramarinos é, a êsse respeito, o elemento mais determinante.

Intercâmbio comercial brasileiro-holandês

S. PAULO, 20 (Asapress) — A propósito da visita da delegação holandesa a esta Capital, o sr. A. de Waal, conselheiro da embaixada da Holanda no Rio de Janeiro, declarou: «A delegação, que veio ao Brasil em missão econômica-administrativa da Holanda, acha-se nesta Capital com o objetivo de observar o que se realiza em São Paulo, principalmente no setor industrial». E acrescentou: «Pelo que já tivemos a oportunidade de ver, a indústria paulista está equipada de maquinaria moderna e mesmo capacitada a grandes investidas no campo da transformação das matérias-primas».

Em seguida, o sr. Waal disse que, segundo o plano traçado pelos integrantes da delegação, o intercâmbio comercial brasileiro-holandês poderá ser grandemente ampliado. E frisou: «Pois o recente acôrdo firmado pelos dois países é mais uma prova de arrizoade e de interêsse no incremento da troca de mercadorias».

Depois de comentar a longa experiência comercial entre o Brasil e o Reino dos Países Baixos, acrescentou: «Na minha opinião, êsse acôrdo veio ao encontro de nosso mútuo interêsse e abrirá a porta de um frutífero desenvolvimento econômico, dado o fato de necessitarmos, de alguns produtos brasileiros tais como o café, cacau, algodão outros; e, de nossa parte podemos exportar aos brasileiros sementes de batatas, fosfato, gado leiteiro, navios e usinas».

«Por outro lado — disse o sr. Waal finalizando — estamos também interessados num maior intercâmbio cultural entre os dois países. Durante a recente exposição de Arte Moderna no Ibiraquera pudemos sentir de perto que êsse intercâmbio traz relevantes resultados. E, portanto, esta parte integra o plano do govêrno holandês, o qual será desenvolvido à medida que as oportunidades surjam».

Exportações paulistas

O valor total das exportações de manufaturas paulistas, em junho próximo passado, foi de Cr$ 149.917.817,00, compreendendo .. 28.865,53 dólares, 2.961.642,42 dólares convênio, 12.872.11-06 libras, 33.465.267,00 francos franceses, e 2-286,93 coroas suecas.

As exportações paulistas licenciadas em junho foram destinadas às seguintes nações: Colômbia, Suiça, Inglaterra, Uruguai, Argentina, EE.UU., Alemanha, Paraguai França, Espanha, África Oriental portuguêsa, Angola, Tanganika, Venezuela e outros.

Cêrca de cinqüenta firmas obtiveram licenças de exportação para embarque dos seguintes produtos: tecidos de rajon impregnado de borracha; óleo de eucaliptos citriodora; ladrilhos de argila comum; tecidos de algodão e tampado, tecido vários; fios . borracha nus, conjuntos combinados, completos, para beneficio de café; moldes de ferro, de 4 furos, para máquinas de comprimidos; óleo de menta tri-retificado tri-retificado desmentolado e deterpenizado; adereços de metal dourados; silicatos n.e. — catalisador para desidrogenação; óleo de sassafrás, orotalgex injetável; normoclotin injetável; leibn-medicamentos; botropase-medicamentos; soro anti-tetânico; óleo de hortelã desmentolado natural, fios de algodão penteado cru; cloreto de cório; tiras de aço temperadas; conjuntos de prensagem e enfardamento de algodão; cilindros para freios; pertences e acessórios para-choques; truques; rodas e eixos para vagões e seus pertences; soro anti-ofídico; doces em conserva; balanças semi-automáticas; palmito em conserva; objetos e instrumentos para odontologia; cintos de crocodilo; óleo de mamona; anidrido ftalico técnico; objetos de vidro e cristal para mesa; amido de milho; óleo de cabreuva; extrato flicerinado de fundeno e de pâncreas de cerdos, além de outros.

As licenças de exportação de produtos manufaturados concedidos em São Paulo, pelo Banco do Brasil, no período de 20 de maio a 2 de julho, representam soma bem mais elevada que as licenças de iguais períodos anteriores.

BANCO
Prolar S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto
de 9 às 17 horas
R. SETE, 99

VOCABULÁRIO ORTOGRÁFICO BRASILEIRO DA LÍNGUA PORTUGUÊSA
2.ª EDIÇÃO REVISTA E AUMENTADA
Organizado por
MANUEL DA CUNHA PEREIRA
Com supervisão e prefácio do
PROF. AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA
Rigorosamente de acôrdo com o sistema ortográfico oficial em vigor, o de 1943, aprovado pelo Senado Federal em sessão de 9 de agôsto corrente.
O mais completo vocabulário editado em nosso país, com 15.000 palavras mais que o Vocabulário da Academia Brasileira de Letras (inclusive numerosíssimos brasileirismos) o plural dos nomes compostos, etc.
UMA OBRA INDISPENSAVEL A TODOS QUE DESEJAM FALAR E ESCREVER CORRETAMENTE A NOSSA LINGUA
À VENDA EM TODAS AS BOAS LIVRARIAS
Pedidos à editôra
S/A. O LIVRO VERMELHO DOS TELEPHONES
Rua do Livramento, 109 Pç. Mahatma Gandhi, 2, 13.º
Tel: 43-6401 (Edif. Odeon) — Tel. 42-1363
RIO DE JANEIRO

ATRAÇÃO DA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
AOS DOMINGOS ÀS 20 HS.
patrocinio do
AÇUCAR PÉROLA
saco azul, cinta encarnada

COMPANHIA DE TRANSPORTES PIRATININGA
Grandes depósitos em São Paulo
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 4784
À PRAÇA
Aos nossos fregueses, amigos e à Praça em geral, comunicamos que deixou de ser gerente da nossa Filial do Rio de Janeiro, na Rua Sá Freire, 11 o sr. OLIVIO LANFREDI e que a procuração que lhe haviamos outorgado está sendo cassada pelos meios judiciais adequados, assim como que não nos responsabilizamos pelos futuros atos praticados pelo mesmo em nome desta Companhia.
Aproveitamos para comunicar, também, que aquela Filial está agora sob a direção dos senhores HELIO GARCIA e BENEDITO REBELO PEREIRA os quais, perfeitos conhecedores do nosso ramo, poderão servir nossos fregueses com muito mais eficiência, zêlo e precisão do que tem sido até aqui.
Esperando assim que nossos fregueses amigos e a Praça em geral continuem a nos dispensar a mesma preferência com que até aqui nos distinguiram, asseguramos que a nossa nova Gerência saberá corresponder e zelar plenamente pelos nossos mútuos interêsses.
São Paulo, 10 de agôsto de 1955
COMPANHIA DE TRANSPORTES PIRATININGA
J. C. DE SAULES — Diretor-Presidente
HUGO STRAUSS — Diretor-Superintendente

Aviões que "assinam o ponto" em 120 CIDADES DO BRASIL!
Nenhum outro serviço aéreo poderá ser tão util ao viajante como o oferecido pela NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. Suas linhas facilitam ao máximo as viagens pelo interior, ou dêste para as capitais, permitindo ao passageiro traçar, com antecedência, um roteiro de cobertura rápida e calendário certo. O magnífico tratamento de bordo e a atenção dispensada pelos tripulantes, pelo pessoal de aeroporto e de agência, completam o "confôrto aéreo" que explica a preferência que tantos demonstram pela NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.
para prestar sempre bons serviços aos seus passageiros

Eis as cidades servidas pelos aviões da "Nacional"
MINAS GERAIS
Alfenas
Almorém
Almenara
Araguaí
Araguari
Araxá
Belo Horizonte
Bocaiuva
Cambuquira
Campanha
Caratinga
Caxambú
Curvelo
Diamantina
Formiga*
Gov. Valadares
Guaxupé
Ituiutaba
Januária
Jequitinhonha
Lambari
Lavras
Machado
Monte Carmelo
Montes Claros
Nanuque*
Passos
Patos de Minas
Patrocinio
Pedra Azul
Pirapora
Piumhy
Poços de Caldas
Salinas
São Lourenço
Teófilo Otoni
Três Corações
Uberaba
Uberlândia
Varginha
GOIAS
Anápolis
Aragarças
Balisa
Buriti Alegre
Caiapônia
Catalão
Cristalândia
Cristalina
Conc. do Araguaia*
Goiânia
Ipameri
Iporá
Itumbiara
Jataí
Mineiros
Morrinhos
Niquelândia
Paranã
Pires do Rio
Porto Nacional
Rio Verde
Uruaçú
MATO GROSSO
Bela Vista
Cáceres
Campo Grande
Corumbá
Coxim
Cuiabá
Dourados
Guiratinga
Maracajú
Nortenópolis
Poconé
Ponta Porã
Poxoréu
Três Lagôas
BAHIA
Barra
Barreiras
Canavieiras
Caravelas
Carinhanha
Conquista
Ilhéus
Itabuna
Jequié
Joazeiro
Lapa
Remanso
Salvador
Xique-Xique
SÃO PAULO
Barretos
Campinas
Franca
São Paulo
MARANHÃO
Coelho Neto*
Balsas
Barra do Corda
São Luiz
PERNAMBUCO
Petrolina
Recife
RIO
Itaperuna
ALAGÔAS
Maceió
SERGIPE
Aracajú
ESP. SANTO
Baixo Guandú
Vitória
PIAUI
Gilbués
Jaicós*
Picos*
Teresina*
PARAIBA
Cajazeiras*
Campina Grande*
Patos*
Souza*
CEARÁ
Carirí*
Crato*
Fortaleza*
Icó*
Limoeiro do Norte*
além do RIO DE JANEIRO e ASSUNÇÃO (Paraguai)
* agência em instalação
A "Nacional" dispõe, também, de aviões exclusivamente para o serviço de cargas, transportando mercadorias de todos os tipos para tôda parte. Consulte a nossa agência ou solicite a presença de um nosso representante aos seus escritórios.
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119
RIO DE JANEIRO

CAFÉ SOCIETY EM 4a. DIMENSÃO

O autor de Santa Martha Fabril S. A. na audição de amanhã

Santos Vahlis tem a honra de anunciar que além da presença da grande escritora Exma. Sra. MARIA EUGÊNIA CELSO, virá especialmente de São Paulo para tomar parte no programa "CAFE' SOCIETY EM 4.ª DIMENSÃO" que estará no ar novamente **amanhã**, dia 22, às 22,10 na TV-Tupi, sob a direção de TEÓFILO DE VASCONCELOS, o Dr. ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA, autor da sensacional peça "Santa Martha Fabril S. A." e diretor do Teatro Brasileiro de Comédias, e o jornalista JOEL SILVEIRA.

Grande número

ESTÁ circulando o número extra da "Revista da Música Popular", de Lucio Rangel e Pérsio de Morais, dedicado a Carmen Miranda.

Que espetáculo, meninos!

Reunindo depoimentos de Almirante, Ari Barroso, Araci de Almeida, Joubert de Carvalho, Ademar de Barros, Silvio Caldas, Zizinho, Henrique Pongeti, Pixinguinha, Antonio Maria, Fernando Lobo, Haroldo Barbosa, Jorge Fernandes, Donga, Dorival Caymi, Dircinha Batista, João da Baiana, Ismael Silva, Vicente Celestino, Ibrahim Sued e outros, está o povo diante de um verdadeiro documentário (de excepcional importância) sôbre a grande artista que elevou tão alto a música popular brasileira no exterior.

Paginação excelente, fotografias as mais raras, riqueza de detalhes, está um primor a publicação trabalhosa, que deu também muito trabalho a êsse extraordinário poeta-jornalista-papo excelente Paulo Mendes Campos — uma das inteligências mais lidas do Brasil.

Adalgisa Neri, por exemplo, diz coisas assim de Carmen:

— "Com a morte de Carmen Miranda, o Brasil perde duas coisas valiosas: a sua melhor cantora popular de todos os tempos e a pessoa humana, uma fonte inesgotável de bondade, simpatia, simplicidade e bem-querer a todos os seus semelhantes".

Juscelino Kubitschek, o grande candidato, escreve:

— "Como artista dotada de extraordinário talento, Carmen Miranda prestou grandes serviços ao Brasil, procurando difundir no Exterior muitas criações expressivas da sensibilidade brasileira. Os seus serviços à nossa Pátria, no domínio da divulgação de nossa arte musical, ainda não podem ser avaliados em tôda a sua extensão; mas o tempo irá contribuindo para ressaltar o que a sua arte, a um tempo bizarra e tão caracteristicamente brasileira, pôde realizar para que as criações de nossos compositores revivessem em outros países, em outros ambientes, numa demonstraçao de capacidade e valor dos artistas patrícios. Morta Carmen Miranda, a sua presença vibrante se prolongará, todavia, na lembrança de suas interpretações, que se ligaram definitivamente ao destino de nossa arte musical típica. Associo-me, pois, com sincera emoção, à bela homenagem que "Revista da Música Popular" presta à sua memória".

Também esta curiosa revelaçao do poeta Manuel Baudeira:

— "Nada posso dizer sôbre Carmen Miranda. Por incrível que pareça, nunca a vi e nem a ouvi, nem mesmo em disco. Acho de qualquer forma, no entanto, um fato extraordinário uma cantora revelar a nossa música popular no mundo inteiro".

E ainda estas palavras do grande cronista social Jacinto de Thormes:

— "Carmen promoveu o Brasil a um país musicalmente internacional, mas a minha admiração vai sobretudo para a extraordinária figura humana que ela foi".

Muitos e muitos outros depoimentos a cidade encontrará nas páginas da excelente revista e ao preço irrisório de 10 cruzeiros.

Parabéns, Lucio, pelo magnífico trabalho.

GILDA VALENÇA – grande tema da paisagem de Portugal no Brasil

Estreou bem

BATISTA DE SOUSA, o Portinari do Samba, estreou na Tupi, na quinta-feira última. E estreou grande. Deixando os ouvintes muito pequenos.

Um abraço.

Mais um filme

RONALDO Lupo — o cancioneiro galante da Mayrink — vai rolar novo filme nos estúdios da Sacra-Filmes, já devidamente alugados. Trata-se de "Genival... é de Morte". Tendo em vista o sucesso de "Trabalhou bem, Genival".

Ronaldo está eufórico e, ao mesmo tempo preocupado com a mulher bonitíssima que ainda não arranjou para brincar de estrêla na sua produção.

Reforma

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Rádio realizará, na próxima quinta-feira (em segunda e última convocação) às 12 horas, uma assembléia geral extraordinária, com êste objetivo: reforma dos Estatutos.

Bossa nova

WALDIR FIGUEIREDO é a bossa mais nova em materia esportiva da Mayrink Veiga. Enfrentando um concurso de morte, Waldir foi pra cabeça e hoje, naturalmente, estará funcionando ao lado de Rui Pôrto, Braga Junior, Lourival Pereira, Vassalo, Newton Ribeiro, Clovis Filho (o coinha), Edmundo Berthoux e Lucio Guimarães, o homem de fôlego de gato.

Rádio & TV

Ricardo Galeno

Notícia em forma de S. Sebastião

ESTOU empenhado na tarefa de transformar o engraçadíssimo D. Rossé Cavaca (Tribuna da Imprensa) em produtor de Rádio.

Sôbre o apartamento

MARILENA Alves (a elegante) me contou:

1) — o apartamento está uma beleza;

2) — talvez em setembro, aconteça a inauguração;

3) — a decoração está primorosa;

4) — é de ver a harmonia das côres;

5) — o resto, depois eu digo.

Domingo

HOJE é dia de futebol. Dia de aula no Maracanã. Demonstração prática de "como vencer o time que o Botafogo do sr. Arno não soube vencer" e outras peripécias Solich.

Também hoje é dia de "Nós, os Gatos", de "Programa Luis Vassalo", de balançar na rede, de pensar nos olhos, de não ouvir a palavra "golpe" e alguns minutos de inocência bicicletica.

Resultado do gesto

OS músicos e cantores do "Vogue" já acertaram os parafusos com os corações Victor Costa, Luis Vassalo e Francisco Abreu.

Até

A FILA diminuiu e a lotação está dando sopa. Até e não se esqueçam: para Presidente, Ju; para Rainha de qualquer coisa, Angela.

Alto nivel cultural

A TV-RIO, Canal 13, lançou quinta-feira "Diplomacia e Relações Internacionais", organizado e dirigido por Emanuel Stumpf.

Programa de congraçamento, de divulgação dos diplomatas nacionais e estrangeiros e de pessoas ligadas às relações internacionais, sem polêmica, sensacionalismo, perguntas embaraçosas ou indiscretas.

Foram apresentados o embaixador Antonio Camilo de Oliveira, Secretário Geral do Itamarati e o sr. Herbert Moses, presidente da ABI, que fez ao diplomata diversas perguntas sôbre assuntos ostensivos do Ministério das Relações Exteriores.

Voltará ao ar na próxima quinta-feira.

Margaret Rose é livre para casar
A Lollo desafinou, mas a Lollo cantou

Sociedade

Jacinto de Thormes

1 Cada vez que o Chefe do Bombeiros, concede nova entrevista, aumenta a minha certeza de que algo poderia ter sido feito para salvar os que morreram no incêndio do Vogue. Aliás não há uma pessoa no Rio de Janeiro, sobretudo os que assistiram ao pobre cantor norte-americano debater-se durante uma hora e meia, que não ache a mesma coisa. Ontem seguiu para os Estados Unidos, o corpo dêsse rapaz. A mãe e o pai dêle estarão esperando no aeroporto. Eu pergunto: Se fosse ao contrário? se fosse um cantor brasileiro que tivesse morrido dessa maneira absurda e cruel nos Estados Unidos, nós não estariamos fazendo disto um escândalo internacional? E' preciso que apareça o responsável por esta barbaridade.

◇

2 Hoje é o dia em que a princesa Margaret Rose faz 25 anos de vida. Chegou o dia da maioridade dessa moça que acontece ser a irmã da Rainha da Inglaterra. O Império Britânico e o mundo está hoje atento, na esperança de que essa moça faça manchete de primeira página, declarando a sua determinação de casar com o simpático coronel Peter Towsend. Os jornais de Fleet Street, não esperam no entanto que a notícia venha imediatamente. A Princesa, que agora pode fazer o que bem entender sem o consentimento real, esperará alguns meses e fará a coisa após consultar a sua irmã a rainha. De uma coisa eu não tenho dúvida: O casamento em questão acontecerá

◇

3 O jornalista Assis Chateaubriand, convida para a cerimônia da sua posse na Academia Brasileira de Letras, Dia 27.

◇

4 Os senhores Netinho Cunha Bueno e Vadinho Dolabella, estão programando uma viagem que acontecerá no fim de setembro. Irão segundo os planos, primeiro aos Estados Unidos e depois para a Europa.

◇

5 No dia 5 de setembro o simpático casal Bolitreau Fragoso, receberá todos os seus amigos para um "cock-tail" de despedida. O diplomata, já está arrumando as malas.

◇

6 Jean Louis Barrault e Madeleine Renaud, depois da experiência de uma semana num campo de nudistas (como já contei em outra coluna), resolveram que anualmente farão essa experiência considerada salutar.

◇

7 Falei pelo telefone com a minha amiga Yvonne Monteiro. Entre muitas coisas ela me contou que o cruzeiro pelo Mediterrâneo foi muito bom. Eram nove passageiros e nove tripulantes. Visitaram as ilhas gregas e foram até Istambul. Entre Creta e Rhodes, realmente houve um temporal de vento e mar. O comandante em determinado momento ficou com medo que o navio soçobrasse. Os passageiros portaram-se com coragem, cantaram sambas. Entre as coisas extraordinárias que Yvone viu em Istambul, está o novo hotel americano, feito pela companhia Hilton e que realmente é uma beleza. Em Roma o casal Joaquim Silveira e os outros brasileiros foram recebidos pelo Embaixador do Brasil no Vaticano e senhora Décio Moura. Yvone ficou radiante, em ver que a nova Embaixada do Brasil é uma beleza. Décio e Arlete Moura escolheram um dos apartamentos do Palácio Orsini, com quadros formidáveis e móveis antigos. Finalmente a Embaixada do Brasil no Vaticano tem uma casa digna.

A senhora Monteiro voltou morena, queimada do sol de Cannes e bonita mas sempre.

◇

8 Em Monte Carlo (cuja temporada é uma das melhores dos últimos anos) Gina Lollobrigida cantou em público pela primeira vez. A sua voz não é lá grande coisa, estava nervosa e chegou a desafinar mas a sua simpatia mereceu aplausos imensos.

◇

9 O senhor Cesar Garcez, Diretor da Policia Maritima, deu ordem para que em Belém os passageiros da Varig, não precisem sofrer o visto policial. O que acontecia era que o avião passava por aquela Capital de madrugada (quatro ou cinco horas da manhã) e os passageiros eram acordados para que os seus passaportes fossem carimbados, o que viria a acontecer novamente no Rio de Janeiro. Achando desnecessária essa dupla fiscalização e atendendo a um pedido das companhias de aviação, o senhor Garcez, permite agora que os passageiros continuem dormindo, enquanto o avião é reabastecido de gasolina e víveres.

◇

10 Um curso de casamento destinado a moças em geral e no qual serão estudados os aspectos dos médicos, sociais, jurídicos, será levado avante pela Ação Social Arquidiocesana. Essa ação, pretende proporcionar cursos de tôda a espécie o que inclui crítica cinematográfica e teatral.

◇

11 Ontem na seção "Na Hora H" do senhor Luis Alipio (um dos homens mais bem informados do Rio), houve um engano lamentável. Em vez do bonequinho tirar o chapéu para o Clube de Regatas Vasco da Gama, que fazia cinquenta e sete anos de existência o boneco enterra o chapéu danado da vida. Estou informado de que o engano foi realizado por um funcionário torcedor do Flamengo.

◇

12 Mister Harry Stone, chamou o repórter José Medeiros, para um canto. "Medeiros quando você estiver fotografando Paul Brikman, caçando em Mato Grosso, preste atenção na Jeanne Crain". E diante do espanto que a recomendação causou, Stone, que sendo representante de Hollywood, sente-se responsável pelos artistas que aqui vêm, explicou: "E' que se alguma coisa acontecer com o Brikman, eu quero que você proteja a Jeanne".

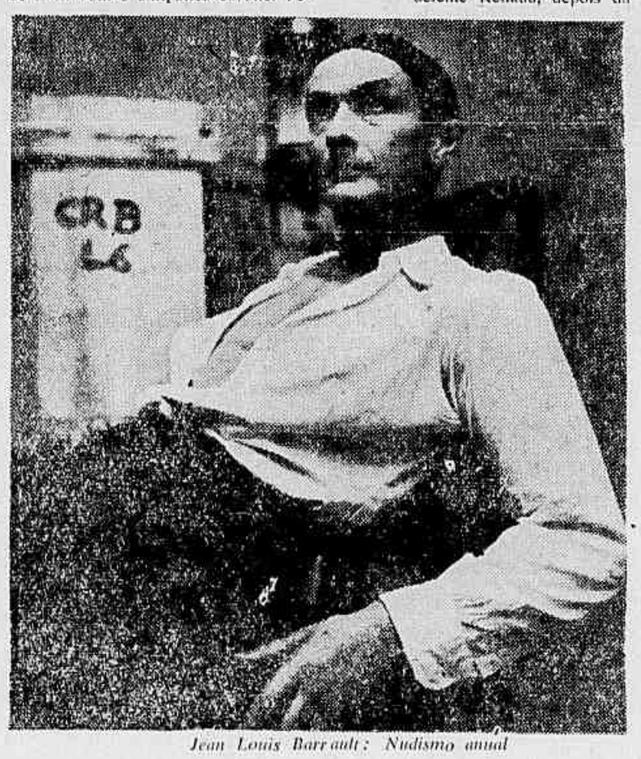
Ouvi dizer que a reportagem do sr. Medeiros está espléndida. Da caçada propriamente dita tem pouca coisa, mas em compensação puxa que tem fotografia da artista. Explica Medeiros: "Eu tinha que tomar conta da moça".

◇

13 A pintora Serita, vai expôr no Copacabana Palace. As salas serão decoradas pela Casa Liberal e a arrumação de jarros, será de Roberto Burle Max.

◇

14 Hoje é domingo e quero ver se consigo bater uma bola na praia, coisa que não faço já há muito tempo. Depois: "Nós, os Gatos".



Jean Louis Barrault: Nudismo anual

REGISTRO

NOTAS VARIAS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Marino Machado Evandro Viana; Oto Vitiato Martins; Aderbal Novais; Adolfo Batista Nogueira; Renato Adolfo Pena Barros; Romulo Pacheco D'Avila; Mauricio Aleomar; Antônio de Oliveira Brito; José Raimundo; Carlos Morais; Manoel José Lopes; Nei Moreira; Alberto Dias dos Santos; Henrique Cunha; dr. Ben Hur Rapôso; José Queiroz Lima; Fausto Bebiano Martins Airton Campos Vaz; Jonas Lacerda Coelho; Josué Monteiro; Fernando Pimentel; Lauro Carvalho e Carlos Alberto de Oliveira Leite.

SENHORAS:

Emiliana dos Santos Regis Pacheco; Maria Piedade do Espírito Santo; Maria de Lourdes Vale Burlamarqui; Diléia Ferrat; Elvira Roma; Janina Simões; Maria Rosa Pinheiro; Antonieta Guimarães e Alina Pereira da Costa Lima.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES:

José Augusto; major brigadeiro Apel Neto; Raul de Albuquerque Eurico Faro; Luís Castro Vaz Lôbo; Teodoro de Oliveira Dias; Sebastião de Andrade; Raul Moniz Carneiro; Osmani Serrano Bergottsi; Valter José Pimentel; Claúsio Ozoni; Gladstone Homôrio de Almeida; Etel de Oliveira Lima; Antônio Pereira de Aguiar; J. S. Azevedo Neto; Airton Moreira da Costa; Rufino Fernandes Marinho; Antônio Costa; Paulo José de Queiroz; Burle Diocesano F. Gomes Antônio Braga e Iraci Coelho.

SENHORAS:

Eliza Maria da Costa; Elvira Roma; Francelina Silva Morais; Hilda Barbosa Favre; Bernadete Vieira Lopes; Orquidea Paula Chaves; Elza Peçanha e Maria do Carmo Arp Rodrigues.

CASAMENTOS

Da senhorinha Jacyra, filha do casal Eustáquio e Maria das Mercês, com o sr. Damião, funcionário dos "Diários Associados", no dia 27, na igreja do Sagrado Coração, no Méier.

CONFERENCIAS

Amanhã, às 16 horas, o professor Afonso Várzea realizará uma conferência no auditório do Colégio Militar, na Rua São Francisco Xavier, sôbre "Geografia das Batalhas". A conferência será ilustrada com projeções luminosas.

Será realizada hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, na Rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre: "Teoria da educação. Apreciação especial da primeira fase: infância e menínice; da concepção aos quatorze anos. O sacramento da apresentação".

Será orador o sr. Augusto Beltrão Pernetta.

BALLET

Nos salões do Automóvel Clube do Brasil será festejado, hoje, dia 21, o 24.º aniversário do Curso de Ballet, com uma Hora de Arte, organizada pelos professôres Pierre Michalowski e Vera Grabinska, conhecidos mestres de fama internacional. O programa iniciado às 17 horas.

ALMOÇOS

Desejando demonstrar seu reconhecimento ao trabalho que realizou, durante tantos anos, à frente da United Press em nosso país, um grupo de diretores de jornais e da Associação Brasileira de Imprensa ofereceu ao sr. William Copeland, que se vai retirar do Brasil dentro de alguns dias, no restaurante da ABI um almôço de cordialidade — sem protocolo e sem discurso.

ESTAS

"Cipó" e sua Orquestra Tamôio realizará uma festa-dançante, na sede do Clube de Regatas do Flamengo, no dia 4 de setembro, das 20 às 24 horas.

COMEMORAÇÕES

Participando nas solenidades do 66.º aniversário do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S/A, a Associação Atlética daquele estabelecimento, fará realizar um baile oferecido aos seus funcionários, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, às 22 horas de hoje.

EXPOSIÇÕES

I Mostra Internacional de Ex-Libris — Com grande assistência foi inaugurada ontem, pelo sr. Herbert Moses, no 9.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, a I Mostra Internacional de Ex-Libris, organizada pela Associação Brasileira de Colecionadores de Ex-Libris, por motivo do transcurso do seu segundo aniversário de fundação.

O certame que foi idealizado e vem sendo dirigido pelo jornalista e professor Wanderley Ferrol, auxiliado pelos seus companheiros de Diretoria, conta com a participação de ex-libristas nacionais e estrangeiros, além de várias agremiações congêneres. A exposição se prolongará até o dia 7 de setembro, quando será encerrada com uma homenagem ao Dia da Pátria

NOTÍCIAS

"BOHEME", AMANHÃ, EM RÉCITA DE GALA

Em oitava récita de Gala, amanhã, segunda-feira, será apresentada a grandiosa obra de Puccini, "Boheme", ópera esta que tem o poder de esgotar a lotação do nosso maior teatro. A obra-prima de Puccini será interpretada por um seleto grupo de artistas estrangeiros e nacionais a saber: Maria de Sá Earp, Alvino Misciano, Giuseppe Tadéei, Clara Marisi, Paulo Fortes, Italo Tajo e Guilherme Damiano.

Nesta récita volta para o Municipal o ilustre maestro Franco Ghione, regente da "Ópera" de Roma, que aqui deixou imperecíveis recordações, há 15 anos, na Temporada Lírica Oficial de 1940. O maestro Ghione, acaba de atuar, como regente do repertório italiano, na Temporada Oficial do Teatro Colon, de Buenos Aires.

"ERNANI", DE VERDI, NA SEMANA PRÓXIMA

Em nona récita de assinatura, de Gala, no fim da semana próxima, será levada a cena uma das óperas de maior renome do repertório verdiano, "Ernani", que nunca foi representada no Teatro Municipal. Nessa récita fará sua "rentrée" o famoso tenor Roberto Turrini, que este ano, antes de atuar como uma das figuras de maior relêvo na Temporada da "Ópera", de Roma, teve notáveis sucessos em várias óperas, no "Metropolitan" de Nova York.

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

MODÊLOS INÉDITOS
PIERRE BALMAIN
da famosa
Coleção Jolie Madame
realizados no Brasil
por Modas Etam, sob a supervisão
de colaboradores do famoso costureiro parisiense
á estão em exposição
e à venda nas
LOJAS
Etam

Atendendo ao convite que lhe foi feito pela "Pack Medical Foundation", dia 23 próximo segue para Nova York, em avião da VARIG, o dr. Moacir Santos Silva. Ficará associado ao Departamento de Medicina Interna do "Pack Medical Group" de Nova York até 31 de dezembro do corrente ano, com âmbito de atividade que se estenderá ao "Memorial Center for Cancer and alied Diseases" e ao New York Hospital. Fará curso de Hematologia Clínica no "Mount Sinai Hospital" e em janeiro partirá para a Europa, visitando os centros médicos mais importantes de Portugal, Espanha, Itália, França e Inglaterra.

Alice
MODAS
AV. COPACABANA, 739-A

Remarcará todo o seu stock de inverno a partir de amanhã, dia 22, até 30 dêste mês.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O FARRIO". Mus. com Vicente Celestino. Às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "E' preciso Viver". às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Assim de mulher". Cia. Renata Fronzi-César Ladeira. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DUSE — 22-1239
FOLIES — 27-8216 — "Ingenuidade", às 20,30 e 22 horas. Vesp. às quintas, e domingos às 16 horas.
GINASTICO — 42-4090 — "Santa Maria Fabril" TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.
GLORIA — 22-8216
JARDEL — 27-8717 — "Precisa-se de um Presidente"; às 20 e 22 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278 — "Não Vou no Golpe" às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA — "Batatá de Brotos" — Revista, com Zaquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103
RECREIO — 22-8164
REPUBLICA — 22-0273
RIVAL — 22-2721 — "Mulher de Briga" com Alda Garrido. Às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "Sabrina" — com Eva Tudor. Às 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "S. Exa. em 26 Poses", às 21 horas. Vesp aos sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

"A GLORIA DE UM COVARDE" (The Red Badge of Courage) MGM — Ultima realização de John Huston — Artistas: Audil Murphy e Bill Maudin — Nos cinemas: PAX — Horarios: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.
"JOHNNY GUITAR" (Johnny Guitar) — Tecnicolor — Republic Picture — Direção de Nicholas Ray — Com Joan Crawford — Sterling Hayden — Mercedes M. Cambridge e Scott Brady. Nos cinemas: São Luis — Rex — Copacabana — Copacabana — Leblon — Carioca — Santa Alice — Floriano — Mont Castelo — Bonsucesso — Leopoldina — 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,40 - 8 e 10 horas.
"A SOMBRA (Jennifer) — Allied Artist — Direção de Joel Newton — Com Joe Lunne e Howard Duff — Nos cinemas: Vitoria — Praia — Alaska — Botafogo — Tijuca e Capitólio — Horário: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 horas.
"TAMBORES DA MORTE" (Drums Across The River) — Tecnicolor — Universal — Direção de Nathan Juran — Com os artistas Audie Murphy — Lisa Gaye — Lyle Bettger — Walter Brennan — Nos cinemas: Odeon — Rian Miramar — America — Ipanema — Mem de Sá — Madureira — Abolição — Guaratiba — 3,40 - 5,10 - 7 - 8,40 - 10 horas.
"REBELIÃO EM DAKOTA" (The Black Dakota — Tecnicolor — (Columbia) — Dirigida por Ray Navarro — Artistas: Gary Marrill — Wanda Hendrix — Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,50 e 10,20 horas.
"A CHAMA DE CALCUTÁ" (Flame of Calcutta) — Tecnicolor — Columbia — Uma aventura oriental que transcorre em Calcutá — Produzida por Sam Kaizmar e dirigida por Seymour Friedman — Artistas: Patric Knowles — Denise Darcel — Horário: "CIUME" (Geloisa) — Art-Films — com Marisa Bell — Arno Crisa — Dirigido por Pietro Germi — Inspirado num romance de Luigi Capuana Nos cinemas: Pathé — Presidente — Art-Palácio — Para Todos e Mauá — Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
"O DIAMANTE — Cinelândia Filmes — Direção de Eurides Ramos. Artistas: Anselmo Duarte, Lidia Matos. Nos cinemas PALACIO - ROXY - MADRID — Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6768 —.
CATUMBI — 22-3681 — "Pecador Matando", "O Fantasma Assobiador".
CENTENARIO — 43-8543 —.
COLONIAL — 42-8512 — "Floradas na Serra".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA — 32-2923 — "Maldição de Caim".
FLORIANO — 43-9074 — "Johnny Guitar".
GUARANY — 32-5641.
IDEAL — 42-121 — "Três Vagabundos".
IMPERIO — 22-9348 — "Rebelião em Dakota".
IRIS — 42-076 — "Mãos Sangrentas".
LAPA — 22-2543.
MARROCOS — 22-7979 — "Aguias da Armada", "A corrida".
MEM DE SA — 42-2232 — "Tambores da Morte".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Sós e Abandonados".
ODEON — 22-1508 — "Tambores da Morte".
OLIMPIA — 42-4983 — "Adorável Tentação", "O Código do Guerreiro".
PALACIO — 22-0838 — "O Diamante".
PATHE — 22-8795 — "Ciume" (Gelosia).
PLAZA — 22-1097 — "Sinhá Moça".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Ciume (Gelosia).
PRIMOR — 43-6681 — "A Senda do Crime".
REX — 22-6327 — "Johnny Guitar".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Pergaminho Fatídico".
RIVOLI — "A Um Passo da Glória".
SÃO JOSE — 42-0592 — "A Carne é Fraca".
VITORIA — 42-9027 — "A Sombra".
ALASKA — "A Sombra".

ZONA SUL

ALVORADA — 27-2936 — "Amanhã Serei Mulher".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Ciume" (Gelosia).
ASTORIA — 47-0466 — "Floradas na Serra".
AZTECA — 45-6813 — "A Um Passo da Glória".
BOTAFOGO — 26-2250 — "A Sombra".
CARUSO-COPACABANA — "A Um Passo da Glória".
COPACABANA — 47-2803 — "Johnny Guitar".
FLORESTA — 26-6257 —.
GUANABARA — 26-9339 — "Malandros da Marmelada" e "Sabor do Odio".
IPANEMA — 47-3806 — "Tambores da Morte".
LEBLON — 21-7805 — "Johnny Guitar".
LEME — 37-6412 — "Principios D'alma".
METRO-COPACABANA — 27-9797 — "Sós e Abandonados".
MIRAMAR — "Tambores da Morte".
NACIONAL — 26-6072 — "A Cruz da Minha Vida".
PAX — 22-6627 — "A Glória de um covarde".
PIRAJA — 47-2268 — "A Sombra".
POLITEAMA — 25-1143 — "Mãos Sangrentas".
RIAN — 47-1144 — "Tambores da Morte".
RITZ — 37-7224 — "Seleção de Filmes".
ROXY — 27-8245 — "O Diamante".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "Johnny Guitar".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4513 — "Tambores da Morte".
AVENIDA — 48-1665 — "Rebelião em Dakota".
BANDEIRA — 28-7575 — "Texano Temerário" e "Vale Tudo".
CARIOCA — 28-8179 — "Johnny Guitar".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Isto Sim é que é Vida".
GRAÇA — 38-1311 —.
HAVOCK LOPO — 48-9610 —.
MADRID — "O Diamante".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Sós e Abandonados".
MARACANÃ — 48-1910 — "Rebelião em Dakota".
NATAL — 48-1480 — "A Senda do Sangue".
OLINDA — 48-1032 —.
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 —.
SANTO AFONSO — .
SANTA ALICE — 58-9993 — "Johnny Guitar".
SANTA RITA — 26-2279 —.
TIJUCA — 48-4518 — "A Sombra".
VELO — 48-1381 —.
VILA ISABEL — 38-1310 — "Mãos Sangrentas".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Tambores da Morte".
AGUA SANTA — "A Noite é Nossa", "Sangue por Glória".
ALFA — 29-8235 — "Um Rapaz do Outro Mundo".
BANDEIRANTES — 29-3262 —.
BELMAR — 29-1744 — "Na Selva dos Diamantes".
BENTO RIBEIRO —.
BORIA REIS — 29-4281 —.
CACHAMBI — 29-4717 —.
COELHO NETO —.
COLISEU — 29-8753 — "A Um Passo da Glória".
EDISON — 29-4449 —.
GUAPACI — "Violetas Imperiais".
IMPERATOR — "A Um Passo da Glória".
IRAJA — 48-8430 — "Coração de Mãe".
JOVIAL — 29-0652 —.
MADUREIRA — 29-8733 — "Tambores da Morte".
MARABA — 29-8038 — "Noite de Paixão" "Musa, Poeta e Louco".
MASCOTE — 29-0411 — "Floradas na Serra".
MEIER — 29-1222 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
MODELO — 29-1578 —.
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Johnny Guitar".
NOVO HORIZONTE — "Grito de Guerra" "Um Retrato de Mulher".
PADRE MIGUEL — .
PARA TODOS — 29-5191 — "Ciume" (Geloisa).
PIEDADE — 29-6532 —.
PILARES — 29-6466 —.
QUINTINO — 29-8230 —.
REAL — 29-3467 —.
RIDAN — 49-1633 — "Paixão nas Selvas".
ROCHA MIRANDA —.
ROUXINOL — 49-5691 — "Assassinatos em Perfusão".
SÃO GERONIMO — "O Ultimo Matador" "Abaixo o Divórcio".
TRINDADE — 29-3838 —.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O Carrasco de Veneza", "O Incognito".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Amar-te é Meu Destino".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Johnny Guitar".
BRAZ DE PINA — 30-3489 —.
LEOPOLDINA — "Johnny Guitar", "Billy o Matador e Jerônimo".
MAUA — "Ciume" (Gelosia).
ORIENTE — 30-7131 — "Com o Diabo no Corpo", "Homem da Lei".
PARAISO — 30-7061 — "Acordes do Coração" "Tráfico de Bárbaros".
PENHA — 30-1137 — "Roma às 11 Horas", "Uma de Sua Majestade".
RAMOS — 30-2795 — "Sua Excelência, o Embaixador", "Bamba, o Tesouro Africano".
OSVALDO CRUZ — 30-1885 — "A Um Passo da Glória".
SANTA CECILIA — 38-1823 — "Suplício de um Condenado".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Canção Inesquecível".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "A Um Passo da Glória".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARANY —.
ITAMAR —.
JARDIM — "O Grande Fotógrafo".

NITEROI

ASSUNÇÃO ICARAI —.
CENTRAL — "Hong Kong".
EDEN —.
ICARAI — "Rameira em Dakota".
IMPERIAL — "Malandros da Marmelada" e "O Sabor do Odio".
JOEON — "Sublime Inspiração".
PALACE — "Arizona Valente".

PETROPOLIS

CAPITÓLIO — "O Sombra".
D. PEDRO — "O Ultimo Guerreiro".
PETROPOLIS — "Rebelião em Dakota".
SANTA TERESA —.

JACAREPAGUA

BARONESA (EA-623 — "Anjo Mal".
MEIO METRO —.

BANGU

MOÇA BONITA — "Arizona Valente".
MODERNO — BNG-842 — "Perseguindo Criminosos" e "Irmãos Sanguinários".
SEABENGO — BNG-472 — "Odio que não Perdoa".

CAXIAS

BRASIL —.
CAXIAS — "Alma do Asfalto".
PAZ — "O Manto Sagrado".
ESPERANTO —.
D. PEDRO — "O Ultimo Guerreiro".
PETROPOLIS — "Rebelião em Dakota".
SANTA TERESA —.

JACAREPAGUA

BARONESA (EA-623 — "Anjo Mal".
MEIO METRO —.

BANGU

MOÇA BONITA — "Arizona Valente".
MODERNO — BNG-842 — "Perseguindo Criminosos" e "Irmãos Sanguinários".
SEABENGO — BNG-472 — "Odio que não Perdoa".

CAXIAS

BRASIL —.
CAXIAS — "Alma do Asfalto".
PAZ — "O Manto Sagrado".
POPULAR — "Rebelião em Dakota" e "Após a Tempestade".
S. N. M. —.

NILOPOLIS

IMPERIAL — "O Ultimo Matador".
NILOPOLIS —.

VILA MERITI

GLÓRIA — "Cidade de Bárbaros".
GUAÇU — "A Senda de Sangue".

TRÊS RIOS

REX — "Assalto Noturno" e "Ataque de Bandoleiro".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU —.
PAVILHÃO IGUAÇU —.
VERDE — "Música a Bordo" e "O Roubo do Rancho".

Cena do filme da Warner Bros "Alma em Suplicio", a estrear amanhã, no Presidente, Alvorada e outros

UM CERTO MOMENTO DE SUA VIDA TRANSFORMOU-O DE UM TIMIDO NUM HEROI, UM VERDADEIRO HOMEM!
2ª semana!
A GLÓRIA DE UM COVARDE
PAX
AMANHÃ
HORARIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
IMPORTANTE: JOHN HUSTON
AUDIE MURPHY - BILL MAULDIN
IMPRO 14 ANOS

Colette Marchand é a "estrêla" de "Por Ordem do Czar"

Este é o comediante que está em tôdas — chama-se Wilson Grey. Não é cangaceiro, mas é o Fanfa-Fanfa do bando de Lampeão, em "O Primo do Cangaceiro" que Mario Brasini dirigiu

ASPIRADORES DE PÓ — COSINHAS AMERICANAS — ENCERADEIRAS
O caminho certo para comprar bem. Duas casas para o conforto do seu lar.
A MAGESTOSA
CATETE, 133
MÓVEIS GLOBO
CATETE, 137
MÓVEIS
APARELHOS ELÉTRICOS
Dormitórios ou salas de jantar Mexicano.... desde 550,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale.. desde 880,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim desde 1.100,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano... desde 1.600,00 mensais
Grupos estofados para living ou sala de visitas desde 660,00 mensais
Sumiers, sofás-cama, bergéres, colchão de molas desde 220,00 mensais
Escritórios, estantes, bureaux..... desde 220,00 mensais
Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em peroba, marfim, imbúia e jacarandá. Para pronta entrega e sob encomenda.
ABERTAS ÀS 3.ª E 6.ª FEIRAS ATÉ ÀS 22 HORAS
TELEVISÕES — REFRIGERADORES — RÁDIOS — MÁQUINAS DE COSTURA
RADIO-VITROLAS — MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA — LIQUIDIFICADORES

PULGAS BARATAS
Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização líquido com garantia de 6 meses
TISAN TEL. 27 9797
Serviço especial contra
CUPIM

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

MATERIAL DE LABORATÓRIO
Potenciômetro, refratômetro de bôlso, balança técnica, analítica e de precisão, microscópios binocular e monocular, lâmpada para microscopia, estufas, banho-maria, destilador e muitos outros materiais de fabricação POLONESA.
IMPORTAÇÃO DIRETA
Grande depósitos em São Paulo
Av. Rio Branco, 14, 14.º — Telefone 23-6083

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

"Dá-me Tua Mão", a seguir nos Cines Metro

Richard Widmarke, Elaine Stewart, Karl Malden, Carleton Carpenter e Russ Tamblyn são os intérpretes de uma comédia romântica, das mais movimentadas e divertidas, que os três cines Metro programarão para quinta-feira próxima. A direção é de Richard Brooks e seu tema central focaliza as peripécias de um grupo de recrutas nas mãos de um sargento-instrutor intransigente, e o pendor que todos eles tinham por uma jovem que não podia resistir a um "uniforme". Editado em anetroscope e fotografado em Ansco Color, "Dá-me Tua Mão" (Take the High Ground!) é uma produção de Dore Schary

"Por Ordem do Czar"

Colette Marchand, a endiabrada e caprichosa "Marie Charlet" de "Moulin-Rouge", está novamente em foco um outro papel que vem confirmar o seu inegável talento multifacetado, em "Por ordem do Czar". Vivendo Carolyne de Sayn-Wittgenstein, a fidalga que foi o belo romance de Liszt, a notável atriz aparece realmente magnífica, imprimindo ao seu papel, o ardor e a exuberância slavas que o mesmo requeria! A seu lado, temos o grande Michel Simon, em mais uma soberba performance, como o odioso príncipe que se recusa a dar liberdade a esposa, que quer unir-se ao ente amado, Jacques François, vive com felicidade o mortal Liszt, e um dos grandes momentos da película é quando êle rege em praça pública a belíssima Rapsódia Húngara n. 2, que Colette Marchand baila magistralmente! "Por Ordem do Czar" é um grande espetáculo em côres, que a Telefilmes exibirá a partir de amanhã nos cinemas do circuito Plaza!

"Cidade da Perdição" o filme premiado, com Pampanini e Amedeo Nazzari

Teremos Silvana Pampanini no seu melhor desempenho dramático, e Amedeo Nazzari, que se revelou um grande ator no papel do juiz Spicaci. O filme terá ainda Franco Interlenghi, Mariela Lotti, Dante Maggio, Paolo Stoppa, Bella Staraci Seinatti e outros nomes encabeçados por atores de primeira grandeza que fazem os personagens envolvidos no nosso processo da história, pois o filme foi inspirado no famoso "affaire" Cuocolo, que a seu tempo, escandalizou e impressionou a opinião publica européia. "Cidade da Perdição" será apresentado pela Art Films a partir de amanhã nos cinemas, Rivoli — Azteca — Caruso Copacabana — Imperator — São Pedro — Coliseu e Cassino Icarai (Niterói).

"Alma em Suplício" volta aos cinemas brasileiros

"Alma em Suplício" (Mildred Pierce), produzido por Jerry Wald, teve seu enredo extraído de uma novela de James M. Cain. Trata-se da história de uma mulher que tudo sacrificou pelo amor de suas filhas. Mildred Pierce era o seu nome. O que ela fez, qualquer mulher teria feito se estivesse em seu lugar... Assistindo o desenrolar de seu drama, vocês compreenderão as razões que a levaram a proceder como uma criatura desvairada. E vão julgá-la, temos certeza, com o coração! Joan Crawford está soberba nesse grande papel dramático. Ao seu lado veremos Ann Blyth, Zachary Scott, Jack Carson, Bruce Bennet, Eve Arden e muitos outros. Direção de Michael Curtiz. Em cartaz, amanhã, nos cinemas Presidente, Alvorada, Nacional, Fluminense e Meier.

Uma deliciosa ronda pelos clubes noturnos e pelos vestiários de artistas em Paris, no filme "Noites de Cabarés"

No elenco, além das mais belas e elegantes "girls" da "Cidade Luz" encontramos "Les Bernard Brothers", Xenia Monty, Raymond Bussieres, Orbal Nomes Fils, Paul Demanche, Max Dalban, Jean Hebey e outros, sob a direção de Ralph Baum.

"Noites de Cabarés" é um filme de grande folego que a Art Films está anunciando para amanhã nos cinemas Pathé, Art Palácio, São José, Paratodos, Mauá e São Jorge, de Olinda.

Um grande elenco para "Julieta"

Com Dany Robin, Jean Marais, Jeanne Moreau e Georges Chamarat, a França Filmes lançará segunda-feira, nos cinemas: São Luiz, Copacabana, Carioca, Central, (Nit.) e outros, a hilariante comédia romântica: "Julieta" (Julietta) que é uma feliz adaptação de um famoso romance de Louise de Vilmorin, e que tem a garantia de ter tido como seu criador um dos mais famosos cineastas da França: Marc Allegret.

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE AGÔSTO DE 1955 — N. 8.316

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

MARÍTIMOS DESISTEM DE DEFLAGRAR GREVE

Restam recursos legais para uma conciliação

O perigo de uma greve dos marítimos está praticamente superado, face ao pronunciamento de vários dirigentes da classe que se manifestaram contrários à pretendida paralização, uma vez que ainda não foram esgotados todos os recursos para solucionar definitivamente o litígio existente entre marítimos e armadores.

A Federação dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, já se declarou contrária à greve, em virtude de não haverem sido encerradas as demarches que possibilitarão o atendimento de suas reivindicações.

ENTENDIMENTO

Considerando que o litígio existente entre marítimos e armadores chegou tacitamente a uma conclusão satisfatória, a Federação Nacional dos Marítimos resolveu declarar não estar caracterizada a figura legal do dissídio coletivo, que o Ministério do Trabalho pretende encaminhar, amanhã, à Justiça. Assim, pretendem os dirigentes da Federação Nacional dos Marítimos que o Govêrno prossiga seus esforços promovendo entendimentos diretos entre as partes interessadas.

Os dirigentes das entidades marítimas entendem que o acôrdo com os armadores depende, agora, ùnicamente da decisão dos órgãos governamentais, uma vez que empregados e empregadores já acordaram em vários pontos essenciais na plataforma de reivindicações discutida nas mesas redondas promovidas pelo Departamento Nacional do Trabalho.

A situação

Os marítimos que, há 4 meses, estão tentando obter dos empregadores um aumento salarial, através de mesas redondas promovidas pelo Departamento Nacional do Trabalho, já conseguiram conciliar vários pontos que antes eram considerados insuperáveis pelas próprias autoridades.

Crêm os dirigentes dos sindicatos, que se o Govêrno prosseguisse em seus esforços conciliatórios seria possível em pouco tempo conciliar os interêsses de empregados e empregadores.

Designada comissão para estudar o combate a incêndios

O Ministro da Justiça designou ontem as pessoas para constituir a comissão que estudará as responsabilidades atuais do Corpo de Bombeiros, a fim de elaborar um plano de providências correspondente aos interêsses da população carioca.

Inclui a comissão não apenas representantes de entidades governamentais, mas, também, delegados de sindicatos de construção civil, do comércio e das emprêsas de seguros.

A COMISSÃO

E' a seguinte a comissão designada que se reunirá têrça-feira próxima, às 16 horas, no Gabinete do Ministro da Justiça:

MINISTÉRIO DA GUERRA: Tenente-coronel de Infantaria Mario Lopes Martins; MINISTÉRIO DA MARINHA: Capitão-de-corveta Luiz da Mota Veiga; MINISTÉRIO DA AERONAUTICA: Major-aviador Mario Paglioli de Lucena; PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL: Engenheiro Fernando Pereira da Silva; DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PUBLICA: Perito-criminal Padrão M, engenheiro Gustavo Luiz Cruls de Macedo Soares; CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDUSTRIA: Engenheiro Felix Martins de Almeida; ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO: Engenheiro Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira; SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL DO RIO DE JANEIRO: Engenheiro Jorge de Souza Silveira; SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO: Sr Walter Grumer; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA: Sr. Herbert Moses, e SECRETARIO Major Cássio de Paula Freitas.

O incêndio: suspeitos estudantes

O incêndio (já dominado) do Parque Nacional da Serra dos Orgãos, teve origem no local onde os estudantes acenderam uma fogueira, sendo bastante provável que algumas brasas deixadas por apagar (e que possivelmente não viram) tenham comunicado fôgo à mata.

Esta foi a informação transmitida, pelo telefone, ao DIARIO CARIOCA, em ligação interurbana de Terezópolis, pelo sr. Dael Pires de Lima diretor do Parque, que acrescentou:

— O fogo não atingiu porém a floresta, limitando-se o incêndio à uma área, onde a vegetação era rasteira. Se êle atingisse a floresta, impossível seria dominá-lo, registrando-se então, enorme prejuizo.

Responsabilidade

Acrescentou o sr. Dael Pires encontrar-se momentâneamente impossibilitado de situar a responsabilidade no ocorrido desde que não se fizeram perícias no local incendiado, nem diretamente atribuir aos estudantes a autoria embora, involuntária do incêndio, uma vez que, este se verificou em dias de domingo e feriado, quando é grande a freqüência de pessoas ao Parque. As perícias só poderão ser efetuadas após as chuvas, ou melhor, quando por completo desaparecer o risco de novo incêndio.

Redigindo no momento, um relatório sôbre o acidente sofrido pelo Parque que administra, completou o sr. Dael Pires suas declarações dizendo que, embora acredite estejam afastado qualquer risco de novo incêndio, mantém, em permanente fiscalização, um grupo de 36 homens, como medida de segurança pois alguma brasa desapercebida possa ser estimulada pelos fortes ventos e a seca reinante a comunicar novo incêndio atingindo a floresta.

Militares: revisão de tabelas

A revisão da tabela de vencimentos dos militares, foi pleiteada pelo Clube Militar, em virtude do aumento do custo de vida, sendo por tôdas as camadas sociais do país.

O pedido foi baseado no decreto-lei 9.698, de 2 de setembro de 1946, que em seu artigo 7.º, parágrafo único, diz: «Periodicamente, o Govêrno determinará a revisão das tabelas dos militares, de modo a adaptá-la à elevação do custo de vida do país».

Estatística

Como justificativa, os militares alegam que já em 1953, de acôrdo com os dados fornecidos pelo Anuário Estatístico do Brasil, seus salários haviam sido reduzidos em 60% de sua capacidade aquisitiva.

De acôrdo com o Anuário Estatístico do Brasil, o custo de vida no país aumentou no período de 1948 a 1953, numa média de 240%.

Silki é Flamengo, Juscelino e gosta de morenas

O FAQUIR E A POLÍTICA

Reportagem (final) de CARLOS ALBERTO TENÓRIO

O voto do faquir Silki está oscilando entre as candidaturas Juscelino Kubitschek e Ademar de Barros, quando, investido dos direitos de sua cidadânia (e de seu nome Adelino José da Silva) com êle deverá contribuir em 3 de outubro, para a eleição do Presidente da República. Encontra-se o faquir politicamente irresoluto por não saber precisar, nos dois candidatos, qual fará melhor Govêrno.

A cara feia do general Juarez Távora e os murros que a sua eloqüência produz sôbre a madeira de onde fala aos correligonários intimidam de tal forma o faquir que, embora reconheça a capacidade administrativa do general em gerir satisfatoriamente os destinos do país vai negar-lhe o sufrágio desviando para outra fonte sua preferência eleitoral.

Relata Silki ao reporter do DIARIO CARIOCA, que durante 70 dias o acompanhou registrando nas edições dêsse jornal, os acontecimentos de sua prova, alguns hábitos e preferências de sua vida civil, entre política, esporte e tipos femininos. Durante a entrevista quis dançar mas, não achou conveniente. Depois, foi ao armário buscar uns chinelos de pelúcia porque os anteriores apertavam-lhe em demasia os pés mal acostumados por uma liberdade de 100 dias.

VOCAÇÃO DEMOCRÁTICA

Por uma inabalável vocação democrática — acrescentou o campeão mundial de jejum em palestra que conosco manteve, em seu apartamento — repudia a candidatura do sr. Plínio Salgado, visto que sua vida tem sido a defesa de princípios extremistas que iguala, neste ponto, a do comunismo, cuja simples existência o horroriza.

Govêrno de bandidos

Presume-se, todavia, que Silki optará pelo nome do sr. Juscelino Kubitschek por estar descontente com o atual govêrno — a que chamou indignado, em meio a entrevista, de «govêrno de bandidos» por não lhe haver dado o amparo e os prêmios que a seu recorde merecia.

Sem prestígio

Para demonstrar o desinteresse dos poderes constituídos por sua fome de 100 dias, faz o faquir cotêjo da situação em que ficou Bourman (o ex-campeão), na França, com o desprêzo que o nosso Govêrno lhe votou, dizendo que estaria na miséria se o jejum a que se submeteu não fôra remunerado.

— Bourman, depois de sua prova, ganhou vários terrenos, dois automóveis, 2 mil dólares e outros prêmios que o deixaram milionário, além de uma enorme popularidade que quase o impedia sair à rua e andar tranquilamente pela cidade. A mim foi o Presidente da República visitar no último dia da prova para embalançar a cabeça e sair résmungando, sòmente. O Govêrno me abandonou...

Vai liquidar Ademar

Sofrerá, portanto, o sr. Ademar de Barros, pelo mal de ser correligionário do presidente Café Filho, a redução de um voto do setor profissional do faquirismo.

Sabe do golpe

Indagado se tomara conhecimento das notícias do "golpe" que algumas correntes políticas preparariam contra as instituições informou que à sua urna haviam chegado apenas boatos sem importância, não desejando, porém, imiscuir-se em assunto tão delicado.

Economia e Finanças

Sôbre a situação econômica financeira do país declarou desconhecê-la ainda que em têrmos gerais, por ser sua profissão o jejum o que não poderá permitir uma perspectiva honesta e um conhecimento exato das consequências que a matéria produz individualmente em cada bôlsa.

O tango

Abandonando-se à política, assunto que constrange o faquir, êle salta da poltrona mas, negando-lhe os pés, a firmeza pretendida, pára, segurando os rins, e caminha com o mesmo gesto até a cozinha onde sua mulher ferve-lhe um café.

Na volta comenta que desejaria dançar um tango (sua música preferida) embora seja versado na coreografia de outros ritmos, modêstia à parte com maestria.

Sugerimos-lhe que, amparado a sua mulher, riscasse brevemente a sala curta do apartamento conjugado, levando o corpo ao sabor do tango que tocava, para uma fotografia. Recusou-se fazê-lo "porque não ficava bem".

—Depois vão dizer que estou muito forte e andei comendo na prova — justificou.

Gosta de fumar e comer

Na poltrona, serve-lhe Kenelli média de café e leite. Anteriormente oferecera uma beberagem forte feita de tangerina e álcool de 90 graus que lhe provocou repugnância, torcendo os lábios.

— Gosto às vêzes de um aperitivo — disse. Mas não sou muito dado a bebidas. Prefiro fumar e comer bem. Agora, entretanto, estou reduzido a oito cigarros, no máximo, por dia, e não posso ainda enfrentar uma macarronada ou a carne assada no espêto.

Prefere morenas

Sua loura mulher Kenelli repreende-o por estar jogando distraidamente a cinza do cigarro, não chão. Silki comenta que já se trata de perseguição. Pouco depois perguntamos o tipo de mulher que prefere, e êle responde:

— Morena!

Maiô da Miss

No assunto de louras e morenas que êle trata com rara avidez fala-se nos concursos de Miss Universo, e das duas Miss Brasil.

— Não posso estabelecer uma distinção muito precisa. Marta Rocha eu vi pessoalmente...

— De maiô?

— Não, de vestido.

E prosseguiu:

— E a outra Miss Brasil só pude ver em fotografia, pela portinhola da urna.

— E o que achou?

— Bonitinha.

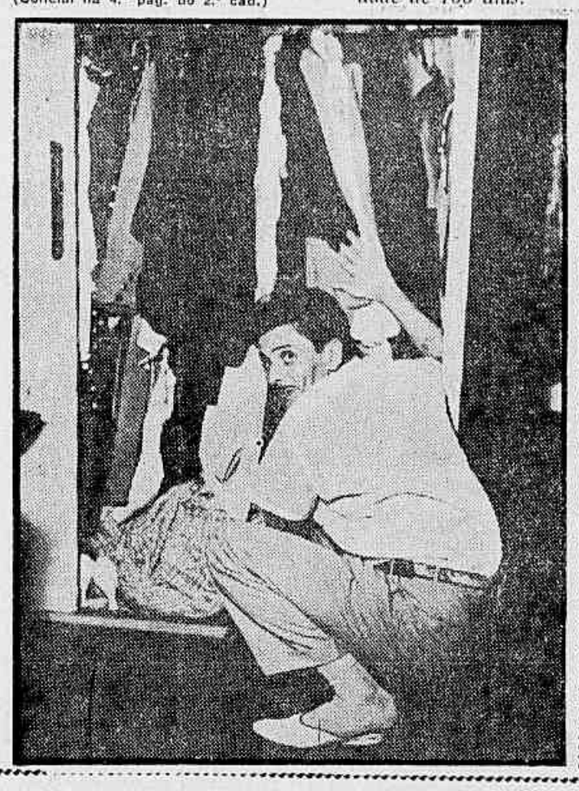
— Mas estava de maiô.

— Devia estar. Não me lembro. Porque naquela época eu não devia olhar muito para êsses detalhes.

Proposta de rapto

Perguntamos se trouxe determinada presença feminina dos dias de sua prova.

— Havia uma menina, coitadinha — (Conclui na 4.ª pág. do 2.º cad.)



Waldemar lutará com Carlson a 1o. de outubro

Carlson Gracie e Valdemar Santana enfrentar-se-ão dia 1.º de outubro próximo, provàvelmente, no Maracanãzinho, num combate de "jiu-jitsu", em 4 'rounds" de 10 minutos cada um, com prorrogação de mais 10 minutos, caso termine empatado no tempo regulamentar.

O número de "rounds" foi o principal entrave do acôrdo, tendo a reunião realizada ontem, no Departamento de Imprensa Esportiva da ABI, sido das mais agitadas e com tempo de duração superior ao famoso "vale-tudo" Helio e Valdemar (11 às 15,15 horas).

CONTROVÉRSIA

Carlos Gracie, pai e representante de Carlson, propôs inicialmente que a luta fôsse desenrolada em «rounds» de 10 minutos, em número de 10, aceitando também 7 e no mínimo 5 «rounds», proposta recusada por Waldemar Santana e seus «padrinhos» brancos. Queria o lutador «colored» e fêz pé firme, que o prélio tivesse apenas 3 «rounds» de 10 minutos cada um, aumentando depois de muita insistência para 4 «rounds» e em face da negativa categoria de Carlos, originou-se o impasse que quase impediu que as partes chegassem a uma decisão.

A solução

Caminhava sem solução o caso, quando um dos que tomavam parte nos debates, fêz uma proposta a Waldemar: 4 «rounds» de 10 minutos cada um e caso a luta nesse espaço não tivesse vencedor, seria prorrogada por mais 10 minutos. Prontamente aceita por Waldemar Santana.

Prêmio de 300 mil cruzeiros

Ficou acordado também que em caso de vitória de Valdemar Santana, êste fará jus a um prêmio de 300 mil cruzeiros, ofertado por Carlos Gracie. Essa quantia será depositada em estabe (Conclui na 4.ª pág. do 2.º cad.)

O povo reclama a água que o prefeito anunciou

A normalização do abastecimento de água desta capital, anunciada pelo prefeito Alim Pedro há poucos dias, segundo a experiência doméstica vivida por várias pessoas (e revelada em cartas a êste jornal) não corresponde à realidade, pois inúmeros logradouros continuam sem tal líquido em seus encanamentos.

Neste sentido fala também a circular do Departamento de Águas e Esgotos, dirigida a todos quantos lhe reclamam a falta de água, aconselhando-os a construir depósitos subterrâneos e instalar bombas em suas residências, por ser considerado "impossível nas condições atuais, ter sempre água na rede com pressão suficiente para alcançar os pontos altos em que se situam as caixas" dos edifícios.

ONDE FALTA ÁGUA

As denúncias trazidas ao DIARIO CARIOCA, com referência à falta de água, vêm de vários pontos da cidade, e tôdas estranham que as palavras do prefeito Alim Pedro não sejam corroboradas com a presença contínua de líquido nas torneiras.

Durante o Congresso Eucarístico, alegavam que a falta era devido ao desvio da água da Zona Norte para a Zona Sul. Agora, terminado o Congresso, difícil é compreender o porque da falta.

Aliás, os moradores do Edifício Igalité (Av. Atlântica, esquina de Rainha Elizabeth), muito antes do Congresso e, durante o mesmo, relatam que a água já havia fugido do seu convívio (farto) diário. E moram na Zona Sul...

Sem água e com circular

O sr. Manoel Quintela (Rua São Luiz Gonzaga-São Cristovão), disse-nos que em sua casa, como nas outras vizinhas, não recebe água desde 10 dias antes do Congresso Eucarístico. Em compensação, e à guiza de consôlo, recebeu a circular do DAE, assinada pelo engenheiro Henrique Clemente Rodrigues.

Já os moradores à Rua Tenente Duarte (Rocha Miranda) não têm água (há mais de uma semana) e a circular (até hoje).

O prefeito sabe

A estranha circular com que o Departamento de Aguas e Esgotos da Prefeitura, responde às queixas de falta de água, é vazada nos seguintes têrmos: "A propósito de telegramas que Vv. Ss. costumam enviar ao Exmo. Sr. Prefeito, reclamando falta dágua, devo comunicar que, se Vv Ss. não tomarem a providência de construir depósitos subterrâneos para receber água do abastecimento (e depois elevaram-na para as caixas superiores por meio de bombas) terão de vez em quando que arcar com falta dágua, pois nos é impossível, nas condições atuais, ter sempre água na rêde com pressão suficientes para alcançar os pontos altos em que se situam as caixas de suas residências. Neste sentido, já informamos o sr. Prefeito".

Incêndio em debate no I. R. B.

O Instituto de Resseguros do Brasil realizará, em sua sede, amanhã, 22, às 17 horas uma Mesa Redonda sôbre proteção, prevenção e salvamento em caso de incêndio, da qual participarão o Chefe de Polícia, o Comandante do Corpo de Bombeiro, o Comandante da Polícia Militar, o Diretor da Associação Comercial e pessôas de destaque dos meios seguradores do país.

Esta reunião dará início a instalação de um curso sôbre o referido assunto, cujas aulas, essencialmente práticas, serão ministradas a partir de 1.º de setembro próximo, sob a orientação do tenente-coronel Hugo Kadow, ex-Comandante do Corpo de Bombeiros de Berlim, durante a última guerra.

Beatriz vai estudar filosofia nas montanhas dos EE.UU.

A professôra Beatriz Osório foi homenageada pelo Centro dos Excursionistas, em festa que se realizou a 693 metros de altitude, como despedida oficial por ter a sua associada em questão obtido uma bôlsa de estudos do Rotary Internacional para fazer um curso de Filosofia da Educação, na Universidade de Columbia (Estados Unidos).

As homenagens do Centro, que se iniciaram quarta-feira (com um pequeno auditório de 50 excursionistas para ouvirem Beatriz executar um solo de cavaquinho) encerraram-se quinta-feira na sede do grêmio, com a oferta de uma joia representando uma lagartixa — símbolo dos escaladores de montanhas.

VIAGEM NO ARGENTINA

A professora Beatriz Osório partirá quinta-feira próxima, pelo «Argentina». Ela é formada pela Escola Normal D. Carmela Dutra e venceu o concurso para aquisição da sua bôlsa de estudos através da apresentação de títulos, referências, «curriculum vitae» e outros documentos comprobatórios de seu merecimento.

Entre os seus feitos como excursionista, destaca-se a escalada do Dedo de Deus.

Cavaquinho e equipamento

Prometeu Beatriz aos seus companheiros do Centro Excursionista que levará para os Estados Unidos as duas recordações maiores da entidade: o seu equipamento de escaladas — para usar efetivamente nas montanhas de lá — e o cavaquinho, que usou na sua última escalada, quando recebeu a homenagem de despedida.

DESPEDIDA DE BEATRIZ

A bolsista do Rotary ladeada do presidente e de membros da diretoria do Centro dos Excursionistas, exibe, sorridente, a pequenina jóia que levará como recordação de seus colegas

Russos libertam

WASHINGTON, 20 (*AFP*) — O Departamento de Estado anuncia que o Govêrno Soviético libertou três militares americanos detidos na Rússia há alguns anos, e dos quais não havia notícias. Os Estados Unidos tinham pedido a libertação de dois dêsses militares, e ignoravam a sorte do terceiro.

O Brasil exporta ferro gusa para a Inglaterra

Vinte mil toneladas de ferro gusa serão exportadas para a Inglaterra em duas partidas) pela Companhia Siderúrgica Nacional, de acôrdo com autorização concedida pelo Presidente da República, visando a formação de divisas para o nosso país.

Essa exportação não prejudicará o consumo do mercado interno, nem tampouco a produção de aço da Usina de Volta Redonda, uma vez que a CSN adotou providências de modo a garantir que os estoques de ferro gusa sejam mantidos em seus níveis mínimos.

VALOR DA EXPORTAÇÃO

O valor dessa exportação será pago em libras esterlinas, representando a importância global de cêrca de 340 mil libras, ou seja, quase um milhão de dólares.

A primeira partida do produto será embarcada no navio «Saint John», entre 24 do corrente e 4 de setembro, devendo a segunda ser realizada em fins do mês vindouro, no navio «Ioannis Inglessis».

Vendas anteriores

Essa venda de ferro gusa da Companhia Siderúrgica Nacional, não é a primeira já negociada por essa emprêsa, pois outras aconteceram. Nesse particular pode ser apontada a exportação de trinta e duas mil toneladas em 1948, para a Argentina.

Os embarques do produto processar-se-ão pelo Pôrto do Rio de Janeiro, numa média diária de mil toneladas.

Regimento para os dentistas

A Diretoria do Sindicato dos Odontologistas vai-se reunir amanhã para decidir, de acôrdo com a legislação trabalhista, sôbre audiência que terá com o Diretor Geral do DASP a fim de solicitar vista do projeto de regulamento do art. 161, do Estatuto dos Funcionários, que tem a sua redação final pendente de decisão do Con (Conclui na 4.ª pág. do 2.º cad.)

Feito o programa comemorativo do Dia do Soldado

O "Dia do Soldado" será comemorado em todo o Brasil, de acôrdo com um programa elaborado pela Secretária Geral da Guerra que compreende, no Distrito Federal, um grande desfile militar, a cargo do Comando da Zona Militar de Leste.

Tôdas as repartições do Exército — e não só os quartéis — organizarão reuniões para destacar o significado da data e prestar homenagem à memória do Duque de Caxias.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa elaborado para as comemorações do próximo dia 25, no Rio:

Às 8,30 horas, missa no Convento de Santo Antônio, dirigida çela União Católica dos Militares; às 10 horas, homenagem principal, diante do monumento a Caxias, com a leitura da Ordem do Dia do Ministro da Guerra, além de entrega de condecorações da Ordem do Mérito Militar a diversas personalidades; seguir-se-á o desfile militar.

Homenagem da Marinha

Associando-se às homenagens ao patrono do Exército, o Ministro da Marinha oficiou ao Ministro da Guerra, manifestando o desejo de fazer-se representar no desfile militar por intermédio de um contingente do Corpo de Fuzileiros Navais.

Frustrado acôrdo de radialistas

As emprêsas de radiofusão recusaram a proposta do Tribunal Regional do Trabalho para o aumento dos radialistas à base de 54,34%, de acôdo com os elementos estatísticos fornecidos pela Fundação Getúlio Vargas e pelo Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho.

Mantiveram-se os representantes das emprêsas fiéis à sua contraproposta de 25%, considerada irrisória (Conclui na 4.ª pág. do 2.º cad.)

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

2.a SEÇÃO — POLÍCIA E ESPORTES

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE AGÔSTO DE 1955 — N. 8.316

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

CHEGA AO TÉRMINO INQUÉRITO SÔBRE BANCO UNIÃO DO BRASIL

Depuseram os acusados pela diretoria do estabelecimento bancário: José Gonçalves Portela, Valdemar e Edie Pelajo e Jaime de Barros Lisboa — Edie comprou dois prédios e dois terrenos em Copacabana por Cr$ 15.300.000,00 — Proposta-chantagem do Diretor do Banco aos acusados — Exame pericial nas escritas de todos os envolvidos — Acusações de ambos os lados

Dentro de poucos dias deverá ser relatado pelo titular da Delegacia de Roubos e Falsificações o inquérito instaurado para apurar queixa firmada pela diretoria do Banco União do Brasil (Rua Buenos Aires, 27) contra José Gonçalves Portela (representante das "Cunetas Parker") e Valdemar Pelajo (comerciante, escritório na Rua do Ouvidor, 160), membros do Conselho Fiscal daquele estabelecimento bancário, de que eram, ainda, grandes depositantes.

Os acusados prestaram longos depoimentos perante as autoridades policiais, refutando as acusações que lhes foram feitas. Por outro lado, a DRF já recebeu o extrato da conta-corrente de Eddie Pelajo, o comprador dos imóveis de propriedade do Presidente do Banco, sr. Eduardo Bitencourt Chermont e Brito.

ACUSAÇÃO

Em síntese, a queixa feita pela diretoria do Banco é a seguinte: o Banco União se achava em situação financeira difícil; dois dos seus maiores depositantes (José Gonçalves Portela e Valdemar Pelajo) ameaçavam retirar seus depósitos. Não dispunha o estabelecimento de reservas suficientes para suportar tais saque. Pressionado pelos depositantes, o sr. Chermont de Brito decidiu-se a vender imóveis de sua propriedade, a fim de suprir o Banco do numerário necessário.

O NEGÓCIO

Eis porque o presidente do Banco União teria dado ao sr. Portela procuração para vender o prédio da Rua Santa Clara, 216; o edifício de apartamentos existente na Rua Francisco Braga, 532 e dois terrenos situados na Rua Santa Clara, a êle pertencentes e avaliados em mais de vinte milhões.

Aproveitando-se da situação difícil do Banco, Portela e Pelajo teriam — segundo a queixa — lançado mão de subterfúgios e artifícios até que conseguiram obter um comprovante de depósito (Cr$ ... 15.000.000,00), que, realmente, jamais teria sido feito. Em seguida, sacaram, por meio de vários cheques apresentados no mesmo dia cêrca de Cr$ 10.000.000,00 que tinham naquele estabelecimento, que, assim, viu-se em situação quase de insolvência.

FALAM OS ACUSADOS

Os acusados contestaram as afirmações contra êles feitas pela diretoria do Banco União. Eddie Pelajo, comprador dos imóveis, filho de Valdemar Pelajo e diretor da firma "Pelajo Comercial-Importadora S. A.", declarou: não viu Portela depositar os Cr$ 15.000.000,00 obtidos com a venda dos imóveis; confirmou que comprara os aludidos imóveis, pelo preço de Cr$ 15.300.000,00, importância que pagou por meio de cheques emitidos contra o Banco Nacional de Minas Gerais, no valor global de Cr$ 11 milhões, e Cr$ 1.300.000,00 em dinheiro.

VERANEAVA

O sr. Jaime Jose de Barros Lisboa, outro depoente, declarou que representara o sr. Portela na venda das propriedades de Chermont, pois êste alegara que necessitava de fazer uma viagem de veraneio a uma estação de águas em Minas Gerais. Então, a venda já fôra realizada a Eddie Pelajo, por Cr$ 15.300.000,00. Só faltava lavrar escritura no Tabelião Penafiel.

CONTRA-ATACANDO

Valdemar Pelajo, José Gonçalves Portela, Eddie Pelajo e Jaime de Barros Lisboa por sua vez, afirmaram à Polícia que o sr. Eduardo Bitencourt Chermont de Brito lhes tinha proposto retirar a queixa apresentada à Delegacia de Roubos e Falsificações, caso assumissem êles a responsabilidade pela maioria absoluta das ações do Banco União do Brasil, cuja diretoria ocupariam imediatamente.

INVESTIGAÇÕES

Diversos investigadores foram destacados para proceder a sindicâncias na Rua do Ouvidor, 160 1.º andar, onde Júlio confirmou que Chermont propusera a retirada da queixa mediante a condição acima.

EXAME CONTRÁRIO

O titular da Delegacia de Roubos e Falsificações solicitou ao Instituto de Criminologia completo exame contábil na escrita do Banco União do Brasil, bem como das pessoas direta ou indiretamente envolvidas no caso. Ao que parece, diversos peritos já deram início a êsse exame, que deverá estar concluído em poucos dias.

Estado de urgência devido à ruptura da colossal represa

NOVA YORK, 20 (AFP-DC) — Foi proclamado estado de emergência em Woonsocket, cidade industrial de 50.000 habitantes (Rhode Island), ameaçada de destruição pelo enorme volume dágua libertada pelo rompimento da represa de Rice City, que acompanha o curso do Rio Blackstone, já ameaçador pela cheia provocada por violentas chuvas.

Até a noite de hoje, o balanço das catastróficas inundações no nordeste dos Estados Unidos elevava-se a 105 mortos, 90 desaparecidos e muitos milhares de dólares de prejuízos. A Pensilvânia foi a região mais atingida: 51 mortos e 70 desaparecidos.

ACAMPAMENTO INUNDADO

Nas proximidades de Strudsburg (Pensilvânia) estava instalada uma colônia de férias, onde se achavam 40 pessôas. O campo submergiu na noite de quinta para sexta-feira devido à inundação provocada pelas torrenciais chuvas do furacão "Diane". Seus ocupantes estiveram em comunicação, pela última vez, mediante um cartão-postal expedido na quinta-feira à tarde, no qual o remetente informa: "O Rio sobe rapidamente e começamos a ficar inquietos"

SOBREVOANDO A REGIÃO

O marido da diretora do campo de férias partiu de avião para sobrevoar a região, não tendo, ainda, regressado. O campo está cercado de matas, onde poderiam ter-se refugiado os colonos, caso a avalanche de água lhes tenha dado oportunidade para isso.

O campo de férias ocupava uma área das terras baixas do vale do Broadheads Creek, onde as chuvas foram particularmente violentas.

SOCÔRRO POR VIA AÉREA

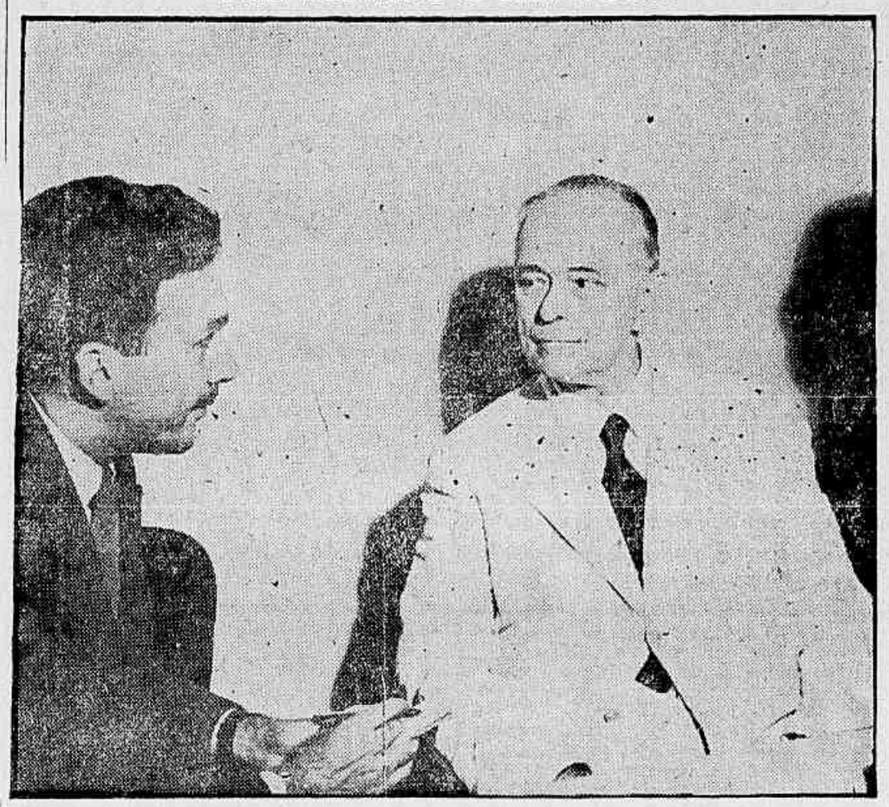
O Exército Americano acaba de destacar um batalhão de engenharia que será enviado, por via aérea em socôrro das localidades mais atingidas pela calamidade.

As chuvas pararam, mas os rios permanecem ameaçadores, avolumados pelas torrentes que descem das colinas. Em diversos lugares, a vasante só terá início neste domingo.

VITIMAS

Até o momento, é o seguinte o balanço das inundações: 30 mortos em Connecticut; 11 no Massachusetts; 4 no Estado de Nova York; 5 em Nova Jersey; 2 na Virginia; 1 em Rhode Island. Por outro lado, perto de uma centena de pessoas permanecem desaparecidas, inclusive os 40 ocupantes do campo de férias de Strudsburg, que estão sendo intensamente procuradas por inúmeras patrulhas de socôrro. Os prejuízos materiais não foram, por enquanto, avaliados com exatidão, sabendo-se que atingem cifras elevadíssimas.

PREPARANDO O RELATÓRIO



O delegado Mário Pereira Lucena, titular da Delegacia de Roubos e Falsificações espera concluir, dentro de poucos dias, seu relatório sôbre o "caso" do Banco União do Brasil S/A" Em queixa apresentada à Polícia, sr. Eduardo Bitencourt Chermont de Brito, fêz acusações gravíssimas aos srs. José Gonçalves Portela (representante no Brasil das "Cadetas Parker") e Valdemar Pelajo, membros do Conselho Fiscal do Banco da União e dois dos seus maiores depositantes, que teriam se apoderado da importância de Cr$ 15.300.000,00, levando o Banco à situação de insolvência. Por seu lado, os acusados, após negarem veracidade aos fatos relatados na queixa-crime, acusaram os queixosos de lhes ter proposto a retirada da queixa, caso accedessem êles em assumir a responsabilidade pela maioria das ações do estabelecimento, cuja diretoria ocuparíam imediatamente. Este é um dos casos de gravidade, que sobem a mais de 800, cujas investigações estavam pràticamente paralizadas. Isso porque – declarou ao D.C. o delegado Mário Lucena, cuja foto se vê acima – as constantes e numerosíssimas queixas sôbre furtos de automóveis têm ocupado por demais a Delegacia de Roubos e Falsificações, que vem funcionando quase que apenas na apuração de furtos dessa espécie, na sua maioria praticados por quadrilhas bem organizadas, algumas internacionais

Procuram restos navios afundados quinto século A.C.

SIRACUSA, 20 (AFP-DC) — Vem se realizando, há um mês, pesquisas tendo em vista a recuperação dos restos dos navios atenienses afundados no quinto século antes da nossa era pela frota de Siracusa. Essas pesquisas são dirigidas pelo sr. Bater, vice-cônsul da Grã-Bretanha em Siracusa, com o auxílio da Marinha Italiana e do Ministério da Instrução Pública. Nesse momento é muito modesta a obra dos escafandristas. As peças mais interessantes retiradas das águas correspondem a âncoras e alguns objetos de terra cozida, entre os quais um prato com inscrição, que parece de origem fenícia. Quanto aos restos dos navios, somente foi possível trazer-se à superfície alguns fragmentos a madeira ficou tão mole que se desmancha ao menor contacto.

Papa-defunto falsifica atestado de óbito para morta ainda desconhecida

O médico Everardo de Almeida Sampaio (casado, Rua Irmã Paula 84, Penha) procurou ontem, o titular da Delegacia de Roubos e Falsificações a fim de comunicar àquela autoridade que sua assinatura fôra grosseiramente falsificada num atestado de óbito passado por algum "papa-defunto", que registra, ainda, nome errado do morto.

Esclareceu o clínico que, no dia 18 de agôsto, foi chamado ao Serviço Federal de Bioestatística com a finalidade de esclarecer um atestado de óbito passado no dia 20 de julho transato, que não estava revestido das formalidades legais.

FALTAVA O ESSENCIAL

Surprêso, o médico examinou o documento verificando que o atestado estava em desacôrdo com a Nomenclatura Internacional de Causas da Morte, pois nêle não estava determinado o essencial, isto é o estado mórbido que provocara o "colapso cardíaco" a que se referia o atestado.

FALSIFICAÇÃO GROSSEIRA

Por outro lado, o clínico constatou, imediatamente, que sua assinatura estava grosseiramente falsificada no documento. Afirmou, então, ao Delegado de Roubos e Falsificações que não passou um único atestado de óbito de vários meses para cá.

INVESTIGAÇÃO

Ciente da ocorrência, o dr. Everardo decidiu-se a investigar o caso, por conta própria. De início, foi à casa onde ocorrera a morte de Alexandrina Reis, objeto do mencionado atestado de óbito (Rua 18 n. 25, do Parque Proletário da Penha). Sua surprêsa foi imensa, ao verificar que naquela casa realmente falecera uma senhora, mas de nome diferente do constante do atestado. Conversou, a seguir, com uma filha da falecida, passando, desde então, a suspeitar que tudo fôra obra de algum "papa-defunto".

APURAÇÃO

Tratando-se de crime que exige punição, o médico dirigiu-se à Delegacia de Roubos e Falsificações, a fim de apresentar queixa. O delegado Mário Lucena mandou que a Seção de Vigilância e Investigações Criminais inicie, imediatamente, investigações em tôrno do assunto, a fim de que tudo fique esclarecido dentro do menor prazo possível de tempo.

Menor morre ao brincar com jornal

O garôto Johnson (3 anos, filho de Jorgem Souza Barração n.º 910, Morro de São Carlos) brincava com um jornal sôbre que, em dado momento, apoiara-se fogareiro aceso na cozinha. Uma lufada de vento fêz com que as vestes do menor fossem incendiadas pelas chamas do papel que queimava. Johnson foi socorrido por pessôas de sua família, que ouviram seus gritos de terror e dor. Com queimaduras do 1.º 2.º e 3.º graus, foi conduzido ao Hospital de Pronto Socorro. Mas a criança não resistiu aos ferimentos, falecendo pouco depois. Seu cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

HISTÓRIA QUE NÃO CONVENCEU

Miguel Cabral (50 anos, solteiro, operário, Rua Bandeira Gouvêa, 84 Rocha) foi agredido a faca por Renan de tal, sem motivo algum, conforme declarou ao dar entrada no Pôsto de Assistência de Meier.

HISTÓRIA MAL CONTADA

Contou Miguel que se encontrava na Rua Ana Neri, esquina com Licínio Cardoso, quando Renan apareceu e sem dizer palavra, o agrediu com uma faca. Disse ainda conhecer o agressor por vê-lo constantemente por aquelas imediações, mas ignora onde reside.

O fato foi comunicado à Polícia, que, não acreditando na história, abriu inquérito para esclarecê-la.

Atropelada na Praia do Flamengo

Na Praia do Flamengo, frente ao prédio 164, um auto não identificado atropelou Ivete de Castro Vieira (25 anos, solteira, doméstica, Rua Machado de Assis, 73) causando-lhe fraturas do crânio e exposta do braço esquerdo, além de contusões generalizadas. A vítima foi transportada para o HPS onde ficou internada em estado grave e a polícia do 4.º Distrito registrou a ocorrência.

Polícia procura o vigarista do "conto" da penicilina

BELO HORIZONTE, 20 (Asap.-DC) — O dr. José Rezende, Delegado de Roubos e Falsificações, recebeu de seu colega de Repressão à Vadiagem, de São Paulo um ofício solicitando empenho na captura do chantagista German Levitov, de côr branca, de 49 anos de idade, natural da Polônia, que lesou vários comerciantes paulistas, em vultosas importâncias, aplicando uma nova modalidade de "conto" — o da penicilina.

Segundo se sabe, o espertalhão apresenta-se nas casas comerciais, procurando vender estoques de penicilina, por preço bem inferior ao da praça. Ante o interêsse dos incautos, exigia parte do pagamento no ato da encomenda. Embolsava o dinheiro e não mais aparecia.

Diligências a respeito já foram levadas a efeito na Capital, mas o seroe ainda não foi localizado.

Carro-de-combate chocou-se com ônibus em Deodoro

O carro de combate PEP 11 380, do Regimento de Moto-Mecanizado conduzido pelo cabo Antonio Bortarzim (19 anos, solteiro, Rua 24 de Fevereiro, 147 Bonsucesso) trafegava ontem, pela Estrada João Vicente próximo à Escola Mauá (Deodoro), quando perdeu a direção e foi chocar-se com o ônibus chapa 3-31-44, linha "Bangu-Meier" ("Emprêsa de Transporte Carvalho Ltda.), que era dirigido pelo motorista Valdomiro José Alves (23 anos, casado, Rua Coubé. 889, Bangu).

Em consequência do acidente oito passageiros do coletivo ficaram feridos, tendo sido socorridos no Hospital Carlos Chagas, de onde se retiraram logo após medicados. O 25º Distrito Policial, tomando conhecimento da ocorrência, fez instaurar inquérito.

OS FERIDOS

E' a seguinte a relação dos feridos: Valtuir Pontes (Rua Marechal Abreu Lima, 325, apt. 102); Durval Augusto Campelo (Rua B, n. 44, apt 101 em Realengo); Antonio Bernard (Rua N, n. 182, apt. 401, em Bangu) Durval Gonçalves de Oliveira (Rua Seres 314, em Bangu); Mario Tristão da Silva (Rua Fiação, 220, casa 6, em Bangu); Maria de Lourdes Magalhães Duarte (Rua O, n. 173, apt. 301 em Padre Miguel); Luiz Gonçalves da Silva (Rua N, n 191 apt. 101 em Padre Miguel); e João Ferreira (Rua Belizario de Souza, 148, em Realengo).

COMPRADOR DO JIPE FURTADO

O dono da Agência de Automóveis Macedo, Raimundo Avelino Macedo, estabelecido na Rua Conselheiro Nebe, 528, em São Paulo, chegou ontem da capital paulista, detido por policiais da Delegacia de Roubos e Falsificações.

Raimundo comprara da quadrilha de Roque Rovani o jipe pertencente a Luis Mario Pessoa de Melo,, a quem já foi entregue após de apreendido pela polícia.

ESTELIONATÁRIO

Atendendo ao pedido do delegado de Roubos e Falsificações, a polícia do Rio Grande do Sul, recambiou para o Rio o estelionatário Rivadavia Sovia, que há tempos, dizendo-se negociante exportador de banha do Rio Grande, ludibriou o comerciante Simão Brayer, na importância de 100 mil cruzeiros.

Sovia receberá aquela importância comprometendo-se a mandar banha para Brayer. Todavia, não enviou o produto e nem devolveu o dinheiro.

O detido foi encarcerado ed everá prestar declarações no inquérito instaurado.

Morreu a mulher atropelada

Uma senhora de côr branca, de 40 anos presumíveis, modestamente trajada, que na madrugada de ontem fora atropelada por auto não identificado, na Praça da Bandeira, faleceu à noite, no HPS. A mulher sofrera fratura do crânio e encontrava-se internada naquele hospital em estado de choque. O cadáver foi removido para o necrotério do IML com guia da polícia.

Agitação e morte em Marrocos

RABAT, 20 (AFP-DC) — Um tenente e dois paraquedistas foram mortos em Khenifra (região de Meknes) por atiradores isolados. Depois dos violentos incidentes de ontem, não houve qualquer manifestação de massa nessa cidade que parece ter voltado à calma.

Certos elementos das tribos "Zaianes" que se dirigiam ontem à noite para Khenifra dispersaram-se à vista das fôrças de segurança que garantiam a proteção da aglomeração. Por outro lado as autoridades desmentem os rumores segundo os quais teriam sido presos quatro "caids" dessas tribos.

A noite de ontem foi calma em tôdas as regiões do Marrocos.

Campanha contra traficantes de entorpecentes

SÃO PAULO 20 (Asa.-DC) — Foi aprovado na Assembléia Legislativa, sem discussão o requerimento número 785, de autoria do deputado Bento Dias Gonzaga. Êsse requerimento, que aumenta de cinco para onze o número de integrantes da Comissão Parlamentar que solicitará do Presidente da República medidas enérgicas contra o tráfego de entorpecentes, foi apresentado em virtude de pedidos feitos pelos diversos partidos ao sr. Bento Dias Gonzaga, no sentido de que fôsse incluído na Comissão um membro de cada bancada.

Assume assim, novo aspecto a luta contra o infame comércio, graças a união dos partidos para o combate à maconha.

De acôrdo com informações prestadas pelo sr. Bento Dias Gonzaga, na próxima terça-feira, provavelmente, será constituída oficialmente a Comissão Parlamentar de Combate aos entorpecentes.

Conflito entre grevistas e policiais

SINGAPURA, 20 (AFP-DC) — Seis pessoas entre as quais um oficial de polícia, foram feridas hoje de manhã nesta cidade no transcurso de conflito entre empregados municipais grevistas e policiais. Os grevistas tentaram opor-se pela fôrça ao ingresso no serviço de novos empregados recrutados para a sua substituição e atacaram os policiais a pedradas e cacos de garrafa. Foram presos sete grevistas. A greve desencadeada como apoio a reivindicações de salários está hoje no seu quarto dia e abrange 10.000 trabalhadores.

Vítimas do descarrilamento do rápido

MARKED TREE — Arkansas, 20 A. P.) — O balanço das vítimas do descarrilamento do rápido de Kansas City, sofrido ontem, apresenta agora cinco mortos (uma lovem faleceu durante o transporte para um hospital) e dezenove passageiros feridos, sete dos quais em estado grave.

Cinco mortes na colisão de automóveis

FREEPORT – Maine, 20 (AFP - DC) Cinco pessoas morreram e outras duas ficaram gravemente feridas em consequência de uma colisão de automóveis, ocorrida hoje de manhã nas proximidades desta cidade.

Punição para os provocadores

SEUL, 20 (AFP - DC) – "Serão punidos os manifestantes que no futuro provocarem choque com os guardas norte-americanos que protegem os membros da Comissão Neutra de Armistício", declarou hoje o presidente Syngman Rhee. O presidente da Coréia do Sul pediu novamente aos manifestantes que não praticassem atos de violência e aconselhou-os a escolher delegados para falar diretamente caos membros comunistas da comissão outra e exigir a sua partida.

Procurado pela Polícia

Está sendo procurado pela Seção de Roubos e Furtos, o indivíduo Valter Costa (vulgo Bôca de óvo), residente na Rua Leonídia, 139 (Olaria). Valter praticou audacioso assalto à mão armada roubando do guarda livros José Meneses da Silva, a importância de Cr$ 25.000,00, destinada ao pagamento da firma J. S. Rebelo & Silva, estabelecida na Rua General Caldwell, 96, e com depósito na Rua Uranos, 1212.

O perigoso gatuno está sendo procurado com o maior interêsse, pois é autor de diversos atentados, sendo diversas as queixas de assaltos por êle praticados.

Lesado em jóias no valor de 8 mil cruzeiros

Queixou-se à Delegacia de Roubos e Falsificações o negociante Benjamim Schechtman, estabelecido na Rua Lucídio Lago, 96, no Meier, contra Mohaned Alis Meths (de nacionalidade síria, residente na Rua Matosinho, 261), que o lesara na importância de 80.000 cruzeiros, em jóias, levadas em consignação.

Declarou o queixoso, que fôra o acusado a êle apresentado pelo ambulante Josef Ali (residente na Praça Batão, de Drumond, 4, térreo) passando com êle a comerciar, vendendo-lhe jóias em consignação.

OS NEGÓCIOS

Mohaned, nos primeiros negócios, pareceu ser honesto, pagando-lhe pontualmente as obrigações, proporcionando-lhe, dessa forma, bons lucros, com o que angariou a simpatia e confiança de Benjamim. Não duraram muito, entretanto, essas relações, pois no dia 16 de junho p.p., negando-se a atender a clientela, Mohaned desapareceu, levando consigo jóias no valor de Cr$ 80.000,00, a êle entregues em consignação. Foi instaurado, pela Delegacia de Roubos e Falsificações, o competente inquérito, estando a polícia no encalço do desonesto comerciante.

Nenhuma vítima no incêndio do cinema

BEIRUTE, 20 (AFP-DC) — Um incêndio irrompeu no Cinema Metrópole em pleno centro desta capital. Foi dominado depois de duas horas de esforços, graças à rápida intervenção das "equipes" de bombeiros da cidade, do aeroporto e do exército. Não houve vítimas, e os prejuízos são calculados em cem mil libras libanêsas, afora os estragos de filmes destruídos pelo sinistro.

A corda

Os que moram ou pretendem residir em apartamentos situados acima do 6.º pavimento devem tomar suas precauções em face do que aconteceu, domingo último, no edifício «Vogue».

Ficou demonstrado, pràticamente, às vistas de milhares de pessoas e com o testemunho da imprensa e do rádio, que não é possível o salvamento de quem quer que se encontre além do 6.º pavimento se o prédio foi prêso das chamas.

Mesmo que haja água em abundância como aconteceu no sinistro de domingo passado, mesmo que os moradores permaneçam durante uma hora e vinte minutos debruçados à janela esperando um socôrro qualquer tal qual sucedeu com o cantor americano Warren Hayes, mesmo que procurem se esconder nos cantos dos quartos como foi o caso do casal Schiller, não escaparão das chamas ou da fumaça, do fogo ou da sufocação.

E não escaparão porque a escada «Magirus», que tem o alcance de 37 metros, que é tão admirada nos desfile e exercícios, enguiçará no caminho por causa do platinado sujo ou do carburador em mau funcionamento; as rêdes de salvamento, sôbre as quais os bombeiros pulam nos dias de festa ou de visitas ao quartel, não resistirão ao pêso dos infelizes que se encontrarem envolvidos pelas chamas ou ameaçados pelo calor; as mangueiras rebentarão por não suportarem à pressão da água e as manobras do precioso líquido demorarão o bastante para que o fogo se afastre e acabe por dominar completamente.

Aos que já residem em apartamentos situados acima do 6.º pavimento só resta uma providência, isto é, preparar-se para o dia de amanhã, munir-se de elementos defensivos e de proteção individual.

Devem, portanto, seguindo o caminho indicado pelo comandante do Corpo de Bombeiros, ter à mão, durante o dia e mais ainda durante à noite, cordas fortes, com nós de metro em metro, pelas quais atingirão o solo enquanto a escada-mecânica se concerta.

Como não é fácil qualquer um, sem práticas físicas, sem exercícios esportivos, descer com rapidez e calma de alturas por meio de cordas ou cabos devem os interessados, uma vez por semana, aos domingos pelo menos, exercitar-se para que não sejam colhidos de surprêsa quando houver necessidade premente de usar êste método de salvamento.

Será mais um atrativo para os turistas vendo, em todos os edifícios, principalmente nos de Copacabana, Leme, Ipanema, Gávea, Botafogo e Flamengo, homens e senhoras, de tôdas as idade, crianças, doentes e sádios, de tôdas as raças, descendo pelas paredes dos prédios em que residem agarrados, como macacos, às cordas de preferência de sisal. Será um espetáculo maravilhoso.

Comprem, todos que moram em edifícios de apartamentos, sua corda cheia de nós. E o façam com rapidez antes que o povo, revoltado com tanta displicência e incúria as adquira para usá-las nos responsáveis pela tragédia do «Vogue» e pela morte daquelas cinco pessoas.

EXPOSIÇÃO PECUARIA PAN-AMERICANA

Excursão especialmente organizada proporcionando aos criadores nacionais assistirem esta grande certamea que será realisada de 8 a 16 de Outubro em

TEXAS (DALLAS)

com assuntos do maior interesse da pecuaria.

Partida: 14 de Setembro

ao confortável vapor da Moore Mc Cormack Lines

s/s "BRASIL"

ou 20 de Setembro no luxuoso avião "SUPER-G-CONSTELLATION" da

VARIG

ou na Cia. de sua preferência

VISITANDO:

N. YORK - WAHISNGTON NIAGARA - DETROIT - CHICAGO - e DALLAS.

UMA SEMANA NO TEXAS PARA ASSISTIR TODAS AS SOLENIDADES DESTA EXPOSIÇÃO.

Excursões aos pontos turisticos das cidades visitadas - estadia em confortáveis hotels.

FEIRA ESTADUAL DO TEXAS

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES DETALHADAS

SERVIÇO MUNDIAL de VIAGENS

EXPRINTER

AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

Rádio Cultura de Lavras

uma emissora da Rêde Bandeirante

Transmitindo das 7.00 ás 22.00 hs irradiando numa área cujo total de habitantes soma em 120.000.

LAVRAS — MINAS GERAIS

UTIL S/A

UNIÃO TRANSPORTE INTER[illegible] DE LUXO S/A

RIO DE JANEIRO — Estação Rodoviária "Mariano Procópio" Praça Mauá

PETROPOLIS — Avenida 15 de Novembro n. 557 — Tel. 3363

18.45	19.30	20.45	22.45	
16.30	16.45	17.30	17.45	18.30

SAIDAS DE PETROPOLIS

5.45	6.30	6.45	1.30	7.45
8.30	8.45	9.30	9.45	10.30
11.30	11.45	12.30	13.30	14.30
15.30	15.45	16.30	16.45	17.30
17.45	18.30	19.30	20.30	21.45

SAIDAS DO RIO

12.30	13.30	14.30	15.30	15.45
6.30	6.45	7.30	8.30	8.45
9.30	9.45	10.30	10.45	11.30

Rádio Montanheza

1.600 Kilociclos

A Estação para sua propaganda no interior.

VIÇOSA — MINAS GERAIS

ANUNCIE NA

RÁDIO CLUBE -- ZYR-73

e venda mais os seus produtos

Transmissor

VILA PROSPERIDADE

UTINGA

Estudio: Rua Senador Flaques, 8 — ANTO ANDRE'

Escritório: Rua Machado de Assis, 552 — Fone 77080 — S. Paulo

TELEVISÃO DE 21"

Importadas: Admiral Big 21, Emerson, Zenith e G. Eletric. — Florida e Invictus, todos com garantia e instalado com antena canal 13. Preços a partir de 32.000 cruzeiros. Rua Ramalho Ortigão n. 12, S/Loja.

CONCLUSÕES DA 8.ª PÁGINA

Waldemar . . .

lecimento de crédito, 7 dias antes do combate.

Bases da luta

De acôrdo com o documento firmado "round" já noticiado, a luta será dentro

um intervalo de 2 minutos após cada

por cento da renda líquida e o vencido trinta por cento. Um caso de empate a renda será dividida. Valdemar só receberá os 300 mil cruzeiros, caso vença [illegible] em perda de sentidos, ficando sem direito ao prêmio em questão, desde que a luta termine empatada ou por desclassificação de Carlson, imposta pelo juiz.

No decorrer da semana entrante, os representantes dos dois lutadores entrarão em entendimentos com a Federação Metropolitana de Pugilismo, a fim de darem conhecimento do acôrdo, pedirem anuência para a luta, bem como a designação do juiz e outras medidas com-

Silki é Flamengo...

diz penalizado — que só se afastava das proximidades de minha urna para as refeições. Ficava triste, olhando, mandava presentes, fazia sinais, tudo isso com enorme dedicação. Outras mandavam cartas, versos, e até uma delas chegou a propor que fugissemos juntos depois da prova.

Fortuna do Fakir

Mas o faquir deve acautelar-se — é opinião de seus amigos — de um exagerado interêsse feminino por sua pessoa, sobretudo quando é agora homem de seus 900 contos. Silki, por gentileza, não discute a hipótese nem a cifra, limitando-se a sorrir.

As rendas

Sôbre as rendas do casal é sua mulher quem informa que momentâneamente elas estão em 400 mil cruzeiros, apenas faltando cobrar da emprêsa Cineac Trianon o restante que corresponde ao último mês de jejum de seu marido.

— Que eu esteja com milhões — intervêm Silki — é uma história fantasiosa. Houve quem afirmasse que eu ganhara três milhões de cruzeiros.

Nado e corrida

Escapando dêsse assunto fala o lutador de esportes, acentuando que espera retornar à prática da natação (nadava diàriamente em Copacabana 200 metros) e da corrida livre, de resistência percorrendo tôdas as manhãs a distância entre os postos 2 e 6.

E' Flamengo

Não pratica jogos, mas gosta de futebol, sendo Flamengo (no Rio) e Internacional (em Pôrto Alegre). O máximo que atinge, porém, como torcedor, é ganhar pelas transmissões radiofônicas as emoções de uma partida internacional em que o Brasil intervenha.

Suando frio

O faquir já cansado deita-se no "sommier". Diz que está suando frio e teme uma febre, atribuindo êsse estado às atribulações do dia, (saíra da Casa de Saúde para o apartamento) e ao excesso de fumo consumido em oito cigarros. Puxa do chinelo cara-de-gato os pés magros e encolhe-as pernas para repousar o corpo no macio.

Depois acrescenta que deseja reconquistar sua forma física integralmente com a maior presteza visto que deseja viajar à Europa (vinyem que o DIARIO CARIOCA patrocina e a Panair conduzirá) com urgência para retirar de Burrnah a faixa de campeão mundial de jejum e se possível os 2 mil dolares que o francês ganhou quando registrou o recorde e que Silki julga que deve ser também cambiado para a sua bolsa brasileira.

Frustado o . . .

pelos representantes do Sindicato de empregados.

Prossequirá o dissídio

Com isso, manteve-se insolúvel, na 1ª audiência de conciliação, o litigio de salários dos radialistas, devendo prosseguir normalmente o dissídio, para decisão final pela Justiça do Trabalho.

Regimento para...

solho de Administração do Pessoal do mesmo DASP.

Entende o Sindicato que não pode ser aprovado um regulamento para a profissão, cujos membros representa, sem a sua audiência prévia, sob pena de graves falhas.

Combate à cárie

Segundo denúncias recebidas pelo sindicato, o regulamento em vias de aprovação padece de muitos defeitos, inclusive a falta de um órgão para combate à cárie dentária, também não cogitando de planificar a assistência clínica, protética, odontopediatria, ortodontia, ortognatia, cirúrgia e prótese buco-maxilo-facial.

Também deixa o projeto de regulamento de cogitar dos direitos e deveres dos trabalhadores assistentes e assistidos nos ambulatórios, propiciando a elementos estranhos à odontologia até condições de chefiar serviços especializados.

BANCO DELAMARE

Expediente: 9 as 18 hs

Pinilla explica

BOGOTA, 20 (AFP) — O Presidente da República, general Gustavo Rojas Pinilla, pronunciou ontem à noite em discurso em que deu resposta às críticas formuladas no estrangeiro quanto a situação da imprensa colombiana, explicando amplamente as razões que levaram o Govêrno a fechar o jornal liberal "El Tiempo". Expressou o presidente a firme convicção de desenvolver a obra de redenção do país e "salvar a Colômbia da luta e dos perigos que provocaram os desentendimentos entre irmãos (referia-se à tremenda agitação vivida pela Colômbia há anos e que chegou a ser considerada uma guerra civil).

HEMORROIDES? USE HEMO-VIRTUS LÍQUIDO E POMADA

Encerrou-se ontem em Genebra a Conferência Atômica

GENEBRA, 20 — (AFP) — Realizou-se, hoje, sob a presidência do Delegado-Chefe da India, o encerramento da Conferência Atômica para fins e objetivos exclusivamente de ordem pacífica.

Todos os cientistas estavam em suas bancadas, na grande sala da Assembléia, do Palácio das Nações, tôdas as tribunas estavam repletas de observadores e de jornalistas, quando o mesmo presidente declarou aberta a sessão de encerramento, que era a 24.ª da conferência.

ORAÇÕES FINAIS

Foi dada a palavra ao cientista soviético Lavitchev, que escolheu por tema "A Cooperação Internacional no Domínio da Energia Nuclear".

Em seguida falou o sr. Libby, tendo sido muito aplaudidos.

Os delegados do Reino-Unido, do México, da Polônia, e do Japão tomaram sucessivamente a palavra, para frisar que os seus países desejavam favorecer a colaboração internacional no domínio da energia nuclear o representante britânico declarou que, além de numerosos cientistas estrangeiros que a Inglaterra está pronta para receber em Harwell, os estudantes estrangeiros serão bem vindos às scolas a serem em breve criadas para o estudo dos rádio-isotopos.

O dr. Pawell Szulkin, da Academia das Ciências da Polônia, afirmou, em seguida, que a colaboração é uma das finalidades fixadas pelas Repúblicas Populares, as quais, graças à ajuda da URSS, poderão desenvolver as suas pesquisas quanto à energia nuclear. Depois de se ter felicitado por haver sido convidado para visitar as instalações de Harwell, o delegado da Polônia preconizou:

1) — Trocas de informações;
2) — Organização de visitas de país a país;
3) — Possibilidade de estágios no estrangeiro;
4) — Conferências internacionais para estudo de alguns problemas particulares.

CONTRIBUIÇÃO

O delegado da Iugoslávia associou-se aos oradores anteriores, para frisar a contribuição trazida pela conferência atômica à paz dos povos, tendo lido depois uma mensagem do marechal Tito, desejando principalmente que a conferência constitua um primeiro passo no sentido de uma colaboração no domínio científico internacional.

De seu lado, o delegado da Noruega lembrou a cooperação e os esforços comuns da Holanda e do seu país, nas pesquisas nucleares. Depois, o professor Enrico Medi, representante do Vaticano, preconizou o emprêgo das riquezas decorrentes da utilização pacífica da energia nuclear, para a melhoria das regiões mais desprovidas de recursos.

Durante a discussão que se seguiu, o professor Auger, representante da UNESCO, chamou a atenção para o fato de que "dentro de alguns anos haverá bastantes especialistas em questões científicas", já que, em nome da Organização Mundial da Saúde, o dr. R. de Roll acaba de garantir que a OMS ajudará os países que o pedirem, a se proteger contra as radiações atômicas.

O dr. Nazir Ahmad propôs, em seguida em nome do Paquistão, que sejam criados centros regionais de formação científica nos países subdesenvolvidos, e que os especialistas vindos dos países que tenham atingido um alto nível de conhecimentos, no domínio atômico, possam ensinar nesses centros.

RESULTADOS

Em seguida, o sr. Homi Bhabha, presidente, tomou a palavra, e resumiu os principais resultados da reunião, nos domínios da física pura, da química, da biologia, da medicina, etc. Acrescentou principalmente:

"Uma das mais importantes contribuições dessa conferência foi que, nesse importante domínio, restabeleceu os contatos entre homens de ciência de diferentes países, que tinham sido interrompidos quando dad eclaração da segunda guerra mundial. Depois do encerramento, voltaremos todos aos nossos trabalhos, que, de um modo ou de outro, estão ligados à busca das aplicações pacíficas da energia atômica. Podemos fazê-lo agora com a satisfação de que, por nossa fraca contribuição, ajudamos a fazer desta conferência histórica um sucesso e com a consciência e a determinação de que os nossos trabalhos serão dirigidos no sentido de uma melhoria das condições de vida de todos os homens".

Dê o TOQUE FINAL em sua ELEGÂNCIA visitando

JORGE CABELEIREIRO,

que trouxe, especialmente de Lisboa para você, as maiores novidades em penteados

a LA BANDI.

Executa também qualquer córte de cabelo, obedecendo às linhas mais modernas

PREÇOS ACCESSÍVEIS

Faça hoje mesmo uma visita à

AV. N. S. DE COPACABANA, 502 Conj. 404 Proço Serzedelo Correia

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva

DR OTTO FREITAS

Casaco de Visonete inglesa cr$ 950,

Casaco de Lontra Estola e Charpe Saldos de Balle - Bolero 350 + 448

Pagamento facilitados e pequenas à combinar pelo Reembolso

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23 1.º andar Tel. 43-3998 (Começo da Rua do Ouvidor)

MICROSCÓPIOS BINOCULAR E MONOCULAR

Importação Direta Grande Estoque

Soc. Comércio Internacional Ltda.

Av. Rio Branco, 14-14.º and. Tel. 23-6083

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

JOÃO VILAR RIBEIRO DANTAS

O Presidente, Diretores e funcionários do Instituto Nacional de Imigração e Colonização convidam os colegas e amigos do sr. João Vilar Ribeiro Dantas, sobrevivente da tragédia do "Hotel Vogue", para missa de ação de graças que mandarão celebrar na Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 22, às 10,30 horas, no Altar de Nossa Senhora das Vitórias.

Tte. Cel. José Pompeu Sabóia

A viúva, filho, mãe e irmãos do tenente-coronel JOSÉ POMPEU SABÓIA, enlutados com o seu prematuro desaparecimento, agradecem comovidos a todos quantos compareceram a seu sepultamento e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma, que será celebrada têrça-feira, dia 23, às 8,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua da Lapa.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto Lei 6.259 de 10 de fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

485.ª EXTRAÇÃO — CR$ 3.000.000,00 — PLANO "X"

Lista da extração de SÁBADO, 20 DE AGÔSTO DE 1955

5.976 PRÊMIOS

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul, numeração preta na frente com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 20 DE AGÔSTO DE 1955, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Prêmios CR$

0: 99 ... 1.000,00; 45 ... 600,00; 70 ... 600,00; 80 ... 600,00; 83 ... 600,00; 145 ... 600,00; 170 ... 600,00; 180 ... 600,00; 183 ... 600,00; 245 ... 600,00; 248 ... 1.000,00; 270 ... 600,00; 280 ... 600,00; 287 ... 600,00; 345 ... 600,00; 347 ... 5.000,00; 370 ... 600,00; 380 ... 600,00; 383 ... 600,00; 445 ... 600,00; 456 ... 1.000,00; 470 ... 600,00; 480 ... 600,00; 483 ... 600,00; 545 ... 600,00; 570 ... 600,00; 580 ... 600,00; 583 ... 600,00; 645 ... 600,00; 670 ... 600,00; 680 ... 600,00; 683 ... 600,00; 745 ... 600,00

760: 10.000,00 CRUZEIROS: 770 ... 600,00; 780 ... 600,00; 785 ... 600,00; 845 ... 600,00; 870 ... 600,00; 880 ... 600,00; 883 ... 600,00; 945 ... 600,00; 970 ... 600,00; 980 ... 600,00; 983 ... 600,00

1: 1045 ... 600,00; 1070 ... 600,00; 1080 ... 600,00; 1083 ... 600,00; 1145 ... 600,00; 1170 ... 600,00; 1180 ... 600,00; 1183 ... 600,00; 1245 ... 600,00; 1276 ... 600,00; 1280 ... 600,00; 1285 ... 600,00; 1345 ... 600,00; 1370 ... 600,00; 1380 ... 600,00; 1383 ... 600,00; 1445 ... 600,00; 1456 ... 1.000,00; 1468: 10.000,00 CRUZEIROS: 1470 ... 600,00; 1480 ... 600,00; 1483 ... 600,00; 1508 ... 1.000,00; 1545 ... 600,00; 1552 ... 1.000,00; 1570 ... 600,00; 1580 ... 600,00; 1583 ... 600,00; 1645 ... 600,00; 1670 ... 600,00; 1680 ... 600,00; 1683 ... 600,00; 1745 ... 600,00; 1770 ... 600,00; 1780 ... 600,00; 1783 ... 600,00; 1845 ... 600,00; 1870 ... 600,00; 1880 ... 600,00; 1883 ... 600,00; 1945 ... 600,00; 1970 ... 600,00; 1980 ... 600,00; 1983 ... 600,00

2: 2000 ... 1.000,00; 2045 ... 600,00; 2070 ... 600,00; 2080 ... 600,00; 2083 ... 600,00; 2145 ... 600,00; 2170 ... 600,00; 2180 ... 600,00; 2183 ... 600,00; 2245 ... 600,00; 2270 ... 600,00; 2280 ... 600,00; 2283 ... 600,00; 2345 ... 600,00; 2370 ... 600,00; 2380 ... 600,00; 2383 ... 600,00; 2445 ... 600,00; 2470 ... 600,00; 2480 ... 600,00; 2483 ... 600,00; 2545 ... 600,00; 2570 ... 600,00; 2580 ... 600,00; 2583 ... 600,00; 2645 ... 600,00; 2670 ... 600,00; 2680 ... 600,00; 2683 ... 600,00; 2745 ... 600,00; 2770 ... 600,00; 2780 ... 600,00; 2783 ... 600,00; 2845 ... 600,00; 2870 ... 600,00; 2880 ... 600,00; 2883 ... 600,00; 2945 ... 600,00; 2970 ... 600,00; 2980 ... 600,00; 2983 ... 600,00

3: 3045 ... 600,00; 3070 ... 600,00; 3080 ... 600,00; 3083 ... 600,00; 3145 ... 600,00; 3170 ... 600,00; 3180 ... 600,00; 3183 ... 600,00; 3203 ... 1.000,00; 3245 ... 600,00; 3270 ... 600,00; 3280 ... 600,00; 3283 ... 600,00; 3345 ... 600,00; 3370 ... 600,00; 3380 ... 600,00; 3383 ... 600,00; 3445 ... 600,00; 3470 ... 600,00; 3480 ... 600,00; 3483 ... 600,00; 3492 ... 1.000,00; 3511 ... 3.000,00; 3526 ... 1.000,00; 3535 ... 5.000,00; 3545 ... 600,00; 3568 ... 1.000,00; 3570 ... 600,00; 3580 ... 600,00; 3583 ... 600,00; 3645 ... 600,00; 3670 ... 600,00; 3680 ... 600,00; 3683 ... 600,00; 3745 ... 600,00; 3770 ... 600,00; 3780 ... 600,00; 3783 ... 600,00; 3831 ... 5.000,00; 3845 ... 600,00; 3870 ... 600,00; 3880 ... 600,00; 3883 ... 600,00; 3945 ... 600,00; 3970 ... 600,00; 3980 ... 600,00; 3983 ... 600,00

4: 4046 ... 600,00; 4070 ... 600,00; 4080 ... 600,00; 4083 ... 600,00; 4099 ... 2.000,00; 4145 ... 600,00; 4170 ... 600,00; 4180 ... 600,00; 4183 ... 600,00; 4245 ... 600,00; 4270 ... 600,00; 4280 ... 600,00; 4283 ... 600,00; 4345 ... 600,00; 4361 ... 1.000,00; 4368 ... 1.000,00; 4370 ... 600,00; 4380 ... 600,00; 4383 ... 600,00; 4437 ... 2.000,00; 4445 ... 600,00; 4450 ... 600,00; 4483 ... 600,00; 4545 ... 600,00; 4570 ... 600,00; 4580 ... 600,00; 4583 ... 600,00; 4645 ... 600,00; 4670 ... 600,00; 4680 ... 600,00; 4683 ... 600,00; 4745 ... 600,00; 4770 ... 600,00; 4780 ... 600,00; 4783 ... 600,00; 4845 ... 600,00; 4870 ... 600,00; 4880 ... 600,00; 4883 ... 600,00; 4945 ... 600,00; 4970 ... 600,00; 4980 ... 600,00; 4983 ... 600,00

5: 5015 ... 600,00; 5070 ... 600,00; 5080 ... 600,00; 5083 ... 600,00; 5145 ... 600,00; 5147: 20.000,00 CRUZEIROS: 5270 ... 600,00; 5280 ... 600,00; 5283 ... 600,00; 5345 ... 600,00; 5370 ... 600,00; 5380 ... 600,00; 5383 ... 600,00; 5442 ... 600,00; 5446 ... 1.000,00; 5468 ... 1.000,00; 5470 ... 600,00; 5480 ... 600,00; 5483 ... 600,00; 5545 ... 600,00; 5570 ... 600,00; 5580 ... 600,00; 5583 ... 600,00

6: 6039 ... 1.000,00; 6045 ... 600,00; 6070 ... 600,00; 6080 ... 600,00; 6083 ... 600,00; 6145 ... 600,00; 6170 ... 600,00; 6180 ... 600,00; 6183 ... 600,00; 6197: 10.000,00 CRUZEIROS: 6245 ... 600,00; 6285 ... 1.000,00; 6270 ... 600,00; 6280 ... 600,00; 6283 ... 600,00; 6345 ... 600,00; 6367: 10.000,00 CRUZEIROS: 6370 ... 600,00; 6380 ... 600,00; 6383 ... 600,00; 6415 ... 600,00; 6470 ... 600,00; 6480 ... 600,00; 6483 ... 600,00; 6535 ... 1.000,00; 6545 ... 600,00; 6570 ... 600,00; 6580 ... 600,00; 6583 ... 600,00; 6597 ... 1.000,00; 6598: Aproximação 75.000,00 CRUZEIROS; 6599: 3.000.000,00 de Cruzeiros SÃO PAULO; 6600: Aproximação 75.000,00 CRUZEIROS: 6645 ... 600,00; 6670 ... 600,00; 6680 ... 600,00; 6683 ... 600,00; 6745 ... 600,00; 6770 ... 600,00; 6780 ... 600,00; 6783 ... 600,00; 6845 ... 600,00; 6870 ... 600,00; 6880 ... 600,00; 6883 ... 600,00; 6945 ... 600,00; 6970 ... 600,00; 6980 ... 600,00; 6983 ... 600,00

7: 7045 ... 600,00; 7070 ... 600,00; 7080 ... 600,00; 7083 ... 600,00; 7145 ... 600,00; 7170 ... 600,00; 7180 ... 600,00; 7183 ... 600,00; 7245 ... 600,00; 7270 ... 600,00; 7280 ... 600,00; 7283 ... 600,00; 7345 ... 600,00; 7370 ... 600,00; 7380 ... 600,00; 7383 ... 600,00; 7445 ... 600,00; 7470 ... 600,00; 7480 ... 600,00; 7483 ... 600,00; 7545 ... 600,00; 7570 ... 600,00; 7580 ... 600,00; 7583 ... 600,00; 7645 ... 600,00; 7670 ... 600,00; 7680 ... 600,00; 7683 ... 600,00; 7745 ... 600,00; 7770 ... 600,00; 7780 ... 600,00; 7783 ... 600,00; 7845 ... 600,00; 7870 ... 600,00; 7880 ... 600,00; 7883 ... 600,00; 7945 ... 600,00; 7970 ... 600,00; 7980 ... 600,00; 7983 ... 600,00

8: 8045 ... 600,00; 8070 ... 600,00; 8080 ... 600,00; 8083 ... 600,00; 8145 ... 600,00; 8170 ... 600,00; 8180 ... 600,00; 8183 ... 600,00; 8216 ... 1.000,00; 8245 ... 600,00; 8270 ... 600,00; 8280 ... 600,00; 8283 ... 600,00; 8345 ... 600,00; 8370 ... 600,00; 8380 ... 600,00; 8383 ... 600,00; 8406 ... 5.000,00; 8445 ... 600,00; 8470 ... 600,00; 8480 ... 600,00; 8483 ... 600,00; 8516 ... 1.000,00; 8545 ... 600,00; 8570 ... 600,00; 8580 ... 600,00; 8583 ... 600,00; 8606 ... 1.000,00; 8645 ... 600,00; 8670 ... 600,00; 8680 ... 600,00; 8683 ... 600,00; 8745 ... 600,00; 8770 ... 600,00; 8780 ... 600,00; 8783 ... 600,00; 8788 ... 5.000,00; 8845 ... 600,00; 8870 ... 600,00; 8880 ... 600,00; 8883 ... 600,00; 8946 ... 600,00; 8970 ... 600,00; 8980 ... 600,00; 8983 ... 600,00

9: 9045 ... 600,00; 9070 ... 600,00; 9080 ... 600,00; 9083 ... 600,00; 9115 ... 5.000,00; 9145 ... 600,00; 9170 ... 600,00; 9180 ... 600,00; 9183 ... 600,00; 9245 ... 600,00; 9270 ... 600,00; 9280 ... 600,00; 9283 ... 600,00; 9345 ... 600,00; 9356 ... 1.000,00; 9370 ... 600,00; 9380 ... 600,00; 9383 ... 600,00; 9445 ... 600,00; 9470 ... 600,00; 9480 ... 600,00; 9483 ... 600,00; 9499 ... 1.000,00; 9545 ... 600,00; 9570 ... 600,00; 9580 ... 600,00; 9583 ... 600,00; 9645 ... 600,00; 9670 ... 600,00; 9680 ... 600,00; 9683 ... 600,00; 9745 ... 600,00; 9770 ... 600,00; 9780 ... 600,00; 9783 ... 600,00; 9798 ... 5.000,00; 9845 ... 600,00; 9870 ... 600,00; 9880 ... 600,00; 9883 ... 600,00; 9945 ... 600,00; 9970 ... 600,00; 9980 ... 600,00; 9983 ... 600,00

10: 10045 ... 600,00; 10070 ... 600,00; 10080 ... 600,00; 10083 ... 600,00; 10145 ... 600,00; 10148 ... 1.000,00; 10170 ... 600,00; 10180 ... 600,00; 10183 ... 600,00; 10245 ... 600,00; 10250 ... 600,00; 10280 ... 600,00; 10283 ... 600,00; 10345 ... 600,00; 10370 ... 600,00; 10380 ... 600,00; 10383 ... 600,00; 10445 ... 600,00; 10470 ... 600,00; 10480 ... 600,00; 10483 ... 600,00; 10487 ... 1.000,00; 10545 ... 600,00; 10570 ... 600,00; 10580 ... 600,00; 10583 ... 600,00; 10589 ... 1.000,00; 10596 ... 1.000,00; 10626 ... 5.000,00; 10645 ... 600,00; 10670 ... 600,00; 10680 ... 600,00; 10683 ... 600,00; 10718: 20.000,00 CRUZEIROS: 10745 ... 600,00; 10770 ... 600,00; 10780 ... 600,00; 10783 ... 600,00; 10838 ... 1.000,00; 10845 ... 600,00; 10870 ... 600,00; 10880 ... 600,00; 10883 ... 600,00; 10945 ... 600,00; 10970 ... 600,00; 10980 ... 600,00; 10983 ... 600,00

11: 11006 ... 1.000,00; 11002 ... 1.000,00; 11045 ... 600,00; 11070 ... 600,00; 11080 ... 600,00; 11083 ... 600,00; 11145 ... 600,00; 11170 ... 600,00; 11180 ... 600,00; 11183 ... 600,00; 11245 ... 600,00; 11270 ... 600,00; 11280 ... 600,00; 11283 ... 600,00; 11345 ... 600,00; 11370 ... 600,00; 11380 ... 600,00; 11383 ... 600,00; 11445 ... 600,00; 11470 ... 600,00; 11475 ... 1.000,00; 11480 ... 600,00; 11483 ... 600,00; 11545 ... 600,00; 11570 ... 600,00; 11577: 10.000,00 CRUZEIROS: 11580 ... 600,00; 11583 ... 600,00; 11601 ... 5.000,00; 11645 ... 600,00; 11658 ... 1.000,00; 11670 ... 600,00; 11680 ... 600,00; 11683 ... 600,00; 11694 ... 1.000,00; 11745 ... 600,00; 11770 ... 600,00; 11780 ... 600,00; 11783 ... 600,00; 11845 ... 600,00; 11870 ... 600,00; 11880 ... 600,00; 11883 ... 600,00; 11945 ... 600,00; 11970 ... 600,00; 11980 ... 600,00; 11983 ... 600,00

12: 12045 ... 600,00; 12070 ... 600,00; 12080 ... 600,00; 12083 ... 600,00; 12145 ... 600,00; 12170 ... 600,00; 12180 ... 600,00; 12183 ... 600,00; 12245 ... 600,00; 12270 ... 600,00; 12280 ... 600,00; 12283 ... 600,00; 12345 ... 600,00; 12370 ... 600,00; 12380 ... 600,00; 12383 ... 600,00; 12445 ... 600,00; 12470 ... 600,00; 12480 ... 600,00; 12483 ... 600,00; 12545 ... 600,00; 12570 ... 600,00; 12580 ... 600,00; 12583 ... 600,00; 12645 ... 600,00; 12670 ... 600,00; 12680 ... 600,00; 12683 ... 600,00; 12745 ... 600,00; 12770 ... 600,00; 12780 ... 600,00; 12783 ... 600,00; 12845 ... 600,00; 12870 ... 600,00; 12880 ... 600,00; 12883 ... 600,00; 12898: 10.000,00 CRUZEIROS: 12945 ... 600,00; 12970 ... 600,00; 12980 ... 600,00; 12983 ... 600,00

13: 13038 ... 1.000,00; 13045 ... 600,00; 13070 ... 600,00; 13080 ... 600,00; 13083 ... 600,00; 13094 ... 1.000,00; 13145 ... 600,00; 13170 ... 600,00; 13180 ... 600,00; 13183 ... 600,00; 13245 ... 600,00; 13270 ... 600,00; 13280 ... 600,00; 13283 ... 600,00; 13345 ... 600,00; 13364 ... 5.000,00; 13370 ... 600,00; 13383 ... 600,00; 13414: 10.000,00 CRUZEIROS: 13445 ... 600,00; 13470 ... 600,00; 13480 ... 600,00; 13483 ... 600,00; 13491 ... 1.000,00; 13545 ... 600,00; 13570 ... 600,00; 13580 ... 600,00; 13583 ... 600,00; 13645 ... 600,00; 13655: 20.000,00 CRUZEIROS: 13670 ... 600,00; 13680 ... 600,00; 13683 ... 600,00; 13697 ... 5.000,00; 13716 ... 1.000,00; 13745 ... 600,00; 13770 ... 600,00; 13780 ... 600,00; 13783 ... 600,00; 13843 ... 1.000,00; 13845 ... 600,00; 13870 ... 600,00; 13880: 100.000,00 CRUZEIROS: Belo Horizonte: 13880 ... 600,00; 13885 ... 600,00; 13945 ... 600,00; 13970 ... 600,00; 13980 ... 600,00; 13983: 1.000.000,00 de Cruzeiros RIO: 13983 ... 600,00

14: 14045 ... 600,00; 14050 ... 600,00; 14080 ... 600,00; 14083 ... 600,00; 14127 ... 1.000,00; 14145 ... 600,00; 14170 ... 600,00; 14175: 20.000,00 CRUZEIROS: 14180 ... 600,00; 14183 ... 600,00; 14245 ... 600,00; 14270 ... 600,00; 14280 ... 600,00; 14283 ... 600,00; 14345 ... 600,00; 14364 ... 5.000,00; 14370 ... 600,00; 14383 ... 600,00; 14414: 10.000,00 CRUZEIROS: 14445 ... 600,00; 14470 ... 600,00; 14480 ... 600,00; 14483 ... 600,00; 14491 ... 1.000,00; 14545 ... 600,00; 14570 ... 600,00; 14580 ... 600,00; 14583 ... 600,00; 14604 ... 1.000,00; 14631 ... 1.000,00; 14645 ... 600,00; 14670 ... 600,00; 14680 ... 600,00; 14683 ... 600,00; 14745 ... 600,00; 14770 ... 600,00; 14780 ... 600,00; 14783 ... 600,00; 14845 ... 600,00; 14870 ... 600,00; 14880 ... 600,00; 14882 ... 1.000,00; 14883 ... 600,00; 14945 ... 600,00; 14970 ... 600,00; 14980 ... 600,00; 14983 ... 600,00

15: 15045 ... 600,00; 15070 ... 600,00; 15080 ... 600,00; 15083 ... 600,00; 15094 ... 2.000,00; 15145 ... 600,00; 15170 ... 600,00; 15180 ... 600,00; 15183 ... 600,00; 15245 ... 600,00; 15270 ... 600,00; 15280 ... 600,00; 15283 ... 600,00; 15345 ... 600,00; 15370 ... 600,00; 15380 ... 600,00; 15383 ... 600,00; 15445 ... 600,00; 15451 ... 2.000,00; 15470 ... 600,00; 15480 ... 600,00

16: 16045 ... 600,00; 16070 ... 5.000,00; 16070 ... 600,00; 16080 ... 600,00; 16083 ... 600,00; 16088 ... 1.000,00; 16145 ... 600,00; 16158 ... 5.000,00; 16170 ... 600,00; 16180 ... 600,00; 16183 ... 600,00; 16245 ... 600,00; 16270 ... 600,00; 16280 ... 600,00; 16283 ... 600,00; 16345 ... 600,00; 16370 ... 600,00; 16380 ... 600,00; 16383 ... 600,00; 16445 ... 600,00; 16470 ... 600,00; 16480 ... 600,00; 16483 ... 600,00; 16506 ... 1.000,00; 16545 ... 600,00; 16570 ... 600,00; 16580 ... 600,00; 16583 ... 600,00; 16621 ... 1.000,00; 16645 ... 600,00; 16665: 10.000,00 CRUZEIROS: 16670 ... 600,00; 16680 ... 600,00; 16683 ... 600,00; 16745 ... 600,00; 16770 ... 600,00; 16780 ... 600,00; 16783 ... 600,00; 16793 ... 2.000,00; 16800 ... 1.000,00; 16845 ... 600,00; 16868 ... 1.000,00; 16870 ... 600,00; 16880 ... 600,00; 16883 ... 600,00; 16910 ... 2.000,00; 16937 ... 1.000,00; 16945 ... 600,00; 16970 ... 600,00; 16980 ... 600,00; 16983 ... 600,00

17: 17045 ... 600,00; 17070 ... 600,00; 17080 ... 600,00; 17083 ... 600,00; 17145 ... 600,00; 17170 ... 600,00; 17180 ... 600,00; 17182 ... 600,00; 17245 ... 600,00; 17270 ... 600,00; 17280 ... 600,00; 17283 ... 600,00; 17330 ... 2.000,00; 17345 ... 600,00; 17370 ... 600,00; 17380 ... 600,00; 17383 ... 600,00; 17445 ... 600,00; 17470 ... 600,00; 17480 ... 600,00; 17483 ... 600,00; 17502 ... 1.000,00; 17545 ... 600,00; 17565 ... 2.000,00; 17570 ... 600,00; 17580 ... 600,00; 17583 ... 600,00; 17591 ... 1.000,00; 17645 ... 600,00; 17670: 300.000,00 CRUZEIROS: RIO: 17670 ... 600,00; 17680 ... 600,00; 17683 ... 600,00; 17745 ... 600,00; 17770 ... 600,00; 17780 ... 600,00; 17785 ... 600,00; 17845 ... 600,00; 17870 ... 600,00; 17880 ... 600,00; 17883 ... 600,00; 17945 ... 600,00; 17970 ... 600,00; 17980 ... 600,00; 17983 ... 600,00

18: 18045 ... 600,00; 18070 ... 600,00; 18080 ... 600,00; 18083 ... 600,00; 18094 ... 1.000,00; 18145 ... 600,00; 18170 ... 600,00; 18180 ... 600,00; 18183 ... 600,00; 18215 ... 600,00; 18270 ... 600,00; 18280 ... 600,00; 18283 ... 600,00; 18345 ... 600,00; 18370 ... 600,00; 18380 ... 600,00; 18383 ... 600,00; 18445 ... 600,00; 18470 ... 600,00; 18480 ... 600,00; 18482: 10.000,00 CRUZEIROS: 18483 ... 600,00; 18545 ... 600,00; 18568 ... 1.000,00; 18570 ... 600,00; 18580 ... 600,00; 18583 ... 600,00; 18598 ... 1.000,00; 18645 ... 600,00; 18670 ... 600,00; 18680 ... 600,00; 18683 ... 600,00; 18694 ... 1.000,00; 18745 ... 600,00; 18770 ... 600,00; 18780 ... 600,00; 18783 ... 600,00; 18800 ... 1.000,00; 18845 ... 600,00; 18870 ... 600,00; 18880 ... 600,00; 18883 ... 600,00; 18945 ... 600,00; 18970 ... 600,00; 18980 ... 600,00; 18983 ... 600,00

19: 19045 ... 600,00; 19048 ... 1.000,00; 19070 ... 600,00; 19080 ... 600,00; 19083 ... 600,00; 19145 ... 600,00; 19170 ... 600,00; 19180 ... 600,00; 19183 ... 600,00; 19245 ... 600,00; 19270 ... 1.000,00; 19280 ... 600,00; 19283 ... 600,00; 19302 ... 1.000,00; 19314 ... 1.000,00; 19345 ... 600,00; 19370 ... 600,00; 19380 ... 600,00; 19383 ... 600,00; 19445 ... 600,00; 19468 ... 1.000,00; 19470 ... 600,00; 19480 ... 600,00; 19483 ... 600,00; 19540 ... 1.000,00; 19545 ... 600,00; 19570 ... 600,00; 19580 ... 600,00; 19583 ... 600,00; 19645 ... 600,00; 19663 ... 1.000,00; 19670 ... 600,00; 19680 ... 600,00; 19683 ... 600,00; 19745 ... 600,00; 19770 ... 600,00; 19780 ... 600,00; 19783 ... 600,00; 19845 ... 600,00; 19870 ... 600,00; 19880 ... 600,00; 19883 ... 600,00; 19945 ... 600,00; 19946: 20.000,00 CRUZEIROS: 19970 ... 600,00; 19980 ... 600,00; 19983 ... 600,00

20: 20045 ... 600,00; 20070 ... 600,00; 20080 ... 600,00; 20083 ... 600,00; 20104 ... 2.000,00; 20145 ... 600,00; 20170 ... 600,00; 20180 ... 600,00; 20183 ... 600,00; 20245 ... 600,00; 20270 ... 600,00; 20280 ... 600,00; 20283 ... 600,00; 20345 ... 600,00; 20370 ... 600,00; 20380 ... 600,00; 20385 ... 600,00; 20428 ... 1.000,00; 20445 ... 600,00; 20470 ... 600,00; 20480 ... 600,00; 20483 ... 600,00; 20523 ... 1.000,00; 20545 ... 600,00; 20570 ... 600,00; 20577: 20.000,00 CRUZEIROS: 20580 ... 600,00; 20583 ... 600,00; 20645 ... 600,00; 20670 ... 600,00; 20680 ... 600,00; 20683 ... 600,00; 20745 ... 600,00; 20770 ... 600,00; 20780 ... 600,00; 20785 ... 600,00; 20845 ... 600,00; 20870 ... 1.000,00; 20870 ... 600,00; 20880 ... 600,00; 20883 ... 600,00; 20919 ... 1.000,00; 20945 ... 600,00; 20968 ... 5.000,00; 20970 ... 600,00; 20980 ... 600,00; 20983 ... 600,00

21: 21045 ... 600,00; 21070

Canrobert falou tranquilo

Num discurso, cuja serenidade contrastou evidentemente com que pronunciou há dias no Clube de Aeronáutica e saudando os novos oficiais do CPOR de Belo Horizonte o general Canrobert Pereira da Costa (cujo discurso foi lido pelo almirante Ernesto Araujo), exaltou os serviços dessa instituição.

Destacou, dentre eles, o alicerçamento "em bases mais e mais solidas, na confiança que aspiram merecer, que têm o direito de merecer pelo seu passado de todos os tempos e pela sua atitude vigilante e prudente mas sempre viril, aqueles a quem incumbe, pelas armas, a manutenção da ordem pública e a defesa intransigente da Pátria.

A cerimônia

A cerimônia, realizada ontem em Belo Horizonte, compareceram o governador Clovis Salgado e o general Jaime de Almeida, comandante da Infantaria Divisionária local e representante do Ministro da Guerra.

O discurso

O discurso do general Canrobert paraninfo da turma, foi lido pelo aluno da Escola Superior de Guerra, por estar enfermo o chefe do EMFA.

Ala dos Tenentes

Ensaiando inaugurar o seu novo uniforme, no dia 13 do corrente, a Ala dos Tenentes V. C. enfrentou amistosamente o forte esquadrão do Gin. Dutra Santos, o qual saiu vencedor ste último por 2 contra a 1 — 15x6 — 9x15 — 15x7.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

DALTRO SANTOS: Deltron — Afrânio — Mauro — Ney — Ubiratan (Dacio) e Waldir.

ALA DOS TENENTES V. C.: Hélio — Dulcilio — Edson — Antônio (Celso) — Wanderley — Wilson I (Wilson II).

Bouças adere . . .

(*Conclusão da 1ª página*)

ta região amazônica, que cobre mais da metade do nosso território, mas, desgraçadamente está quase abandonada. Ainda agora, na nossa recente viagem a Manáus, quando da inauguração da linha direta da Panair, tivemos ocasião d mais uma vez admirar aquela vasta terra brasileira e continuar a estudar suas possibilidades".

— "Um dos problemas que mais aflige os grandes países — continuou — é o problema da celulose para a fabricação do papel. Ainda agora, os Estados Unidos mostram sua inquietude diante da crise que se aproxima: com a falta de florestas — fornecedoras de celulose, estudos e investigações se multiplicam para atenuar o mal. Pois é aqui em nosso país, é alí na Amazônia, que está a resposta a êsse grandioso problema. Com a guerra descobriu-se a fórmula do aproveitamento das madeiras duras e heterogêneas".

TESTE NA FRANÇA

Exibindo um exemplar do jornal francês "Le Monde", disse o sr. Valentim Bouças:

— "O professor R. Lechthaler já esteve na Amazônia, e um nosso técnico, o sr. Raul A. Antony, já levou para França uma amostra de nossas madeiras amazônicas. As experiências foram feitas e o nosso papel, já fabricado em Grenoble, redeu como teste nas máquinas do jornal "Le Monde", de 12 de setembro de 1954, nas páginas 3, 4, 5 e 6, ficando comprovado ser êle incomparavelmente melhor que o estrangeiro".

O FUTURO

E, finalizando:

— "Grandes grupos com capitais superiores a 100 milhões de dólares querem iniciar o seu trabalho; querem concorrer para que não importemos papel e, pelo contrário, o exportemos! Responsabilizam-se até pelo reflorestamento. Em resumo: querem concorrer para a grande industrialização do Amazonas, mas, a espera que impomos aos interessados na solução dos nossos problemas econômicos, obriga-nos a refletir profundamente sôbre nosso futuro — caso nossos políticos não nos conduzam a pôrto seguro, nêste instante histórico".

Monumento para os pracinhas

Foram **aprovadas** pela Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pistóia, em reunião realizada no Clube Militar, sob a presidência do marechal Mascarenhas de Morais, as bases para o concurso público do projeto do Monumento Nacional aos brasileiros vitimados na 2ª Guerra Mundial, e que abrigará, também, os despojos dos mesmos.

Assim, dentro em breve, os artistas nacionais ou estrangeiros radicados no Brasil, serão chamados a apresentar o projeto do referido Monumento Nacional em homenagem aos "pracinhas" mortos.

Comissões julgadoras

De acôrdo com o decidido na reunião, foi constituída uma comissão integrada pelo almirante Raul Reis Gonçalves de Sousa, professor e escultor Celso Del Negro e major Plínio Pitaluga, para elaborar o regimento para as Comissões Julgadoras do concurso.

Presentes à reunião

À reunião efetuada no Clube Militar compareceram os seguintes membros da Comissão de Repatriamento: generais de Exército Alvaro Fiuza de Castro, Euclides Zenóbio da Costa, Angelo Mendes de Morais e Odílio Denys, almirante Raul Reis Gonçalves de Sousa, general de brigada Osvaldo de Araújo Mota e major Plínio Pitaluga.

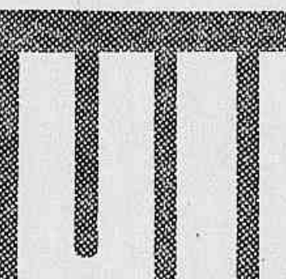
Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N.º 98

APROVEITEM OS ÚLTIMOS DIAS!

LIQUIDAÇÃO de ALTO a BAIX O

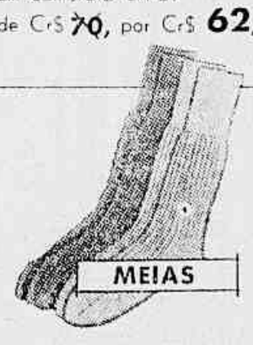
Tudo mais barato nos 7 pavimentos da Casa José Silva

CAMISAS
Tecido pré-encolhido. Colarinho indeformável.
Em popeline mercerizada: de Cr$ 170, por Cr$ 155,
Em superior cambraia: de Cr$ 190, por Cr$ 175,
Em popeline extra-fina: de Cr$ 240, por Cr$ 198,



CUECAS
Abotoando em 3 tamanhos. Com abotoadura de pressão.
Em fina cambraia: de Cr$ 55, por Cr$ 49,50
Em cambraia extra: de Cr$ 70, por Cr$ 62,

PIJAMAS
Em cambraia. Várias cores lisas. Com frizos.
de Cr$ 250, por Cr$ 215,
Em superior popeline: de Cr$ 370, por Cr$ 315,



MEIAS
Modêlo soquete. Tipo "Derby". Côres modernas. Muito resistentes.
de Cr$ 25, por Cr$ 22,

GRAVATAS
Lindos padrões. Grande variedade.
de Cr$ 35, por Cr$ 28,
de Cr$ 50, por Cr$ 39,50

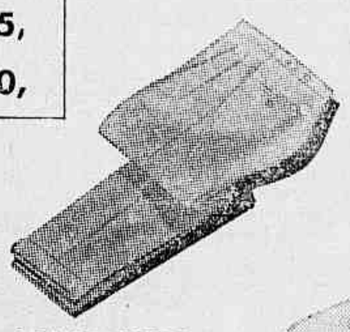
CAMISAS SPORT
Da marca Epsom. Modêlo italiano.
1/2 manga: de Cr$ 250, por Cr$ 195,
m/ comprida: de Cr$ 280, por Cr$ 210,

ROUPA J. S.
Em tropical. Pura lã.
de Cr$ 1.650, por Cr$ 1.480,
Em tricotine. Pura lã.
de Cr$ 1.850, por Cr$ 1.690,

ROUPA "Custom-Fit"
Em tropical. Fio inglês.
de Cr$ 2.800, por Cr$ 2.450,

ROUPAS PARA MENINOS E RAPAZES

ROUPA "EPSOM JR."
Em cambraia. Pura lã. Calça Curta.
de Cr$ 840, por Cr$ 765,
Em tropical. Pura lã. Calça comprida.
de Cr$ 1.150, por Cr$ 980,



CALÇA EPSOM
Em tropical. Pura lã. Fio inglês. Modêlo sport e clássico.
de Cr$ 620, por Cr$ 495,

PALETÓ EPSOM
Em pura lã. Vários padrões. Estilo londrino.
de Cr$ 1.600, por Cr$ 1.180,

7º PAVIMENTO — ROUPAS
6º PAVIMENTO — ROUPAS ESPORTIVAS CALÇAS
5º PAVIMENTO — UTILIDADES DOMÉSTICAS
4º PAVIMENTO — DEPARTAMENTO JUVENIL
3º PAVIMENTO — MODAS CAMA e MESA
2º PAVIMENTO — ROUPAS RENNER
1º PAVIMENTO — CAMISARIA

Vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 • Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier
Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

DEP. PROP. J. S.

UM COLÉGIO MILITAR EM B. HORIZONTE

Foi autorizada a construção do Colégio Militar de Belo Horizonte pelo general Teixeira Lott, em aviso ministerial, ontem enviado ao governador Clovis Salgado, de Minas Gerais.

O futuro Colégio Militar, será construído com o aproveitamento de obras já iniciadas, que deveriam servir ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, de Belo Horizonte, com a devida adaptação já planejada pela Diretoria de Obras e Fortificações, do qual, uma via foi remetida ao Govêrno daquele Estado, a fim de que possa, o Executivo mineiro, dirigir-se à Assembléia Legislativa, solicitando a devida verba que custeará 50% das obras.

Rádio Difusora Vale do Paraíba
Reportagens, orquestra, auditório, comentários e noticiários.
Z. Y. G. 7 — 1.600 K
Sempre um bom programa para os ouvintes do Vale do Paraíba.

Lubrificante "sêco"

WASHINGTON, 20 (*AFP*) — Um lubrificante "seco" — o "Teflon" — que pode ser utilizado para numerosos fins militares e industriais, foi inventado pelos laboratórios da Marinha americana — anunciou o Departamento da Marinha. Êsse novo produto (Poly-tetra-fluoro-etilylene), mostrou ser extremamente eficaz em seu emprêgo em baixas e altas temperaturas, de 65 graus centígrados acima do zero, à 2 graus centígrados abaixo do zero.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTURRO, 1779
TELEFONE: 29 0325

Visite os apartamentos do

Edifício Nacional

Já em EXPOSIÇÃO

COPACABANA

Posto 5

Rua Leopoldo Miguez, 170

- Apenas 2 apartamentos por andar
- Todos os apartamentos de frente
- Construção sôbre pilotis
- Play - Ground
- Jardim para crianças
- Fôro remido
- Material de primeira
- Projetado com todos os requisitos da moderna construção

Em cada apartamento:

- Sala separada
- Quarto
- Banheiro completo c/box
- Cozinha completa com armários embutidos
- Fogão de 3 bocas
- Quarto de empregada
- Banheiro de empregada
- Terraço de serviço c/tanque
- Varanda

Apenas 10% de sinal

40% até a entrega das chaves 50% financiados em 5 anos

ENTREGA EM 8 MESES

Preços: Cr$ 450.000,00 — Preço fixo sem reajustamento

Informações e vendas com a Incorporadora

IMOBILIÁRIA PRIMO LTDA

Rua do México 148 — 7º andar, Grupo 705 — Telefone 52-2593

MISS BRASIL EM BELÉM

Procedente dos Estados Unidos, onde representou a beleza da mulher brasileira, a srta. Emilia Correia Lima regressou ao Brasil

Em Belém, acompanhada de sua genitora, prosseguiu viagem com destino a Fortaleza, em avião do Lóide Aéreo, emprêsa que pôs à disposição de Miss Brasil e sua comitiva passagens de "cortesia". Na foto, a srta. Emilia Correia Lima ladeada pela sra. Apolonia Valle, Agente do Lóide em Belém e por funcionários daquela Companhia.

ENCONTRAVA-SE NUA...

Foi surpreendida completamente despida no banheiro de sua residência, pelas visitas. Evite situação desagradável no seu lar. Seja precavido com sua família. Chame hoje mesmo o técnico em VARÕES PARA CORTINA EM BANHEIRO Tipo americano — Cromados — Cr$ 95,00

Tecidos — Plásticos

DECORAÇÕES R. PINTO

Tel. 52-5921

N.B. — Guarde que lhe será útil mais tarde.

Reunião na ABR

A Associação Brasileira de Rádio realizará no dia 25 do corrente mês, às doze horas, em segunda e última convocação, em sua sede social, à Rua Acre, 45, 8.- pavimento, uma assembléia geral extraordinária, a fim de tratar da reforma dos seus estatutos.

DR. PÉRICLES DE OLIVEIRA

CLINICA GERAL — DOENÇAS INTERNAS

Cons.: Av. 28 de Setembro 21 A após 181 (Lg. Maracanã)

Horário de 14 às 16 horas

Telefone: 48-2864.

CONSULTAS POPULARES

SÒMENTE PARA HOMENS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

DORES NAS COSTAS

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga adquira CYSTEX na sua farmácia ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção

A CBD aplaude a Noite de Gala do Atlético

A propósito da competição de atletismo Rio-São Paulo, em favor do Fundo Olímpico, para nosso comparecimento a Melbourne, iniciativa que se lançou a crônica esportiva carioca, através do Departamento da Imprensa Esportiva, da A. B. I. e a realizar-se na noite de 3 de setembro, vem o D. I. E. de receber o seguinte expressivo ofício da Confederação Brasileira de Desportos: "Ilmo. Sr. Presidente do Departamento da Imprensa Esportiva da A.B.I." "E' com prazer que, em nome do Sr Presidente, transmito a V. S. as congratulações da Diretoria desta Entidade pela feliz iniciativa do Departamento de Imprensa Esportiva promovendo a "NOITE DO ATLETISMO" e para a qual está colaborando com remarcada eficiência o Fluminense Futebol Clube. Valendo-me do ensejo, renovo a V. S. os protestos de minha elevada consideração (a) João Maria Medrado Dias.

CRISTAIS DE MURANO

Couro, Prata e Fantasias Italianas — PREÇOS EXCEPCIONAIS

Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

Salinha conjugada

Tipo Provençal — 8 peças

Cr$ 2.000,00 iniciais e 5 prestações de Cr$ 500,00. A vista desc. de 10 %. Dormitórios peças avulsas e móveis estofados em estilos variados. Preços para os mais modestos orçamentos. Rua Senador Furtado, 30 - Telefones 28-4186 e 48-0824

Melhoramentos públicos aprovados

Em despacho com o sr. Jorge Diniz Carneiro, o prefeito Alim Pedro aprovou os seguintes melhoramentos públicos: concorrência para pavimentação e obras complementares das ruas Manuel Murtinho, Moacir de Almeida, Itaocara (trecho entre Cardoso Quintão e Moacir de Almeida), Olivia Maia, dos Rubis (trecho), Marquês de Aracati, Luisa de Carvalho, Cesar Muzio, Pertão Vermelho, Miguel Rangel, Coruripe, Filomena Fragoso, Paulo Silva Araújo, Jacinto, Valentin da Fonseca, Brasilina e Duarte Teixeira; prosseguimento do desmonte do Morro de Santo Antônio e o aterro da área litorânea fronteira ao Aeropôrto Santos Dumont, entre o cais atual e o entroncamento em construção; construção de canalização de água para Guaratiba; terminação da construção dos trechos da adutora do Guandu, entre a Rua Cândido Benicio e o Reservatório do Engenho Novo, entre o Reservatorio do Marepicu e o Morro da Formiga e entre as ruas Limites e Cândido Benicio e construção de ponte sôbre o Rio das Pedras, na Rua Mirinduba.

Semana inglêsa e triênios para aeroviários

A intensificação da campanha reivindicatória pela obtenção de semana inglesa e direito à percepção de triênios, foi aprovada em assembléia realizada pelos aeroviários, na sede de seu sindicato.

Outrossim, decidiram os aeroviários emprestar todo o apoio à campanha que vem sendo empreendida pelos aeronautas e pilotos, no sentido de conseguir a readmissão do cmte. Fernando Arruda, demitido da Panair, em virtude da última greve deflagrada pelos pilotos da emprêsa.

FUSÃO DAS CAIXAS

Com relação à fusão das caixas de aposentadoria e pensões, os aeroviários decidiram hipotecar o mais irrestrito apoio à campanha que vem sendo desenvolvida pelos sindicatos interessados contra o ato do Govêrno que unificou estas instituições.

Numerosos foram os oradores que ocuparam a tribuna para relatar os maus serviços que lhes foram prestados, após a fusão das CAPs.

Apoio a Arruda

A assembléia decidiu, também, enviar um telegrama à Panair solicitando a imediata readmissão do comandante Fernando Arruda, solidarizando-se com a campanha já iniciada pelos pilôtos e aeronautas.

Com o objetivo de demonstrar o descontentamento causado com a demissão do comandante Arruda, o Sindicato Nacional dos Aeroviários colherá assinaturas, em memoriais, solicitando a sua readmissão.

Peronistas brigam

BUENOS AIRES, 20 (*AFP*) — Irrompeu violento conflito ontem à noite, entre peronistas e grupos antagonistas, no comício peronista. Foram disparados numerosos tiros e a polícia interveio para restabelecer a ordem.

AMERICO BRASILICO E A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar sala 603 — Telefone: 23-0932 ou 23-0578

DR. LAURO LANA

Doenças Internas — Radioscopia — Consultório: Av. Copacabana, 540 — Sala 203 — Diàriamente de 8 às 11 horas — Telefone: 57-7413 — Consultório: Largo São Francisco, 26, S. 313-14 — Diàriamente de 14 às 18 horas. Tel.: 43-3801

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MÉDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21, 14.º and. sala 1.406 - Terças, Quintas e Sábados, das 14 as 16 hs - Tel. 52-0150

Residência Tel.: 26-6888

Raymundo Orlando Guilhon

ADVOGADO

RUA MÉXICO, 74 — S/507

Fone: 22-5788

DR. JOAQUIM VIDAL

OCULISTA — As 14 horas

Av. Almirante Barroso, 97

5º andar — Tel.: 22-5421

10 VAGAS

APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONSERTAR RADIO NO E.S.F. (OFICIALIZADO) INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS. AVENIDA BRAZ DE PINA, 794 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

Caxambú Auto Viação S/A - CAVISA

ÔNIBUS DE LUXO

RIO - CAXAMBU

Informações e Passagens no Rio

Estação Mariano Procópio

Informações e Passagens em Caxambu

RUA JOÃO PINHEIRO, 307

Fone: 122

TV ADMIRAL 21"

Vende-se, na embalagem original, importado e com garantia total — Preço: Cr$ 37.000,00 instalado com antena para os dois canais. Rua Ramalho Ortigão, 12 — sloja.

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre" 3º andar Salas 312-319 - Telefone: 42-9116

ALEXANDRE DOS ANJOS

ADVOGADO

Escritório: Rua México 98 — Sala 1210 — Tel. 22-6851

Residência: tel. 57-1315 e 57-1860

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista - Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS - (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

DOENÇAS NERVOSAS

horas

ADVOGADOS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18 horas

INDICADOR PROFISSIONAL

ENXERTOS DE HORMONAS

Frieza do homem e da mulher — Rua Silveira Martins, 138 (Catete) Impotência — Processo injetável DR. CLOVIS DE ALMEIDA

TELEFONE: 25-0802

DR. WALDIR MOREIRA

Clinica Radiológica

CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ

Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante

RESIDENCIA: TEL.: 27-2157

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO — Residência. Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis 523 - Telefone: 29-1309 - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10

DR. PAULO M. TAVARES

Doenças Pulmonares - Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4º andar

TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DR. NELSON M. SCHUSTOF

CONSULTÓRIO: Av. Erasmo Braga, 227 11.º, Sala 1107. Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel.: 32-6544

RESIDÊNCIA: Av. N. S. Copacabana n.º 166 Apt. 11 — Tel.: 37-0462

DR. JOAQUIM VIDAL

OCULISTA — As 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica

Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2º apt. 201 — Telefone.: 280262

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz 73 - Apto 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA

MEDICO

Av. Rio Branco, 128, Sala 515

TELEFONE: 42-6462

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO,
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO..
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO
GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES
O Rhum Creosotado oferece a você a oportunidade de possuir um carro.
Envie ao Laboratorio Ernesto Souza, na Rua da Passagem, 113 — 3 bulas do Rhum Creosotado, carimbadas pela farmácia que lhe vendeu o produto e habilite-se ao sorteio de um belissimo carro "Morris" último tipo e como complemento dêsse sensacional concurso, ouça todos os sábados pela Rádio Nacional às 20,35 horas o grandioso programa "Bilhete do Pobre" na direção de Paulo Roberto.

Fala à imprensa o governador Miguel Couto Filho:

EXTINÇÃO DAS CONTRAVENÇÕES (ESPECIALMENTE DO JÔGO) NO ESTADO DO RIO ONDE QUER QUE SEJA PRATICADO

Fala sôbre a sucessão e a crise política o Chefe do Executivo fluminense, prestando contas ao povo, dos seis primeiros meses de sua administração — Túnel Rio-Niterói, Fomento Agropecuário, estradas de rodagem e a posição das finanças estaduais, problemas que terão de encontrar soluções dentro de um regime de restrições — Compressão das despesas para eliminação do "deficit" — Extintos quase 300 cargos públicos

Conforme estava anunciado, o governador Miguel Couto Filho ofereceu, no Palácio do Ingá, um "cock-tail" à Imprensa e ao Rádio, a fim de nessa oportunidade, prestar contas ao povo fluminense de sua atuação nos seis primeiros meses de seu Govêrno. A homenagem transcorreu em ambiente da maior cordialidade e teve a presença dos secretários de Estado que assim se associaram ao acontecimento. O Governador do Estado do Rio fêz uma exposição das principais atividades da administração fluminense, respondendo, ainda, a numerosas perguntas. Inicialmente, declarou o governador Miguel Couto Filho:

"Ao término do primeiro semestre do Govêrno, julgamos oportuno e imperativo dever, depois de melhor conhecer as realidades administrativas e as possibilidades financeiras, dar ao povo fluminense amplos esclarecimentos, numa linguagem leal, simples e franca. Não nos honraria em nada a afirmativa de que tudo vai bem quando o próprio povo conhece e sofre na própria carne as dificuldades de cada dia.

Todos sabem que no início do Govêrno, as dificuldades se acumulam tornando difícil, de imediato qualquer trabalho construtivo. Para a arrumação da casa perdemos tempo apreciável estudando os negócios de Estado e seus serviços de modo a colocá-los ao feitio de nossa orientação.

POSIÇÃO DAS FINANÇAS

Ao assumirmos o Govêrno, em 31 de janeiro tivemos de enfrentar o setor mais difícil e grave, que era o das finanças estaduais, que apresentava as seguintes perspectivas em algarismos.

Despesa orçamentária	1.598.676.817,00
Créditos adicionais transferidos do exercício de 1954	132.985.133,00
Crédito especial obtido pela Lei n.º 2402, pertinente ao aumento de vencimentos do funcionalismo	180.000.000,00
Restos a pagar do exercício de 1954	132.876.171,00
Dívida de exercícios findos	97.278.617,00
Dívidas contraídas em exercícios anteriores pelo DER e pela CCM	170.000.000,00
Suplementações por interferência de verbas	200.000.000,00
Total dos compromissos financeiros do atual Govêrno, em 1955	2.511.816.738,00

O vulto dêsses compromissos no total de Cr$ 2.511.816.738,00 (dois bilhões quinhentos e onze milhões oitocentos e dezesseis mil setecentos e trinta e oito cruzeiros), impressionou, sobretudo, porque não se dispunham, para solvê-los, de outros recursos senão os orçamentários, que se apresentavam na previsão de Cr$ 1.599.771.100,00 (um bilhão quinhentos e noventa e nove milhões setecentos e setenta e um mil e cem cruzeiros). Portanto, a situação assim se definia:

Compromisso do exercício	2.511.816.798,00
Receita prevista	1.599.771.100,00
Deficit presumível	912.045.638,00

Tivemos, assim, de comprimir despesas. Reduzimos serviços e obras adiáveis. Extinguimos 277 vagas no serviço público, com a economia de 10 milhões de cruzeiros anuais. Mantendo o sistema de pagamentos à vista, que vem sendo rigorosamente observado, passamos a exigir menores preços, e ao fim dêsses seis meses, os resultados se mostraram compensadores como se verifica do quadro abaixo:

POSIÇÃO DA DESPESA ATÉ 31 DE JULHO DE 1955

Despesa Orçamentária paga		761.899.052,00
Pagamentos relativos a despesas de exercícios anteriores:		
a) Dívida Interna — Amortização e juros (em dia)	20.082.498,00	
b) DER — Suprimentos	23.000.000,00	
c) D. E.	250.000,00	
d) SERVE	9.000.000,00	
e) SI de Campos	1.000.000,00	
f) IPS — Mensalidades em atraso	12.452.234,00	
g) Outras instituições	371.059,00	
h) Exercícios findos	5.060.322,00	
i) Despesas diversas	9.951.469,00	
		81.167.583,00
Total da Despesa paga		843.066.635,00

TOTAIS GERAIS

Receita arrecadada até 31 de julho	969.858.649,00
Despesa paga até 31 de julho	843.066.635,00
Saldo	125.792.014,00

Para bem aferir-se da orientação que imprimimos na compressão dos gastos, devemos chamar a atenção para o quadro seguinte:

Despesas autorizadas até 31 de julho	1.064.741.475,00
Despesas pagas no mesmo período	843.066.635,00
Diferença não aplicada neste primeiro semestre do meu Govêrno	221.674.840,00

Tudo isso foi conseguido, entretanto, tendo ainda em vista o prosseguimento dos serviços mais necessários ao progresso econômico e administrativo, como se evidencia das seguintes inversões:

Estradas de Rodagem (DER):		
Despesa do exercício:	86.508.099,00	
Pagamentos de contas do exercício anterior:	23.000.000,00	109.508.099,00
Obras Públicas (DE):		
Despesas do exercício	31.558.929,00	
Contas do exercício anterior	250.000,00	31.808.929,00
Águas e Esgotos (CAE):		
Para obras do exercício	86.742.855,00	

Aplicamos, ainda, 47 milhões em pagamento de juros e amortizações de empréstimos (inteiramente em dia) e 20 milhões em contas do anterior Exercício de 1954. Além disso, foram, nesses 6 meses, também realizados serviços, compreendendo 5 milhões com a energia elétrica, 22 milhões com a normalização da Usina de Macabu, 5 milhões e 500 mil com o Hospital Infantil de Niterói e 4 milhões e 500 mil com o Hospital Antônio Pedro, 6 milhões e 500 mil com os Serviços Industriais de Campos, 2 milhões com o Serviço de "Trolley-bus" de Campos, 11 milhões com os Serviços de Transportes Coletivos de Niterói e São Gonçalo, perfazendo o total de 257 milhões e 500 mil cruzeiros.

Cumpre assinalar que, no segundo semestre além das obras realizadas, outras serão reiniciadas. No capítulo de Viação e Obras Públicas está documentado o esfôrço do Govêrno.

Não procedem, pois as insinuações de que o Govêrno está inerte. Agimos apenas prudentemente e para justificar essa nossa orientação no setor financeiro é de ressaltar-se, por exemplo, que o orçamento está a reclamar suplementações vultosas. Basta que se diga, que a verba para pagamento de quotas aos fiscais de rendas, que é de 20 milhões, terá de ser suplementada em 85 milhões, num total de 105 milhões, fora os respectivos vencimentos.

O Govêrno, outra melhorar os serviços de fiscalização e arrecadação, obteve da Assembléia Legislativa a Lei que permitirá a mecanização de todos os serviços da Secretaria de Finanças, levantamento de cadastro de tôdas as propriedades e atividades do Estado, atualizando a tomada de contas atrasada desde 1947, com milhares de documentos. Esperamos encaminhar à Assembléia, em breve, Mensagem propondo moderna reorganização das coletorias estaduais.

ESTRADAS DE RODAGEM

O Govêrno não se manteve estacionário, no ano dos empreendimentos rodoviários e de obras públicas. Quando assumimos o Govêrno, o Departamento de Estradas de Rodagem apresentava uma soma de dívidas com empreiteiros, fornecedores, Institutos de Previdência e pessoal, no montante de cêrca de 90 milhões de cruzeiros. Além disso, estava em atraso o pagamento de alguns títulos provenientes de obras executadas a longo prazo, por empreiteiros, na forma da Lei número 1.479 enquanto outros títulos, com vencimentos até o ano de 1959 já estavam emitidos.

Foi estabelecido um rigoroso programa de prioridade para execução de obras rodoviárias, bem como um esquema adequado de pagamentos de atrasados, com o que se encontra reduzida aquela dívida, presentemente, a uma importância pouco superior a 20 milhões de cruzeiros. Intensificamos os serviços de pavimentação e terraplenagem, e, assim, pudemos concluir nestes primeiros meses de govêrno, 24 km na rodovia Niterói-Campos, 5 km na rodovia Manilha-Iguá, 2 km na Contôrno da Guanabara, 3 km na Rio-São Paulo-Itaguaí e 2 km na rodovia Itaverá-Rio-São Paulo. Até o fim do corrente ano, estará concluída a parte restante da pavimentação entre Niterói e São Pedro da Aldeia, oferecendo um trecho contínuo de 114 km da estrada asfaltada, onde será aplicado o pedágio já solicitado ao Legislativo.

Na nossa recente visita à cidade de Campos, assinamos dois importantes contratos para obra rodoviária. O primeiro dêles diz respeito à pavimentação da rodovia Niterói-Campos, no trecho Macaé-Barra de São João, num valor aproximado de 50 milhões de cruzeiros serviço êste que se achará concluído antes de junho do próximo ano. O segundo contrato se refere à terraplenagem no trecho Macaé-Fazenda dos 40 num total de 20 km, que deverá estar concluído ainda êste ano para possibilitar o prosseguimento da pavimentação projetada até a cidade de Campos. Assinalamos com satisfação, o fato de havermos conseguido para êste último contrato a redução dos preços em 35% sôbre as tabelas até agora vigorantes no DER.

Outra rodovia de alto interêsse econômico para o Estado do Rio, que é a Tronco Norte Fluminense também está merecendo particular atenção do Govêrno. Ainda êste ano, será construído o trecho que passa pela cidade de Cachoeiras, com a construção de uma nova ponte e transposição da estrada para a outra vertente e prosseguem as obras de alargamento da Serra de Friburgo, bem como a construção do trecho Bom Jardim-Monte Alto.

Consideramos fundamental a pavimentação da estrada Niterói-Friburgo. Por isso, demos instruções para que se completasse, com urgência, os estudos de retificação da estrada atual, no trecho compreendido entre Iguá e Japuíba, já estando o DER em entendimentos para início dos serviços aos quais se seguirá a competente pavimentação até à cidade de Friburgo.

Prosseguem ainda, os serviços de construção do trecho Campos-Italva as tarefas de terraplenagem entre Campos e São João da Barra e Campos-Travessão estão em pleno desenvolvimento, bem como as do trecho Itaperuna-Muriaé em território fluminense.

Na rodovia Bom Jesus-Pádua (RJ-4), está em execução a ponte de São Domingos, que ficará concluída ainda no decorrer dêste Exercício. A rodovia Barra do Piraí-Valença tem sua conclusão prevista para êste ano com a construção do viaduto sôbre a EFCB, na entrada de Valença, bem como a execução da variante na chegada da Cidade de Barra do Piraí.

Continuam igualmente, os serviços de construção das rodovias Jurumirim-Paraí, Jurumirim-Mambucaba e Paraí-Cunha, o que permitirá a ligação da cidade de Paraí com Angra dos Reis e o Sul do Estado, velha aspiração do povo daquele Município.

De outro lado estão sendo preparadas as concorrências para prosseguimento da estrada Elesbão-Madalena.

A ponte de Resende, feita no Govêrno do meu ilustre antecessor, foi ultimada com a inversão de dois milhões de cruzeiros, para as desapropriações exigidas. E' de acentuar-se, ainda, que os trabalhos de conservação da grande rêde rodoviária do Estado têm prosseguido com regularidade.

ESTRADAS MUNICIPAIS

No setor de assistência rodoviária aos Municípios, foram efetuados, êste ano, cêrca de 40 convênios, para melhoramento e construção de estradas municipais e aquisição de equipamento para as Prefeituras. Temos encontrado, por parte dos Prefeitos e das Câmaras Municipais, perfeita compreensão e receptividade para o programa do Govêrno de realizar essas obras e prestar serviços mediante convênios e por conta das quotas que lhes competem.

ÁGUAS E ESGOTOS

O Govêrno dada a grande importância dos serviços de água potável, básicos para a higiene e saúde do povo decidiu não poupar recursos para êsse fim. As despesas realizadas no 1.º semestre de 1955 pelo Govêrno, nesse setor, excedem a soma de 105 milhões de cruzeiros. O trabalho realizado foi amplo e eficiente, para tão pequeno lapso de tempo. Assim é que se acham em construção, e com a conclusão prevista para o corrente ano, serviços de abastecimento dágua nos municípios de Duas Barras, Itaverá, Macaé Rio Bonito, Saquarema, Maricá, São João da Barra, Araruama, e, também, no populoso Município de Duque de Caxias, onde executará obras de grande vulto para atender a sua população de 125 mil almas. Já se acham em execução 4 reservatórios, com capacidade para 2 milhões e 500 mil litros, e já foi adquirida e posta no local das obras a tubulação da adutora. O edital de concorrência para construção dessa adutora e da estação de tratamento será publicado dentro de poucos dias.

Acham-se, ainda, em estudos finais, devendo iniciar-se alguns no corrente ano, projetos para o abastecimento dágua das localidades de Pati do Alferes e Miguel Pereira, no Município de Vassouras; Corrêas no Município de Petrópolis Teresópolis, Valença, Araruama São José de Ubá e Três Rios.

Fala à imprensa o governador Miguel Couto Filho

Além dessas obras foram executados melhoramentos diversos nos serviços existentes, entre os quais se destacam, pelas inversões feitas os realizados em Angra dos Reis Areal, Cabo Frio, Itaboraí, Itaiaia, Magé, Paraíba do Sul, São Pedro da Aldeia e Silva Jardim. O Laboratório da Comissão de Águas controlou a pureza das águas realizando, no mesmo período 118 análises em vários municípios.

Finalmente devemos referir, ainda que diversas obras foram executadas, pelas Superintendências de Niterói e de Campos, àquela atendendo, além da capital do Estado, ao município de São Gonçalo e esta aos Municípios de Campos, Bom Jesus de Itabapoana, Natividade, Porciúncula, Pureza, em São Fidélis, São João do Paraíso, em Cambuci, Miracema, Santo Amaro e Carabuçu, em Bom Jesus de Itabapoana.

OBRAS PÚBLICAS

Em face das mesmas contingências financeiras, tivemos de reduzir o ritmo das construções de grupos escolares e edifícios públicos. Apesar disso foram entregues ao Departamento de Engenharia, neste ano, cêrca de 31 milhões de cruzeiros com o que se prosseguiu na construção das obras dos Grupos Escolares de Piraí Mesquita e Quitandinha; do Jardim de Infância de Mesquita, tendo sido reiniciada, também, com maiores recursos, para conclusão ainda, no corrente ano, as obras dos Grupos Escolares de Maricá, Joaquim Távora, em Niterói de Natividade e de Pádua, bem como os de Jardim de Infância de Lapa (Campos), de Pavilhão para merendas na Colônia Iguá e da instalação de repartições no Edifício das Secretarias.

Acha-se previsto, de igual modo, para o 2º semestre de 1955, o remício, para conclusão até março de 1956 das obras dos grupos escolares de Cambiasca, Barra de Itabapoana, Sumidouro, Varre Sai, Macaé e Bom Jardim.

Novo programa de construções será elaborado pelo Govêrno, no início do próximo ano, de acôrdo com as possibilidades.

TÚNEL RIO-NITERÓI

Vai se concretizando o nosso empenho em ligar nossa Capital com o Rio. Dentre os sete concorrentes que se apresentaram, a comissão classificou em 1.º lugar a firma "Etudes et Entreprise Société Anonyme — Paris", com o prazo fixado de 8 meses para execução dos estudos e projetos, ao custo de 8 milhões de cruzeiros, verba federal já registrada pelo Tribunal de Contas da União.

ENERGIA ELÉTRICA

A produção de energia, problema de inadiável solução, reclama recursos de maior envergadura. Embora êsses sejam escassos, estamos nos esforçando para vencer grandes dificuldades.

A Emprêsa Fluminense de Energia Elétrica sofreu completa remodelação no seu corpo dirigente. À Comissão da Central de Macabu foram entregues os recursos necessários à regularização dos pagamentos de seus servidores, dispensando-se os excedentes, com o que gastou o Estado cêrca de 22 milhões de cruzeiros. O Govêrno tem atuado junto ao Ministério da Fazenda, no sentido da concretização do empréstimo de 325 milhões de cruzeiros, para conclusão da primeira etapa de cêrca de 10.000 kw, e realização das segunda e terceira etapas, subindo para 40.000 kw a disponibilidade para o norte fluminense.

Foi assinado, com a Companhia Brasileira de Energia Elétrica, o têrmo de acôrdo decorrente da desistência de reversão das rêdes elétricas de Niterói e São Gonçalo mediante a obrigação de serem remodeladas estas rêdes e executadas entre outras, as linhas de transmissão para suprimento de energia à cidade de Maricá e à Vila de São José do Rio Prêto.

A Comissão Estadual de Energia Elétrica opera diretamente usinas térmicas nas localidades de Araruama Silva Jardim, Saquarema Barra de São João, Bacaxá, São Pedro da Aldeia, São Vicente de Paulo, Iguaba Grande, Barra do Itabapoana Saera Família do Tinguá e Angra dos Reis Mantém em funcionamento, além disso um grupo diesel-elétrico de 350 KVA em Angra dos Reis.

Atenderemos igualmente, até o fim do ano em curso, às necessidades de energia dos Municípios de Teresópolis Pádua, Miracema e Cabo Frio. Serão concluídos, ainda até 31 de dezembro, os seguintes serviços Rêde de distribuição elétrica de Visconde de Itaboraí Linha de transmissão Araruama-Barra Paraíso-Boaventura: Ilha dos Pombos-Santa Rita da Floresta, Marquês de Valença Rio das Flores: Itaguaí-Cotia Grande e Duas Barras.

Os estudos da Usina de Quartéis, a cargo da Companhia Hidrelétrica do Vale do São João, estão concluídos, na parte referente à hidrologia e geologia, levantamento geral topográfico e aerofoto-gramétrico. As obras, segundo a Diretoria, poderão ser iniciadas dentro de 6 meses, de vez que o financiamento de 30 milhões de dólares está assegurado, através banqueiros americanos, devendo a obra estar funcionando em 30 meses, na sua primeira fase, fornecendo 72.000 HP que beneficiarão todos os municípios da Baixada Fluminense, certamente futuro centro de grandes indústrias.

Dentro de poucos dias, no Gabinete do eminente Ministro da Viação, prof Mercondes Ferraz, será assinado um convênio com a União mediante o qual o Govêrno Federal contribuirá com 125 milhões de cruzeiros, em 5 anos, para o desenvolvimento de indústria de energia elétrica no Estado. Êsse convênio permitirá a conclusão de várias instalações hidrelétricas já estudadas pelos órgãos técnicos da Secretaria de Viação.

AGRICULTURA

FOMENTO AGROPECUÁRIO

Damos capital importância aos problemas da Agricultura, pois sua solução contribuirá para minorar as condições de vida e resolver as dificuldades alimentares, de indiscutível relevância para a saúde e bem-estar das populações. Por isso, procurou o Govêrno, nesse setor, suprir a escassez de recursos com providências de ordem técnica e administrativa.

Fizemos realizar a Exposição de Flores e Frutos de Quitandinha, as exposições agropecuárias e industriais do Sul fluminense, em Barra do Piraí, de Itaboraí, Nova Iguaçu e Campos. Criamos a Exposição de Indústria, Arte e História em Quitandinha, e tudo fizemos para levar à Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, em Belo Horizonte, a contribuição dos criadores e dos lavradores do Estado do Rio. Nesse certame, tivemos uma confortadora demonstração do desenvolvimento da nossa pecuária pois conquistamos 85 prêmios. Realizamos, ainda, a Semana do Fazendeiro e a Semana Ruralista Feminina, no Aprendizado Agrícola de Macabu.

Através do DAEL, temos assegurado a maior assistência possível aos agricultores, com material agrícola, nesse primeiro semestre, que monta ao total de 7 milhões e 700 mil cruzeiros, não incluída, nesse montante, a venda de jipes, cuja importação ainda não foi conseguida.

Instalamos, ainda, duas fábricas de rações balanceadas, uma no sul e outra no norte do Estado produção essa que é vendida a preço do custo.

Foram realizados, pelo Serviço de Motocultura, trabalhos nos municípios de Campos, Vassouras, Resende, Teresópolis, Piraí, Cantagalo, São Gonçalo, Paraí, Trajano de Morais, Itaperuna, Majé, Rio Bonito, São Fidelis, São Pedro da Aldeia e Itaboraí. Foram efetuados serviços de conserva e melhoria de estradas rurais aração e gradeamento de terras terraplenagem para tabuleiros de irrigação e colheitas de arroz.

A situação do leite vem melhorando. No entanto, para benefício dos criadores e dos consumidores, deliberou o Govêrno instalar êste ano, 40 postos de distribuição, dos quais cinco já inaugurados, e construir moderno entreposto de grande capacidade em Niterói, para completa defesa do produto pela pasteurização e engarrafamento automático. Nestes meses, a renda proveniente da venda do leite atingiu a 21 milhões de cruzeiros.

Ainda com o objetivo de ampliar os serviços assistenciais às classes produtoras, assinamos vários acordos com o Ministério da Agricultura, a saber: a) Fomento da Produção Vegetal, que supervisiona 8 postos agropecuários disseminados pelo Estado; b) Fomento da produção animal, com vários postos de assistência e de monta em 17 municípios, num total de 40 estações de monta, com distribuição de reprodutores e mudas de forrageiras; c) Defesa Sanitária Animal, em estreita cooperação no combate às zoonoses, à febre aftosa e à peste suína Independente disso, resolveu o Govêrno instalar um laboratório para fabricação de vacinas e de produtos de defesa animal; d) Defesa Sanitária Vegetal acôrdo êsse assinado pela primeira vez. A Defesa Sanitária Vegetal dirigirá suas atividades, de modo especial, no combate à broca do café.

N.º de cargos extintos	Classe	Economia em 12 meses
13	L	795.600,00
4	K	225.600,00
61	I	2.781.600,00
26	H	1.092.000,00
10	G	384.000,00
5	F	168.000,00
76	E	2.371.200,00
48	D	1.382.400,00
34	C	897.600,00
277		10.098.000,00

Além dêsses, foi estudado e assinado o acôrdo para intensificação do reflorestamento de nosso território abrangendo um plano de longas dimensões, já tendo sido montados viveiros em várias regiões do Estado, para distribuição de mudas.

No que diz respeito ao ensino agrícola, determinamos a elevação das matrículas nos estabelecimentos de Barbacena, de 80 para 160, e Concessão de Macabu, e criamos a Escola Agrotécnica de Campos, de modo a assegurar à mocidade fluminense sua emancipação na formação dos seus futuros técnicos.

No momento, estamos cuidando da importação de maquinaria agrícola, a fim de intensificar a implantação mecanizada das tarefas rurícolas, estando também ultimando a assinatura de convênios entre particulares, Prefeituras e o Estado com o Departamento Nacional de Saneamento, a fim de ser feita a irrigação nas zonas mais atingidas pela sêca.

EDUCAÇÃO E SAÚDE

Nesse setor, a carência de recursos não permitiu ainda ao Govêrno iniciativas de maior vulto. O nosso propósito de alargar o âmbito do ensino médio possibilitando à mocidade pobre o ingresso nos cursos universitários, há de se concretizar. A criação do Ginásio de Itaperuna assinala o nosso desejo de dar à juventude fluminense uma rede de institutos de nível secundário gratuito. Esperamos, em breve, contemplar o sul do Estado com outro estabelecimento dêsse gênero, localizando-o em Barra Mansa, e posteriormente, em outros municípios. No mais, estamos cuidando de reajustar os serviços de ensino e concluir todos os grupos escolares iniciados pelo Govêrno Amaral Peixoto.

O Govêrno sancionou o auxílio de 3 milhões de cruzeiros, votado pela Assembléia, à Universidade Católica de Petrópolis, assinando a lei na presença de Sua Eminência o Cardeal Legado, embaixador do Santo Padre ao 36.º Congresso Eucarístico Internacional. Ainda em Petrópolis determinou o Govêrno a reabertura com verbas extra-orçamentárias, do curso noturno gratuito no Ginásio Estadual.

No Liceu Nilo Peçanha o Govêrno a reabertura, dom verbas extra-orçamentárias do curso noturno gratuito no Ginásio Estadual.

No Liceu Nilo Peçanha o Govêrno determinou o ingresso de todos os alunos aprovados em exames de admissão, subindo as matrículas de 940 para 1650 estudantes. Nesse estabelecimento nomeamos doze professores substituindo as doze vagas abertas.

Em relação à saúde pública, face às dificuldades financeiras e o propósito de levar a assistência médica direta ao homem do campo, estamos deligenciando um serviço móvel de assistência médica, por meio de ambulâncias, que visitarão os pequenos núcleos de população, ligados a uma rede formada de ambulatórios pequenos hospitais e casas de caridade, e os grandes hospitais regionais, êstes para os casos graves e especializados. O material e os veículos para êsse serviço já foram encomendados, por meio de créditos oferecidos ao Govêrno, a longo prazo, aguardando-se somente a solução dos órgãos federais de que dependem as importações.

O Govêrno fornecerá às instituições de caridade medicamentos gratuitos, preparados pelo Laboratório do Estado para atender aos pobres.

Estudos completos se fazem, no momento, para uma ampla reforma da Secretaria de Saúde.

FUNCIONALISMO

Quanto ao funcionalismo, o suposto "empreguismo" do atual Govêrno se concretiza ao provimento de vagas, cujos ocupantes se faziam indispensáveis ao normal funcionamento da máquina administrativa.

Entretanto, já assinamos atos extinguindo 277 vagas, inclusive 20 de fiscais de rendas, economizando para os cofres públicos importância superior a 10 milhões de cruzeiros, como se vê no quadro seguinte:

Essas vagas resultaram das 1.425 promoções que assinamos, em cumprimento da Lei 2.402, de 25 de janeiro de 1955, que também permitia o preenchimento das vagas, na classe inicial. Não as utilizamos; nomeamos, sim, e teremos de continuar nomeando funcionários para preenchimento de cargos em setores onde o pessoal é escasso, em tôdas as Secretarias.

Quanto ao volume de atos, envolvendo aposentadorias, concessão de vantagens, transferências, etc., é contingência inevitável exigida pelas leis que asseguram direitos e vantagens, aos servidores públicos.

Onde o Govêrno puder comprimir a despêsa, há de fazê-lo com o máximo rigor.

POLICIA ORDEM PÚBLICA E ELEIÇÕES

Os serviços de polícia para segurança e tranquilidade de todos os cidadãos estão sendo melhor aparelhados para êsse fim. Na repressão às contravenções e entre estas o jogo, prossegue a ação vigilante, irredutível e inflexível das autoridades. Para a maior eficiência dessa campanha, o govêrno estendeu a tôdas as delegacias e a todos os policiais a obrigação de reprimir o jogo onde quer que êle seja praticado.

No que diz respeito à ordem pública, esta vem sendo assegurada com isenção e firmeza. As liberdades e os direitos do cidadão têm sido e serão mantidos em todo território fluminense, e o exercício das atividades políticas com amplas garantias a todos os partidos. Nenhum fluminense há de sentir o mais leve constrangimento em seu direito e em sua liberdade, dispondo-se o Govêrno a punir severamente o servidor do Estado que violar essas recomendações.

Ao concluir esta exposição, queremos tornar público nossos agradecimentos à Assembléia Legislativa pela esclarecida e patriótica cooperação, que tem dado ao nosso Govêrno um clima de harmonia e de compreensão, que muito enaltece e dignifica os ilustres representantes do povo. Êsse agradecimento desejamos estender, também, à imprensa, sempre tão solícita nas críticas e na colaboração com o Govêrno.

Em síntese, são êsses os informes que achamos como de nosso dever transmitir ao laborioso povo fluminense.

DECLARAÇÕES POLITICAS

A SUCESSÃO

Solicitado a certa altura, a esclarecer sua posição face ao problema sucessório, declarou o Professor Miguel Couto Filho:

"Estou afastado das "demarches" de sucessão Como Governador, presidirei o pleito de 3 de outubro como verdadeiro Magistrado.

Fui comissionado pelos Partidos que me elegeram para administrar o Estado do Rio, e esforço-me ao máximo para operar em favor do progresso e felicidade do povo fluminense.

Os problemas políticos ficaram afetos aos dirigentes dos Partidos.

O meu Partido tem à sua frente um político hábil, de larga experiência, que além do mais tem também a responsabilidade de ser o Presidente Nacional do P.S.D.

CÉDULA OFICIAL

Perguntado, em seguida, sôbre sua opinião com respeito à cédula oficial, respondeu:

"Pessoalmente, sou favorável à cédula oficial proposta pela Justiça Eleitoral e como Deputado só não votaria a seu favor, se o meu Partido impuzesse a questão fechada.

O voto deve ser consciente e esclarecido; entendo que ao eleitor que não puder escolher numa lista o nome do seu candidato, não se pode dar a responsabilidade de decidir sôbre os destinos da Pátria".

A CRISE POLITICA

Em resposta à pergunta feita sôbre se acredita no propalado movimento "golpista" adiantou o Governador Fluminense:

"Herdei do meu pai tôdas as características de verdadeiro democrata. Acredito no alto patriotismo dos brasileiros que, no momento, têm as responsabilidades dos destinos da Pátria. Militares e civis hão de conduzi-la aos seus gloriosos destinos.

Estou convicto de que uma solução dentro dos princípios democráticos há de surgir. Só dentro da ordem poderá a Nação vencer com galhardia a crise econômico-política que atravessa".

GREY BOY FRATUROU O SEZAMÓIDE! --

Durante a realização do segundo páreo de ontem na Gávea, em plena reta de chegada, o tordilho GREY BOY acusou séria manqueira, obrigando seu pilôto a sofreá-lo. O defensor da jaqueta do apaixonado "turfman" Luís Lima Rocha Espinosa fraturou o sezamóide, ficando, pràticamente, inutilizado para carreiras. GREY BOY era dos mais visados pelos apostadores porque se encontrava em boa forma e sempre se dera bem nas distâncias maiores. Informou-nos, mais tarde, o proprietário do filho de Alvis, que o mesmo não seria sacrificado: "É um cavalinho que me proporcionou muitas satisfações, especialmente em Cidade Jardim. Prefiro, mesmo, dá-lo de presente a quem tenha paciência com êle, coitado . . .", disse-nos Luís Lima Rocha.

'Quiproquó é mais cavalo em 2400 metros'

O tordilho anda muito bem, mas, "barbada" no páreo só existe uma: a dupla com MANGANGÁ . . . — diz ao D. C. Juan Marchant — Esperança na reabilitação de QUINTO, que será um grande "faixa"

Quiproquó continua sendo a nossa grande esperança para o encontro de logo mais com MANGANGÁ, o fácil vencedor do Grande Prêmio BRASIL. A forma do tordilho é das mais apuradas e, pensamos, desta vez o QUINTO poderá fazer, realmente, o seu papel de "faixa" pois já se sabe, agora, o motivo daquela renúncia inesperada na altura dos 1.800 metros, quando ponteava o lote nos três quilômetros de quinze dias atrás.

Ainda ontem fomos ouvir MARCHANT, O "Sereno" do Stud Peixoto de Castro, como sempre sorridente, manifestou-se confiante no desempenho do tordilho.

MELHOR NESSE PERCURSO

— Como está o QUIPROQUÓ, Marchant?

— Muito bem. Veja como sai contente para a cocheira...

E apontou para o tordilho que deixava o prado, revelando muita disposição.

— Julga possível derrotar MANGANGÁ?

— Tudo é possível em corridas, meu amigo... MANGANGÁ venceu com grande autoridade, em tempo excelente, mas o QUINTO não representou o seu papel de "faixa"... Houve aquêle contratempo...

— E agora, MARCHANT, o QUINTO será capaz de correr o que sabe?

— Creio que sim. Aprontou cedo de lá em menos de 48" e está ótimo. Não vai parar muito cêdo, não...

— E o trabalho de QUIPROQUÓ, agradou?

— Bastante. O tordilho corria muito, como nos bons tempos. Aliás, penso que o QUIPROQUÓ é mais cavalo em 2.400 metros. Essa distância me parece ideal para o tordilho.

A "BARBADA"...

— Notamos que você leva muita fé, Marchant!

— Devo levar sempre, montando um cavalo da classe de QUIPROQUÓ, se bem que esteja no páreo o melhor corredor da América do Sul, no momento... Mas acontece que são sessenta e três quilos e o pêso, com um "train" violento, pode inflair...

— Correndo "barbada", Marchant?

— Não... "barbada" no páreo só existe uma: a dupla com MANGANGÁ...

Marchant com o repórter do D. C.. O "Sereno" confia bastante no QUIPROQUÓ . . .

O horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,55 horas.

Os Concursos serão encerrados às 13,45 horas e os "Bettings" às 15,40 horas.

Um único "forfait"

Conforme declaração de "forfait" apresentada à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrá hoje o cavalo MURITI, afastado na última prova.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

Rosemonde, Filanda e Hosanarose, tôdas do turfe paulistano, foram embarcadas com destino no Haras. E, para a Gávea, viajaram Corona e Ofala.

•

MY SUN, aquêle cavalinho tão conhecido dos carreiristas cariocas, foi doado pelo J. C. de São Paulo, à Fazenda do Capão Alto, da sra. Patrícia Parker.

•

Em Cidade Jardim, uma onda de descontentamento se faz sentir, nos meios turfísticos, motivada pelas vitórias de FUSARIUM e IVARITO. Este último, por sua indocilidade irritante na fita. Como geralmente acontece, na hora da saída, sòmente êle largou bem, o que lhe facilitou a vitória, beneficiado pela sua própria bulda.

FUSARIUM, por ter partido em movimento, levando uma vantagem inicial de dois corpos, sôbre os demais competidores.

•

A excelente reprodutora Radiant Princess, do Haras Guanabara, mãe de Radar, Ravel e outros mais, encontra-se na Vila Hípica, onde será coberta pelo COARAZI.

Possibilidades para hoje

Com um campo muito pequeno, constituído do campeão do G. P. "Brasil", Mangangá, da parelha Quiproquó-Quinto e de Ballenato, o Jockey Club Brasileiro fará disputar esta tarde, no Hipódromo Brasileiro, o Grande Prêmio "Dr. Frontin".

As possibilidades dos principais concorrentes às nove provas são as seguintes:

1ª CARREIRA

Estreou razoavelmente na Gávea, a égua DANOZA. A filha de Prelúdio secundou, então, a Olna, dominando fàcilmente a Brilhantina. Parece-nos, agora, uma ganhadora iminente e, por isso, damos-lhe o nosso voto. A pensionista de D. Oliveira só tem a temer a CARAMBOLA, que, boa gramática,, acaba de escolar, na relva a Ogiva e a XAPURI. Esta última é a melhor indicação para os azaristas.

2ª CARREIRA:

A potranca CERES volta a integrar a sua turma com acentuadas possibilidades de êxito. Achamos mesmo líquido o seu triunfo nesta modesta companhia. A dupla pode ser formada pela OLIA como pela APASSIONATA. Agrada-nos mais a primeira, que em seu último compromisso secundou a Castilha.

3ª CARREIRA:

O cavalo CRISBAM andou excursionando nas turmas de Mister Rio, Encore, e Cadi, atuando aliás, a contento, pois de uma feita, conseguiu escoltar King Bay e Courageuse Volta à sua turma com ares de "barbada" e, nessas condições, elegemo-lo sem susto, o nosso favorito. JONGRA' e SEIBO, que, nessa ordem, acabam de escoltar faixa são os candidatos à dupla. Agrada-nos mais o filho de John Harg.

4ª CARREIRA:

Conforme se processou a corrida reste grande prêmio, daí resultará o ganhador. Se o QUINTO folgar na frente, poderá até ganhar. Se êsse Quinto fôr para a frente, o que é certo, e o MANGANGÁ' hostilizá-lo, ganhará no final o QUIPROQUO' Mas, se o Mangangá desalojar o Quinto, na altura da milha, então vencerá mesmo o craque platino. Em uma última análise nossa favorita é a seguinte - QUOPROQUO' - MANGANGA' - QUINTO. Mas, não subestimem o BALLENATO, que poderá também se aproveitar duma peripécia da carreira.

5.ª CARREIRA

Continua tinindo o OXFORD e cremos mesmo que enfiará outra. O seu mais sério inimigo chama-se PAPO DE ANJO. Fêz bem a última corrida do filho de Sea Bequest, e em grama sêca êle mete pata. Outro que corre melhor na relva é o RAMON NOVARRO. Boa indicação para os azaristas.

6.ª CARREIRA

Embora corra mais na areia, o cavalo EVERGLADE acaba de secundar, na relva, o Imbiry, dominando, então outro o LATERAL. E' assim, um ganhador em potencial e êsse mesmo LATERAL é o candidato lógico da dupla. L'AMIRAL, que melhorou algo, é o tertius.

7.ª CARREIRA

A potranca BALLADINE tem tudo agora para desfazer a má impressão da sua última derrota. Indicamo-la aos nossos leitores e vamos escolher a CERRILHA para a formação da nossa dupla. Bom azar é a ALUSIVA, que anda voando.

8.ª CARREIRA

Anda na ponta dos cascos e corre uma enormidade na grama, o MAYPU'. Deve agora ganhar e, nessas condições, damos-lhe o nosso voto. Corre melhor, também, na grama a QUIROGA e por isso escolhemo-la para secundar o nosso favorito. O outro placê deve ser obtido pelo QUERELANTE.

9.ª CARREIRA

O Handicap Especial Misto será corrido na areia. MISTER RIO atua bem também nesse terreno e, assim, poderá confirmar seu último triunfo sôbre ERUGELO e BALTIMORE. Este mesmo é o candidato lógico da dupla, a qual achamos mesmo líquida. O tertius é o GATILLO, ótimo corredor na areia.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 13,35 horas — Record: Retang 95" 2/5

	Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo-Dist.-Pista
1—1	*Danoza, I. Amaral* 1 56	Deve ganhar. E' retrospecto	A. Schiavon	2.º de Olna-Brilhantina	96"4/5—1500—AL
2	*Franio, J. Boffica* 5 50	Não tem chance alguma. Difícil	O. Lopes	5.º de G. Sanders-Cap. Mozart	83" —1300—AL
2—3	*Carambola, U. Cunha* 3 58	Contam como certa a vitória	P. Morgado	3.º de Ogiva-Xapuri	93" —1500—GL
4	*La Chula, B. Marinho* 4 58	Corre menos na grama. Daí...	C. Pereira	2.º de Emboscada-Ilvada	96"2/5—1500—AM
3—5	*Xapuri, J. Tinoco* 6 50	Confirmando a última, pode ser	E. Morgado	2.º de Ogiva-Carambola	93" —1500—GL
6	*Itapera, D. Silva* 2 50	Não dá ainda. Sem estudo...	A. Morales	5.º de Olna-Danoza	96"4/5—1500—AL
4—7	*Evening Star, N. Pereira* .. 8 54	Melhorou e poderá surpreender	A. Neves	4.º de Hilanilza-Lafogata	116"2/5—1800—AL
8	*Brilhantina, P. Fernandes* .. 7 52	Difícil fazer algo. Há melhores	C. Gomes	3.º de Olna-Danoza	96"4/5—1500—AL

Nossa indicação — DANOZA — Adversária — CARAMBOLA — Bom azar — XAPURI

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,00 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

1—1	*Céres, A. Araújo* 7 55	Candidata certa. Está tinindo	B. Carrapito	6.º de Blameless-Diadema	59"1/5—1600—GL
2—2	*Apassionata, M. Silva* 2 55	Inimiga. Reaparece bem	C. Pereira	2.º de Mas Tua-Cerrilha	76"2/5—1200—AP
3	*Arzentée, R. Maia* 6 55	E' cedo por enquanto. Não eremos	A. Morales	Estreante	
3—4	*Jonloca, J. Tinoco* 3 55	Poule alta. Vai atuar a contento	E. Morgado	6.º de Aliança-Brisque	80"1/5—1300—AM
5	*Energia, A. G. Silva* 1 55	Não gostamos. Apenas ligeira	E. F. Silva	6.º de Castilha-Olia	81"1/5—1300—AU
4—6	*Olia, B. Marinho* 5 55	E' retrospecto da prova. Firme	M. Oliveira	2.º de Castilha-Releigh	81"1/5—1300—AU
	Ortuza, S. Machado 4 55	Não dá para ganhar. Páreo duro	M. Oliveira	8.º de Gaiúta-Castilha	63"4/5—1000—GM

Nossa indicação — CÉRES — Adversária — OLIA — Bom azar — APASSIONATA

3.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 72.000,00, Cr$ 21.600,00 e Cr$ 8.100,00 — às 14,25 horas — Record: Manguari 121" 1/5

1—1	*Crisbam, A. Araujo* 1 56	Tem grande chance na carreira	G. Morgado	7.º de Mister Rio-Erugelo	150" —2400—GM
2—2	*Jongrá, D. P. Silva* 5 56	Dará muito trabalho ao Crisbam	A. Morales	2.º de Faixa-Seibo	90"4/5—1500—GM
3—3	*Seibo, U. Cunha* 2 56	Dos principais candidatos	R. Silva	3.º de Faixa-Jongrá	90"4/5—1500—GM
4	*Menino, M. Silva* 4 56	Não gostamos. Páreo aborrecido	A. Feijó	6.º de Faixa-Jongrá Estreante	90"4/5—1500—GM
4—5	*Devanopado, B. Marinho* .. 6 56	Sororêsa. Vai estrear preparado	J. U. Freire		
6	*Jonllor, S. Machado* 3 56	Difícil. Não inspira confiança	A. Corrêa	7.º de Faixa-Jongrá	90"4/5—1500—GM

Nossa indicação — CRISBAM — Adversário — JONGRA' — Bom azar — SEIBO

4.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00, Cr$ 90.000,00 e Cr$ 45.000,00 — às 14,50 horas — Record: Tévere 146"

2.ª Prova da Temporada Internacional ——— G. P. "DOUTOR FRONTIN"

1—1	*Mangangá, B. Castro* 3 63	Pode repetir. Está bem...	B. Callejas	1.º de Adil-Quiproquó	104" —3000—GM
2—2	*Ballenato, F. Irigoyen* 2 59	Vai atuar melhor. Perigoso	P. Gusso F.	4.º de Mangangá-Adil	104" —3000—GM
3—3	*Quiproquó, J. Marchant* .. 4 59	Tem em Mangangá seu rival...	T. Coelho	3.º de Mangangá-Adil	104" —3000—GM
	Quinto, E. Castillo 1 59	Servirá de faixa e bom faixa...	T. Coelho	16.º de Mangangá-Adil	121" —3000—GM

Nossa indicação — QUIPROQUO' — Adversário — MANGANGA' — Bom azar — QUINTO

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 15,20 horas — Record: Quejido 83" 1/5

1—1	*Oxford, J. Portilho* 8 56	Grande corredor. Perigoso	C. Cabral	1.º de R. Novarro-Mengo	94" —1500—AL
	Newmarket, W. Lima 2 52	Difícil fazer algo. Eliminado	A. Milano	9.º de Oxford-Majestic	92"1/5—1500—AL
2—3	*Papo de Anjo, M. Silva* .. 6 52	Dos prováveis. Volta bem	J. Carrapito	4.º de Apriseo-Cruzado	93"2/5—1500—AU
	Dingo, J. Boffica 5 52	Não dá para vencer. Ligeiro	O. Lopes	7.º de Oxford-R. Navorro	94" —1500—AL
3	*Ramon Navarro, A. G. Sil.* 1 56	E' inimigo certo. Há fé	M. Sousa	2.º de Oxford-Mengo	94" —1500—AL
	Monte Vernon, D. Silva .. 3 52	Não gostamos. Páreo forte	P. Corrêa Neto	5.º de Lilibety-Neon	122"1/5—1900—AM
4—7	*Mengo, A. Reis* 7 52	Tem maior chance agora. Olho	G. Feijó	3.º de Oxford-Monte Vernon	94" —1500—AL
	Tio Amaral, U. Cunha .. 4 54	Difícil ganhar. Sem chance	B. Carvalho	6.º de Morisco-Cuaucan	82"3/5—1300—AL

Nossa indicação — OXFORD — Adversário — PAPO DE ANJO — Bom azar — RAMON NOVARRO

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 15,50 horas — Record: Retang 95" 2/5

1—1	*Everglade, L. Diaz* 6 55	Levam na certa. Está tinindo	Covarrubias	2.º de Imbiry-Lateral	90"3/5—1500—GM
2—2	*L'Amiral, U. Cunha* 5 55	Excelente azar. Vai atuar bem	J. Morgado	5.º de Imbiry-Everglade	90"3/5—1500—GM
	Amuleto, A. G. Silva 1 55	Não gostamos. E' tropel forte	M. Sousa	1.º de Ixtil-Azeviche	90"1/5—1500—AP
3—4	*Austero, D. P. Silva* 4 55	Como surprêsa é bem jogado	C. Pereira	5.º de Ilex-Major	96"3/5—1600—GL
	Goyatá, L. Coelho 7 55	Não sabemos até onde vai. Olho	M. Gil	1.º de Duque-Paulin	79"4/5—1300—AU
6—6	*Lateral, M. Silva* 3 55	Boa poule. Inimigo certo do n. 1	R. Freitas	3.º de Imbiry-Everglade	90"3/5—1500—GM
	Blasé, J. Portilho 2 55	Serve como azarão. Chance	P. Gusso F.	7.º de Imbiry-Everglade	90"3/5—1500—GM

Nossa indicação — EVERGLADE — Adversário — LATERAL — Bom azar — L AMIRAL

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 16,20 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

1	1 *Cerrilha, J. Boffica* 1 58	Poderá fazer sua a vitória. Rival	M. Sousa	6.º de Mas Tua-Diadema	97"1/5—1500—GU
	2 *Ingarana, L. Lins* 2 55	Não gostamos. A turma é outra	M. Sales	1.º de Arrevila-Bong Lai	60"2/5—1000—GL
2	3 *Balladine, M. Silva* 5 55	Inimiga. Vai dar muito trabalho	P. Gusso F.	8.º de Treta-Aureola	91"3/5—1500—GL
	4 *Ipanema A. G. Silva* 4 55	Difícil. Não acreditamos	G. Rodriguez	5.º de Rebeldia-Tarasca	88" —1400—AU
3	5 *Alusiva, B. Marinho* 7 55	Olho neste. Tem pinta de corredor	C. Morgado	1.º de Ingarana-Honi Soit	75"2/5—1200—GL
	6 *Bonamarina, N. Pereira* .. 6 55	Apenas ligeira. Não eremos	A. Corrêa	3.º de Rebeldia-Tarasca	88" —1400—AU
4	7 *Tolda, D. P. Silva* 8 55	Dos prováveis. Poderá aparecer	A. Morales	6.º de Cerrilha-Aureola	91" —1500—GM
	" *Bong Lai, J. Tinoco* 3 51	E' perdedora e não tem chance	A. Morales	3.º de Ingarana-Arrevila	60"2/5—1000—GL

Nossa indicação — BALLADINE — Adversária — CERRILHA — Bom azar — ALUSIVA

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 16,50 horas — Record: Retang 95" 2/5

1—1	*Querelante, A. Reis* 2 56	Bem na distância. Competidor	M. Sales	4.º de El Mayor-Segrel	94"3/5—1500—AL
	" *Dreipius, A. Cardoso* 5 54	Franquinho. Aqui é difícil	M. Sales	1.º de Segrel-Glorioso	95"2/5—1500—AM
2—2	*Maypu, M. Silva* 6 60	Na grama tem corrido muito. Rival	M. Mendes	8.º de Segrel-Glorioso	95"2/5—1500—AM
	Boussac, G. Calderano 8 52	Volta sem impressionar. E' duro	A. Cardoso	8.º de Tio Pepito-Blue Sky	85"3/5—1400—AP
3—4	*Spitfireson, R. Martins* 4 52	Ótimo nesta raia. Dos prováveis	I. Morais	7.º de El Mayor-Segrel	94"3/5—1500—AL
	5 *El Guapo, L. Diaz* 9 60	Dará muito trabalho. Há fé	E. Coutinho	3.º de El Mayor-Segrel	94"3/5—1500—AL
4—6	*Omirova, J. Marinho* 1 60	Está na sua pista. Cuidado	G. Feijó	10.º de Segrel-Glorioso	95"2/5—1500—AM
	7 *Tantalito, A. Nahid* 3 52	Não inspira confiança. Cedo ainda	C. Cabral	6.º de El Mayor-Segrel	94"3/5—1500—AL
	8 *Jato, P. Fernandes* 7 58	Decresce na pista de de grama	C. Gomez	6.º de Segrel-Glorioso	95"2/5—1500—AM

Nossa indicação — MAYPU' — Adversária — QUIROGA — Bom azar — QUERELANTE

9.º Páreo — 2.200 metros — Cr$ 100 000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 17,20 horas — Record: Torpedo 138"

1	1 *Mister Rio, A. Araujo* 9 58	Venderá caríssimo a derrota	G. Feijó	1.º de Erugelo-Baltimore	150" —2400—GM
	2 *Roi, B. Marinho* 8 50	A turma é forte, mas é surprêsa	M. Galvão	5.º de Graal-Odeon	122" —2000—GM
2—3	*Baltimore, M. Silva* 10 54	Dos principais nomes da prova	P. Gusso F.	3.º de Mister Rio-Erugelo	150" —2400—GM
	4 *Hercules, L. Lins* 4 52	Gosta desta pista. Portanto...	J. S. Silva	9.º de Mister Rio-Erugelo	150" —2400—GM
3—5	*Gatilho, U. Cunha* 2 53	Volta bem. Há muito fé	A. Morales	3.º de Marco-Fastener	122" —2000—GM
	(*Muriti, x x* 7 53	Não corre	R. Radetzki	15.º de Mangangá-Adil	104" —3000—GM
	7 *Minaraz, J. Boffica* 5 50	Difícil ganhar. Não gostamos	O. Lopes	3.º de Graal-Odeon	122" —2000—GM
4	8 *Go-Drake, D. Silva* 1 50	Excelente azar. Vai correr bem	E. Coutinho	6.º de Mister Rio-Erugelo	150" —2400—GM
	9 *Huxley, A. Marçal* 3 54	Azarão viável. Tem chance	Covarrubias	1.º de Mister Rio-Erugelo	150" —2400—GM
	" *Ravel, L. Diaz* 6 54	Reforço magnífico. Volta tinindo	Covarrubias	6.º de Sassú-Panther	209"2/5—4000—GL

Nossa indicação —MISTER RIO — Adversário — BALTIMORE — Bom azar — GATILLO

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
DANOZA — CARAMBOLA — XAPURI	12
CÉRES — OLIA — APASSIONATA	14
CRISBAM — JONGRÁ — SEIBO	12
QUIPROQUÓ — MANGANGÁ — QUINTO .	13
OXFORD -- PAPO DE ANJO -- R. NOVARRO	12
EVERGLADE — LATERAL — L'AMIRAL	14
BALLADINE — CERRILHA — ALUSIVA .	12
MAYPÚ — QUIROGA — QUERELANTE ...	24
MISTER RIO — BALTIMORE — GATILLO	12

Maneira de dizer

A função da imprensa especialisada em turfe é bastante complexa, pela variedade de assuntos que deve abordar para benefício do esporte. Há, naturalmente, o policiamento ou fiscalização da parte esportiva com a denúncia das fraudes evidentes para que sejam punidos os responsáveis. Deve haver também críticas aos erros verificados em decisões tomadas precipitadamente pelas sociedades promotoras das corridas. Temos a obrigação de indicar soluções que julgamos acertadas e não nos restringirmos a apontar defeitos, deixando as soluções para quem quizer quebrar a cabeça com os problemas. Enfim a função da imprensa especialisada é colaborar com as sociedades ao sentido de defender, assegurar, difundir, desenvolver e fazer prosperar cada vez mais o turfe entre nós. Para isso é mister que se mostre o mais possível o lado bom do turfe, o que êle realisa de grandioso, o progresso cada vez maior da criação do puro sangue nacional em confronto com o de outros países que começaram muitos anos antes e cujo nivel de aperfeiçoamento estamos alcançando. Devemos mostrar ao público as obras de assistência social empreendidas pelas sociedades e o cuidado, carinho e desvelo que são mantidas as instalações custosas que foram feitas. Devemos evitar o mais possível a divulgação de fatos que desmoralizam o esporte e fazem engrossar as correntes que o combatem e que pleiteiam a sua extinção. As fraudes devem ser apontadas para punição dos responsáveis e não para diminuir as sociedades no conceito do público. Assim, pensamos nós, devemos todos trabalhar para benefício do turfe.

Hoje iremos assistir a uma nova competição entre os craques da Argentina, do Uruguai e do Brasil, prova dos nove do resultado verificado com a realização do Grande Prêmio «Brasil». Lamentamos a ausência do Adil, cavalo valente que mal dirigido, correndo duzentos metros mais do que o vencedor ainda veio se colocar no segundo posto. Os quatro vencedores do «Sweespstakes» de 1955 se defrontando novamente deveriam proporcionar aos aficionados um espetáculo majestoso. Mas não foi possivel a confirmação do Adil e vamos assistir à prova sem êle. Mangangá, o cavalo fenomenal que a Argentina nos mandou e que se sagrou vencedor da maior prova do continente, vai medir fôrças com o uruguaio Ballenato, quarto colocado e com Quiproquó, o valente tordilho de Lorena que chegou em terceiro. Desta vez, entretanto, as condições são diferentes às daquela última vez. O favorito, o dono do páreo vai ser o Mangangá, «poule» de 12. Irá carregar 63 quilos, dando quatro quilos de vantagem aos demais. Quinto estará presente com um Emigdio Castillo no dorso para decidir a corrida na primeira milha. Duvidamos muito que o alazão argentino quebre a velocidade do nosso castanho antes da primeira milha, e se o fizer, não acreditamos que possa resistir a atropelada final do uruguaio e do nosso nacional. Se deixar o castanho galopar à vontade com luz de 10 corpos, não vemos como possa o argentino fazer a atropelada final com a sobrecarga que leva. Tudo pode acontecer hoje, inclusive a vitória do próprio Quinto, do Ballenato, do Quiproquó e com tôda a razão a vitória do favorito Mangangá. Vai ser sem dúvida nenhuma uma disputa digna de ser assistida. Sem análise, entretanto, sem as explicações que demos, pareceria à primeira vista que o Grande Prêmio «Dr. Frontin» de 1955 não correspondia à expectativa pois mandaria à pista um campo muito fraco para um galope do vencedor do G. P. «Brasil» de 1955. São as maneiras de dizer as coisas que fazem com que elas sejam ou não interessantes.

Até amanhã.

JOTABÊ

Rádio Aguilhas Negras de Rezende

Z. Y. P. 22

Abrange com suas transmissões todo o Sul Fluminense, Norte de S. Paulo e parte do Estado mineiro.

REPRESENTANTE NO RIO E S. PAULO

ORGANIZAÇÃO N. DE MACEDO & CIA. LTDA.

Navegante derrotou o Farinelli no "fotochart"

O Jockey Club Brasileiro deu prosseguimento ontem, à sua temporada oficial dêste ano, fazendo realizar mais uma das suas habituais sabatinas.

A penúltima prova da vesperal reuniu um lote de oito cavalos nacionais de quatro anos, sem mais de quatro vitórias no país, com pesos da tabela.

Essa carreira proporcionou ao cavalo NAVEGANTE uma belíssima vitória sôbre o Farinelli. O filho de Heron derrotou o seu rival em cima da meta, no último galão. A impressão geral era que havia ganho o pilotado de Manoel Silva, mas, consultado o "photochart", êste acusou uma insignificante vantagem a favor de Navegante, o que lhe garantiu o triunfo.

A nota curiosa da vesperal foi que vingou cinco vezes o número 3, com Astro, Silvestre, Descuido, Sagú e Navegante.

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Astro — J. Portilho	56	45.551	49,00	12	25.671	10,00
2.º	Kameran — U. Cunha	56	44.267	19,00	13	12.241	39,00
3.º	High Red — J. Marinho ..	53	1.087	450,00	14	5.516	66,00
4.º	Outubro — R. Freitas F. ...	56	3.448	246,00	23	7.634	62,00
5.º	Guaiasco — A. Castro	56	7.768	100,00	24	4.482	105,00
6.º	Pantheran — A. G. Silva .	56	3.080	213,00	33	980	482,00
					34	2.144	220,00
			106.901		44	699	675,00
							59.367

Não correu: Sal Amargo.

Diferenças: 2 1|2 corpo e 3 corpos — Tempo: 101"3|5 — Vencedor: (3) 19,00 — Dupla: (12) 18,00 — Placés: (3) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.800.870,00.

ASTRO — M. C. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: Barranco Adriatica — Proprietário: Paulo Martins da Silva — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Haras Bageense.

2.º Páreo — 2.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 64.000,00 — Cr$ 16.200,00 — Cr$ 8.100,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Silvestre — L. Diaz	60	42.553	16,00	12	4.236	117,00
2.º	Boca Calada — B. Marinho .	56	9.992	69,00	13	24.387	20,00
3.º	Cabanel — A. G. Silva ...	54	7.786	89,00	14	5.145	94,00
4.º	Soluvel — A. Reis	53	4.354	158,00	23	9.786	51,00
5.º	Grey Boy — J. Portilho (x) .	54	20.332	34,00	24	1.874	265,00
6.º	Igaratim — L. Lins	52	1.741	396,00	33	6.125	81,00
					34	9.806	51,00
			86.758		44	1.001	497,00
							62.529

(x) Manceou.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 2 1|2 corpo — Tempo: 125" — Vencedor: (3) 16,00 — Dupla: (23) 51,00 — Placés: (3) 12,00 e (2) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.607.200,00.

SILVESTRE — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Hunter's Moon — Silver Star — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Cocarrubias — Criador: Haras Guanabara.

3.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Duque — D. Silva	55	56.250	16,00	12	21.731	27,00
2.º	Tino — A. G. Silva	55	19.272	47,00	13	11.811	50,00
3.º	Coeur Joie — A. Portilho .	55	4.448	203,00	14	25.400	23,00
4.º	Boucanier — M. Silva	55	25.533	35,00	23	3.399	179,00
5.º	Cedro — J. Portilho	55	6.918	131,00	24	6.212	53,00
6.º	Jarazal — L. Lins	55	1.226	737,00	33	856	650,00
					34	4.371	126,00
			113.647		44	655	903,00
							74.437

Diferenças: Pescoço e 1 1|2 corpo — Tempo: 60"2|5 — Vencedor: (1) 16,00 — Dupla: (12) 27,00 — Placés: (1) 10,00 e (2) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.007.590,00.

DUQUE — M. C. — 3 anos — Pernambuco — Por: Rio Tinto e Salambô — Proprietário: Artur Herman Lundgren — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Maranguape.

4.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Descuido — J. Tinoco	54	48.922	23,00	12	8.340	61,00
2.º	Fedro — A. G. Silva	54	29.397	39,00	13	18.239	37,00
3.º	Bolagua — J. Baffica	54	23.794	44,00	14	6.239	165,00
4.º	Embalo — J. Marinho	57	7.831	145,00	23	18.659	36,00
5.º	Hilanilza — S. Barbosa ...	52	4.644	245,00	24	9.067	75,00
6.º	Insca — M. Silva	54	26.643	43,00	33	4.214	161,00
					34	18.531	37,00
			143.052		44	2.022	336,00
							85.372

Diferenças: 1|2 corpo e 2 1|2 corpo — Tempo: 100"4|5 — Vencedor: (3) 23,00 — Dupla: (34) 27,00 — Placés: (3) 15,00 e (5) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.439.670,00.

DESCUIDO — M. C. — 6 anos — Por: Rio Tinto e Pyrene — Proprietário: Artur Herman Lundgren — Treinador: Eulogio Morgado — Criador: Haras Maranguape.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Sagú — J. Portilho	56	51.520	26,00	12	36.536	21,00
2.º	Sanam — A. G. Silva	56	57.790	23,00	13	12.611	61,00
3.º	Gigli — R. Martins	56	13.034	102,00	14	15.060	51,00
4.º	Fabian — P. Fernandes ..	56	2.196	604,00	22	1.766	435,00
5.º	Cadilho — A. Araújo	56	23.295	57,00	23	11.448	67,00
6.º	Hariali — U. Cunha	56	13.912	95,00	24	10.650	72,00
7.º	Safo — A. Cardoso	53	1.994	665,00	33	1.814	423,00
8.º	First Love — N. Pereira .	54	2.494	532,00	34	5.620	137,00
9.º	Amador — J. Barros	53	524	2.530,00	44	1.079	712,00
			166.768				96.584

Não correu: Donatário.

Diferenças: Pescoço e 2 1|

AVISO AOS FERROVIÁRIOS

A Administração Nacional da UNIAO DOS FERROVIARIOS DO BRASIL, tendo conhecimento, através o órgão comunista "Imprensa Popular" do dia 13 do corrente, que o grupo comunista da Estrada de Ferro Central do Brasil pretende propor no IV Congresso Nacional dos Ferroviários a fundação de uma entidade com o nome de União dos Ferroviários do Brasil, se apressa a comunicar a classe mais essa pretendida chantagem dos comunistas contra esta União e que procederá legalmente contra todos aqueles que usarem seu nome sem que, para isto, estejam devidamente autorizados na forma dos seus Estatutos Sociais.

Comunica, ainda, esta União, que não tomará parte no referido Congresso em face das explorações políticas a que o mesmo estará sujeito, fazendo um apêlo a classe que proceda nas mesmas condições.

Rio de Janeiro, 20 de agôsto de 1955

JOSE' SOARES DA SILVA FILHO
Presidente

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA
VARIZES, ULCERAS, ECZEMAS, EDEMAS

PERNAS Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO SEM DOR, SEM REPOUSO. Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas menos aos sábados. Operários de 9 às 12 tem 50% de abatimento. RUA DO CARMO, 9 - 7.º andar - Tel. 52-4861 - RAIOS X.

A SUA PRA 9 informa:

12 horas – Programa "Luis Vassalo"; 12,25 – Novela de Bôlso; 12,30 – Angela Maria canta; 12,55 – Notícias; 13 – Moto Contínuo; 13,25 – Novela de Bôlso; 13,30 – [illegible] Barrios; 13,55 – Novela de Bôlso; 14 – Audição de Carlos [illegible] – Novela de Bôlso; 14,30 – Audição de Lana Bitencourt; 15 – Tarde Esportiva Brahma; 17 – Gravações; 17,30 – Divertimentos (reprise); 18 – Rádio Mole "Gargantex"; 19 – Nós os Gatos; 19,30 – Aí vem o Tribunal; 19,45 – Correspondente; 20 – Parque de Diversões; 20,25 – Boletim Esportivo; 20 – Um Musical Predileto; 20,55 – Boletim Esportivo; 21 – Espetáculos "Mabla"; 21,25 – Boletim Esportivo; 21,30 – Prá Cabeça; 21,55 – Gravações Variadas; 22,05 – Ondas Musicais da Light; 22,30 – A Discoteca do Momento; 23 – Esportes pela sua PRA-9; 23,30 – Vai da Valsa (reprise); 24 – Encerrando em sua Casa; 0,30 – Encerramento.

Três para o Bangu

S. PAULO, 20 (Sport Press) – Notícias procedentes de Ribeirão Prêto, informam que o Bangu [illegible] o concurso de três jogadores pertencentes ao Botafogo daquela localidade: um goleiro, um zagueiro e um ponta direita.

Por outro lado anunciam que o Bangu deverá realizar uma peleja amistosa em Ribeirão Prêto, a 4 ou 7 de setembro.

O QUE VAI PELOS ESTADOS

MINAS GERAIS

BARBACENA (Genaro Mansur) — Repercutiram grandemente este ano os festejos religiosos em louvor a Nossa Senhora da Boa Morte, padroeira da cidade, contando com a participação ativa de milhares de pessoas residentes no município, que vieram prestar sua homenagem à soberana, pela data máxima celebrada pelo povo católico. Das programações, destacou-se a Missa cantada por leigos da sociedade local, a qual deu um colorido todo especial ao ritual e a procissão, que se fez acompanhar de banda de música desta cidade. A colaboração da Prefeitura se fez notar pelo brilho das festividades, merecendo do grandioso público constantes elogios o prefeito dr. Osvaldo Fortini.

BARBACENA (Genaro Mansur) — Como era de se esperar, compareceu aos festejos de Nossa Senhora da Boa Morte, o dr. Bias Fortes, ilustre filho desta cidade, que se achava em campanha política pelo interior do Estado, reafirmando assim o apoio de s. s. às festividades, com sua participação "in loco", na magna data dos católicos barbacenenses. Candidato ao govêrno do Estado no próximo pleito, tudo indica que se ele, será por larga margem, tal a influência de operoso homem público junto ao eleitorado mineiro. Entrevistado por êste repórter sôbre às suas atividades na campanha e os principais problemas do Estado, assim se expressou s. s.: "Venho percorrendo em média cinco cidades por dia, já tendo ultrapassado a metade dos municípios, pretendendo cobrir os que faltam antes do pleito, num total de 485. Os principais problemas, o que aliás já se vem processando nestes últimos anos, são os de transportes, principalmente estradas de ferro, Energia, Escolas, Sanamentos, etc, o incentivo à produção em massa, com o apoio integral aos produtores das diversas classes, possibilitando assim a exploração das riquezas existentes no sulo mineiro, dando prosseguimento e acelerando o progresso que se faz sentir nestes últimos anos em Minas Gerais, concluiu o dr. Bias Fortes.

Estado do Rio

NOVA FRIGURGO (De Angelo Ruiz) — O vereador Luis Mastrangelo vem de informar-nos que o sr. Yedd Owaitt, alto funcionário da antiga Macabu, comunicou-lhe que a Emprêsa de Eletricidade de Nova Friburgo não se utiliza dos mil kilowates que lhe são reservados por aquela usina e que, diante disso, esses kilowates serão desviado para outra município que precisa de luz e força.

Tal informação causa surpresa em nossa cidade, isso porque é sabido que Friburgo possue, no momento, a pior luz do Brasil e uma das mais caras. Urge que as nossas autoridades se ponham em atividade para esclarecer o assunto, pois não é possível tolerar-se tanto essa Emprêsa que explora o serviço de luz em nossa cidade.

Afinal se a luz é péssima, não se compreende porque não se utilizar da que fornece Macabu se é que quer continuar a fornecer...

NOVA FRIBURGO (De Angelo Ruiz) — Por ato do govêrno foi transferido para Niterói o benquista médico, dr. Barbosa Romeu, que vinha exercendo o posto de Chefe da 2. Região Sanitária do Estado do Rio. Seus colegas e funcionários do Posto de Saúde como dos pedido homenageá-lo no sábado último oferecendo-lhe na oportunidade uma lembrança.

NOVA FRIBURGO (De Angelo Ruiz) — Conhecida companhia que explora o serviço de micro-ônibus para outras cidades do interior do Brasil está propensa a fazer a linha Rio-Friburgo pela excelente estrada ora inaugurada.

O fato traz alegria, pois Friburgo precisa de condução, mormente quando essa vem com o caráter de bem servir e fazer concorrência a outras.

NOVA FRIBURGO (De A. Ruiz) — A Emprêsa Marabá vem de inaugurar mais um cinema. Ao ato estiveram presentes altas autoridades e inúmeros convidados. O novo cinema que se denomina "Santa Elisa" funciona no bairro da Olaria do Cônego.

NOVA FRIBURGO (De A. Ruiz) — No mês passado o sr. Feliciano Costa, Prefeito Municipal, embargou a obra da segunda etapa das cobertas do Friburgo F. C., por achar que a mesma estava fora do Código de Obras. Como a primeira etapa já havia sido construida e inaugurada (gestão do govêrno passado) e nada havia ocorrido, o vereador Luis de Oliveira e Silva apresentou uma proposição à Câmara Municipal solicitando licença especial para que o mais antigo clube da cidade prosseguisse a obra. A Câmara por 12 votos a 2, aprovou a proposição Luis de Oliveira, ficando essa a critério do Prefeito, para sancioná-la.

Para confirmação do que havíamos já escrito o Prefeito vetou mesmo a proposição Luis de Oliveira remetendo êsse veto à Câmara para aprovação ou não. Acredita-se no entanto que será votada pelos mesmos vereadores que a votou antes de a mesma seguir para as mãos do Prefeito.

VALENÇA (DC) – O sr. Benjamim Yelyo, Prefeito do Município de Valença, estêve no Palácio do Ingá, com o governador Miguel Couto Filho, a fim de tratar de vários assuntos ligados a sua administração. Nesta oportunidade, o sr. Benjamim Yelpo comunicou ao Chefe do Govêrno a instalação naquele município de um Batalhão de Artilharia, que ali ficará sediado sob o comando do coronel Newton Barros.

ITAOCARA (Do correspondente Augusto José Pires) — O operoso delegado de polícia, dr. Lago de Aris Sena, há dois meses à frente da Delegacia desta cidade, vem prestando relevantes serviços ao povo itaocarense. O inquérito que instaurou sôbre o roubo de tilhos da Leopoldina foi encaminhado à Justiça. Ontem, prendeu, na Zona Rural, João Alves Ferreira, vulgo "Telenca", residente em Senador Camará, Distrito Federal, o qual a 23 de junho, matara João do Morro, natural desta localidade. "Telenca" seguirá amanhã, escoltado para Niterói. O povo está satisfeitíssimo com a atuação destemida do ilustre delegado.

NITERÓI (DC) – O governador Miguel Couto Filho recebeu do sr. João Braga, Presidente da Associação Comercial, Industrial e Agro-Pastoril de Paraíba do Sul, o seguinte telegrama: — "Em nome Comércio, Indústria e todas classes produtoras Município Paraíba do Sul, vimos protestar absurdo aumento das taxas de Fôrça e Luz da Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro., que atingiu cêrca de cento e setenta por cento. Atos como êstes atingem profundamente a economia do município e do Estado, promovendo desajustamento, desequilibrando finanças e aumentando a crise já em nível nunca superado.

As classes produtores contam apoio de V. Exa., no sentido ser modificado tão desastroso aumento verificado em setor tão importane da energia elétrica".

SANTA CATARINA

JARAGUA' DO SUL (DC) – Por convocação do Prefeio Municipal, reuniram-se numa das salas do Ginásio São Luis, sob a presidência daquele, as autoridades judiciárias, escolares, diretores de estabelecimento de ensino e professores de educação física, a fim de organizarem o programa dos festejos da Semana da Pátria.

JARAGUA' DO SUL (DC) – Os diretórios do PTB de Concórdia e Piratuba, telegrafaram dando apoio aos candidatos da Frente Democrática, srs. Jorge Lacerda e Heriberto Hulse.

Arizona para o Botafogo

BELO HORIZONTE, 20 (Sport Press) – Segundo notícias procedentes de Nova Lima, o goleiro Arizona, que pertenceu ao Bangu e que presentemente defende as cores da Vila Nova, recebeu um convite para efetuar um período de experiência no Botafogo, devendo viajar na próxima semana, com destino a Capital da República.

A televisão . . .

(Conclusão da pág. 8)

de divulgação estão tomando posição em face a uma crise em potencial que poderá irromper abrangendo até mesmo os jornais. Pois dia chegará em que os clubes desejarão cobrar taxas aos fotógrafos e repórteres.

Como medida preliminar, as duas transmissoras de televisão resolveram, ontem, entrar em greve. E já o encontro Portuguêsa e América não foi televisionado. Assim como não o será o de hoje, entre Flamengo e Bonsucesso.

MÃO-DE-OBRA ESTRANGEIRA E SUA DISTRIBUIÇÃO NO BRASIL

Estudos feitos na Confederação Nacional da Indústria — Trabalho do SESI em benefício das atividades produtoras nacionais — Encaminhamento, entre nós, do trabalhador imigrante especializado

(Segunda de uma série de três reportagens)

O problema da mão-de-obra estrangeira especializada foi discutido no Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, já há muitos anos. Estudando o assunto, verificaram os dirigentes do SESI que necessário se tornava tanto quanto possível, orientar o mercado consumidor distribuindo o operário imigrante de acôrdo com os apêlos das emprêsas.

PLANEJAMENTO

Na sessão realizada em oito de abril de 1948, então o Conselho Nacional pela Resolução n. 40, lançou, como ponto de partida, as bases de amplo estudo e consequente planejamento a respeito do assunto.

Determinou o Conselho: a) Os Conselhos Regionais, por seus órgãos técnicos especializados, realizarão o estudo das necessidades da mão-de-obra qualificada, em cada região, apresentando-o na próxima reunião deste Conselho; b) Sugerir com encaminhamento do estudo acima aludido, à Confederação Nacional da Indústria, a organização de uma comissão de três de seus membros para, junto ao Conselho Nacional de Imigração e Colonização, procurar obter a execução de um plano que permitisse o recrutamento e vinda de elementos técnicos necessários.

Essa Resolução foi o ponto de partida do que o SESI realiza hoje, nesse setor.

SERVIÇO SOCIAL DO IMIGRANTE

Entrou em contato, então, a Confederação Nacional da Indústria com os órgãos governamentais que tratam do problema do imigrante em nossa terra e por solicitação dos Diretores do Departamento Nacional de Imigração e da Hospedaria do Imigrante, o Presidente da C. N. I. pela Ordem de Serviço n. 2, de 24 de agôsto de 1950 criou, na Divisão Regional do Distrito Federal, o Pôsto Social do SESI na Ilha das Flores.

Entrando êsse Pôsto em atividade, verificou-se posteriormente a necessidade de um serviço mais amplo para o qual recorressem os industriais tôda vez que necessitassem de operários estrangeiros qualificados.

Pela Ordem de Serviço n. 6, de 14 de agôsto de 1951, foi assim criado o Serviço de Imigração, atendendo a conveniência de processar e unificar em favôr das atividades produtoras brasileiras, os estudos concernentes à vinda, para o nosso país, de técnicos e operários especializados estrangeiros, incorporando ao serviço criado o Pôsto da Ilha das Flores.

A arquitetura racional dos irracionais

No dia 31 do corrente mês completa a Faculdade Nacional de Arquitetura o décimo aniversário de sua fundação. Essa data, por iniciativa do Diretório Acadêmico desta Faculdade, será brilhantemente comemorada com várias palestras, exposições etc.

Dando início a essas comemorações o professor Malba Tahan fará, na próxima terça-feira, dia 23, às 10 horas da manhã, uma conferência subordinada ao seguinte tema: «A Arquitetura Racional dos Irracionais». A palestra, que conta com a colaboração de vários naturalistas do Museu Nacional, será ilustrada pelos acadêmicos Hugo Ribeiro e Rubens de Lara Richter.

Ela, para atender à ansiosidade dos leitores, os principais temas que serão focalizados pelo conferencista:

«Uma casa feita de espumas» — «O problema das abelhas» — «A geometria das abelhas» — «A geometria das aranhas» — «Os ninhos artísticos» — «As casas dos moluscos» — «O eremita» e a lei do inquilinato» — «A engenharia das formigas e dos castores» — «O João de Barro e o seus apartamentos» — «As borboletas e os seus casulos» — «O João Congo e a defesa aérea» — «Platão e as casas dos irracionais.

O América . . .

(Conclusão da 8.ª página)

boa atuação. A renda, como dissemos acima, com novos preços, somou a importância de Cr 48.525,00. Os quadros alinharam com a seguinte formação:

AMÉRICA — Uchôa; Ruubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Ceninho, Leonidas, Alarcon e Ferreira.

PORTUGUESA — Antoninho; Valter e Cicarino; Elba, Henrique e Haroldo; Guilherme, Valeriano, Miltinho, Denoni e Baduca.

Líder do futebol centro-americano

TEGUCIGALPA (Honduras, 20 — (AFP) – Costa Rica assumiu o frente do campeonato de futebol centro-americano, derrotando por 4 x 0 o Salvador. Os costarriquenhos demonstraram grande classe e venceram o primeiro tempo por 1 x 0. Os salvadorrenhos jogaram o segundo tempo com dez homens. No decorrer de um incidente, o jogador Ruano foi expulso pelo árbitro.

Hoje batismo . . .

(Conclusão da 8.ª página)

de altas figuras do desporto nacional, especialmente convidadas.

RECEPÇÃO

Após o batismo dos novos barcos a direção náutica oferecerá um «cock-tail» nesse brinde pelo acontecimento.

BARCOS E MADRINHAS

São os seguintes os novos barcos rubronegros (de construção nacional) e suas respectivas madrinhas:

«Sumaré» — 4 s/patrão — Madrinha: Srta. Silvia Luz Moreira; «Araguaya» — «outrogger» a 8 — Madrinha: Sra. Bertha Duarte; «Tinguá» — 2 c/patrão — Madrinha: Srta. Denise Cerqueira; «Carijós» — double skiff — Madrinha: Madame Irany Barbosa; «Aussuba» — skiff — Madrinha: Madame Osvaldo Gudoile Aranha; «Biguá» — double trincado — Madrinha: Madame Arnaldo Costa; «Caciques» — 2 s/patrão — Madrinha: Tatiana Mac Kiney; «Botucudos» — skiff trincado — Madrinha: Srta. Helena Fernando Martins; «Sacopans» — 4 c/patrão — Madrinha: Madame Lilian Costa Lynch.

"Chaminé Capixaba"

Dois guias do Departamento Técnico do Centro dos Excursionistas terminaram, domingo passado, os trabalhos de uma nova conquista montanhística, na Pedra Grande (Fazenda Rio Grande), Jacarepaguá. Trata-se de "Chaminé" (fenda na montanha), do 3.º grau, com a altura de 74 metros divididos em seis lances, recebendo o nome de "Capixaba", como homenagem de seus conquistadores — Alfredo Maciel e Hélio Barroso — ao povo do Espírito Santo, de onde recrearam, em excursão. A tômada deixada no local à espera dos primeiros escaladores que atingissem àquela "Chaminé", foi retirada na última quinta-feira pelos desportistas Dilce Vieira, Konez Rodrigues, Mario de Araújo Mota, e Walter Quintas. No dia 7 de setembro vindouro, será realizada a primeira excursão oficial, dirigida pelos conquistadores, e com a participação recreativa dos sócios que deverão estar concentrados nas dependências da Fazenda Rio Grande.

Braçadas e . . .

(Conclusão da 8.ª página)

porque o barco de "General" ali estava.

Outro ponto que deve afirmar é que não estava nervoso nem exaltado quando falei com "General". Era uma pessoa que gritava para evitar um acidente. Gosto muito de "General" e disso êle tem ciência. Mas, da prevenção de um acidente à destruição à distância é grande. E o Osmar compreende isso.

Aí estão as palavras do técnico rubronegro Rudolph Keller, explicando o incidente havido na Lagoa, na manhã de sexta-feira, em que foram personagens Rudolph Keller e Osmar de Sousa.

Atividades de . . .

(Conclusão da pág. 8)

Basquete

1º Campeonato Sul-Americano Juvenil:

Brasil x Bolívia.

XVI Campeonato Sul-Americano:

Brasil x Argentina na cidade de Cucuta, Colômbia.

Vela náutica

Regata promovida pela FMM. Participação de cariocas e gaúchos, na Lagoa Rodrigo de Freitas, às 9 horas.

Voleibol

Campeonato Juvenil:

Vasco x Tijuca — em São Januário.

Vila x Fluminense — na Avenida 28 de Setembro.

Flamengo x Bangu — na Gávea.

Sirio x América — na Rua Marquês de Olinda.

Os jogos terão início às 10 horas.

Automobilismo

Campeonato Subida de Montanhas Prova "Subida da Tijuca", às 8 horas.

Esta manhã a . . .

(Conclusão da pág. 8)

no — Asp. Domingos Pacífico Castelo Branco Ferreira — Comodoro do Grêmio de Remo e Vela da Escola Naval.

5.º páreo — 10,00 horas — Double Liso — Patrono — Dr. Henrique Pallarés — Presidente do Grupo da Bola Verde.

6.º páreo — 10,15 horas — Yole Franche a quatro remos (maiores de 40 anos) — Patrono — Benicio Augusto Ferreira Filho — Presidente do C. R. Boqueirão do Passeio.

7.º páreo — 10,30 horas — Yole Franche a oito remos — Patrono — Dr. Antonio Arlindo Laviola — Presidente da Federação Metropolitana de Remo.

ÚLCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO Dores, azia, digestão difícil etc. Tratamento rápido em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CARMO, 9 - 7.º - Tel. 52-4861 — RAIOS X.

RESULTADO do SORTEIO dos ÁLBUNS
— DE —
"OS LIVROS DE OURO DA JUVENTUDE"

Realizado em 30 de julho de 1955:

660 — 2.014 — 2.015 — 2.016 — 3.351 — 4.541 — 6.749
7.348 — 8.646 — 8.864 — 9.615 — 10.648 — 10.655 — 10.789
11.054 — 11.320 — 11.423 — 11.984 — 13.682 — 14.460 — 16.674
19.253 — 20.060 — 21.632 — 21.657 — 22.641 — 23.820 — 24.209
25.732 — 25.965 — 26.668 — 26.669 — 26.670 — 28.815 — 29 227
29.228 — 29.229 — 29.439 — 30.640 — 30.641 — 30.642 — 30 928
33.114 — 33.568 — 33.950 — 34.559 — 34.560 — 34.561.

FELIZARDOS, venham buscar o que é seu! Mesmo os que não devolveram o postal preenchido, poderão vir receber o prêmio que lhes coube por sorte, na Rua Antunes Maciel, 131 — São Cristovão — Rio de Janeiro

Associação Brasileira de Rádio
ASSEMBLÉIA GERAL
SEGUNDA E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o Art. 112 dos Estatutos, convido os senhores sócios da Associação Brasileira de Rádio, para a Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no próximo dia 25 do corrente mês, às doze horas, na sede social, na Rua Acre, 47 — 8.º pavimento, em segunda e última convocação, a fim de tratar da reforma de seus Estatutos.

Rio de Janeiro, 20 de agôsto de 1955
MANOEL BARCELLOS
Presidente

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL

TEMPORADA LIRICA OFICIAL
HOJE, Domingo, 21 — às 16 horas — HOJE
SETIMA VESPERAL DE ASSINATURA
KOVÁNCHINA
Ópera em 5 atos de MUSSORGSKY, orquestrada por RIMSKY-KORSAKOW
Cantada na versão italiana — Nova para o Brasil.
COM OS MESMOS ARTISTAS DA ESTREIA
GRANDIOSO SUCESSO NA RECITA DE GALA DE ANTEONTEM
Bilhetes a venda — Preços do costume

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, dia 22, às 21 horas — AMANHÃ
OITAVA RECITA DA ASSINATURA DE GALA
"Rentrée" do ilustre maestro FRANCO GHIONE
principal Regente da Temporada Lírica Oficial de 1940
BOHÈME
Opera em 4 atos de PUCCINI
com MARIA SA' EARP, ALVINIO MISCIANO, GIUSEPPE TADDEI, PAULO FORTES, CLARA MARISI, ITALO TAJO e GUILHERME DAMIANO
Regente: FRANCO GHIONE
Regisseur: FRANK DE QUELL. Maestro de Côro: SANTIAGO GUERRA: Cenotécnico: MARIO CONDE. Diretor de cêna: CARLOS MARCHESE. Ponto: M.º MARIO DE BRUNO. Cenários de FRANCO CENNI.
Bilhetes à venda — Preços do costume
Nas Recitas de Gala é obrigatório o traje a rigor nas Frisas, Camarotes, Poltronas e Balcões Nobres A e B. Nas récitas noturnas é proibido o ingresso aos menores de 14 anos.

CASA WALTER APRESENTA
A ESPECIALIDADE DA CASA

MÓVEIS EMBUTIDOS PELAS NOSSAS OU SUAS PRÓPRIAS IDÉIAS. FABRICAÇÃO PRÓPRIA DIRETAMENTE AO FREGUÊS. ACEITAM-SE ENCOMENDAS E FACILITA-SE O PAGAMENTO. EXPOSIÇÃO NA LOJA ATÉ A NOITE.
CASA WALTER
P. MIN VIVEIROS DE CASTRO, 72-A - Tel.: 37-7564

Teatros e BOITES

TEATRO DE BÔLSO
TELEFONE: 27-1037
A PARTIR DAS 13 HS.
4.º MÊS
DE
"S. EXCIA. EM 26 POSES"
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS
HOJE ÀS 21 HORAS
AOS SÁBADOS ÀS 20 e 22 HS.

4.º MÊS "A GRANDE REVISTA"
Um "show" (Ass.) CARLOS MACHADO
NIGHT AND DAY
Reservas: 42-7119 e 32-9863

A BOITE PLAZA
APRESENTA
RENATA FRONZI
a personalíssima "estrêla" do nosso teatro e cinema
INAUGURANDO A TEMPORADA DE GRANDES CARTAZES NACIONAIS. — E ainda o famoso cômico
CHOCOLATE
e a estrelinha
NANCY MONTEZ
RESERVAS: 57-1870 — COUVERT Cr$ 100,00

CLUBE DE PARIS
APRESENTA O
Grande cantor
ALBERTO MORENO
com o Conjunto de Miranda
Prato especial Pieds Paquet + Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

La Ronde Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta
VALTER MACHADO — OTACILIO AMARAL — CESAI SIQUEIRA, LILI MORENO e o GAROTO DE OURO
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

EVA NO SERRADOR
Tel.: 42-6442
HOJE — às 16, às 20 e 22 hs. — HOJE
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Jomédia de Samuel Taylor - Trad. de Al Neto
Direção de Henriette Morineau
Dia 30 — "Fronteira" de Menotti Picchio

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O Samba Nasce no Coração"
Agora no jantar-dançante com início às 21 hs. ("show" às 23 hs.) e a ceia no horário habitual com a 2.ª apresentação do "show" a 1,30 hs. Jantar ou ceia Cr$ 200,00 — "cover-chargue" Cr$ 200,00. — Total Cr$ 400,00.
RESERVAS: 26-7437 e 26-1783

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam **COPACABANA** Tel. 57-1818
É PRECISO VIVER
PARA APRESENTAÇÃO DE GRAÇA MELLO COMO ATOR E DIRETOR NA PROTAGONISTA: IRACEMA DE ALENCAR
COME BACK LITTLE SHEBA
HOJE — às 16 e às 21,30 horas — HOJE

BÉGUIN Boite do Hotel Glória
APÓS 1 ANO, AINDA EM CARTAZ
apresenta o grande "SHOW" FOLCLÓRICO
NO PAÍS DOS CADILLACS
Hoje e tôdas as noites
Telefone 25-7272

DIVIRTA-SE NA **CIRO'S** BOITE BAR AR CONDICIONADO
APRESENTA CARLITOS O MÁGICO DO ACORDEON E SUAS LINDAS CANÇÕES INTERNACIONAIS
MUSICA E DANÇA ABERTO TODAS AS NOITES
Acompanhado de Melódica ORQUESTRA de DANÇAS
Rua Duvivier, 49-C
COPACABANA Tel. 37-1191

NO TEATRO GINÁSTICO
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Av. Graça Aranha, 187 — Tel: 42-4090
HOJE — às 16 e às 21 hs. — HOJE
A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO
"SANTA MARTA FABRIL S.A."
De Abilio Pereira de Almeida
UMA SATIRA AMARGA A SOCIEDADE PAULISTA
Com o elenco permanente do T.B.C.
Direção geral de Adolfo Celi
Proibido até 18 anos

CASA VAZIA

Aluga-se na Rua Conde de Bonfim, 666, prédio de dois pavimentos, todo reformado em rua de vila casa 1. Pode ser visto aos sábados de 13 às 16 horas e aos domingos de 9 às 12 horas. Tratar com o proprietário no local ou pelo telefone 38-0684 fora das horas acima. Aluguel Cr$ 6.000,00.

A televisão entrou em greve com o futebol

Bola PRA Frente

ARNO

DE FLÁVIO A ADEMIR

De uma conversa, em têrmos amistosos e francos, entre o técnico Flavio Costa e Ademir. Disse Flávio:

— Você é meu amigo, eu gosto muito de você. Por isso, digo-lhe que você está seguindo um caminho errado: fica 85 minutos parado em campo, corre cinco e faz um goal pra todo mundo dizer que só você é que resolve as partidas. Pra mim, cinco minutos não resolvem; você tem que correr os 90 minutos. Nos individuais você também não se emprega. Do jeito que você faz o individual eu aguento duas horas sem parar. Dê duro que você será muito útil ao meu trabalho".

Grande Círculo

Garcia e Benitez vêm sendo dados como em condições de jôgo desde a primeira rodada. Ambos, porém, poucas horas antes dos dois jogos já realizados, procuraram Solich para comunicar que não se sentiam bem fisicamente.

PRÊMIO A ALFREDO

Flávio Costa vinha trabalhando para que o Vasco desse um emprêgo ao médio Alfredo. Calçada, ao que se informa, foi contra. Flávio, então, resolveu correr uma lista dentro do próprio clube para arrecadar 200 mil cruzeiros de prêmio à dedicação de Alfredo. Se a lista não chegar a tanto, Flávio pedirá que a diretoria complete a importância.

LOUCURAS ITALIANAS

E' impressionante a soma gasta pelos clubes italianos na aquisição de jogadores para a próxima temporada: o primeiro em despesas é o Lázio, de Roma, que despendeu mais de 300 milhões de liras (cêrca de 30 milhões de cruzeiros). O Inter e o Milão gastaram, respectivamente, 160 e 120 milhões.

O TÉCNICO E O DIRETOR

O técnico Martim Francisco fêz, ontem, a experiência de escalar o médio Agnelo na meia-esquerda. Se der certo o teste, a glória há de ser repartida com o coronel Carvalhais, ex-diretor, que foi quem aconselhou Martim a fazer a experiência.

Isso, aliás, é expressivo de que não houve desentendimentos entre o técnico e o diretor cujo afastamento do cargo resultou de livre iniciativa do coronel Carvalhais.

Isso é, pelo menos, o que informam certos setores americanos.

Diagonal

O técnico Brandão, do Corintians, não resistiu à pressão dos cartolas e deixou a direção do time. Desde ontem, um triunvirato constituído por Cláudio, Homero e Baltazar está respondendo pela orientação do quadro.

SIGNORE BOTELI

Julinho, a quem os italianos do Fiorentina chamam de Boteli (versão de Botelho) estreará hoje no seu novo quadro contra o Áustria, em Viena, disputando a "Taça Grasshopers".

Em dois treinos, Boteli marcou sete "goals" e deu "show" de bola.

ED. BANGU

Amanhã, serão iniciadas as obras do prédio de apartamentos (quatro andares) que Zizinho vai construir em Niterói. O edifício chamar-se-á Bangu.

UMA FRASE — "Prá entrar em forma até o dia da luta com Carlson Gracie já arranquei treze dentes" — (Waldemar Santana)

O América poderia ter vencido com mais 'goals'

2 a 1, o resultado do encontro de ontem com a Portuguêsa — Fraca, a rodada

O América venceu a Portuguêsa, por 2x1, ontem à tarde em São Januário. Mereciam os rubros um escore mais dilatado, em face do panorama do encontro. Os tentos do América foram feitos, na primeira etapa, tentos relâmpagos, marcados no final do 1.º meio tempo, aos 42 e 43 minutos respectivamente.

A renda, nos novos preços, somou a importância de Cr$ 48.525,00 O público não viu, com muita simpatia, o aumento no preço dos ingressos.

1.º TEMPO

Os rubros se apresentaram, nessa etapa, com bom volume de jogo, embora pecassem nos arremates ao arco. Fizeram os dois tentos depois da Portuguêsa ter feito o seu, tento aliás, que teve a colaboração involuntária do árbitro, pois coube a êle, entregar a bola, ao atacante Denoni, que converteu o passe do árbitro, no primeiro "goal" da partida.

A defêsa do América rebateu a bola e esta foi de encontro ao corpo do juiz e deste, para os pés de Denoni, que após ligeira penetração atirou de fora da área, para encobrir a Uchôa, que se antecipara a jogada. Coube a Ferreira, aos 42 minutos, igualar o marcador. Recebendo de Leonidas, penetrou, chegando até a pena área e fulminar a meta de Antoninho. Um minuto após, Geninho decretava a nova queda do arco da Portuguêsa, com o tento que seria o último da partida. Dois minutos após, encerrava-se a primeira etapa.

FINAL

A etapa derradeira do encontro, apresentou ao mesmo panorama, isto é, maior volume e domínio de jogo para a equipe americana. Mas, faltou objetividade e senso de arremate aos atacantes rubros. Por duas vêzes, Leonidas e Ferreira, ilveram o tento a seus pés e atiraram para fora. Com êsse panorama terminou a partida, com a vitória justa do América, que merecia um "placard" mais folgado.

OUTROS DETALHES

Na preliminar a equipe de aspirantes do América marcou 3 tentos contra nenhum da Portuguêsa A direção da partida esteve a cargo do sr. Federico Lopes, que teve

(Conclui na 7.ª página)

Quadros para hoje à tarde

FLAMENGO — Ari; Tomires e Pavão; Jadir, Déquinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Evaristo e Zagalo.

BONSUCESSO — Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter Prado, Jair e Nilo.

FLUMINENSE — Castilho; Lafaiéte e Pinheiro; Clóvis, Edson e Bigode; Paulinho, Didi, Valdo, Valdemar e Escurinho.

MADUREIRA — Danton; Denslene e Darcy; Nilo, Bitum e Mário; 91, Machado, Tião, Zézinho e Osvaldo.

VASCO DA GAMA — Gonzalez; Paulinho e Belini; Laerte, Orlando e Dário, Sabará, Valter, Vavá (Ademir), Ipanga e Parodi.

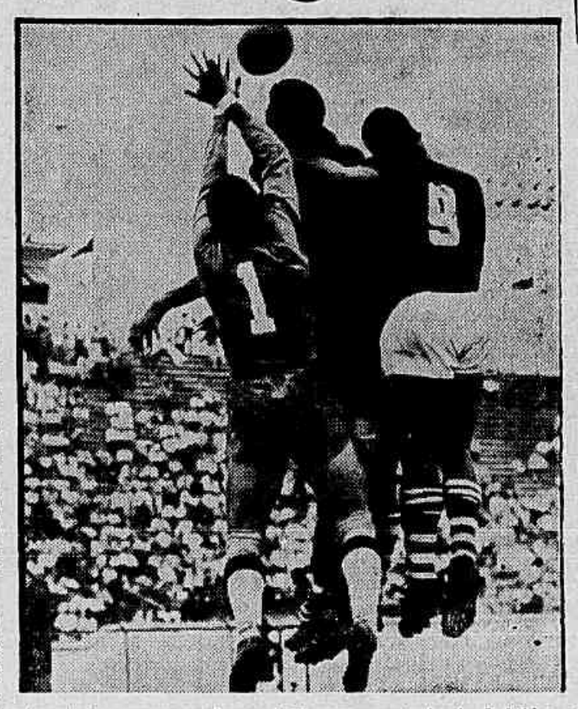
S. CRISTOVÃO — Nenem; Manfredo e Jorge; Waldir, Benedito e Décio; Carlinhos, Santo Cristo, Cabo Frio, Dino e Olivar.

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Orlando Maia, Bob e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Gato, J. Carlos e Quarentinha.

OLARIA — Ari; Osvaldo e Renato; Moacir, Rafael e Dodô; Pombo, Léo, Simões, Russo e Mário.

BANGU — Jorge; Joel e Torbis; Gavilan, Zózimo e Jorge II; Calazans, Décio, Zizinho, Grillo e Nivio.

CANTO DO RIO — Licéto; Garcia e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Célio, Wilson, Zequinha, Benê e Jairo.



Antoninho procura roubar o balão numa entrada de Leônidas e defendido por um companheiro. O América poderia ter vencido com mais facilidade

Clubes querem cobrar dez mil cruzeiros por jôgo

As duas estações de televisão (Tupi e Rio) estão em gréve desde ontem, com o futebol, em virtude do ultimatum que ambas receberam da Federação Metropolitana de Futebol determinando o recolhimento de 20 mil cruzeiros (10 pelo jôgo de ontem e 10 pelo de hoje) em seus cofres para poder televisionar os jogos, tanto do Maracanã como do estádio de São Januário.

Rebelando-se contra a determinação da entidade futebolística, a TV-Tupi e a TV-Rio assinaram, ontem mesmo, um acôrdo se comprometendo a não trabalhar enquanto persistir essa medida considerada prejudicial a seus interêsses.

FOME DE DINHEIRO

Após o aumento das entradas nos estádios menores, os clubes voltam-se, agora, a cobrar altas taxas à televisão, não sendo de estranhar que muito brevemente determinem as mesmas medidas para as estações de rádio.

Daí se depreende que os filiados a Federação Metropolitana de Futebol estão evidentemente, com muita fome de dinheiro. Com o acôrdo efetuado há cêrca de dois ou três anos, a televisão foi taxada em Cr$ 2.500 cruzeiros por jogo, no que foi acordado e cumprido até hoje. E durante esta semana resolveram os clubes (possivelmente em reunião secreta) subir a cota da televisão para 10 mil cruzeiros por encontro, no que não concordaram as duas transmissoras.

POSIÇÃO DA IMPRENSA

Em face da corrida dos clubes pelas arrecadações e, agora, pelos lucros fáceis, sabe-se que os meios

(Conclui na 7.ª página)

BRAÇADAS e remadas

Hoje é (positivamente) um dia de festa para o desporto nacional. E' dia de abraços em profusão. Dia de alvorada esportiva. Um grande dia. Aniversaria o aVsco da Gama, essa glória e padrão do esporte. Portuto é dia de festa coletiva...

VENTO, VENTO E VENTO

Ventou muito na manhã de ontem, nesta cidade, Principalmente na Zona Sul, impedindo inclusive o treinamento de conjuntos nas águas da Lagoa. Os barcos saíram, porém não puderam atetor para "tiros". Em Niterói também foi assim.

KELLER EXPLICA

Com referência a nossa nota de ontem, o técnico Rudolph Keller, procurou-nos para dizer: Não desrateI o "General" (Osmar de Sousa). Apenas chamei a atenção do timoneiro para evitar que houvesse uma colisão séria, com possíveis feridos, entre o "quatro sem" do Flamengo e o barco vascaíno, que tinha o "General" na ré. E isso seria horrível, e que estaríamos lamentando muito a estas horas. Quando chamei-lhe à atenção não foi para recriminar sôbre a *tomada de tempo* do nosso "quatro com" de novíssimos. Não me importo com os *tempos*. Sei que "General" estará sempre e a qualquer hora por qualquer cato na Lagoa "corujando", e até mesmo já trocamos impressões a respeito, mas não foi êsse o meu intuito quando a êle me dirigi na manhã de sexta-feira última.

"General" que estava fora da raia pela penertou em diagonal pela altura da raia n. 1, e se o nosso "quatro sem" desse mais duas ou três remadas haveria uma colisão,

(Conclui na 7.ª página)

Hoje batismo de barcos rubronegros

Na manhã de hoje (10 horas) na sede da Gávea, será realizado o batismo de novos barcos do Flamengo, que já na próxima regata do dia 28 (na Enseada de Botafogo) estarão em ação.

E solenidade que será sem dúvida um acontecimento dos melhores nas hostes rubronegras, isso pelo grande empreendimento obtido no aumento da flotilha, pois nada menos de nove barcos serão batisados e incorporados à flotilha do grêmio da Gávea.

PRESENTES

A solenidade desta manhã, na garage da Gávea, estarão presentes figuras das mais representativas do grêmio rubronegro, além

(Conclui na 7.ª página)

Bonsucesso de Pirilo frente ao rubronegro

Uma peleja interessante, no Maracanã — Outros jogos da rodada

Atração da rodada, sem dúvida, será êsse Flamengo e Bonsucesso, no Maracanã. Com duas vitórias sôbre dois "grandes", o Bonsucesso cresceu no interêsse da torcida e no respeito dos adversários.

E como o Flamengo ainda é um dos melhores quadros da cidade, pode-se dizer que será um encontro de boa qualidade. Isso se o Flamengo e o Bonsucesso jogarem o que ambos têm demonstrado saber.

EM OLARIA

Outro que vai passar por nova prova de fogo, embora desta vez, possivelmente não se queime, é o Botafogo. Derrotado pelo Bonsucesso, o Botafogo vai hoje à Rua Bariri enfrentar o temido Olaria, que já venceu o América e fêz o Fluminense passar maus bocados.

O VASCO

Não se acredita que o Vasco possa sofrer algum susto logo mais, frente ao São Cristóvão. O quadro da Rua Figueira de Mello não está nem a sombra do que já foi. Começou mal o campeonato. O Vasco tem jogado bem, apesar do pequeno marcador de domingo passado.

O FLUMINENSE

Mesmo tendo jogado boa partida contra o Flamengo, apesar do escore de 5 a 2, o Madureira não é páreo duro para o Fluminense. O onze tricolor suburbano não resistirá, por certo, ao ajuste do onze das Laranjeiras que passou mal, mas passou, pela Rua Bariri

EM CAIO MARTINS

E como conclusão da rodada, teremos o Bangu jogando em Caio Martins contra o Canto do Rio. O Bangu é o favorito, sem dúvida. Sua derrota frente ao Bonsucesso não lhe abalou o prestígio. Está muito débil o Canto do Rio, malgrado os reforços do quadro de aspirantes do Vasco da Gama.

Paulinho continuará na meia-direita, no lugar de Rubens

Esta manhã a Regata do Boqueirão

O Boqueirão do Passeio fará realizar esta manhã, em águas de Enseada de Santa Luzia, a Regata Inter-Clubes nesse objetivo de maior aproximação dos grêmios náuticos e bem assim a evolução doesporte das palamentas.

CINCO CLUBES

Boqueirão, Natação, Internacional, Gragoatá e Grêmio de Vela e Remo Escola Naval são os clubes concorrentes a competição desta manhã regata essa que comportará sete páreos.

PROGRAMA E HORÁRIO

Para essa competição dos "garrafas" é o seguinte o programa:

1.º páreo — 9,00 horas — Skiff Liso — Patrono: Silvio da Silva Soares — Presidente do G. R. Gragoatá.

2.º páreo — 9,15 horas — Yole Franche a dois remos — Patrono: Daniel de Almeida — Presidente do Clube de Natação e Regatas.

3.º páreo — 9,30 horas — Outrigger a dois remos com timoneiro — Patrono — Adelino de Medeiros Filho — Presidente do Clube Internacional de Regatas.

4.º páreo — 4,45 horas — Yole Franche a quatro remos — Patro-

(Conclui na 7.ª página)

Em Cucuta: Brasil e Argentina no Basquete

A Seleção Brasileira de Basquetebol que decepcionou frente ao Paraguai, resultando em imprevista e surpreendente derrota, voltará a ação hoje no XVI Campeonato Sul-Americano de Cucuta tentando reabilitar-se ante o poderoso "five" da Argentina.

Trata-se de um compromisso difícil e perigoso, considerando a pujança e eficiência do quinteto portenho. Para a equipe do Brasil a peleja de hoje assume extraordinária importância, de vez que a vitória será novo alento para retornar ao 1.º lugar e a derrota significará a perda de tôdas as esperanças na conquista do título de campeão.

EXPECTATIVA

Assim o jôgo de hoje está sendo aguardado com enorme interêsse e expectativa, pois, o seu resultado definirá a posição dos brasileiros no restante certame de Cucuta. Para esta peleja, o técnico Rui de Freitas deverá apresentar o seguinte quadro: Algodão, Vlamir, Angelim, Gedeão e Olivieri.

BRASIL X BOLIVIA, NO JUVENIL

A noitada de hoje do Sul-Americano comporta além do jôgo de adultos Brasil x Argentina, o cotejo do 1º Campeonato Juvenil: Brasil x Bolívia. Os garotos patrícios encontram-se invictos na liderança do referido certame e com reais possibilidades técnicas de manterem hoje a sua posição.

JOGOS DE ONTEM

CUCUTA (Colombia), 20 (AFP) — O Peru derrotou o Chile por 75 x 59, no oitavo encontro juvenil do Sul-Americano de Basquete. Primeiro tempo: 41 x 37.

CUCUTA (Colombia), 20 (AFP) — O Brasil derrotou a Colombia no nono jôgo de juvenis do Sul-Americano de Basquetebol, epla contagem de 73 x 44. Primeiro tempo: 37 x 15. E' a terceira vitória do Brasil sem derrotas.

Atividades DE HOJE

Futebol

Campeonato Carioca — 3ª rodada do 1º turno:

Flamengo x Bonsucesso — no Maracanã.

Vasco x São Cristóvão — em São Januário.

Olaria x Botafogo, na Rua Bariri.

Fluminense x Madureira — nas Laranjeiras.

Canto do Rio x Bangu — em Niterói.

Remo

Regata interclubes promovida pelo Boqueirão do Passeio, na enseada de Santa Luzia, às 9 horas.

Batismo de barcos do Flamengo, na Gávea, às 9 horas.

Tênis

XXI Campeonato Carioca: Individual e Final de simples feminina, nas quadras do Fluminense, às 17 horas.

Ciclismo

Segunda Volta do Distrito Federal, largada às 7 horas, em frente à sede do "O Globo", na Rua Santana.

(Conclui na 7.ª página)

Festa no aniversário do Vasco

Às 6 horas de hoje, domingo, nas sedes desportivas do Vasco da Gama haverá a tradicional alvorada, com hasteamento de bandeiras, assinalando o dia em que o grêmio cruzmaltino completa 57 anos de existência.

—A diretoria do Vasco da Gama faz realizar hoje dia 21, pelo mesmo motivo, solene missa em ação de graças às 11,30 horas na Igreja de S. Francisco de Paula.

Goleiro para o Bangu

CURITIBA, 20 (Asapress) - O arqueiro Silas, pertencente ao C. A. Paranaense, está em entendimentos com dirigentes do Bangu A. C., do Rio de Janeiro. O goleiro aguarda comunicação do sr. Carlos Nascimento para então seguir viagem rumo à Capital da República, onde se apresentará ao técnico banguense. O preço do passe do guarda-valas fixado em contrato é de 50 mil cruzeiros. As negociações estão sendo procedidas com o conhecimento da direção do C. A. Paranaense.

As orelhas ARDEM

NÃo sei POrquE, Isto é, nÃO entendo a RRRAzã porrqe dizem que eu Stou, isto é, Stou nervOSo, com mÊDO do BorÇucesso, Bobagi, isto é, BoBAGEM! Nunnka me centi tão kalmo, calmo, quero dizer. Axo qUo o bOnSSucesso Não poderá FFAZER fRenti, bem, deixa euM me calaRR... MAS pOOSO jurARR quE nÃO sTOU com mêdooo. E Iço, Qaualquer imbecil podERá observar.

O CULPADO

E continuando minha campanha desassombrada contra o sr. Abellard França, o que equivale a dizer, me colocando ao lado do Vasco da Gama em favor do golpe, hoje passo a publicar novas e tremendas culpas do sr. Abellard, o que me demonstra a razão invocada pelo Vasco para tirar o dito senhor da presidência da entidade: a) Culpado da campanha do sr. Carlos Lacerda contra o sr. Artur Pires; b) Culpado da COFAP estar tabelando tudo que é preço alto; c) Culpado da feira perto de casa, em Copacabana, estar vendendo o arroz fora da tabela; d) Culpado da gente não ter empregada boa, tôdas são folgadas e vão embora no primeiro mês; e) Culpado do fã clube Emilinha Borba fazer arruaças à porta da Nacional e no auditório da dita rádio, etc. (Segunda-feira publicarei novas culpas de Abellard, dando razão ao Vasco).

O QUE SE DIZ...

...QUE hoje não é dia da gente chatear o leitor, escrevendo muito... ...QUE por isso mesmo resolvi escrever pouquinho... ...QUE observando o leito que eu escrevo pouco, bem que o leitor poderia me xingar menos, hoje... ...QUE hoje é que nós todos vamos ver se êsse "Fantasma de Bonsucesso" é fantasma mesmo ou é brincadeira...

NOTÍCIA

Nem mesmo a moça de óculos me aparece neste sábado. A rua está triste, triste. E o telefone está ausente.

OUTRA NOTÍCIA

As "Orelhas" serão iniciadas, amanhã, segunda-feira às 12 horas (meio-dia, mesmo) pelo microfone da "Rádio Tupi". Escutem e me xinguem mais tarde. Tenho certeza de que a Praia do Pinto estará em festas! Mas o Edmundo de Sousa (Mayrink) diz que eu vou morrer pro mundo!

SUPER XX

a Casa José Silva apresenta:

a grande equipe da

EMISSORA CONTINENTAL

100% esportiva

hoje, com tôdas as partidas de football do Campeonato Carioca

JUVENIS — ASPIRANTES — PROFISSIONAIS

Sob o comando de

WALDIR AMARAL

o "locutor olímpico"

A mais poderosa equipe de transmissões esportivas:

Domingos Araujo — Mauro Pinheiro — Mario Figueiredo — Doalcey Camargo — Jorge de Souza — Benjamin Wright — Geraldo Borges — Avelino Dias — Geraldo de Castro — Cid Ribeiro — Teixeira Haizer — Moysés Simas — Valdo Moreira — Aparicio Pires e Jeferson de Sousa!

oferta da

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 - Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

Oferta da Casa José Silva — que apresenta, com exclusividade, EPSOM — a camisa modêlo e RENNER — a boa roupa, e do AÇUCAR PÉROLA — saco azul e cinta encarnada!

DEP. PROP. J. S.

3.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVIII — N. 8.316 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE AGÔSTO DE 1955 SUPLEMENTO DOMINICAL

A Semana Nacional em Revista - Letras e Artes - Matas, Campos e Fazendas - Turismo - Diário Educacional - Aviação - Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Áustria

Petróleo e turismo

No decorrer da semana atrasada (dia 13, e um dia aziago que lhe deu sorte), a Áustria reentrou na posse dos seus quatro campos petrolíferos, com 1.250 poços produtivos, dos quais os russos ordenhavam petróleo de graça, ha dez anos. Volta, assim, a Áustria, a ser o maior produtor europeu do combustível, fora da Cortina de Ferro.

Encampados pelo Exército Vermelho como "propriedades alemãs", os quatro campos petrolíferos, a leste e sudeste de Viena, foram explorados pelos russos, para seu exclusivo benefício, desde 1945. Com êles, voltam igualmente para a posse dos austríacos 350 fábricas que haviam sido confiscadas.

De conformidade com o tratado de independência, assinado a 15 de maio, a Áustria **indenizará** à União Soviética, pela devolução dos poços, fornecendo-lhe de graça, durante dez anos, a um milhão de toneladas anuais, dez milhões de toneladas de petróleo bruto. Além disso, pelas fábricas que lhes foram confiscadas, terá a Áustria de pagar aos russos 150 milhões de dólares.

A Áustria produz três milhões de toneladas de petróleo por ano, e suas reservas provadas são da ordem 100 milhões. Além dos quatro campos agora devolvidos pelos russos, dispõe o país de áreas petrolíferas em potencial, na zona ocupada pelos aliados, e nas quais companhias ocidentais estão fazendo trabalhos de prospecção.

Justiça se faça aos russos: cuidaram bem das instalações petrolíferas, inclusive refinarias, que estão sendo recebidas em perfeita ordem. O mesmo não se pode dizer das fábricas: muitas são obsoletas e têm o seu material desgastado, pois o que era aproveitável tomou, como aconteceu na Alemanha, o caminho da União Soviética.

Aliás, êsse estranho país só admite uma espécie de turismo: o de equipamentos, e com visto apenas para a entrada.

Belga

A era atômica

A Bélgica está instalando o seu primeiro reator atômico experimental, com laboratórios, usinas, residências para pessoal, etc. e tudo isto estará pronto para funcionar em fins do ano de 1956. Será o início de uma revolução industrial e econômica para o pequeno país que controla uma das principais fontes produtoras de urânio no mundo — o Congo Belga.

Desde o fim da guerra, a Bélgica vendia a totalidade da sua produção dêsse minério aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha. Mas a 20 de junho próximo passado, foi assinado com êsses países um novo acôrdo de dez anos, conforme foi anunciado nos Estados Unidos. Pelo contrato, uma Entidade Combinada anglo-americana receberá, nos anos de 1956 e 1957, 90 por cento do minério e concentrados de urânio congolês e, nos três anos seguintes, 75%.

As percentagens serão renegociadas depois de cinco anos de vigência do contrato, quando serão tomadas em consideração as necessidades de urânio da Bélgica, em face da expansão do seu programa.

Por sua parte, os Estados Unidos concordaram: 1º.) em informar à Bélgica tudo o que for necessário saber para construir e operar um reator nuclear para pesquisas e futura produção de energia; e 2º.) fornecer a informação, atualmente secreta, a respeito da propulsão nuclear de navios, submarinos e aviões, quando Washington **sentir à sua satisfação que possa ser usada para fins pacíficos.**

O programa belga é vasto. Basta dizer que, para começar, vai ser usado um reator tipo X-10, com capacidade de 3 a 4 mil kwts., o mesmo tipo que foi utilizado pelos americanos em Oak Ridge, que será adequado para o trabalho de pesquisas, mas não serve para produção de energia. Todavia, afirmam os belgas que em 1959 ou 1960 já terão um reator capaz de produzir 60 a 100 mil kwts., quando o primeiro que os EE. UU. planejam por em funcionamento em princípios de 1957, terá a capacidade de 60 mil kwts.

MÓVEIS
TROCAM-SE
TELS. 25-3223
45-4896

Estados Unidos

Escravo por escravo, a que senhor escolherei?

Nos Estados Unidos às vêzes a verdade é proclamada como um serviço público e divulgada como matéria paga por grandes emprêsas industriais. Um caso típico é o do artigo do sr. Eugene Lyons, transcrito em muitos jornais norte-americanos, inclusive no "New York Times", por iniciativa da "International Latex Corporation", uma das grandes organizações internacionais da indústria da borracha. Tem o título "Êles escolheram a liberdade" e é matéria que se presta à reflexão:

"Os internados de um campo de refugiados na Alemanha Ocidental rabiscaram estas palavras em seus alojamentos: "Escolhemos a liberdade. Vinde ver o que obtivemos!"

"Um jornalista norte-americano aceitou, recentemente, o desagradável convite. Dentro dos alojamentos encontrou uma multidão de seres miseráveis — homens, mulheres e crianças, com suas vidas definhando em sordidez, fedentina e doenças, recebendo comida apenas suficiente para sobreviver. Falando a essa gente, êle verificou que ela está roída de amargor, desespêro e desesperança".

"Infelizmente aquêle campo não é uma exceção. E' típico de cêrca de duzentos que existem na Europa e no Oriente Médio, onde dezenas de milhares daqueles que **escolheram a liberdade** — as mais das vêzes com risco de morte — receberam em troca apenas uma miséria que se avoluma com o decorrer de anos de desabrigo. **Alguns dos desgraçados já estão nesses campos há mais de nove anos".**

"Centenas de milhares de outros refugiados do comunismo, fora dos campos oficiais, não estão em melhores condições. Vivem em edifícios em ruínas, em vagões ferroviários abandonados, em favelas rudemente improvisadas".

"Talvez as condições mais trágicas entre os desajustados que escaparam para o nosso lado prevalecem para os homens e mulheres jovens, inclusive desertores do Exército Vermelho de ocupação. Êles procuraram não sòmente a liberdade pessoal, mas também uma oportunidade de participar num movimento legítimo de libertação de suas pátrias. Com poucas exceções, estão profundamente feridos pela desilusão".

O urso bondoso

"Era inevitável que, cedo ou tarde, os russos procurassem tirar partido da situação..."

"Desde o fim da guerra, Moscou não poupou energias no maltratar, aterrorizar e desmoralizar os cidadãos fugitivos da Rússia. Tem havido mesmo casos chocantes de rapto e de assassinato, a fim de roubar à vida dos outros refugiados o sentimento de segurança".

"Mas durante o último ano, Moscou adicionou ao suprimento de terror doses de mel. Foi lançada uma campanha de redeserção, organizada para atrair os fugitivos a voltarem para o seu país de origem. O govêrno soviético — assim êle procura aparecer — encheu-se de piedade pelas terríveis condições em que estão vivendo os seus filhos pródigos. Deixá-los voltar para casa e serão recebidos de braços abertos..."

Organização eficiente

"Na Alemanha Oriental anunciou-se a formação de uma "Comissão de Retôrno à Pátria", que se diz composta de refugiados que mudaram de idéia e viraram a casaca, redesertando...

"Um jornal publicado por essa Comissão está chegando às mãos de ex-cidadãos soviéticos em todo o mundo, inclusive nos Estados Unidos. "Irmãos e irmãs — reza um artigo — voltai e a pátria os considerará bem-vindos. Mesmo aqueles que são culpados perante a Pátria serão perdoados".

O apêlo sentimental

"Muitos exilados têm recebido cartas de parentes — claramente ditadas pela polícia secreta soviética — instando para que façam a viagem de volta. "Temos saudade e nos afligimos por você. Por favor volte depressa para junto daqueles que o estimam", dizem essas missivas. Êsse processo de amolecimento pela propaganda e apêlo aos sentimentos afetivos é frequentemente seguido de visitas pessoais por parte de agentes soviéticos, que exploram a saudade da vítima e fazem promessas côr de rosa...".

"Por mais cínica e transparente que seja essa campanha de redeserção, ela está cada vez mais se tornando eficaz. Centenas de refugiados já voltaram para a Cortina de Ferro, e milhares têm em mente fazer o mesmo. Nos campos de refugiados, o mencionado jornalista calculou que cêrca de 25 por cento parecem dispostos a voltar. Ainda odeiam o sistema comunista e ainda estão cheios de pressentimentos a respeito do que possa acontecer. Mas a miséria e a desesperança tornam-os temerários e geram esperanças em desafio de qualquer lógica. São alvo fácil para os atiradores soviéticos".

A sombra da derrota

"Cada fugitivo que volta à prisão soviética é uma retumbante vitória moral e política para o comunismo, e, por conseqüência, uma grande derrota para o mundo livre. O grande êxito da campanha do Kremlin dá a medida das cincadas cometidas pela política ocidental. O mundo livre teve, politicamente, vistas curtas e, do ponto de vista humano, mostrou-se empedernido. Não cumpriu o seu dever nem teve senso de oportunidade para compreender o que representam essas criaturas que **escolheram a liberdade**, confiantes no seu sentimento humano e senso comum político".

"Os Estados Unidos gastaram, e continuam a gastar, milhões de dólares em emissões radiofônicas e outras atividades que visam a alargar a brecha existente entre o regime soviético e os povos por êle subjugados. Os efeitos dêsse investimento estão sendo cancelados pelo fluxo de fugitivos que retornam arrependidos".

E' preciso sabedoria e imaginação

"Cada um dos que voltam parece uma refutação viva de tudo aquilo que afirmamos, e os russos são rapidíssimos em tirar o maior partido da situação. Houve — é certo — alguns esforços por parte de governos livres e organizações voluntárias no sentido de prestar assistência a êsses oprimidos fugitivos do comunismo. Mas foram esforços inadequados, frequentemente insignificantes, e frequentemente contidos pelo freio da burocracia..."

"E' tarde, mas não é tarde demais, para que se adotem contramedidas maciças que neutralizem a campanha de redeserção. Os que se preocupam com aquilo que é chamado "guerra psicológica" não têm mais desculpas para ignorar o desafio".

A situação descrita nesse artigo é das mais graves e das mais reais. Diàriamente pode-se ler, nos jornais norte-americanos, notícias de deserções da zona ocidental para a oriental e — o que é mais sério — de raptos de desertores do "paraíso soviético" que agora se beneficia de uma corrente de boa vontade desencadeada pela política de cordialidade que os russos vêm aprimorando nos últimos meses, abrindo fronteiras para a visita de delegações **oficiais** de estrangeiros, afogando-as em rios de vodka, enquanto mandam suas pretensas comitivas de "agricultores" ir ver como se planta trigo em Iowa.

Recentemente, o major Silvester Murau, da Polícia Popular (comunista), que há algum tempo havia se passado para Berlim Ocidental, onde estava vivendo como açougueiro, foi raptado por dois agentes secretos soviéticos, da zona de ocupação norte-americana. A identidade do fugitivo havia sido revelada, aos comunistas alemães ou russos, pela própria filha do sequestrado, que, vivendo no setor soviético, o denunciou.

Casos como êsse estão acontecendo cada vez com maior frequência — e o efeito atemorizador do êxito de tramas como a em que foi colhido o ex-major Murau sôbre o espírito daqueles que "escolheram a liberdade" e sentem durante anos, na própria carne, que são tratados, vigiados e aprisionados como bichos, não é de molde a fazê-los continuar a ter fé em quem assim os maltrata. A indiferença pela sorte dos que sofrem pela ousadia de terem cruzado a linha que separa os dois sistemas pode levá-los a interrogar-se, na sua condição de oprimidos: Escravo por escravo, a que senhor escolherei?

A conferência de energia atômica para fins pacíficos, em Genebra

GENEBRA — A conferência internacional das Nações Unidas, sôbre as aplicações pacíficas da energia atômica, está sendo realizada em Genebra. Inaugurou-se a 8 de agôsto corrente, e terá a duração de 20 dias, sendo de 73 o número de nações representadas. Cêrca de 1.200 especialistas em energia atômica ouvem e discutem mais de 1.000 estudos sôbre pesquisas atômicas para fins pacíficos. Para o público, as exposições constituem a parte mais interessante da conferência. Diversas nações mantêm exposições, várias destas organizadas pelos Estados Unidos. Uma destas é um reator nuclear de tamanho natural, montado pelos Estados Unidos numa estrutura especialmente construída, dentro dos limites do Palácio das Nações, a menos de 100 metros do local das reuniões científicas. Outra exposição oficial norte-americana é a que visa mostrar de maneira popular o que é a energia atômica, e que foi organizada pela Agência de Informações dos Estados Unidos, no Palácio das Exposições. Há também exposições técnicas e comerciais patrocinadas pelos Estados Unidos. Em sua mensagem dirigida à Conferência, o presidente Eisenhower salientou a natureza científica e apolítica da reunião, e 'que os Estados Unidos reafirmam a sua determinação de ajudar a encontrar os meios pelos quais o milagroso engenho criado do homem não seja dedicado à sua morte, mas à sua vida".

Tailândia

Morreu "Jack, o Sorridente"

Em Bangkok, vítima de colisão do automóvel que dirigia com um caminhão, exatamente como acontece entre nós na Avenida Brasil, morreu instantâneamente em companhia de seu filho menor o embaixador norte-americano John Emil Peurifoy.

Era êle uma figura curiosa e dinâmica, homem de muita ação e simpatia pessoais. No que toca à ação, basta dizer que o sr. Peurifoy, como embaixador (morre aos 48 anos), teve três postos difíceis: Grécia em 1950, quando os comunistas ameaçavam fazer uma nova incursão na cena política; Guatemala, em novembro de 1953, para que se desse, ali, em junho de 1954, a derrubada do govêrno constituído; e Tailândia, há poucos meses, onde sua presença se fazia sentir na mudança de gabinete que precedeu de poucos dias a sua morte trágica.

Guatemala

A sua natureza de homem de ação está perfeitamente espelhada na biografia que dêle publicou o "New York Times" (13/8/55), na qual é dado especial destaque ao papel que desempenhou em Guatemala, nos acontecimentos de junho do ano passado.

Data venia: "Mas êle é melhor lembrado como o principal responsável pela extirpação do primeiro govêrno comunista que se firmou no Hemisfério Ocidental. A derrubada dos comunistas em Guatemala foi uma grande vitória para os Estados Unidos. O crédito pertence a Peurifoy e a vitória teve a marca inconfundível dos seus métodos".

"Chegou êle em Guatemala em novembro de 1953. Os comunistas estavam consolidando firmemente o seu poder na pequenina república da América Central, ameaçando a influência dos Estados Unidos em tôda a área. Foi para uma viagem de levantamento da situação, com ordens para relatar a Washington no prazo de três meses".

"Mais um homem de ação do que de análise filosófica, o novo embaixador assentou as suas idéias de maneira típica. Uma noite, em companhia de sua mulher, jantou com o presidente e a sra. Jacobo Arbenz. No dia seguinte contou aos seus auxiliares: "se êle (Arbenz) não é comunista, servirá até que apareça outro melhor".

"Como resultado da pressão exercida sôbre Guatemala, explodiu uma revolução, em junho de 1954. O sr. Peurifoy não dormia senão umas poucas horas cada noite, durante duas semanas, enquanto manobrava contra os esforços que Arbenz fazia para conservar-se no poder, ou, pelo menos, salvar alguma coisa do poder comunista".

Dirigindo o barco

"Quando o sr. Arbenz caiu, e com êle os comunistas, foi o embaixador dos Estados Unidos, frequentemente vestido num casaco de batalha do Exército norte-americano, quem arbitrou a luta política entre os coroneis do Exército de Guatemala".

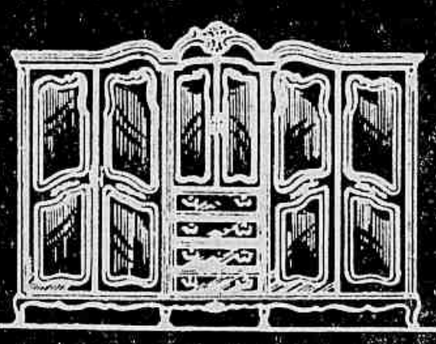
"Êle forçou o acôrdo entre as duas principais figuras da revolução — o coronel Carlos Castillo Armas, líder dos rebeldes e agora Presidente da Guatemala, e o coronel Elfego Monzon, chefe da Junta Militar que havia assumido o poder na capital".

"Nessa atmosfera de ação, intriga e drama, John Peurifoy estava no seu elemento. Andava de pistola, dramaticamente, e talvez ostensivamente, trazendo-a num coldre em baixo da axila, e raramente um sorriso abandonava a sua face. Isto lhe valeu o apelido de "Jack, o Sorridente", de que êle muito gostava".

Com a missão cumprida no hemisfério, Peurifoy, mestre em golpes pelo "facilitário", se foi para outras terras, pois era homem habituado a trabalhar em países sensíveis. Ao tempo da criação do caso Guatemala, demonstramos (a 31 de maio de 1954), neste local, com pelo menos dez dias de antecedência à revolução, que as coisas não estavam se passando como eram contadas. Esse espontâneo trecho de necrológio, que transcrevemos acima, é excelente prova de que não estávamos enganados.

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.

RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

Com GAGLIANO NETO e RAUL LONGRAS

HOJE — Diretamente do Maracanã:

FLAMENGO X BONSUCESSO

Gentileza de Petróleo Juvênia, Fixador Juvênia, Creme de barbear Williams, Aqua Velva, Loção para barba

PRA-3 — RÁDIO MUNDIAL
860 Kilociclos
Emissora da Organização
VICTOR COSTA

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Trabalho

Os Sindicatos tomam posição

No movimento sindical três fatos de importância, entre êles o **ultimatum** dos marítimos aos armadores, com ameaça de uma greve de advertência, de um dia.

As negociações entre marítimos e armadores, diretamente e através do Departamento Nacional do Trabalho, se estendem há algum tempo, sem sucesso. No fim da semana, depois de marchas e contramarchas, os primeiros decidiram não aceitar a proposta patronal, ameaçando paralisação de 24 horas, caso não sejam atendidos segundo as tabelas aprovadas em suas assembléias de classe.

O movimento dos marítimos é todo êle coordenado pela Federação Nacional, que centraliza, e discute, em conjunto, as reivindicações dos sindicatos filiados. Isto, significa um movimento maciço de cêrca de 100 mil trabalhadores, espalhados por todo o país.

Para o sucesso de uma greve, é considerada de importância fundamental a adesão dos oficiais de náutica, cujo sindicato foi, durante muito tempo, manobrado pelo grupo de Emilio Bonfante. Êsse grupo foi derrotado nas últimas eleições.

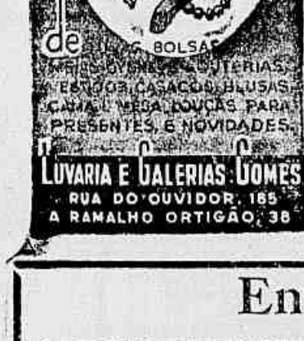
Outro fato de importância são as articulações para a organização de uma frente comum entre os trabalhadores, da Light, do Rio, São Paulo e Santos, reunindo, numa mesma campanha de aumento de salários, trabalhadores em bondes, gás, telefone e energia elétrica. Os primeiros contactos já foram estabelecidos, por iniciativa do Sindicato de Carris Urbanos do Rio. Em breve, dirigentes de todos os sindicatos se reunirão, para o estudo das bases do acôrdo, inclusive elaboração de tabelas de aumento de salarios, que deverão ser homologadas em assembléias gerais.

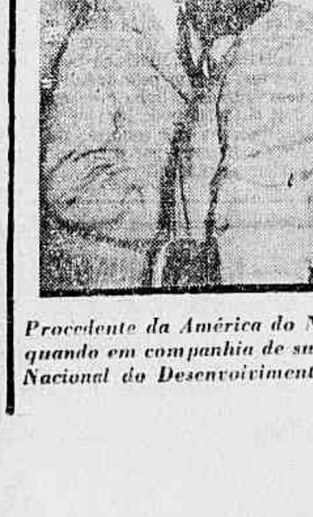
Sem relação com campanhas de aumento de salários, mas também de muita importância, é o terceiro fato: formação da Federação dos Trabalhadores do Ar, congregando pilotos, aeronautas, aeroviários (Rio e São Paulo) e carregadores do aeroporto Santos Dumont.

A idéia dessa Federação é antiga, tendo sòmente agora, com a criação dos Sindicatos dos Pilotos e dos Carregadores, é que pôde ser concretizada, pois a lei exige um mínimo de cinco sindicatos.

Orival de Carvalho, cotado para primeiro presidente, promete um programa revolucionário. Pretende êle, com a nova Federação, estabelecer uma política de liderança para as entidades de grau superior, no movimento sindical. Até hoje, salvo exceções, como é o caso da Federação Nacional dos Marítimos, já cindida, a liderança direta dos movimentos operários tem sido dos sindicatos, que nenhuma importância dão às suas Federações e Confederações, transformadas em carissimo elemento decorativo, já que se utilizam da sua parte do imposto sindical apenas na manutenção de meia dúzia de pelegos notórios.

A nova Federação terá, inclusive, ambiente psicológico favorável a essa liderança, pois foi formada de acôrdo com o desejo de todos os sindicatos de trabalhadores do ar, e terá como líderes elementos com tradição de liderança entre êles. Orival de Carvalho e Gilberto Machado, já escolhidos delegados dos aeroviários, e prováveis presidente e secretário-geral, foram dois dos líderes da greve geral de 52.





Congresso

A Reforma Agrária do deputado Nestor Duarte

O deputado Nestor Duarte, ao tomar a iniciativa de propor, êle próprio, a revisão do projeto de reforma agrária que submeteu à apreciação da Câmara ainda na primeira legislatura, após a Constituição de 1946, reconhece que o seu projeto é apenas "uma lei preliminar". Ele o diz para justificar-se que também Roma não foi feita em um dia: "não se faz reforma agrária dentro das atuais condições de propriedade da terra senão contra essa propriedade para abolí-la ou para restringí-la".

Cauteloso, o deputado Nestor Duarte não chega a ser um revolucionário, pois que o seu projeto "não começa pela desapropriação, mas poderá chegar até ela. Não destrói de logo o latifúndio e a monocultura, mas os golpeia — cumpre notar — pelo expediente da forma de produção".

O representante baiano preocupa-se em ser realista — no sentido de que não se pode e não se deve legislar sobrepondo-se a realidade que se procura corrigir. Recorre a exemplos dos países comunistas, por considerá-los expressivos dentro da pregação revolucionária, pois que mesmo nestes países a reforma agrária continua a ser feita por etapas. "A própria Rússia — diz — e valeria também citar a China — no curso da mais radical e expropriante das revoluções, empreenderam e realizam essa reforma desdobrando no tempo e através de medidas e leis parciais o processo da socialização, assim mais lento, da organização agrária".

O processo de tornar uma lei exequível e mais que isso de evitar que uma lei se perca por inoperante ou que venha criar uma relação tal de interêsses que ponha abaixo o seu objetivo é essencial para a pessoa que legisla e é intrínseco ao valor da proposição submetida a debate. Quase diríamos que é uma consideração metodológica, pois que o método, sendo um processo de raciocínio, pressupõe na realidade que pretende modificar muito além de uma lógica formal pura — um encadeamento de fatos, sucessivos e consequentes. Vejamos a que realidade procura o deputado Nestor Duarte corrigir e modificar, "na carência de precedentes legislativos". Êle o confessa que o problema agrário brasileiro é variado e complexo, "tão multiforme na vastidão territorial e na desigualdade cultural das diversas regiões".

Uma legislação nova não deverá pois incidir sôbre minudências ou particularidades do assunto — como aliás se pensou na Câmara, cogitando antes de qualquer providência elementar, começar pelo fim, isto é, pela elaboração de um Código Agrário, sujeito à sistemática e à influência de outras legislações que não encontram similares e, em alguns casos, nem analogia com a tradição brasileira. O deputado Nestor Duarte demonstra que a sua grande preocupação é de não legislar para o vácuo. A sua contribuição quer ser genérica, mas não esquemática, revolucionária, mas por estágio. Há muita lógica nisso — e por isso o projeto Nestor Duarte é ainda o que mais representa em substância doutrinária.

Busca dois fins a reforma agrária proposta pelo deputado baiano:

1) — aumentar a produção nacional de alimentos;

2) — assegurar terras, dentro de novos têrmos de divisão do solo e de estabilidade econômica para uma sempre maior população campesina, até agora sem teto, sem terra e sem instrumentos de trabalho próprios.

Como? Através de uma "operação" que busque "a transformação social e econômica de nossa vida agrícola seja para modificar a forma de ocupação e exploração do solo, seja para alterar as relações jurídicas de propriedade territorial, há de vir por etapa. Plano que se desdobre numa política de diques contensivos e repetidos".

O deputado Nestor Duarte dá muita importância e esta talvez seja a parte capital do seu projeto, a lavoura de subsistência. Quando faz a conceituação brasileira de latifúndio tem em vista que o latifúndio do Rio Grande do Sul não apresenta os mesmos característicos que o latifúndio da Bahia ou do Maranhão, mas há uma constante: o latifúndio é geralmente monocultor. A policultura é uma fase típica ou um fenômeno próprio da divisão de terras — tal como se verifica, hoje, nos países mais adiantados do mundo e nos próprios países comunistas onde o planejamento estatal procura criar dentro de terras diversas condições propícias à auto-suficiência, ao menos a auto-suficiência alimentar. Sejam por que motivos forem.

"Com a policultura (a lavoura de subsistência é policultora) se pode modificar a forma de ocupação do solo, alterar a extensão da propriedade territorial e criar novas relações entre o homem e a terra".

Uma fase complementar a essa será a redistribuição das terras que o projeto assegura aos camponeses para a lavoura de subsistência. Essa outra etapa será aquela que o autor do projeto chama de "objetivo final de tôda reforma agrária" e é um processo de socialização intensivo e extenso a tal ponto que tornem estas terras **uma área una e contínua.**

Explica ainda claramente o sr. Nestor Duarte por que o seu projeto é uma **lei preliminar,** muito de acôrdo com a sua orientação política e doutrinária. Porque

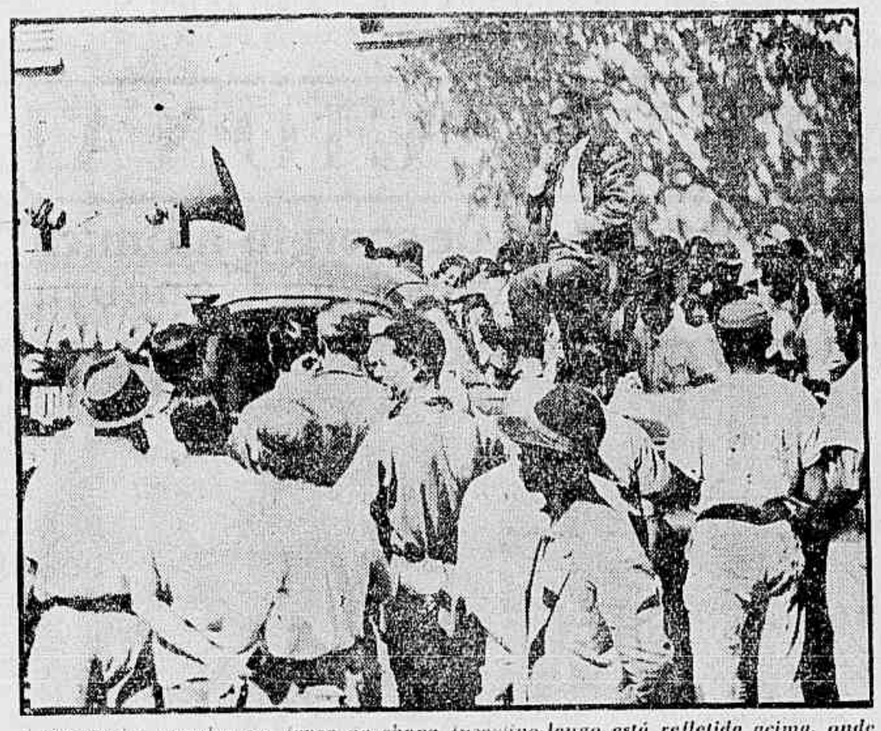
1 — visa preparar o espírito do proprietário agrícola para a intervenção do Estado no sistema dos seus direitos privados;

2 — abre ensejo, com a reserva inicial da área nas grandes propriedades, para saber-se se essa reserva é bastante para acomodar tôda a população rural sem terra;

3 — começa a realizar um processo de mudança de consequências tão profundas sem o abalo de prévias desapropriações indiscriminadas; e

4 — permite ao Poder Público determinar essas áreas, promovendo o seu povoamento e colonização, enquanto avalia as indenizações necessárias e os meios de pagá-las sem precisar satisfazer tais despesas, onde, apesar da reserva que continuará mantida, não se apresentar o elemento humano a exigir fixação e ocupação de terras, como pode ocorrer nos longínquos latifúndios em regiões desérticas.

Comandos Juscelino-Jango



A campanha popular em favor da chapa Juscelino-Jango está refletida acima, onde se vê um flagrante colhido à porta da Brahma, pelos Comandos J.J. Esta pregação popular pelo voto tem ensejado movimentos infelizes contra a realização do pleito de 3 de outubro, quando deverão ser escolhidos os futuros Presidente e Vice-Presidente da República. A agitação política, envolvendo inclusive prestigiosos setores das nossas Fôrças Armadas, não conseguiu porém influir no ânimo da disputa eleitoral, na qual a chapa Juscelino-Jango parece reunir as preferências legítimas do povo brasileiro.

Educação

Novas fontes de receita para o desenvolvimento do ensino

Ao que tudo indica, caso venha a ser aprovado devidamente o projeto do deputado Antunes de Oliveira, as nossas instituições educativas passarão a dispor de uma fonte própria e permanente de receita, o que deverá servir de grande impulso ao desenvolvimento do ensino no Brasil.

Eis de onde pretende o deputado Antunes de Oliveira extrair êstes fundos: 1) dez por cento, pelo menos, da receita proveniente de impostos. 2) Saldo verificado ao têrmo de cada exercício nas dotações orçamentárias destinadas às "atividades fins", isto é, atividades que visem ou beneficiem diretamente as instituições de ensino e "atividades meios" — aquelas que tenham em vista a administração federal do ensino em geral. 3) Juros de vários fundos para educação depositados em estabelecimentos bancários.

Quatro razões, segundo o deputado Antunes de Oliveira, justificam sua iniciativa: a ausência das diretrizes financeiras; iniciativas de previsões isoladas sem correlação com as necessidades reais do ensino; utilização excessiva dos recursos destinados à manutenção do ensino em atividades burocráticas; omissão de vários aspectos importantes do ensino, produto de conquistas sociais e pedagógicas dêstes últimos tempos.

O projeto abrange, inclusive, os vários graus de ensino, notadamente o ensino médio, sobressaindo, também, a preocupação não só de aumentar os estabelecimentos de ensino, bem como de oferecer melhores condições aos estudantes (bolsas, alimentação, cuidados médicos e sociais).

Uma das alegações do deputado em sua justificativa é que se o Exército, a Marinha e a Aeronáutica fornecem habitação, alimentação, calçado e uniforme, mesmo certos utensílios de trabalho aos adultos (praças e estudantes militares) e até soldos crescentes aos que só estudam, "com muito mais razão se deve proporcionar tais elementos básicos à infância e à juventude, para a formação de uma geração culta e sadia".

E continua em sua argumentação o deputado pelo PTB, do Amazonas: O Govêrno recebe da população cêrca de 55 biliões de cruzeiros por ano. E destinando desta soma apenas 10% dos impostos, ou 9% da receita geral, não estará investendo muito capital para fins educativos.

Com várias vantagens ramificadas, o projeto prevê indiretamente um maior amparo aos professores, o que naturalmente implicará numa melhor qualidade de ensino e educação. Visa também o projeto que ora corre na Câmara um apoio mais concreto e uma consequente regulamentação do ensino particular.

Com as naturais emendas que o projeto deverá receber, sobretudo nas comissões especializadas, espera-se que êle venha contribuir para dar ao ensino em nosso país uma base sólida para as suas operações.

Urbanismo

O incêndio do Vogue, as cordas e a verdade

Houve um engano na notícia do incêndio do Vogue. Não foi uma escada Magirus que estêve no local, mas uma outra, a Pirsh, de alcance limitado a 25 metros.

Fôsse a Magyrus, e a tragédia teria sido maior. Explicando: o Corpo de Bombeiros mantém em serviço duas escadas Magyrus, de 1928, com rodas de borracha maciça. Uma delas está no posto de Humaitá, responsável por tôda a zona sul.

Êste é apenas um detalhe da pobreza material do Corpo de Bombeiros. Para o incêndio do Vogue foram mobilizadas as viaturas do Méier e de Vila Isabel, além das de Humaitá e quartel central. Agora, perguntamos: que aconteceria de um outro incêndio, simultâneo ao do Vogue, na Tijuca ou no Méier?

No quartel central dos bombeiros existem apenas quatro escadas, sendo que a de 30 metros está empenada há mais de ano, em consequência de um choque com um bonde da Light. A Metz, de 36 metros, teve o platinado do seu carro enguiçado, quando ia para o Vogue.

De material marítimo, apenas uma lancha, com 30 anos de serviço, hoje imobilizada num lamaçal próximo ao Mercado.

A solução para isto, segundo o coronel Sadock de Sá, é comprar cordas, e cada um, no seu apartamento, permanecer na expectativa de uma descida forçada, que poucos resistiriam, mesmo homens. Quanto às mulheres, nem é bom falar.

Não se trata de comprar cordas, mas de equipar os bombeiros, e tornar efetiva a fiscalização nos prédios. Não se admite que um prédio construído à base de cimento armado, arda, todo êle, em poucas horas.

Produção

A indústria paulista conquista mercados para o Brasil

As licenças de exportação de produtos manufaturados concedidas em São Paulo, pelo Banco do Brasil, no período de 30 de maio a 2 de julho, representam soma bem mais elevada que as licenças de iguais períodos anteriores.

No mês de junho cêrca de cinquenta firmas paulistas, produtoras de manufaturas, obtiveram licenças de exportação para embarque dos seguintes produtos: tecidos de raion impregnado de borracha, óleo de eucaliptos citriodora, ladrilhos de argila comum, tecidos de algodão estampado, tecidos vários, fios de barracha nus, conjuntos combinados, completos, para beneficio de café, moldes de ferro, de 4 furos para máquinas de comprimidos, óleo de menta tri-retificado desmentolado e deterpenizado, adereços de metal dourados, silicatos n. e. — catalizador para desidrogenação óleo de sassafrás, crotalgex injetável, normoclotin injetável leiba-medicamentos, botropase-medicamentos, sôro antitetânico, óleo de hortelã desmentolado natural, fios de algodão penteado cru, cloreto de cerio, tiras de aço temperadas conjuntos de prensagem e enfardamento de algodão, cilindros para freios, pertences e acessórios, para choques, truques, rodas e eixos para vagões e seus pertences, soro anti-ofídico, doces em conservas, balanças semi-automáticas, palmito em conserva, objetos e instrumentos para odontologia, cintos de crocodilo, óleo de mamona, ampolas de soro anti-ofídico, anidrido ftalico técnico, objetos de vidro e cristal para mesa, amido de milho, óleo de cabreuva, extrato glicerinado de duodeno e de pancreas de cerdos, além de outros.

As exportações paulistas licenciadas em junho foram destinadas às seguintes nações: Colômbia, Suica Inglaterra, Uruguai, Argentina, EE. UU., Alemanha, Paraguai, França Espanha, Africa Equatorial Francesa, Bolivia, Peru, Honduras, Suecia, Uganda, Africa Oriental Portuguêsa, Angola, Tanganika, Venezuela e outros.

O valor total das exportações de manufaturas em junho foi em cruzeiros de: 149.917.817,00, compreendendo 28.865,53 dólares, ... 2.961.624,42 dólares convênio, ... 12.872-11-06 libras, 33.465.267,00 francos franceses e 5.286,93 coroas suecas.

Intensificada a pesquisa de minerais radioativos

A pesquisa de minerais radioativos, uma das principais preocupações da Divisão de Fomento da Produção Mineral (Ministério da Agricultura), tem-se ativado extraordinàriamente nos últimos tempos. Em todos os pontos do território nacional onde já se localizaram depósitos dêsses importantes minérios, ou existem as chamadas "terras raras", colocaram-se técnicos da repartição, com o encargo de proceder às sondagens, prospecções e análises necessárias à determinação das riquezas jacentes.

Na região de Poços de Caldas (Minas Gerais), talvez a mais importante do país pela extensão e qualidade das jazidas, uma turma de engenheiros de minas, geólogos, sondadores, analistas, sob os auspícios da Divisão de Fomento e com a cooperação do Conselho Nacional de Pesquisas, vem desenvolvendo intensa atividade, com resultados francamente animadores. Um grupo de pesquisadores concentrou atenção sôbre a zona denominada "Morro do Ferro", onde foram realizados vários furos para a obtenção de amostras das rochas do subsolo, das quais se analisa, em seguida, o teor radioativo. Em geral, os furos atingem mais de cem metros de profundidade.

Recentemente, transferiu-se o equipamento de sondagem do "Morro do Ferro" para o morro da Taquari, de cujo subsolo pouco conhecimento se tinha. Montada no alto da elevação, onde préviamente se localizaria uma jazida uranífera, uma das sondas de grande capacidade está em plena atividade. Os resultados dos primeiros furos foram plenamente satisfatórios, de modo a firmar a opinião dos técnicos do Ministério da Agricultura quanto à possibilidade de uma considerável ampliação das nossas reservas de urânio.

Jazida de talco no Paraná

Uma jazida de talco no município de Ponta Grossa, no Paraná, vem sendo estudada pela Divisão de Fomento da Produção Mineral, cujos técnicos efetuam sondagens e prospecções a fim de determinar-lhe a importância econômica das reservas recuperáveis.

Os trabalhos tiveram início em abril, tendo sido transferida para o local uma sonda do acervo do D. N. P. M., do Ministério da Agricultura, para realizar as perfurações. O engenheiro de minas Gabriel M. de Araujo Oliveira, do quadro técnico daquela Divisão, presidiu pessoalmente à determinação dos pontos em que deveriam ser abertos os furos. Sob a orientação dêsse especialista e do engenheiro Peter Lemr, também da equipe da Divisão de Fomento, as sondagens estão em franco andamento. Nos dois primeiros meses de atividade, foram abertos 12 furos, com uma profundidade total de aproximadamente 250 metros. Quatro das perfurações apresentaram resultados positivos, testemunhando a existência de camadas de talco que atingem até 15 metros de espessura.

O talco é um mineral de crescente emprêgo na indústria moderna. Usado principalmente na indústria química e farmacêutica, para a fabricação de cosméticos, é cotado por preços elevados, conforme a qualidade. No Brasil, conhecem-se algumas ocorrências do minério, que é explorado em escala reduzida. O nosso talco não pode competir com os de melhor qualidade procedentes do estrangeiro. Por isso, ainda temos de importar matéria prima de superior qualidade, embora em pequenas quantidades. A jazida de Ponta Grossa apresenta minério de boa qualidade, na opinião dos técnicos do Ministério da Agricultura.

RIO
de Janeiro
Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra,
moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, dobruça-se sôbre as águas do rio Paraiba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias
Paradas para lanches e refeições
AGÊNCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 685 - Fone 36-3456
e/o
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 93-3915
EXPRESSO BRASILEIRO

Energia atômica – Administração do BNDE – Conselho Diretor do IBBC

Procedente da América do Norte, onde em viagem de estudos visitou diversas instalações atômicas norte-americanas e canadenses vemos (à esquerda) o prof. Batista Pereira, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas quando em companhia de sua espôsa era recebido no Aeropôrto do Galeão por companheiros e amigos; ao centro, um flagrante da posse do ex-ministro Lucas Lopes reconduzido ao Conselho de Administração do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e a posse dos novos membros do Conselho Diretor do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (à direita) presidido pelo professor Heitor Grillo e integrado pelos srs. Uranio Viana Dias, vice-presidente; eng. Geraldo Bastos da Costa Reis, Henrique Blonc de Freitas, Rafael Xavier e Benedito Silva

LETRAS E ARTES

Camisa negra, chapéu côco

Nataniel Dantas para Rossine Perez

Lâmpadas... azuis, vermelhas. Névoa, vapor colorido. Parque vazio. As feras rugiam de um lado para outro. Os cartazes pelos tapumes: um palhaço com nariz de tomate, a cara brotando de um colarinho branco; os números de trapésio, de cães amestrados, das focas e da esfera do diabo. Cartazes, cartazes pelos muros.

O homem no parque, só, diante da névoa e da chuva. Cabelos molhados, um rosto ossudo e pálido. Sozinho de camisa negra, a barba lhe sombreava o rosto e das órbitas lhe brilhavam dois olhos meúdos e espertos. De mãos nos bolsos, não via nada. Meu Deus! – podiam as feras romper as grades, sairem gemendo pelas ruas – êle seria o mesmo ausente, o sozinho na sua camisa de trevas pensando.

. . . . . .

O mar parecia naquele tempo se desatar na angra em ondas sem brilho, deitando sussurros só audíveis na noite. Refugiava-se ali alquebrado com seus peixes, as plantas profundas. As tonalidades do translúcido iam aos roxos. Era a sonolência do repouso: os pescadores curvados sob as rêdes a cerzi-las, a tecê-las abrigados à sombra dos cajueiros; as faluas ancoradas ao rebordo das pedras ou os barcos detidos na areia. Levantava os olhos, às vezes, para além das crianças que brincavam na areia: das galinhas espojando-se; das mulheres a soprarem os ferros, a espevitarem os fogareiros com as bochechas túmidas; para muito além das salinas com seus moinhos; dos vagões rubros junto aos armazéns a se pejarem de sacas; para mais além ainda, mais e mais, dos antigos cargueiros podres, exaustos das rotas costeiras – lá via o oceano intenso, as espumas na arrebentação, a fumarola, ao largo, dos navios, as nuvens. Seguia as nuvens estáticas ou na sua mansa ronda. Aglutinava, pensava, imaginava – eram a forma de um novelo; de um cão, um boi, um rebanho caprino... Veria, à tarde, seu palpite confirmado numa coluna de números a um poste – avestruz, vaca, carneiro, galo...

Luciana dormindo. Luciana costumava dormir. Luciana preferia o mundo de sonho, de estrêlas, do contato ameno das brisas noturnambulas e do rumor das areias sob os pés descalços. Gostava da noite. Passava o dia no quarto agasalhada do sol. Se fôsse pedir a Luciana que viesse com êle à praia, que mergulhassem juntos, gemia de enfado e se voltava para o canto. Alegava sempre que detestava o circo. Os trens poeirentos, os hotéis, as barracas, o cheiro das feras. "Era uma artista" e só os palcos, os grandes elencos seriam capazes de descobri-la da obscuridade dos picadeiros. Êle encolhia os ombros. Engolia em sêco.

Ser Ofélia, o maior sonho de Luciana. Complexo? Seria recalque? Por que? Ser Ofélia:

– "Era bordado de flores
Que desceram ao sepúlcro
Regadas por vivo pranto".

Ofélia a sândica, a louca... Sentado à beira da cama, diante do espêlho redondo o colarinho engomado, a cabeleira, o nariz de tomate, o homem a ouvia. Escutava-a, escutava-a tanto que sua voz macia perturbava-lhe as falas, zumbia-lhe aos ouvidos como se fôsse uma gôta dágua encurtada no canal auditivo. Era Ofélia, uma Ofélia como vira na cidade, como lera numa brochura. Uma litânia a seus ouvidos:

– "Era bordado de flores
Que desceram ao sepúlcro
Regadas por vivo pranto".

Ofélia, melenas côr de trigal, nívea, dôce, virgem como a névoa da manhã, a vagar doida, ferida, pelos amplos d'Elsinor; quieta, um rosmaninho desgarrado pelas águas de um ribeiro.

Sempre a via num palco. Jamais vestida de dançarina, nunca ao lombo de um cavalo. Sabia que a charanga do circo mortificava-a no seu orgulho. Como era complexa Luciana! Por que os olhos grudados ao picadeiro? Por que a face bisbilhotando pela lona? Ao balouço dos vagões contemplava-a dormindo, a cabeça quase pousada ao seu ombro, sempre atento a voz dela naquelas tiradas e as palmas numa explosão incontida. Ofélia, Julieta, Margarida, Sardou, teatro épico, clássico, poético, Feydeau – era eclético, mas ela sempre num grande papel!

De noite costumavam sair depois do espetáculo. Só para lhe fazer a vontade. A lua, o ermo, as estrêlas, as luzes, as ruas. Caminhavam ao longo do mar, pelos caminhos desertos. Ela suspirava. Silenciosa andava a seu lado, até que fatigados voltavam à barraca. Êle demorava a dormir. Por muito tempo ficava a fumar. Seus movimentos mansos para não acordá-la, suas... mas se apercebia de que ela também remoía pensamentos – Ofélia, aplausos, uma vida, uma carreira, a grande estrêla... Quimeras! Por que se mortificava com suas queixas?

Quando ao espêlho se fitava, se via a refletido: um rosto magro, a cercadura rala de cabelos branquejando-se nas têmporas; sulcava-se a pele de rugas, os lábios aprisionavam-se entre dois sulcos – não existia na pele baça o fulgor antigo dos bons tempos. Engraçado: foi cismando na mocidade de Luciana que surpreendeu a sua velhice.

Aquêle rosto diário que transfigurava no do palhaço, era quase desconhecido. Somente naquêle momento tomou noção da sua verdade, como se andasse dormindo durante anos. Pôs-se a examinar a si mesmo: eram os olhos meúdos ao centro de uma teia de rugas; os músculos do peito, aquela carne amarela, murcha, baça, semeada de pelos. Teve pena de si, um desejo pueril de não mais se ver. De não mais se vêr, de não mais se vêr... – Ofélia de branco, um grande palco, ela só num monólogo, a atirar pétalas, a tecer uma coroa de flores silvestres...

– "Seu sudário era tão alvo
como a neve da montanha...
Como posso o vosso amante
D'entre os outros conhecer?
Por seu chapéu com vieiras
Pelo cajado e as sandálias...

Por que ela o seguia? Podia ser sua filha. Gostava vê-la dormir com os cabelos ao seu ombro em desalinho. Uma menina – se enraivecia, quando os condutores pediam: "a passagem de sua filha?"

Ela o seguia como animal cativo. Pela lona espreitava os ensaios na pista e perdida de si, em silêncio, ficava após os espetáculos a cismar. Papéis de balas, maços amarfanhados, pontas fumadas, e ela do alto, com o queixo apoiado nas mãos, no circo vazio. Uma criança, três anos lá se iam. Aprendera a equilibrar-se, a dançar no dorso dos cavalos, a sorrir para o público. À porta do circo o seu retrato pintado, o nome, a silhueta em "ponta"... Ofélia, Margarida, as espadas, os elmos na esplanada, as águas passando de um rio, em cuja linfa se derramavam galhos de um "salgueiro invejoso". Três anos, três anos. Ah! tanto tempo.

—

Névoa colorida. Luzes acesas. Chuva caindo, caindo fininha. No parque o homem, as poças de chuva que refletiam cores, luzes, êle próprio de camisa escura. Pensava, pensava.

Vestia a mulher do domador calças canário, blusas de azul intenso. Um rosto lunar, as pálpebras postiças tremulavam, batiam como asas de inseto. Ria fazendo covinhas, chamando sua Ofélia – "Boneca". E' boneca. Dizia-lhe das modas. Saiam às compras. Luciana cortou os cabelos, fêz franja, encrespou-os nas pontas. Sorria, o ar antigo se transformava e se falasse de palco, não menosprezava o circo. A mulher do domador lhe dava leituras. Chamava-a, "Boneca". O domador estalava o chicote, instigava as feras: nos lazeres fumava um cigarro a torcer os bigodes. Insensível, arrogante...

O que seria? Não via a mulher com calças canário, pestanas postiças. Não se intimidava com as feras. Nunca sacou da pistola. Aplicava tudo ao estalo do chicote e da cadeira que sacodia. A mulher mudava a côr dos cabelos, as calças canário, sacodia as magras nádegas, sem que tivesse um olhar de aprovação, de prazer... O que havia? O que havia? As feras o dominavam. Paixão de ébrio, de jogador, de... Se não retorcia os bigodes amarelos, a fumar, trancava-se na jaula a pisotear, a urrar, a estalar o chicote. Os leões saltavam. Rosnavam por hábito? Ameaça? A mulher de calças canário... Que haveria por trás daquela natureza de aço, de seus lábios finos, daquela aparente indiferença? O domador louro a fumar com uma garrafa de "gin" entre os dedos. O homem vivia sempre bêbado – descobriu –, bêbado e retorcendo os bigodes. Teve pena.

Tocavam o Danúbio Azul, arquibancadas assim de gente! O corsel no picadeiro com as crinas alucinadas. Ela a sorrir, de bailarina, no dorso do animal circulava. "Obrigada."... "Obrigada!"... Mas se diluia Ofélia, Luciana. Experimentava um vazio, não que ela lhe dissesse, mas sentia no fundo, que algo mudava e lentamente aniquilava intimidades, ternuras acostumadas. E descendo as pálpebras, escutava as antigas palavras dela, os aplausos a êle dirigidos, mas que se anulavam, no seu sonho, para ela: um palco aceso, Ofélia em delírio:

– "Como posso o vosso amante
D'entre os outros conhecer?
Por seu chapéu com vieiras
Pelo cajado e as sandálias".

– "Que dizeis vós? Pois bem, peço-vos que escutais". E a louca Ofélia prosseguia:

– "Morreu e partiu, senhora,
Êle morreu e partiu,
Tendo erva na cabeça,
E uma pedra nos pés!"

– "Sim, mas Ofélia"...

– "Ouvi, imploro-vos" – e continuava mais uma vez:

– "Seu sudário era tão alvo.
Como a neve da montanha"...

E Luciana que dormitava ao seu ombro nos vagões? Sim, a paisagem escorregando ao longo da janela. Um grande palco aceso. Seria estrêla, sem dúvida. O pálido rosto num desvão da lona, imaterial, lunar. Uns olhos detidos no picadeiro. Três anos. Aprendera "ponta", a se equilibrar. Três anos – seu retrato pintado num afixo à porta, entre atrações do espetáculo. Êle sabia: um palco era difícil. O circo escravisava. O artista circense oculta nas veias um sangue que arde, se põe na vida a ordem sedentária. Seus pés querem os seixos dos caminhos, o corpo, o áspero contato das duras enxergas. É este hálito gelado das grandes noites, o úmido das chuvas, o canto durante um estio sem fim, porém, quando tudo se paraliza, a vontade é sentir que a última visão, foi para um firmamento de lona por cima das faces dos cômicos, dos mágicos, dos domadores, dos acrobatas nas suas roupas bizarras. É morrer num entre-ato.

Sonhara também com palco. "Travestis". Cécile Sorel, Gaby Deslys, a Bela Otero, Leopoldo Fróis... Fugiu com um "mambembe". Roupas berrantes, folgadas, nariz de tomate, cabelos de juta, espalhafato – palhaço. Eletrizava as vesperais. Seus sapatos estalavam no picadeiro. Os leões, os elefantes, os camelos, os mágicos, a mulher-barbada, os anões... Um grande palco, a passarela, as gambiarras, o "ponto", a ribalta – um sonho, um motivo de queixumes desfeitos. Palhaço! Se tornou palhaço. Era igual a êle. Por que Luciana se cuidava tanto? Era a mulher do domador a culpada. Luciana num corsel branco, os refletores acesos e as palmas. Sorriam, sorriam e os aplausos pondo tudo abaixo.

Luciana se esbatia. Passou a viver como sombra. Ofélia de seus sonhos, um vulto que lhe recordava os olhos, a voz, o corpo, que se destituia da Luciana antiga, remota e amada. Não dormiu pensando semanas, mêses. Ouvia a respiração dela, seus movimentos, na expectativa que de seus lábios caíssem o *nome*. O *nome* do outro. Pediria uma explicação. E se fôsse verdade?... E a esta altura não completava o pensamento, tentava desviá-lo e soluçava, baixinho, com o rosto nas mãos. Ao fundo do espêlho, um rosto se refletia macerado, esguio. As têmporas se caneciam prematuras, as rugas cavavam-se aprisionando a bôca, os olhos e sulcando a testa. O pescoço delgado, o peito felpudo. Não tinha um músculo, uma graça. Era esquálido. Todos os dias ao se maquilar reencontrava aquêle personagem diante de si, como se fôsse o remorso vivo. Um grande palco. Ofélia:

– "No caixão aberto êle foi levado,
De lágrimas seu túmulo regado;
Pomba adorada, como passais vós?

– "Se estivesse em teu juízo e me pedisse vingança, não me comoverias mais do que comoves" – lhe dizia Laertes.

– "Cantai, cantai
Abaixo! Abaixo!"

Um grande palco, um sonho. Ela não teria a sua sorte, atada aos destinos do circo. Luciana tinha amante. Amava. Era evidente. Não tinha. Não tinha. Apostava! Não podia. Podia ser enfado. Detestava o circo...

O homem olhava a chuva, a névoa colorida, tudo vazio. Olhava e não via. O carrossel parado, a montanha-russa, e mal sabia que as poças se engrossavam e nelas sua face, o chapéu côco, a camisa negra se refletiam em côr e silêncio. Pequenas cenas lhe voltavam à memória. Teimavam. O domador... A mulher do homem tinha para êle um olhar duro. Cumprimentava-o de vistas baixas. Mas...

– "Peço-te, meu amor, que não
[te esqueças...
Para lembrança, deixo aqui
[amores".

Um grande palco aceso, gambiarras, passarela, o cenário, espadas. Elsinor. Luciana tinha um amante. Não tinha! Ofélia, Ofélia a vagar, a ensurdecer...

Por que a mulher do domador reclinava-se sôbre Luciana e aos beijos, acariciava-lhe os cabelos? Por que desnudas? Por que gemidos? Por que? Por que? E ficava louco. Ficou, naquela noite, imóvel na chuva. – Era como aquela sem espetáculo. Caminhou, caminhou. Foi pelos becos, pelas ruas, pelo mundo com aquela dôr funda, gemendo, triturando, correndo, sem compreender. Desnudas as duas mulheres...

– "Ai que não volta mais,
Ai que não volta mais,
Vai no seu leito morto,
Ai que não volta mais.
A barba era de neve,
Loura a sua cabeça,
Ai! que não volta mais!
Que valem nossos prantos?!
Que Deus tenha piedade!"

Um palco iluminado, Ofélia. Duas lágrimas caíram das órbitas do homem sozinho; a chuva, a névoa, as poças porfiavam coloridas. Um homem de camisa negra e chapéu côco, sozinho, num parque, no circo. Sozinho no mundo.

Canto do Galo Músico

PAULO GOMIDE

(Solo e Côro)

Clara gala de galo e óvulo errante: Ovo.

Da gema imaculada que a albumina ampara
ei-lo que surge, o trovador de um povo,
II poverello, cuja voz aclara
as luas prenhes de pavor de ouvir.
Melódico e carúsico, cantando até cair,
é um eco itinerante na aurora o Galo-Músico.

O galo canta e em branco canto exsurge
no êxtase extensivo do seu canto.

Em côro, a engalanada galaria
se exibe no clangor da galarada.
E' a grande clarinada que anuncia
a missa do raiar da madrugada:
a missa da paixão do Galo-Músico.

Matinas — quem falou de prolatinas,
quem pensa que de um seio o leite arranca
impunemente, à Clara Branca Lua,
na esconsa procissão de uma alvorada?

Chiam no cio em esquadrilhas frias,
aos chios dando empregos, os morcegos.
E a luz que vai nascer provoca angústia
no opresso coração do Galo-Músico.

Canto um canto branco
de aleluia branca,
branco porcelana,
branco-espuma-branca,
branco-amor-de-lua
sôbre um campo santo!

Branco, branco, branco
como o sal é branco,
como a cal é branca
sôbre um muro branco,
branco-cirurgia,
branco-liturgia,
branco como o dia,
como um lírio branco.
Branco-leite, neve,
pensamento branco
que jamais se escreve,
branco sem retoque,
prisma indecomposto,
branco como um halo,
como o amor de um galo.
Galo de São Roque?!
Vais ficar titia?...
Pois meu canto é claro,
cem por cento puro,
cem por cento franco.
Entretanto, o canto
surge bem seguro,
tanto mais seguro
quanto mais lhe arranco
cem por cento branco
cem por cento puro
todo o seu encanto
branco e sem futuro.
Pois meu canto é branco,
Clara.
O meu canto é puro
como o puro canto
quando um puro canta.

Canto o puro canto
com meu canto puro,
canto duro e franco.
Quanto encanto arranco
quando canto o canto
branco, duro e franco!

Pois meu canto é duro,
Clara,
qual rezar de santo.
Duro
como um saltimbanco
quando salta um muro,
como um homem duro
quando assalta um banco.

Duro.
Franco.
Puro.
Eis como é o meu canto!
Cm por cento branco
quando me procuro,
quando te esconjuro
pelo meu encanto,
Canto branco e puro,
canto duro e franco,
tanto mais seguro
quanto mais misturo
mais angústia branca
no coloratura
do meu próprio canto.

Sei que pouco duro.
Sei que é muito duro
ver que desfiguro
tudo o que foi santo.
Sei que as horas duras
voltarão de arranco
como um pálio branco
sôbre a tua figura.

Sei que o pranto é duro,
duro como a palha,
branco, branco puro,
gume de navalha,
santo como um santo
quando um santo é santo.

Se o meu canto estanco
sob a luz da lua
mal se me afiguro
que sou puro canto.
E te envolvo em pranto
no livor-doçura
que o branco insinua
no silêncio branco.
Pois meu canto é branco,
pois meu canto é puro
e se faz toalha
que te envolve nua,
Clara Branca Lua.

Branco e puro e santo
é o meu canto branco.
Branco pelo espanto
de alvejar-te nua.

Eu te espero, branca,
sob um céu de linho,
puro linho branco.
Com meu canto ao flanco
como um goivo branco
vens cantando o canto
cem por cento puro
cem por cento franco
cem por cento canto.
Será véu de noiva?
Não será a mortalha
do meu triste encanto
retalhado a goiva
como um lenho branco?...

Pequena nobiliarquia brasileira

Luis Santa Cruz

– Somos um povo – dizia-me o Arquiduque – que pode não ter dinheiro, pode estar passando fome e sêde, nem ter onde morar, mas que possuímos títulos nobiliárquicos, de armas e brazões assinalados, lá isso temos.

– Com efeito – retrucava o Barão – somos 52 milhões de reis, príncipes, arquiduques, duques, barões, marqueses, e outros títulos e comendas.

– Sim, – dizia o príncipe – somos reis desde o bérço, já criancinhas considerados pequeninas realezas, dominando a casa com as nossas "reinações".

– E a República? – Indaga o Arquiduque – e a República?!...

– É um "reisado" como outro qualquer – respondeu o conde.

– Somos os "Reis do Petróleo", pois "o petróleo é nosso".

– Temos até urubús-reis!

– Ainda ontem, falava-se com muita probabilidade, em nossa imprensa, que o "Rei dos Vira-Latas" será também nosso.

– De monarquistas e de loucos, – retomava a palavra o Arquiduque – todos nós temos um pouco.

– Todos temos o rei na barriga, mesmo que esteja vazia.

– De fato – explicava o Conde – se bem que a nossa Constituição seja aparentemente republicana, é tal a realeza da Magna Carta, sôbre o direito consuetudinário, que a Lei Principal é uma verdadeira Regente.

– E se monarquista é a Lei, razão não deve haver descrermos de que todo o povo também o seja. Monarquista, e de muitos brazões, tanto é o abastado como o simples mendigo; o velho como a criança; o homem ou a mulher; o branco, o prêto ou o índio. E de tal modo cada um é rei, com seu próprio império, que esta nossa República Federativa dos Estados Unidos do Brasil, não passa, no fundo, de uma Federação de 52 milhões de monarquistas.

– Sem dúvida, – interveio o Arquiduque – coroados, ou ainda a caminho da coroação, não admitimos, por cinquenta e dois milhões de pensamentos e de bocas, que duvidem de nossas realezas, de nossas coroas, os nossos tronos, nossos cavalos e nossos pedetais.

– E no capítulo dos Príncipes, só nos resta acrescentar que êles vestem hoje os reis de amanhã.

– A única coisa modesta que há nêsse país ainda é o nome de República para o regime vigente. E esta é Federativa, por fôrça da monarquia física ou constitucional de nossa gente; quando não o seja por simples questão de loteria federal.

– E se o simples taifeiro de bordo é monarquista, não é para admirar que o seja o comandante, também rei, porque se este não quizer morrer, ninguém morre...

– Cada chefe de casa comercial, cada diretor de repartição pública, todos os presidentes e diretores de autarquias, homens de tôdas as espécies de Presidências, todos os presidentes, ministros, assistentes, oficiais de gabinete, todos somos reis; ou quando nada, vestimos hoje os reis de amanhã.

– Sim, quando um brasileiro diz: "Ah! se eu fôsse presidente! – de fato está pensado em quando fôr o Rei.

– Somos reis nas artes, nas letras, nas ciências, no jornalismo. E nossas mães, tanto em nome do amor materno, como da pediatria ou da psicanálise, acostumam-nos a ser tratados, desde a mais tenra idade, como pequenos reis.

– Não é para estranhar também que haja tantas rainhas, entre nós. "Rainha do Rádio", "Rainha do Cinema", "Rainha da Cebola", "Rainha do Algodão", "Rainha das Pernas", "Rainha da Praia", etc., etc., se até os objetos são "reis" e "rainhas": "Rei do Cabrito", "Rei do Filé Mignon", "Rei da Sirisada", "Rainhas das Máquinas de Escrever", "Rainha das Geladeiras". etc., etc.. E se até os bichos: "Rei dos Vira-Latas".

– Há barões, simples donos de buates; há príncipes, simples "bicheiros"; há duques, meros soldados; há marqueses, meros varejistas, e etc..

– Assim sendo, seria louvadíssimo que se adotasse, para cada caso de realeza, baronato, ducado, ou principado, os respectivos títulos e tratamentos nobiliárquicos, escrevendo-se a "Pequena Nobiliarquia Brasileira".

– De acôrdo, sr. Arquiduque do Zinco! E que se denomine Suas Excelências Itamaratíssimas, a tôdas aquelas pessoas nobres pelas maneiras de falar, de andar, de gesticular, ou seja: a tôdas as pessoas protocolares. Suas Amaríssimas sejam, excepcionalmente, as pessoas chamadas Amaro, ou Amara.

– Suas Eminências Infartíssimas, sejam tôdas as pessoas nobres que à hora H, recolhem-se ao seu Condado do Infarto.

– Suas Excelências Sorboníssimas a todos os que têm sempre o plano de novo golpe no bôlso da algibeira.

– Suas Folgadíssimas, todos os que vivem no mar do bem-estar, com folgados proventos de funcionalismo público, federal, estadual ou municipal.

– E para servir de estímulo, a outras republicanidades monarquíssimas, os motoristas de lotações, de ônibus ou taxis, pelo sangue frio com que expõem à morte, a cada segundo, a sua e a vida alheia, sejam denominados de Suas Serenissimas.

– Suas Calmarias, sejam todos os altos funcionários, cujos expedientes de serviço começam após o almôço e terminam três horas antes do jantar.

– Suas Campeoníssimas, sejam todos os "Barnabés", êsses denodados campeões mundiais amadoristas da fome e da falta dágua.

– Em reconhecimento de suas constantes amabilidades, sejam os garções de restaurantes, bares, ou simples "cafés", Suas Amabilidades. (Título que se deve estender também aos caixeiros de lojas e a certas "garçonnettes".

– Os desajustados para que recebam certa compreensão humana e psicanalítica, sejam ou Suas Destrezas – os "punguistas" – ou Suas Habilidades – os "vigaristas" – ou Suas Penosidades, – os heróicos ladrões de galinhas.

– Suas Sabedorias, sejam os nossos intelectuais; Suas Plasticidades, as nossas inúmeras "misses"; Suas Musicalidades, os nossos músicos; Suas Levezas, as nossas bailarinas; Suas Juritidades, nossos cantores e cantoras.

– E Sua Dificuldade, todo funcionário federal, estadual ou municipal que tenha por missões entravar o livre trâmite de ofícios, requerimentos, ou simples fôlhas de pagamento.

– Suas Periculosidades, todos os que viajam nos trens da Central ou da Leopoldina; Suas Lacerdíssimas, todos os golpistas que pretendem subverter esta nossa maravilhosa Ordem Monarquista; Suas Alcoolíssimas Oscilantíssimas, todos os que bebem para esperar que melhore o trânsito; Suas Espertíssimas, os corretores, em geral; e Suas Acanhadíssimas, os devedores, em particular.

– Suas Desnudíssimas, as nossas jovens praianas; Suas Incertíssimas, os janguistas, juscelinistas, ademaristas e plinianos.

– Suas Inocentíssimas, nossos heróicos soldados do fogo, nêsse país sem água; Suas Cadilaquíssimas, nossos ricaços que lavam com água do mar as suas próprias "Cadillacs"; Suas Ignorantíssimas, nossos eminentes e cultíssimos sábios; Suas Desgradadíssimas, os credores do Estado e Suas Felicíssimas, os credores pistolados.

– Sejam estes, pois, os principais apelidos, para que dêles se façam os brazões e o "ex-libris", a medalha, e os respectivos diplomas, fitas, botoneiras e "crachás" de todos êsses mui nobres senhores e de seus respectivos títulos de nobreza.

– Sim, senhor Conde – concluiu o Arquiduque do Zinco – escreva Vossa Excelência, a começar de hoje – por simples esbôço, a ser submetido a quem de direito, e melhorado, – o livro de nossa "Pequena Nobiliarquia Brasileira".

E obedecendo às ordens de Sua Alteza o Arquiduque, leitor, aqui estou, modestamente embora, a reproduzir o diálogo dos nossos maiores Bem como agradecer-lhes o mui nobre título de Conde que me foi dado No meu Condado, sou o "Rei do Petróleo", pois, lá "o petróleo é nosso" E já há quem diga, que possuo, além disso, as maiores minas de urânio do mundo e quem já me dê o mais nobre título ainda de "Rei do Urânio".

ROTEIRO DO LEITOR

Ainda Machado de Assis

Renato Jobim

Inúmeráveis têm sido os artigos e bibliografia sôbre Machado de Assis, de modo a se tornar difícil ressaltar, em duas palavras, as principais teses que seus autores defendem. Além das obras de carater geral, como as de Mário Matos, Eloi Pontes, Alfredo Pujol, Augusto Meyer, Tristão de Ataíde, Barreto Filho, José Maria Belo, Viana Moog e R. Magalhães Júnior, muitas outras, através dos anos, têm sido publicadas, explorando determinado aspecto do escritor ou do homem, como o religioso (D. Hugo Bressane de Araújo), o das suas tendências esquizofrênicas (E. Minkowski), o das doenãas e da constituição psicofísica (Peregrino Júnior), o do tédio à controvérsia (Mário Cassasanta), o da sua filosofia de vida (Afrânio Coutinho), o da sua tragédia ocular (Hermínio de Brito Conde), o das influências inglesas em seus escritos (Eugênio Gomes), etc., etc., sem falar no género aqui pouco explorado da antologia crítica, de que nos deu exemplo recentemente Otávio Mangabeira.

O maior obstáculo, pois, que encontra um iniciante explorador do mundo machadiano, é o quase inespugnável muro de conceitos e impressões até agora erguido por críticos e ensaístas de várias épocas.

Embora seja preponderantemente ficcionista, Lúcia Miguel Pereira escreveu um estudo crítico e biográfico sôbre *Machado de Assis* (Editora José Olímpio, 312 págs.), que de fato acrescenta observações novas a êsse original complexo psicológico que foi o autor de *Braz Cubas*. Começa por reconhecer que Machado não escapou à regra comum: prestou-se, como ninguém, a ser estereotipado. "E assim ficou sendo o "homem da porta da Garnier", conversador sóbrio e malicioso (...); o "homem da Academia de Letras", formalista, conservador (...), recebendo, com requintes de detentor máximo da cultura clássica, ramos de carvalho do Tasso; o "humorista sutil" (...); o "burocrata perfeito" (...); o "marido ideal"; o absenteísta" que nunca se quis preocupar com política (...)".

Êsse convencionalismo de superfície, a êle atribuído, possui um fundo de verdade, segundo L.M.P., mas não basta para compor o homem. Não é certo, aliás, que o escritor se tenha ausentado da obra, "escrevendo sem se dar, sem se revelar". Acredita, mesmo, a ensaísta, ser impossível estudar a bibliografia de Machado sem estudar-lhe o carater e a vida, pois "a obra lhe foi precisamente o avêsso da vida (...), o lado de dentro inseparável do de fóra, condicionado por êle". Não escreveu êsse introvertido apenas para fugir às decepções da vida; trazem seus livros a marca da realidade quotidiana, e sobretudo a personalidade, em essência, do seu autor. Eis porque Machado de Assis de Lúcia Miguel Pereira contrasta com aquêle preservado pela lenda.

As tendências apenas indicadas, as sucessivas desilusões, os encontros nos túitos, costumam ter, em geral, decisiva repercussão no íntimo do indivíduo mais do que os fatos ostensivos, do domínio público. É sob esta premissa que Lúcia desenvolve seu estudo Para tanto, visualiza do seguinte modo a atitude de Machado ante a vida: – êle era um forte, possuidor de uma vontade poderosa e um raciocínio independente, e ao mesmo tempo um fraco, porque, muito tímido.

Machado de Assis, em 5.ª edição revista, apresenta 15 ilustrações tora do texto e índice onomástico e remissivo.

—

VIOLA DE BÔLSO, NOVAMENTE ENCORDOADA — Carlos Drummond de Andrade – O consagrado poeta apresenta agora uma poesia mais íntima de cunho mais quotidiano, intencionalmente de vôo raso. Revela habilidade em jogar adequadamente com as palavras, unir através da rima as aparentemente mais irreconciliáveis e dessa ligação extrair beleza. Versos de circunstância, feitos para amigos em resposta a felicitações, ao envio de livros, etc. *Viola de Bôlso* havia sido publicada, em primeira mão, nos Cadernos de Cultura dirigidos por Simeão Leal, mas agora, editada por José Olímpio, foi enriquecida de novos versos ou, como diz o subtítulo, foi "novamente encordoada". (130 páginas).

—

TEMPO DE ESPERA – Gastão de Alencar – Escritores de renome, como Augusto Frederico Schmidt, Anibal Machado, José Lins do Rêgo e Genolino Amado, se referiram em têrmos elogiosos à poesia de Gastão de Alencar. Somente este fato basta para que o autor de *Noite de Espera* seja lido com interêsse pelos leitores de sensibilidade. (Edição própria, 136 págs.).

—

RIMAS DE OUTRO TEMPO – Lauro Carvalho – Trovas, sonetos e poemas à moda antiga, de influência parnasiana Leitura que agradará, certamente, aos temperamentos sonhadores. (Editora "A Noite", 160 págs.).

—

HORIZONTE – Hélio C. Teixeira – No prefácio do seu livrinho, pondera Hélio Teixeira que, "a meu ver, a poesia ideal será aquela que apresentar ao mesmo tempo o que há de melhor no modernismo e nas outras escolas". E' sob este ponto de vista que escreveu seus poemas e trovas. Há todo um capítulo de traduções, inclusive a do famoso Soneto de Arvers. (Edição própria, 76 págs.).

—

ELAS E NÓS – Osório Dutra – Originais reflexões sôbre o amor e as mulheres. Um agradável e disperso estudo da psicologia feminina, adequado para ser lido num fim de semana e para ser lembrado tôda a vida. (Editora José Olímpio, 240 páginas).

—

VIDAS DE ESTADISTAS AMERICANOS – Henry Thomas – Um dos capítulos mais importantes da história das Américas é o que se refere aos seus estadistas, todos empenhados na luta por um ideal comum: a liberdade. E estes grandes homens públicos que se bateram sempre contra a opressão e mostraram um decidido pendor pela justiça e pela fraternidade, são aqui biografados, citando-se dentre alguns dêles: Benjamim Franklin, George Washington, John Adams, Thomas Jefferson, James Monroe, José Bonifácio, O'Higgins, Bolivar, Antônio Feijó, Duque de Caxias, Benito Juarez, Sarmiento, Solano Lopez e vários outros. Precedendo cada biografia o leitor encontrará um retrato de cada estadista e as datas mais importantes de sua vida. (Editora Globo, 300 págs.).

—

EU, CLAUDIUS IMPERADOR – Robert Graves – Extraído da autobiografia de Tiberius Claudius, imperador dos romanos, nascido em 10 A. C., envenenado e deificado em 54 A. D., este romance de fundo histórico desenrola-se na Roma esplendente, dominadora e cruel dos Césares, a Roma dos festins, dos vícios, das orgias e das traições. Escrevendo o seu livro na forma de um diário imaginário do próprio imperador Claudius, Robert Graves reconstitue o mundo romano com veracidade, conhecimento e beleza artística. (Editora Globo, 2.ª edição, 296 págs.).

—

VIOLEIROS DO NORTE – Leonardo Mota – Uma antologia crvtica da poesia e da linguagem do sertão nordestino. A história, também, dos "cantadores" clandestinos que, ao som das violas, improvisam narrativas em forma de verso. Indispensável aos estudiosos de folclore. (Editora "A Noite", 300 págs.).

—

222 ANEDOTAS DE GETÚLIO VARGAS – Queiroz Júnior – Um livro oportuno, nos dias que correm, necessário aos historiadores de uma fase importante da política nacional. Emite luz, sem dúvida, sôbre a personalidade do discutido estadista. (Cia. Brasileira e Artes Gráficas, 208 págs.).

—

Realizou-se sexta-feira, na Biblioteca do Exército, a conferência do pintor Funchal Garcia sôbre pessoas e lugares da história região de Canudos que visitou repetidas vezes.

—

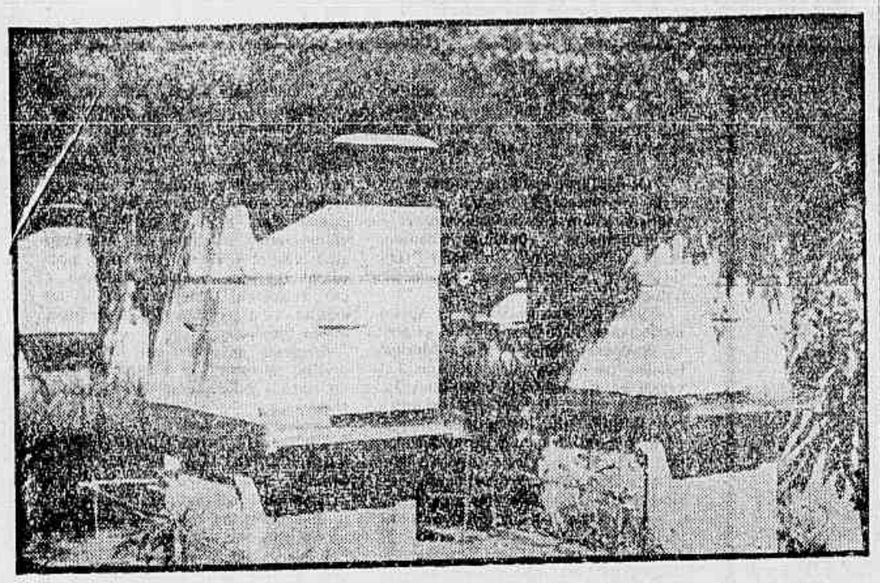
REMESSA DE LIVROS – Avenida Paulo de Frontin, 417 – Rio Comprido. – Nesta.

—

Recebemos:

O Marxismo – Henry Lefebvre (Dif. Européia do Livro). Ronda Solitária – Elisa Lispector (Edit. A Noite). Poesia Nem Sempre – Mário Newton Filho (Clube de Poesia de Campos). Os Últimos Dias do Govêrno Vargas – F. Zenha Machado (Ed. Lux). O Signo e Outros Poemas – Lia Corrêa de Araújo (Ed. José Olímpio). O Açude e Sonetos da Descoberta – Afonso Ávila (Ed. Santelmo). Um Repórter na ABI – Victor de Sá (Ed. A Noite). Discurso aos Surdos – Lourival Fontes (Ed. José Olímpio). Minha Formação no Recife – Gilberto Amado (Ed. José Olímpio). Letras Fluminenses.

DESENVOLVIMENTO ADEQUADO DA APICULTURA



Observa-se na foto duas colmeias que vêm sendo usadas com real contentamento pelos apicultores desta capital e de muitos Estados. Tais instalações favorecem em muito as produções e portanto concorrem para o desenvolvimento dos negócios apvcolas. — (S. I. A.)

Agricultura

OS ENXERTOS DOS CITRUS

Eng. Agr. SILVIO MOREIRA

Relativamente ao estaqueamento e condução dos enxertos dos citrus (laranjeiras, tangerineiras, etc.), deve-se aguardar a primeira brotação do enxêrto, que se dá dentro de poucos dias, para se fazer o estaqueamento. Geralmente com a gema do enxêrto brotam muitas outras do cavalo. Tais brotos serão eliminados antes de atingirem 5 a 6 cms. e quando da borbulha enxertada se desenvolve mais de um bròto, eliminam-se os menores, deixando-se apenas o mais vigoroso. Tais brotos serão imediatamente seguros por estaqueamento. Finca-se estacas de bambu ou taquara, que se corta em pedaços de 90 cmts. de comprimento; conforme sua grossura cada pedaço dá de 2 a 4 estacas, que são enterradas até ficarem apenas com 65 cmts. de altura, demarcando, assim, o ponto da capação ou "desponte" da muda.

Durante o crescimento do enxêrto, em cada brotação, nova desbrota é necessária para eliminar tôda vegetação lateral, conservando-se uma haste única, para o que se escolhe o broto apical ou outro mais vigoroso. Tais desbrotas são feitas a mão e antes que os brotos atinjam 10 cmts. evitam-se o desfolhamento da haste.

Ao mesmo tempo, sucessivas amarrações serão necessárias para evitar quebra da haste e mantê-las em posição ereta. O "tôco" do cavalo, acima do enxêrto, que servirá para a primeira amarração, será eliminado com um golpe de tesoura bem rente ao broto de enxêrto, depois que êste realizou dois crescimentos.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Botafogo, 98 — Of. 1 & 8

BOMBAS PARA AGUA
DE TODOS OS TIPOS
PEÇAM ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154
FONE 43-2968
RIO

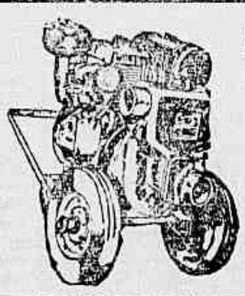
CALENDÁRIO agrícola

NA LAVOURA — No Estado do Paraná, nêste mês, continuam os lavores do solo para as plantações da primavera e procede-se à limpeza dos trigais do sul. Posto que julho seja o último mês da plantação dos cereais de inverno, ainda até meado dêste mês, semeiam-se centeio, cevada e trigo, e igualmente a alpista.

NA CRIAÇÃO — Em agôsto, no Distrito Federal, e Estado do Rio, a atividade avícola cheia ao auge, pois neste mês reabrem-se as maiores posturas. O preço do ovo chega a baixar no mercado e quando necessário recorre-se à conservação nos frigoríficos e a outros processos que visem o mesmo fim. É conveniente, por isso, deixar as galinhas separadas dos galos, para melhor e mais duradoura conservação dos ovos. Os palmipedes (patos, marrecos, gansos), estão também em plena postura. Boa época para criá-los.

NAS HORTAS — Nêste mês, em São Paulo, semeiam-se em alfobres ou canteiros: alface, alho-porro, chicória, couve-nabo, couve-rábano, funcho, repolho branco. Termina a semeadura da fava. Inicia-se a colheita do cipargo. Ultima-se a colheita da abobrinha, bróculos, couve-flor, guando, melão e nabo.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Ainda no território paulista, agôsto ainda é época própria para utilizar-se a mandioca no fabrico de polvilhos, farinha de mesa, tapioca e beiju. Prosseguem os trabalhos da pequena indústria da cana de açúcar, isto é, o fabrico de melado, rapadura, açúcar bruto, aguardente e vinagre. Dos rizomas de araruta, termina neste mês, a extração de fécula iniciada em maio.

BOMBAS HIDRÁULICAS

Para residências, indústrias, fábricas, fazendas, irrigação, extinção de incêndio, exaguamento de poços, etc.
Manuais, elétricas e com motor à explosão.
CIA. FÁBIO BASTOS
Rua Teófilo Otoni, 81-83
RIO

Betoneiras "Jaeger"

Acabamos de receber BETONEIRAS da afamada marca "Jaeger", de fabricação tcheca, capacidade de 500 litros de mistura, automática acionada por motor Diesel de 10 HP, tipo tambor-basculante, montada em truck com 4 rodas de ferro e com varal para reboque.

CARVALHO S. A.
AV. RIO BRANCO, 35 -- 37
Tels.: 43-8329 — 23-0368
RIO DE JANEIRO

Notícias do Exterior

CONVÊNIO INTERNACIONAL DO TRIGO

O Ministro Britânico da Agricultura, senhor Heathcoat Amory, declarou que a Grã-Bretanha está disposta a enviar representantes às próximas conversações sôbre o futuro do Govêrno Internacional do Trigo desde que os demais países a convidem a fazê-lo. Disse também que a eventual participação do Reino Unido não implica de modo algum na aceitação das cláusulas de qualquer novo pacto.

O "Financial Times" destaca que "o acôrdo atual, que expira em 31 de julho do próximo ano, é um contrato multilateral, no qual a Grã-Bretanha preferiu não participar em vista do aumento convencionado nas escalas de preços do trigo. Em 1935, foi fixado o máximo de 2,05 dólares e o mínimo de 1,55 dólares, ambas as cotações por bushel". "O Govêrno britânico expressou novamente seu apôio favorável em princípio ao acôrdo na data mencionada, mas recusou aderir às novas estipulações. Cada país signatário se comprometeu a destinar quantidades determinadas, tanto à importação quanto à exportação".

"Um portavoz da Associação Nacional de Moageiros Britânicos e Irlandeses declarou recentemente que esta apoiou sem reservas a decisão do Govêrno da Grã-Bretanha de retirar-se de acôrdo em 1953".

Pergunte o que quiser

Sr. W. G. (Petrópois, R. J.) — As TERRAS CULTIVADAS, mormente nos climas tropicais, ficam esgotadas ou enfraquecidas em suas principais elementos nutritivos, tais como o azoto, o fósforo e o potássio. Nestas condições, torna-se necessário que seja realizada a contento a recuperação da fertilidade perdida. Usa-se, conforme é bem aconselhado, um adubo químico denominado Cadal, cujas instruções para emprêgo, o amigo receberá diretamente. Sempre às ordens.

Sr. L. W. T. (Paranaguá, Curitiba) — O ALGODÃO tem o seu plantio muito variável, de acôrdo com o Estado: em São Paulo, de outubro a novembro; em Minas, de outubro a dezembro, e nos Estados do Norte, de maio a setembro. Os sulcos feitos com semeadeira devem ser russ e transversais em relação à declividade do terreno.

Sr. I. L. (Terezópolis, R. J.) — As PARREIRAS devem ser pulverizadas nos meses de dezembro a janeiro, usando para êstes tratamentos a calda bordalesa; nesta ocasião cortam-se os novos rebentos e eliminam-se ramos, para forçar à maturação. Portanto, aguarde mais um pouco, e continuamos ao dispor.

Sr. R. S. J. (Lagarto, Sergipe) — O CAVALO DE SELA deve ter como principais características: sangue, saúde, obediência, agilidade, inteligência, fácil movimentação, tudo ligado a uma conformação harmônica. Entre esta classe podemos incluir o puro sangue inglês e árabe para o tipo sela e o bretão Postier são empregados aos criadores pelo Serviço de Remonta e Veterinária do Exercito, departamento que tem tido papel preponderante no incremento da criação cavalar no Brasil.

Sr. A. M. R. (Belém, Pará) — Ainda está em tempo melhorar a cultura do ARROZEIRO DO PARÁ. É nativa na região amazônica onde se desenvolve extraordinariamente, como assim é dito pelo amigo. Não há dúvidas a respeito, porém, convém notar que para conseguir árvores de 20 metros de altura, com frutos grandes (5 a 8 cms. de diâmetro), o preparo da terra é a base principal do plantio. Gosta das terras profundas e dos climas quentes, prosperando tanto melhor, quanto mais elevada for a temperatura média. Vinga de semente. Serve também de árvore de ornamentação. O mais o amigo bem conhece e continuamos ao dispor.

Pintos de 1 DIA

NEW HAMPSHIRE
Qualquer quantidade
Pronta entrega
Para os freguêses do interior de todo o Brasil, atendemos encomendas, expedindo os pintos por Via Aérea
Nossa criação está garantidamente, isenta da pulurose e da neurolinfomatose
A B C do Aviculto
AV. MAL. FLORIANO, 136
TELS. 23-3250 e 43-7141

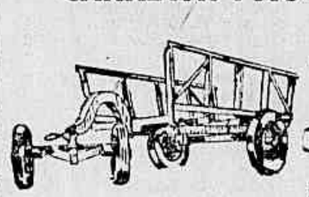
Matas, Campos e Fazendas

Comemoração do "Dia da Árvore" em todo o país

Tôda a colaboração possível às comemorações do "Dia da Árvore" que transcorre a 21 de setembro, foi solicitada aos governadores dos Estados e Territórios pelos presidentes do Conselho Florestal Federal.

Em telegrama-circular dirigido aquelas autoridades, o agrônomo Cunha Bayma encareceu sejam adotadas providências para que as festividades tenham o maior realce, tanto nas capitais como nos municípios do interior. Salientou, igualmente, que o Conselho Florestal, órgão incumbido de promover o "Dia da Árvore", recebeu nesse sentido recomendações especiais do ministro Munhoz da Rocha, "empenhado na defesa e restauração do patrimônio florístico brasileiro, não sòmente pela forma de proteção e reflorestamento, mas também pelo trabalho educativo de formação de melhor mentalidade florestal".

O "Dia da Árvore" terá, êste ano, caráter excepcional, em virtude das medidas determinadas pelo titular da Agricultura ao Serviço Florestal, ao Serviço de Informação Agrícola e a outros órgãos ligados aos problemas da silvicultura. Ao mesmo tempo, o ministro Munhoz da Rocha fêz um apêlo à população a fim de prestigiar, por tôdas as formas, a campanha em defesa das nossas matas e em prol do reflorestamento das zonas desvastadas.

CARRETAS PÃO DE AÇÚCAR

TIPO ESPECIAL PARA TRANSPORTE DE CANA, DE 4.000 e 6.000 Kos.
CIA. FÁBIO BASTOS
R. TEÓFILO OTONI, 81-83
RIO

FOSFATO DE ÓTIMA QUALIDADE NO LITORAL DE PERNAMBUCO

Foi localizado mais um afloramento de fosfato de ótima qualidade, na zona litorânea de Pernambuco, entre os municípios de Recife e Goiana. Deve-se a descoberta ao engenheiro Francisco Pinto Coelho, da Divisão de Fomento da Produção Mineral (Ministério da Agricultura) um dos técnicos incumbidos de estudar as jazidas fosfatadas da região.

Informa o engenheiro Pinto Coelho que o afloramento dista apenas dois quilômetros e meio da estrada pavimentada que liga Recife à Goiana, que representa manifesta vantagem para a industrialização. O que assegura maior importância à descoberta é, todavia, o teor do minério, que contém cêrca de 29% de anídrido fosfórico — o elemento básico da adubação fosfatadada. A zona de fosfato do litoral nordestino estende-se do Recife até às proximidades de João Pessoa, na Paraíba, mas o mineral das várias camadas apresenta teor irregular que cai muitas vezes abaixo de 10% tornando-se anti-econômica a industrialização.

O afloramento recém-localizado dista cêrca de meio quilômetro de um furo aberto pelo Ministério da Agricultura, para pesquisa de fosfato, e onde se obteve testemunho favorável (mineral com teor de 18%). Isto indica que a camada a que pertence o afloramento pode ser industrializada em extensão compensadora, justificando-se pois, no entender do engenheiro Pinto Coelho — "que a Divisão de Fomento da Produção Mineral promova um programa de estudos da área em questão".

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO 60 RIO

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas

ADUBOS CADAL
Fórmulas completas para tôdas as culturas
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o D. Federal, Estados do Rio e E. Santo.
Praça Monte Castelo, 22, sob.
Tel. 43-7092 — Rio de Janeiro

FORD
CAMINHÕES
— F-600 —
F-600 — BASCULANTE
RHEIN — eixo simples — RHEIN — eixo duplo
RHEIN — eixo duplo basculante.
SEDAN 4 PORTAS, 1955 — SEDAN 2 PORTAS
TAUNUS — CHASSIS — THAMES
PRONTA ENTREGA
Automóveis Santa Luzia S. A.
Revendedor dos Produtos FORD
Rua dos Inválidos, 134-138 - Rio de Janeiro
— Tel.: 22-2080 —

Para a mesa da Fazendeira

FARINHA DE BANANA

Escolha bananas verdes (figo ou marmelo), descasque e corte em pedaços com faca inoxidável ou de madeira. Leve êsses pedaços ao sol para secar, durante 4 a 5 dias, em peneira de taquara. Decorrido êsse tempo, estando a banana bem sêca, passe na máquina de moer carne e se tiver pilão, soque bem: a farinha para ficar bem triturada Guarde em boiões de vidro.

COMPOTA DE MORANGO

Ingredientes: 1 quilo de morangos, 1/2 quilo de açúcar, 1/2 copo de vinho doce de boa qualidade e 1 copo dágua. *Modo de fazer:* Lave os morangos, retire os talos e deixe ficar numa peneira para escorrer a água. Faça uma calda fina com 1/2 quilo de açúcar, junte o vinho e os morangos. Com pouco tempo de fervura, retire a caçarola do fogo para que os morangos não desmanchem.

ROSCAS DE POLVILHO

Ingredientes: 5 xicaras de polvilho, 2 xicaras de farinha de trigo, 2 xicaras de açúcar, 2 xicaras de banha, 2 xicaras de manteiga, 2 gemas, 6 claras e 1-1/2 colher de sopa de saimoura. *Modo de fazer:* Ponha sôbre um mármore ou mesa limpa a farinha de trigo e o polvilho, faça um monte dêsses dois ingredientes; faça depois uma cavidade no centro e aí junte os demais ingredientes. Depois de tudo bem misturado sove a massa até ficar macia. Faça as roscas e leve para assar em forno quente em tabuleiros polvilhados de farinha de trigo.

"Draga "Midget"

Avisamos aos interessados que temos para venda DRAGAS da tradicional marca MIDGET, de fabricação holandesa, próprias para escavações em valetas e canais estreitos. Acionamento por motor Diesel de 5HP. Capacidade de perfuração de dragagem: 1.25m; e produção de 12m3/horas.

CARVALHO S. A.
Tels.: 43-8329 — 23-0368
AV. RIO BRANCO, 35 -- 37
RIO DE JANEIRO

Notícias do BRASIL

COMBATE ÀS FORMIGAS CORTADEIRAS NUM MUNICIPIO GAUCHO

Entre o Ministério da Agricultura e a Prefeitura de Soledade, no Rio Grande do Sul, vem de ser firmado acôrdo para combate às formigas cortadeiras, profilaxia e defesa das lavouras contra doenças e pragas. Assinaram o acôrdo o ministro Munhoz da Rocha e o representante daquela prefeitura gaúcha, deputado Daniel Faraco, devendo a União concorrer, para a execução dos trabalhos, no corrente ano, com Cr$ 200.000,00 e a municipalidade com Cr$ 100.000,00.

III EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DO MARANHÃO

Será realizada em São Luiz, de 7 a 11 de setembro próximo, a III Exposição Agropecuária do Estado do Maranhão. Tendo constituído, nos dois anos anteriores, uma demonstração das mais expressivas do desenvolvimento da pecuária maranhense e de alguns produtos típicos da lavoura regional, o certame é promovido pela Associação dos Criadores do Estado, sob o patrocínio do Ministério da Agricultura e autoridades locais. Do programa da Exposição constam aulas práticas aos lavradores e criadores, desfile de animais selecionados e conferências de técnicos do Ministério sôbre matéria agropecuária.

PROIBIÇÃO DA PESCA JUNTO À FORTALEZA DE SANTA CRUZ

Em virtude de provas de tiro da Escola de Artilharia de Costa, será proibida a pesca, nos dias 23, 26, 29 e 31 do corrente, das 13 às 16 horas, na zona compreendida entre os alinhamentos Fortaleza de Santa Cruz-Ilha do Pai, Fortaleza de Santa Cruz-Ilhas Cagarras, numa distância de dez quilômetros do litoral.

A interdição foi determinada pelo diretor da Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, por solicitação do Chefe do Estado Maior da Zona Militar Leste. Para entendimentos pessoais urgentes deve ser utilizado o telefone 26-4226.

"MUNDO AGRICOLA"

Recebemos e agradecemos o número de junho da revista "Mundo Agrícola", editada em São Paulo, que apresenta em suas 132 páginas, com muitas ilustrações, uma grande variedade de artigos e informações para lavradores e criadores, principalmente para os grandes fazendeiros e pecuaristas. Das seções dedicadas às professoras rurais, aos avicultores, às donas de casa e possuidores de quintal e jardim, a referida edição dedica 40 páginas repletas de ensinamentos e notas de interêsse.

MADEIRAS DO AMAPÁ NA INDUSTRIA DE PAPEL

Atendendo à solicitação que lhe foi dirigida pelo governador do Território do Amapá, o Diretor do Serviço Florestal, vai realizar um trabalho de levantamento florestal de um conjunto de 50 mil hectares de matas virgens situadas naquela região, no polígono limitado pelos rios Matapi, Amapari, Araguari e Amazonas.

Em virtude dos elementos fornecidos por estudo sumário, procedido pelas organizações internacionais FAO e CEPAL, a Reunião de Peritos na Indústria de Papel e Celulose, reunida em Buenos Aires em outubro do ano passado, considerou a região em aprêço de especial interêsse para a indústria de papel à base de madeiras tropicais.

A fim de dar início aos trabalhos de mata, que deverão ocupar, durante quatro meses, a atividade de uma turma de trinta homens, o naturalista Miranda Bastos viajará para o Amapá no próximo dia 26.

OVINOS ABATIDOS NO PAÍS

O abate de ovinos efetuado no país, no triênio 1951-53, alcançou aumentos sucessivos. Em 1951, o total foi de 1.228.626 cabeças; em 1952 passou para 1.580.860, e em 1953 elevou-se a 1.665.891. Por Estados, os maiores algarismos assim se caracterizam, em relação ao ano de 1953: Ceará 134.681; Paraíba, 77.275; Pernambuco, 125.315; Bahia, 294.498; e Rio Grande do Sul, 761.960. Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, o abate de ovinos provém dos matadouros municipais frigoríficos, charqueadas, matadouros, fabricantes eventuais de charque, fábricas de produtos suínos e matadeuros avícolas.

RANICULTURA

TARCIZIO MAGALHAES

Ranicultura é a criação intensiva ou extensiva da rã, seja como fator da alimentação, seja para fins comerciais, indústriais ou científicos.

Ao iniciar sua criação deve o ranicultor ter em vista, em primeiro plano, a espécie a explorar e ainda o índice de rendimento que lhe proporcionará cada uma devendo optar por aquela cuja criação possa oferecer melhores lucros.

No Brasil, são inúmeras as espécies existentes, variando todavia, a ocidência de uma ou de outra, segundo a região. De Bela Vista, em Mato Grosso, para o norte temos a Rana Palmipes que, verdadeiramente, é a única espécie do Brasil do gênero Rana; em Minas e nas regiões do nordeste, encontram-se, com frequência, as espécies Leptodactylus Gigans, também chamada Gia do Norte e já estudada por Spix e Leptodactylus Pentadactylus sendo esta última a maior rã do Brasil, espalhada de maneira uniforme por todo o país, temos a espécie Leptodactylus Ocellatus, cuja criação é feita, com proveito, na Argentina Entretanto, baseados nas conclusões de diversos autores estrangeiros e, entre nós, do sr. Mário Braune, que já há algum tempo se vem dedicando com notável desvêlo, às observações biológicas dêsse batráquio, cumpre-nos aconselhar a criação da Rana Catesbiana Shaw, não só porque já vem sendo experimentada desde 1915 — nos Estados Unidos da América do Norte, México, Alemanha e no Hawaí, como por ser a que melhores e mais satisfatórios resultados forneceu em troca de uma criação racional e extensiva.

A Rana Catesbiana Shaw, vulgarmente denominada "rã gigante touro", justificou plenamente a preferência que lhe dão os criadores por ser, relativamente às demais espécies, a que mais se adapta à criação extensiva. Independente disso, apresenta um porte considerável, constatando-se em média, o pêso de 600 a 750 gramas no fim do seu completo desenvolvimento, o que se dá no período de quatro anos. Sua duração é variável, não sendo raros os exemplares de 12 a 16 anos. Com a idade de dois anos, que é a melhor para ser entregue ao comércio, já tem o pêso compreendido entre 300 e 350 gramas.

JACAZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, citrus, Eucaliptus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23x58 (Boca 20 cms.)
Para 4 mudas 23x41 (Boca 14 cms.)
Para 2 mudas 18x30 (Boca 10 cms.)
Para 1 muda 14x24 (Boca 8 cms.)
"CADAL" — Cia. Industrial de Sabão e Adubos — Agentes exclusivos do Salitre do Chile, para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO
Telefone: 43-7092 — Caixa Postal, 875
RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL

Vida dos cães

ENSINAMENTO: ATACAR À DISTÂNCIA

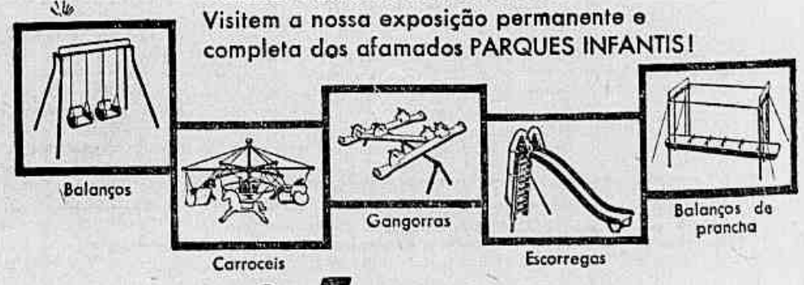
Para ensinar-se o cão a atacar determinada pessoa que se encontre longe do "mestre", bastará levar-se o cão na corda. O "ajudante" se aproximará do animal, o excitará e se afastará pouco a pouco, sempre ameaçando-o. A uma distância de uns 20 a 30 metros para, sem cessar de provocá-lo. O mestre soltará o cão, ordenando-lhe: "pega", "pega". Se o cão atacar o inimigo, o mestre deverá detê-lo, chamando-o "aqui", "aqui" desde que julgue o ataque suficiente. Se o cão não se lançar ao ataque, o exercício deverá ser recomeçado, devendo o mestre, nas primeiras vêzes, avançar juntamente com o cão sôbre o falso malfeitor. Se o cão não cessar o ataque sob comando do mestre, êste repetirá os exercícios mantendo o cão em corda longa e com "coleira estrangulante" — Z.O.

CONSELHOS SÔBRE ALIMENTAÇÃO

E' muito fácil alimentar o cão; tudo depende da sua idade, sexo e das condições gerais, bem como da facilidade em exercitá-lo para o fim a que se destina. Conquanto seja impossível sugerir um regime geral para todos os cães, é fácil estabelecer-se com estas normas uma regra de alimentação conforme as necessidades de cada raça. Nos cães caseiros, devem ser dadas, de preferência, duas alimentações menores por dia. As guloseimas e bocados, agradam, mas geralmente nutrem muito pouco.

CÃES E PÁSSAROS
Tudo quanto for necessário para o criação e tratamento dêsses animais. V encontrará no
SCIL-RIO
O MAGAZINE AGRÍCOLA DO BRASIL
Av. Gomes Freire, esquina da Mal. Floriano — Tel. 23-3499
Aberto todos os dias, inclusive aos sábados, até às 22 horas.

Que Felicidade...

o novo Balanço de Jardim
Sólido! Seguro! Desmontável!
Em dois tamanhos, pintado a Ducco em lindas côres: À venda nas boas casas do ramo. Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!


Sobrinca, S.A.
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS
Exposição Rua Pereira Nunes, 120 - Rio de Janeiro
Tels. 48-1419 - 28-9280 Telegramas: BRINQSOB

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

COPEL, Organização Especializada em Vendas

Surgiu para atender a um imperativo da indústria brasileira: vende a sua produção

A Copel é uma organização especializada que irá fazer no setor de vendas o mesmo que a agência de publicidade faz, com êxito, na propaganda. Declarou-nos o sr. José Roberto Whitaker Penteado, Diretor-Superintendente da Copel — Companhia Penteado & Lage, Comércio e Indústria.

VENDA RESULTA DE FATORES

Nosso princípio básico — prosseguiu — é o de que a venda, isto é o ato de compra do consumidor, não é uma operação isolada, mas sim a resultante de uma série de técnicas e fatores conjugados, como Pesquisa do Mercado, Promoção de Vendas, Propaganda, vendedores treinados, etc. Ora, como se sabe, todos êsses fatores, de um modo ou de outro, atuam e contribuem para o ato de venda. Daí a nossa organização estar estruturada para atender com eficiência a êste princípio básico.

COLOCAR A PRODUÇÃO

Prosseguindo em suas considerações, o sr. Penteado, explicou-nos que a Copel foi fundada no momento apropriado, para atender a um imperativo imediato da indústria. Até ontem, todos solicitados pelas necessidades do mercado, só tinham uma preocupação: aumentar a produção. Hoje o problema já começa a ser outro. A concorrência é grande. O consumidor retrai-se; compra o essencial. Agora já é preciso colocar a produção. O problema agora é vender: como, quando e a quem comprar.

APARENTE RETRAÇÃO

Já notamos, continuou, em certos setores uma aparente retração do mercado. Como a indústria não pode parar, e na realidade, existe o mercado e é preciso apenas um aparelhamento melhor para bem aproveitá-lo, a indústria necessita contar com fortes organizações de vendas para a devida e proveitosa colocação dos seus produtos.

NÃO DISPERSAR ENERGIAS

— É justo, portanto, que haja uma diversificação de tarefas. O trabalho de produzir pertence à indústria. O de colocar, o de propagar, o de vender, devem pertencer à organizações especializadas, com técnicos em cada um dos seus setores, ficando à indústria o encargo básico da produção, sem dispersão de energias num campo de crescente complexidade, que exige cada vez mais tôda uma vasta e dispendiosa equipe.

COMPLETAR A AGENCIA DE PROPAGANDA

Respondendo a uma nossa pergunta esclareceu:

— Não, não somos agência de publicidade. Vamos completar, de uma certa maneira, o trabalho por elas desenvolvido, visto que, ao que nos consta, pela primeira vez, homens de Propaganda se organizam para cuidar efetivamente das vendas. Capitalizo integralmente, em benefício do industrial e do comerciante, o esfôrço das agências de propaganda, traduzindo-os em vendas.

TRABALHO DE EQUIPE

Atendendo ao convite do nosso entrevistado visitamos a sede da Copel. Um andar amplo, em plena Avenida Rio Branco, onde os seus vários Departamentos estão funcionalmente distribuídos. Fomos apresentados a alguns membros da Copel, todos possuidos de grande entusiasmo. "Aqui, revelou-nos o sr. Penteado, trabalhamos em equipe. Todos trazem a sua contribuição aos nossos trabalhos de planificação e de execução.

VETERANO

José Roberto Whitaker Penteado é um veterano em Propaganda e Relações Públicas. Supervisor de Rádio da Agência de Propaganda J. Walter Thompson, ex-Diretor Executivo para o Brasil da Conferência Interamericana de Investimentos, realizada em New Orleans, foi também Diretor do Departamento de Relações Públicas da Comissão do IV Centenário de São Paulo, tendo ocupado diversas posições de relêvo tanto no Brasil como no estrangeiro. Possui uma grande experiência de mercado e vendas, já tendo, inclusive exercido funções de Consultor para algumas das maiores indústrias do Brasil.

AMPLA COBERTURA

Finalizando a entrevista o Diretor-Superintendente da Copel, revelou-nos que a sua organização está operando em três linhas de produtos, vendendo desde produtos alimentícios populares até motores Diesel de grande potência. "Já estamos oferecendo aos industriais uma cobertura ampla do território nacional, pois já contamos com uma filial em São Paulo e representantes no Rio Grande do Sul, Paraná, Estado do Rio, Espírito Santo, Mato Grosso, Pernambuco, Ceará, Pará e Amazonas", informou concluindo.

Um novos simulador de vôos

Air France encomendou à firma Curtiss Wright um simulador de vôos destinado ao treinamento de seus pilotos e mecânicos de vôo que deverão servir nos aparelhos Lockeed Super-G. Êste aparelho é constituído da parte dianteira do fuselagem de um 1049G no qual tôdas as instalações do avião foram fielmente reproduzidas. Os diferentes comandos são ligados entre si por dispositivos eletrônicos que permitem, quando se efetuam as manobras previstas para um vôo real ver todos os instrumentos de vôo dar as indicações análogas às que se acham num avião em pleno vôo, pois êsses comandos reagem como os de um verdadeiro avião de longo curso.

Entretanto, sua instalação requer precauções importantes, pois se trata da parte dianteira do fuselagem de um determinado aparelho que, neste caso, o 1049-G, representa uma superfície de 12x4 m., uma sala de instruções que pode ter 4x6 m, por exemplo, e uma série de armários contendo os dispositivos eletrônicos ocupando normalmente 25 a 30 metros quadrados. Êste conjunto deve ficar num local de temperatura uniforme e a abrigo de poeira.

A finalidade do simulador de vôo, que dá à tripulação tôdas as sensações de um vôo real, com exceção das acelerações, que sòmente podem ser conseguidas em pleno ar, é de permitir um treinamento perfeito e mais econômico do que num verdadeiro aparelho. Além disso, é mais fácil o treinamento num simulador de vôo do que num aparelho que só se encontra disponível entre dois vôos ou duas inspeções de oficina. E, finalmente — o que é uma grande vantagem — é possível simular casos que não poderiam ser representados num aparelho real, em virtude do risco que representariam para o aparelho e seus ocupantes.

Publicações especializadas

Aproximadamente 80.000 organizações industriais e comerciais anunciam regularmente nos jornais especializados americanos. Desse total, cêrca de 13% publicam uma média de 12 ou mais páginas, anualmente, em 664 publicações especializadas. Naturalmente que para o Brasil não desejariamos nem poderíamos, ter uma tão grande massa de anúncios em jornais especializados, mas, o que não resta dúvida é que a nossa imprensa especializada recebe uma parcela de publicidade relativamente pequena, ao volume total da propaganda brasileira. Acresce, ainda o fato de que uma grande parte desta publicidade, é concedida mais a título de camaradagem, amizade ou outro motivo qualquer, que não o especificamente de anunciar para vender. Um nosso distinto colega, "Account Executive" de uma grande agência de publicidade, explicou-nos o relativo desprêzo das agências e dos anunciantes pelos nossos jornais especializados, alegando que em sua maioria são publicações de muito reduzida circulação, outras são mais revistas ou jornais de "savação", e de contribuição muito pequena no ramo de sua especialidade. "Melhorem o padrão técnico e terão garantida a sua cota de publicidade".

Crônica do Fôro:

A evolução do Direito

EURICO PAULO VALLE

O Direito é essencialmente dinâmico, e, se assim não fôra, estaria contrariando a sua própria razão de existir. A vida evolui, novos fatos surgem, com o tempo aparecem novas concepções, e, fatalmente, a ciência jurídica tem de se modificar, sob pena de entravar o progresso e a evolução, ou de se transformar num quisto. O Direito Romano é um exemplo: antes da influência benéfica do Pretor era formal ao extremo e a inobservância do que hoje se nos afigura uma nuga acarretava nulidades fatais e insanáveis. Com o Pretor, porém, começou a humanização e a maleabilidade daquêle Direito, que, aos poucos, foi evoluindo até atingir seu desenvolvimento culminante.

Novos fatos vão surgindo, carreando transformações, provando a certeza do que, mais tarde, se convencionou ser uma das verdades fundamentais da doutrina materialista: a infra-estrutura modifica a superestrutura. O aspecto formal foi sendo, paulatinamente, abandonado, relegando-se a despêzo a velha fórmula: "la forme emporte le fonds". Passou-se a perquirir o objeto, a realidade dos fatos, sem o fetichismo das exterioridades, sem o apêgo exagerado às roupagens. Se a jurisprudência tem valor informativo e normativo, não nos esquecamos, contudo, da frase lapidar de Von Ihering: "c'est un erreur profond faire de la jurisprudence la mathematique du Droit; la vie ne doit pas se plier aux principes, ce sont les principes qui doivent se plier sur la vie". De outra forma o trabalho dos tribunais inferiores e dos juízes singulares ficaria reduzido ao prosaico e material manuseio de fichas das quais constassem os julgados dos tribunais hierarquicamente superiores: seria, em suma, a cristalização do Direito, e, com isso, seu completo descrédito e sua irremediável ruina. Por essa razão, o verdadeiro Juiz não deve, nunca, passivamente, acatar a jurisprudência, mas examinar e decidir as relações jurídicas consoante seu próprio entendimento.

O atual Código do Processo, inegavelmente um grande avanço em nossas conquistas jurídicas, é um exemplo de repúdio ao formalismo. Além de uniformizar o rito processual — pois tôda a ação, quando contestada, adota o rito ordinário —, pôs fim às preliminares infindáveis existentes no regime anterior. No sistema vigente, a propositura de uma ação por outra e a interposição de um recurso inadequado — salvo êrro grosseiro ou má fé —, não constituem barreiras intransponíveis. Após o saneador, que, como diz o nome, sanea o processo, a demanda surge escorreita, livre de todos os liames que a enredavam, pronta a ser apreciada e decidida. Sumarou-se o lado formal, vingando tão sòmente o mérito, a não ser, é lógico, quando mérito e preliminar se entrosam. Mesmo a fixação de pontos para o debate oral — criticada por alguns e pouco praticada em nosso fôro —, tem suas vantagens, originando-se do dispositivo que predomina em nosso direito adjetivo. Longe de revelar despotismo, o Juiz, que já conhece a causa e a expungiu, no saneador, de tôdas as preliminares, mirando a economia processual, está perfeitamente apto para orientar o processo, sabendo, de antemão, no que deve ser esclarecido.

Tôdas essas considerações vieram-me à mente ao tomar conhecimento de um caso pendente de julgamento no Tribunal Federal de Recursos.

Visando incrementar a entrada no país de livros e publicações similares que versassem sôbre matéria didática, científica, literária ou religiosa, já a Lei 842, de 1949, excluía do regime de licença prévia essa importação. Um representante, no Brasil, de uma escola norte-americana que ministra cursos mediante correspondência, costumava importar discos contendo aulas de inglês. Não se conformando com a orientação da Cexim, que lhe exigia licença prévia, impetrou mandado de segurança, argumentando que discos didáticos mereciam o mesmo tratamento dispensado aos livros. A segurança foi concedida pelo eminente Juiz Aguiar Dias, que adotou: "Disco é publicação, forma de divulgação, de transmissão de idéias. O direito autoral moderno não deixa nenhuma dúvida sôbre a índole dos discos como instrumentos de comunicação do pensamento, tanto como o livro ou jornal. Disco para aprendizagem de línguas é disco de finalidade didática". Essa decisão foi, unânimemente, confirmada pelo Tribunal de Recursos, sendo Relator o ilustre Ministro Alfredo Bernardes.

Veio a Lei 2.145 — e, com ela, lá se foi a Cexim, vindo a Cacex —, que subordina a importação à aquisição prévia de ágios nas Bôlsas de Valores. Imbuída do mesmo espírito da Lei 842, também a Lei 2.145 isenta de licença a importação de livros e publicações similares que tratem de matéria didática, científica, literária ou religiosa. Para isso, manda acrescentar, ao câmbio oficial, um sobretaxa que pode variar consoante deliberações da Superintendência da Moeda e do Crédito. Pediu, então, o referido importador de discos didáticos e científicos, à Fiscalização Bancária, lhe fosse dispensado o mesmo tratamento que para os livros. Obteve decisão desfavorável, deitou pedido de mandado de segurança, mal sorteado em primeira instância, em cuja sentença o digno Juiz Jonatas Milhomens, entre outras razões de denegação, afirmou: "Não vejo como encaixar os discos no rol de mapas, livros, jornais, revistas e publicações". Recorreu, então, o importador, pretendendo o recurso de julgamento, sendo Relator o ilustrado Ministro Mourão Russell.

Para nós, indiscutivelmente, discos são, à evidência, e não podem deixar de ser, publicações, que constituem, em última análise, maneira de tornar pública uma idéia ou determinada disciplina. Se assim não se entender, como chamar-se a publicação gravada para cegos, pelo método Braille?

É a evolução do Direito, arrastada pela evolução científica, que força essa conclusão, pois, hoje, não mais é possível considerar-se publicação somente o que está escrito. A vida não é estática, nem, por via de consequência, o Direito.

Excursão à Escandinávia

A SAS ("Scandinavian Airlines System"), em combinação com a Exprinter organizou uma grande excursão de homens de negócios, industriais, banqueiros e comerciantes, interessados em conhecer os países escandinavos, a fim de travar relações e averiguar "in loco" as possibilidades de fazerem negócios na Escandinávia. De acôrdo com o programa estabelecido a excursão compreenderá visitas a lugares históricos, indústrias, reuniões com representantes das classes conservadoras locais, visitas a estaleiros navais, etc. O sr. Roberto Cunha, Diretor de Relações Públicas da Exprinter, informou-nos que a excursão está restrita a apenas um reduzido grupo, que será transportada por aviões DC-6B, acompanhado por um cicerone. Acrescentou que os excursionistas serão oficialmente recepcionados em várias cidades pelas autoridades locais.

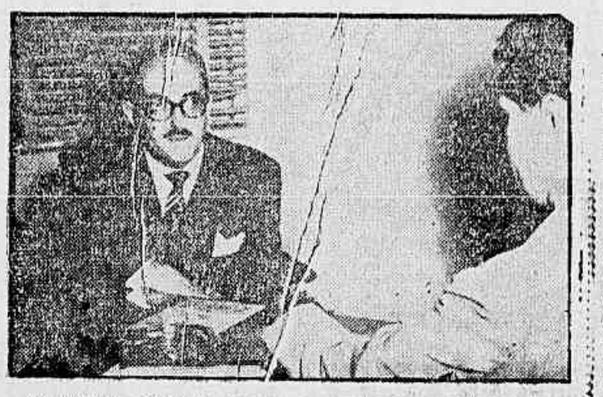
Turismo na Bahia

João Agripino da Costa Doria, Diretor da Doria Associados de São Paulo, realizou na sede da Associação Brasileira de Propaganda, uma palestra elucidativa do plano Promoção de Turismo que elaborou para a Prefeitura de Salvador, e que tanto apoio mereceu das classes conservadoras e instituições oficiais do Estado. Ao que consta o seu Plano, já aprovado, será muito brevemente posto em execução, foi o que depredemos. Nestas mesmas colunas já demos, em longa reportagem, notícia circunstanciada a respeito. À sua palestra compareceram o sr. Alfredo Pessoa, Diretor de Turismo e Certames da Prefeitura, representante do Prefeito, vários diretores de agências e outras autoridades.

Vice-Presidente da Thompson

O sr. Shirley F Woodell, vice-presidente, e um dos principais dirigentes do Departamento Internacional da J. Walter Thompson, esteve recentemente no Brasil, e em entrevista à "Revista PN", declarou entre outras coisas que o padrão técnico e artístico da Thompson do Brasil é o mesmo da matriz nos Estados Unidos. Elogiou muito o espírito de cooperação e amizade reinante entre diretores e funcionários. De sua passagem por outros países sul-americanos, como Argentina, México, Cuba, e Colômbia disse ter observado que o volume de negócios vem aumentando progressivamente, o que se pode atribuir em grande parte como resultado da propaganda. Acrescentou, ainda, que numerosas firmas americanas estão fazendo estudos especiais visando a, num futuro próximo, investirem capitais em empreendimentos industriais.

Rádio Emissôra de Macaé
Frequência: 820 kcs. - Onda: 365.85 metros
Estúdios:
Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231
Estação transmissora:
Av. Duque de Caxias — B. Cisc. de Araújo
MACAÉ — ESTADO DO RIO
Uma voz a serviço do povo fluminense



"A indústria não pode parar e precisa de um aparelhamento que saiba aproveitar a sua produção" declarou-nos o senhor J. R. Whitaker Penteado

Aviação

FURACÕES NÃO CONSTITUEM MAIS AMEAÇAS

O radar "mostra" ao pilôto a tormenta que se forma a 340 km — Quando ameaça o furacão aumenta o número de passageiros

Um furacão, embora possa causar o cancelamento de vôo de um avião, já não constitui ameaça para a aviação, graças à observação meteorológica, que determina a posição exata desde o começo de sua trajetória até que, perdendo sua fôrça, deixa de constituir perigo.

tuados na trajetória do furacão. Essas grandes e poderosas aeronaves podem aterrissar e decolar com ventos de até 80 km. por hora. De forma que os técnicos podem estabelecer as rotas dos aviões, desviando-as do curso dos ciclones ou das áreas perigosas, o que permite à compo-

Técnicos da Estação Meteorológica de Miami, analisam a posição de um furacão

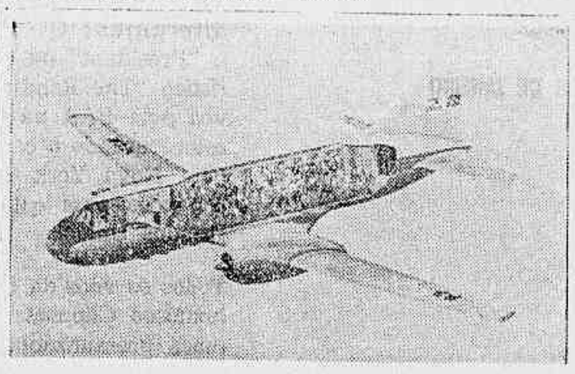
nhia cumprir com seus horários entre os pontos não afetados pelos ventos.

O "AUXILIAR RADAR"

Agora, nova e poderosa arma — o radar — está sendo instalada nos Clippers. Esse instrumento de segurança permite que os pilotos "vejam" uma tormenta que se forma a 240 km. de distância, tendo, assim, oportunidade de desviar os aviões das zonas turbulentas. Muitas vêzes, são os técnicos da PAA que primeiro observam uma perturbação tropical. Em certa ocasião, um observador da PAA descobriu a formação de um dêsses fenômenos ao norte do Cabo das Graças, em frente à Costa da Nicarágua. Pouco depois, o distúrbio tomou fôrça de furacão e, no dia seguinte, tomava o rumo da Península de Yucatan. Antes que o fenômeno estivesse formando ventos de 120 km por hora, já uma mensagem era enviada a Tampico, cidade mais próxima na trajetória do ciclone, para que precauções fôssem tomadas.

AUMENTA O TRAFEGO

Agora, um fato curioso. Acontece que justamente durante o período de ameaças de furacão é que o público mais deseja viajar. Isto por vários motivos. Alguns tentam fugir à tormenta, enquanto outros querem chegar urgentemente a seus lares, a fim de ficar junto à família. Há também os que querem viajar para tomar conhecimento dos prejuízos causados em sua propriedades pelos furacões.



EM TRÁFEGO OS CONVAIR DA VARIG — Interior do avião Convair da VARIG, equipado com dois motores Pratt & Whitney CB17 (Os mesmos do DC-6B), totalizando 5.000 HP e desenvolvendo 483 quilômetros horários, em vôo de cruzeiro. A VARIG adquiriu cinco aparelhos deste tipo, com os quais está operando em suas principais linhas internas, abreviando assim o tempo das viagens aéreas. Possue cabines pressusizadas e ar condicionado

LEIAM
PROBLEMAS DO COMUNISMO
Em tôdas as bancas

BICICLETAS
da afamada marca
BRISTOL
Duráveis e de excelente apresentação
CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS!
CARVALHO S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 35/37
Telefones: 43-8329 — 23-0368

TURISMO

REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

O VIII CONGRESSO HOTELEIRO, EM CURITIBA

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, realizou na têrça-feira, dia 16, o seu almôço-mensal, desta vez no Hotel Califórnia, em Copacabana. Com a presença do presidente nacional, sr. Corintho Arruda Falcão; presidente do setor sul, sr. Emilio Lourenço de Sousa; vários hoteleiros desta capital; sr. Bezerra de Melo, da Cia. Hotéis Othon, foram tratados nesta reunião assuntos da classe, dentre êles a campanha já vitoriosa da taxa nas contas hoteleiras e também sôbre a atividade nos preparativos do VIII Congresso Nacional Hoteleiro, em Curitiba, a 6 de novembro vindouro. Estiveram presentes àquela reunião, como convidados especiais, os jornalistas Luis D. P. Bravo, redator de turismo do "Correio da Manhã" e o redator desta seção do DC. O sr. Emilio Lourenço, em breves palavras, mostrou o papel importante do próximo Congresso Hoteleiro, que bem se pode considerar como um grande certame de caráter turístico, motivo porque espera amplo apoio não só dos hoteleiros de todo o país, como de muitas entidades; industriais, comerciantes, profissionais diversos, etc. interessados nos relevantes empreendimentos que se planejam em prol do turismo brasileiro. A Bandeira Organizadora de Turismo, em sua tarefa de fomento e entrelaçamento dos profissionais prometeu grande cooperação a favor do VIII Congresso na capital paranaense.

CIDADES EM FOCO (LIX)

RIO CASCA

A cidade de Rio Casca, situada na Zona da Mata, entre os Municípios de Ponte Nova, São Pedro dos Ferros e Santo Antonio do Grama, é uma das mais promissoras do grande Estado de Minas Gerais. Com uma população estimada em 19.884 habitantes, a cidade citada pelo Escritor Aurelio Vieira de Souza Rabelo, tem papel importante na sua produção agropecuária, onde predominam café, madeira, milho, feijão, arroz e cana de açucar, assim como o crescente movimento na criação de novilhos e suinos.

Rio Casca dispõe de bons hotéis, clubes recreativos, grêmios culturais, boas escolas e ginásios, teatro, cinema, adiantado comércio e uma usina hidroelétrica recentemente inaugurada, o que muito irá contribuir para o maior progresso desta cidade mineira. Como meios de ligação, êste município é servido pela E. F. Leopoldina, diversas emprêsas de ônibus e aviação, dispondo de um campo oficializado.

— Domingo próximo: Cidade de Piracicaba.

Vi, no museu:

* *Estocolmo, Suecia — No citado município de Lund, será inaugurado pelo príncipe da Suécia, o IX Congresso Internacional de Artes, versando o tema "Educação, Ensino e Cultura Artística" estando inscritos até o momento 25 países.*

* *Paris, França — O II Salão Internacional de Equipamento Hoteleiro, funcionará durante o mês de novembro nesta capital. Serão apresentadas diversas manifestações de grande curiosidade: tornadas da cozinha francesa, por ocasião do bicentenário do nascimento de Brillat-Savarin; conterão provas: concursos do "Maitre d'Hotel" Assembléia Geral da Federação da Indústria Hoteleira e muitos outros motivos de grande atração para os profissionais do ramo. Comparecerão representações de quase tôdas as nações do mundo.*

Vaso de porcelana do Paço de São Cristóvão com o retrato de D. Pedro I, em exposição na Sala dos Vice-Reis, do Museu Histórico Nacional, na Praça Marechal Ancora. — V. ZIT.

* *Curitiba, Brasil — De 8 a 12 de novembro corrente será realizado o VII Congresso Nacional Hoteleiro, quando serão tratados importantes assuntos em prol da grande classe hoteleira de todo o país.*

Belém, Pará (Brasil) — De 10 a 15

* *Belém, Pará (Brasil) — De 10 a 15 de outubro próximo, será apresentada a 1ª Semana Pecuarista do Estado do Pará, com o objetivo de debater os problemas da pecuária regional, difundir ensinamentos, etc.*

Rota de 7 Léguas...

* *Estocolmo, Suecia — No citado município de Lund, será inaugurado pelo príncipe da Suécia, o IX Congresso Internacional de Artes, versando o tema "Educação, Ensino e Cultura Artística" estando inscritos até o momento 25 países.*

* *Paris, França — O II Salão Internacional de Equipamento Hoteleiro, funcionará durante o mês de novembro nesta capital. Serão apresentadas diversas manifestações de grande curiosidade: tornadas da cozinha francesa, por ocasião do bicentenário do nascimento de Brillat-Savarin; conterão provas: concursos do "Maitre d'Hotel" Assembléia Geral da Federação da Indústria Hoteleira e muitos outros motivos de grande atração para os profissionais do ramo. Comparecerão representações de quase tôdas as nações do mundo.*

* *Curitiba, Brasil — De 8 a 12 de novembro corrente será realizado o VII Congresso Nacional Hoteleiro, quando serão tratados importantes assuntos em prol da grande classe hoteleira de todo o país.*

Belém, Pará (Brasil) — De 10 a 15

* *Belém, Pará (Brasil) — De 10 a 15 de outubro próximo, será apresentada a 1ª Semana Pecuarista do Estado do Pará, com o objetivo de debater os problemas da pecuária regional, difundir ensinamentos, etc.*

2.ª SESSÃO DE CINE-TOUR

Destinada a arquitetos, engenheiros e construtores civis, a 2ª sessão de Cine-Tour, a nova iniciativa da Bandeira Organizadora de Turismo, com a colaboração de hoteleiros, transportadores e agentes de viagens, será realizada nos primeiros dias de setembro vindouro, em dia e local a ser divulgado na semana entrante.

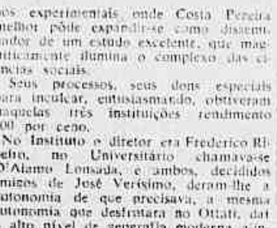
TURISMO MAGAZINE

A conhecida publicação mensal, que vai entrar no terceiro ano de existência, com sempre crescente distribuição nos principais países das Américas, Europa e África apresentar-se-á de setembro em diante num formato mais vistoso, mais fotografias de turismo internacional, continuando sua redação em português, inglês, francês, italiano e espanhol.

GUIA DO VISITANTE

Editado pelo Ministério da Educação e Cultura, o Guia do Visitante para o Museu Histórico Nacional, constitui um belo exemplo de roteiro muito útil para a melhor divulgação dos inúmeros e preciosos objetos daquele museu. Recebemos e agradecemos o exemplar bem confeccionado: todos os informes e belas fotografias.

NO JARDIM DE ALLAH



CARTAMBO COM REST. COZ PARA FAMILIAS
HOTEL IPANEMA
Epitácio Pessoa, 3678 — Teleg. «ALFAZEMA» — Tel. 47-6090
Rio de Janeiro

VÃO RECOMEÇAR AS RETRETAS

Os concêrtos musicais promovidos pelo DIARIO CARIOCA, com a colaboração das bandas de nossas corporações militares e apresentados nos jardins e praças desta metrópole, voltarão a se exibir para a nossa população com os costumeiros bons repertórios. Na próxima semana, numa reunião habitual entre os dirigentes executantes, ficarão assentados os próximos locais e datas dos domingos escolhidos.

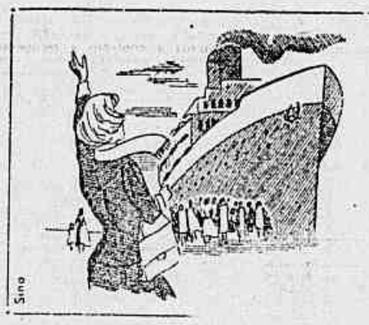
EXPOSIÇÃO NO CEB

Continua franqueada à visitação pública, a Exposição inaugurada na quinta-feira última, na sede social do Centro dos Excursionistas (Av. Almirante Barroso, 2, 8º andar), reunindo fotografias e aquarelas do dr. Miacir Alves, participante da excursão às cidades do Espírito Santo.

Na inauguração da mostra foram projetados dispositivos do mesmo expositor, e dos srs. Dieter Battermann, Benedecto Cunha Lima e Francisco V. Santos.

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
TEL. 22-0947

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
Linha marítima Europa-América do Sul em viagens inesquecíveis, com os modernos e luxuosos transatlânticos
VERA CRUZ
SANTA MARIA
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4, loja - Tels. 23-2930



Sima

Veríssimo sossegou

AFFONSO VARZEA

Na movimentação dos modernos estudos do território e das populações brasileiras ficará sempre lugar para José Veríssio da Costa Pereira, que outro dia sossegou como deve morrer um geógrafo do campo: sobrevoando o leito do Solimões, a bordo do hidroplano que o trazia de uma pesquisa à fronteira peruana de Benjamim Constant. Foi a formosa Ester Abreu, então muito jovem e elegante professôra do Colégio Brasil, na Praia das Flexas, quem nos chegou em amizade, a bordo do Rodrigues Alves em singradura para Buenos Aires.

Isso antes da estrêla cetuliana, numa tarde cheia de luz em que, deslisando diante da Ponta do Boi, tomava eu perfis da ilha de São Sebastião:

— Curioso. Lá na pôpa está um rapaz fazendo a mesma coisa...

Assim pela voz musical da professorinha de Niterói, confraternizamos pela primeira vez, num abraço que fa durar quase trinta anos.

Veríssimo desempenhava, então, função dirigente no Colégio Ottati, captando, na placidez de Marquês de Olinda, uma das ruas sedutoras de Botafogo, a confiança das famílias locais.

Por chefe de disciplina Anibal Miranda, agora envelhecendo em outra placidez, numa das praias da Ilha do Governador - e Anibal seguia como seu companheiro de camarote.

Desesperava o professor de se chegar a uma situação progressista na literatura didática de sua especialidade, argumentando que já se la alcançando a modernização das aulas pela escola ativa - mas os livros eram um desastre.

O compêndio lista de nomes, como o criara para inteligibilidade da pátria o velho Moreira Pinto, no século anterior, e o vem mantendo o Veiga Cabral e outros rapazes de cabelos brancos, iludidos com a possibilidade de enriquecerem à custa de editores, afigurava-se a Costa Pereira uma calamidade diabólica, pois desviava para o terreno econômico uma disciplina racionalmente tão bela, que Vallaux foi a ponto de desdobrar como **Les ciences geographiques.**

Considerava a praga do livréco-rol como pérfida aliada da vadiação cada vez mais flagrante no ensino médio nacional, sôbre o qual o desenvolvimento social dos desportos e do rádio tivera, por falta da devida guiança, uma ação de evasão catastrófica.

Sua revolta, idêntica à minha, encheu de planos e combinações as dez milhas horárias com que o ex-alemão se aproximava do estuário platino, até que Jorge Abreu, dirigindo o Colégio Brasil, organizou uma conferência à véspera de nossa chegada a Montevidéu, ficando entusiasmado com o plano de um **laboratório de topografia moderna** na Praia das Flexas, onde dispunha de agradável terreno boscoso e de uns cem metros de areia sôbre a Guanabara.

Isso ficou em sonho, como a própria conferência não pôde terminar normalmente, embora o interêsse dos pais e mães de família presentes, pois as moças capitaneadas pela graciosa Regina Liberali, então concluindo o Bennett - Regina é hoje um dos braços do meu distinto amigo Osvaldo Teixeira, na administração do Museu das Belas Artes - vieram reclamar Veríssimo para o piano, onde era inexecdível em tangos, sambas e rancheras.

O Colégio Ottati, o Instituto de Ensino Secundário (ao fim da Rua do Ouvidor) e o efêmero Colégio Universitário (na Praia Vermelha), foram campos experimentais, onde Costa Pereira melhor pôde expandir-se como disseminador de um estudo excelente, que magnificamente ilumina o complexo das ciências sociais.

Seus processos, seus dons especiais para inculcar, entusiasmando, obtiveram naquelas três instituições rendimento 100 por cento.

No Instituto o diretor era Frederico Ribeiro, no Universitário chamava-se D'Alamo Lousada, e ambos, decididos amigos de José Veríssimo, deram-lhe a autonomia de que precisava, a mesma autonomia que desfrutara no Ottati, daí o alto nível de geografia moderna atingido, método pelo fato de não ter entrado nos classes à peste do compêndio-lactanhia.

O Instituto chama-se hoje pelo nome do diretor falecido prematuramente e nele lecionei, por volta de 1934, uma turma maravilhosa, presente do próprio Veríssimo, que chamava-a As Fabulosas Poetisas, por ser composta de elegantes e inteligentes moças, de fina educação, que terminavam seus diferentes cursos no Instituto de Música.

A atual diretora, professôra Maria de Lourdes, foi uma das componentes dêsse grupo bem dotado.

De seu longo convívio com Murilo Mendes - o Murilo ateu e agressivo da fase antropófaga da revolução modernista - pegara Veríssimo a balda de chamar poetas e poetisas aos discípulos, também uma marca de que se sentia feliz no meio deles.

Não tão ditoso quanto naqueles três educandários foi êle em outros onde, entendimentos mercantis com casas editoras, forçavam a adoção do livreco-rol-de-nomes, contrariando-o fundamentalmente, como no caso daquele padre-mestre que tanto o atasanou, para inundar as classes com o almanaque indicado, que Veríssimo deu para meter os róis em música de samba.

Fazia furor, ao tempo, aquele celebrando a fronteira Norte do Distrito Federal:

Na Pavuna,
na Pavuna,
tem um samba que só dá gente reúna...

Cunha Pereira fêz com aquilo que o livreco dava por pontos extremos do Brasil:

Rio Cotinga,
Arroio Chuí,
Ponta de Pedras, cabeceiras do Javari...

E assim, com a classe em côro, levou a imposição do diretor até o fim do ano.

Podia fazê-lo dentro do humorismo normal estudantil, dado o grande comando que sempre teve sôbre seus alunos - autoridade que vinha de seu saber, mas, sobretudo, de sua afetividade nata, a qual ajudava, decisivamente, seus poderes de transmissão.

Ficará não apenas como um dos mestres mais competentes que serviu a disciplina, mas como um dos mais originais e queridos.

Sua intuição musical valeu, sempre, por excelente fôrça de conquista das massas de discentes, pois tendia-lhe camaradagem extraescolar muito útil, que organizou com habilidade e agrado mais de uma vez, na forma, por exemplo, de orquestras estudantis, uma delas servindo de cerne ao que depois se chamou **Banda da Lua.**

Essas bandas típicas, ou regionais, tocaram em muita festa de casa de família, de pensão do Flamengo ou Botafogo, e de clube.

O falecido Esplendido Hotel, que tinha uma frente farta e pitoresco sôbre a praia onde fincharam de morte Estácio, foi quartel general de seus discípulos melomanos, pois com a intenção saudável de 30 moças famílias do pampa trouxeram moças e rapazes a estudar no Rio, adolescência que amava as aulas complexas e o bom-senso.

Nas comemorações de Veríssimo ficou famoso o Tchô, alta noite de harmônio e trucolo. Êste virtuose e seu professor, ao piano, criaram uma interpretação da **Cumparsita** verdadeiramente genial, que as meninas mais lindas da Zona Sul, como as Florenção de Abreu, bailavam de olhos unidos.

Nessa fase intensa de didática e de boemia redigiu, de parceria comigo, a **Geografia Secundária — Primeira Série,** manuel a base racional destinado a combater de vez os catálogos de topônimos que infestavam a literatura escolar.

Depois, com Paulo Azevedo editando e Francisco Acquarone ilustrando, fizemos a **Geografia Física** e a **Geografia Humana,** livros do mesmo combate.

Entrando para o funcionalismo do Conselho Nacional de Geografia, dominou Veríssimo, quase bruscamente, o tudo jovial e pitoresco de sua vida, assim como sua atuação nos colégios.

Murilo Mendes, ainda solteiro de Saudade Cortesão mas já de volta do ateísmo para a encarnação, encontrando-se comigo em calçadas onde desembocavam pensões que Costa Pereira habitara (ruas transversais do Catete e na Praia de Botafogo) gritava dentro da noite carioca:

— Estou desolado! Burocratizaram o professor... Estou sozinho!

Agora era chefe da família de suas irmãs e sobrinhos que mandara vir de Três Rios, do município natal, e começou a dar-se inteiramente à carpintaria da geografia de campo.

Entre suas numerosas excursões, e antes do curso de aperfeiçoamento que fizeu na Northwestern University, em Evanston, Illinois, noivou e não casou com guapa moça da Campanha gaúcha - êle que se afeiçoara por tantas alunas formosas - ao ensino tempo em que enchia publicações oficiais de numerosos trabalhos especializados, corolário de incessantes indagações à terra e às populações.

A AGONIA DA ASMA ALIVIADA EM POUCOS MINUTOS
Em poucos minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e fàcilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que a mal seja antigo, porque dissolve e remove o muco que obstrui as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rápidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Pela PAA, para os Estados Unidos, você pode escolher a rota...

DIRETA, NUM SÓ AVIÃO, UMA SÓ COMPANHIA, PARA

OU PELO PACÍFICO,

PELO NOVO SERVICO DC 7B

Sòmente a Pan American World Airways System lhe oferece esta variedade de rotas.

Pela rota do Atlântico:

vôos diários de São Paulo e do Rio. Você pode escolher entre três serviços diferentes: O "President Special", o "President" ou o popular vôo turístico "The Rainbow". Quando você voa pela PAA na Costa Leste, você estará usando o caminho mais rápido para Nova York, onde poderá fazer conexões para qualquer lugar nos Estados Unidos.

Todos os vôos da PAA são feitos em luxuosos Clippers* Super-6 com cabines pressurizadas, ar condicionado e à prova de som. E, como sempre, *sem mudança de aparelhos.* Tôda a viagem será feita pela PAA.

Ou pela rota do Pacífico:

se preferir, você poderá viajar pela rota mais longa e também mais descansada, via Lima, Panamá e Miami.

E a Pan American System lhe oferece a oportunidade de desfrutar do novo serviço DC 7B, inaugurado naquela rota.

Seja qual fôr o caminho que você escolher para os Estados Unidos... a rota rápida pela Costa do Atlântico ou pela atraente Costa do Pacífico... ou indo por um caminho e voltando por outro **... a experiência insuperável da Pan American é sua sem nenhuma despesa extra. Pois a Pan American é a única linha aérea com mais de 27 anos de experiência servindo a América Latina...

...e na aviação, o que conta é a experiência.

* Marca Registrada

** Peça uma cópia grátis do interessante folheto da Pan American acêrca de seu plano "Viagem Dupla"

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8070

São Paulo: Av. Ipiranga, 95-103 - tel.: 36-0191

Concurso de trabalhos sôbre educação física

Acham-se abertas na Secretaria da Federação Brasileira de Associações de Professores de Educação Física, até 31 de outubro do corrente ano, improrrogavelmente, as inscrições para o "Concurso de Trabalhos sôbre Educação Física", inéditos e nas condições especificadas nas instruções que se encontram à disposição dos interessados na Secretaria da referida Federação.

Os trabalhos apresentados deverão enquadrar-se rigorosamente nos seguintes assuntos:

a) — Educação Física e Recreação na Escola Primária; b) — Educação Física e Recreação no Ensino Secundário; c) — Educação Física e Recreação no Curso Normal; d) — Educação Física e Recreação no Ensino Industrial; e) — Problemas de Recreação; f) — Unidades de Recreação: Centros e Parques de Recreação; g) — Danças Folclóricas; h) — Sistema de Ginástica Sueca; i) — Ginástica Feminina Moderna; j) — Legislação Federal aplicada à Educação Física; k) — Sugestões para a melhoria da situação do Professor de Educação Física.

Aos trabalhos classificados serão conferidos os seguintes prêmios:

1º lugar: "Serviço de Educação Física e Recreação da Prefeitura do Distrito Federal" — medalha de ouro com inscrição e diploma.

2º lugar: Medalha de prata com inscrição e diploma.

3º lugar: medalha de bronze com inscrição e diploma.

4º e 5º lugares: diplomas.

Faculdade Nacional de Filosofia

Diretório Acadêmico

LIVROS DO MEC: Na próxima semana, recolheremos nova remessa. Serão chamados os candidatos inscritos, de acôrdo com a lista entregue ao Tharcen.

ENTRADA ORQUESTRA SINFÔNICA: Continuará a distribuição de entradas gratuitas para toda a temporada. Procurar Tharcen.

EXCURSÕES: Ainda há vagas para a excursão Retiraria de Mangueirinha, dia 10 de setembro próximo, sábado. Procurar Tharcen.

COMISSÃO DE FORMATURA: Segunda-feira próxima, haverá eleição às 15 horas, para o orador de turma. A eleição para orador dos Paraninfos será sexta-feira próxima, sendo candidatos os professores Silvio Julio e Alceu A. Lima.

SECRETARIA: O DA está revendendo aos alunos papel almaço, selos do convênio e estampilhas federais e municipais.

A FOLHA ENF: Dentro de breves dias sairá o segundo número do jornal oficial do DA. Distribuição gratuita.

PROBLEMAS DE ENSINO: Devido a recentes problemas surgidos com relação às Faculdades de Filosofia, O DA, através da Comissão de Ensino, está tomando as medidas iniciais.

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Ganharam o concurso do 'Dia do Papai'

Os vencedores pertencem aos seguintes colégios: 2 de dezembro, Pedro II (Internato), Hebreu Brasileiro, Pedro II — Externato (Seção Sul) e Pio Americano — Menção Honrosa para os demais classificados — Prêmios oferecidos pelo D. C. e pela Divisão Extra Escolar do MEC

Publicamos hoje a relação dos alunos premiados no concurso «PAPAI MEU AMIGO, MEU EXEMPLO», instituído pelo DC em combinação com a Divisão de Educação Extra Escolar, do MEC, para comemorar o dia 14 de agôsto, dedicado aos papais. Tomaram parte no concurso em apreço numerosos escolares de todas as séries do ginasial e colegial de conceituados estabelecimentos de ensino secundário desta capital e do interior.

Fragmento visão na Divisão de Educação Extra Escolar, do MEC, durante a fase final do julgamento do concurso "Papai, meu amigo, meu exemplo". A Comissão julgadora foi composta pelos dirigentes desta seção, que representaram o D.C. e pelo dr. José Augusto de Lima, Maria de Lourdes Duarte Gonçalves, técnica de educação e Eli Gusmão Pian, representantes da Divisão Extra Escolar

OS PRÊMIOS

Os prêmios, respectivamente, de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 2.000,00 foram oferecidos pela Divisão de Educação Extra Escolar do MEC e serão entregues ao 1.º e 2.º colocados. Aos 3.º, 4.º e 5.º classificados o DIÁRIO CARIOCA oferecerá livros educativos, tal como foi feito no ano passado.

As redações, com o retrato dos vencedores, serão publicadas na Coluna do Estudante desta seção, a partir de terça-feira próxima. Os 5 primeiros colocados deverão comparecer em nossa redação, amanhã, segunda-feira, dia 22, às 15 horas, trazendo um retrato 3x4.

A SELEÇÃO DAS REDAÇÕES

A seleção dos trabalhos que nos chegaram às mãos foi realizada sob a supervisão da Divisão de Educação Extra Escolar do MEC e contou também com a colaboração dos professôres que dirigem esta seção. Inúmeras composições foram desclassificadas pela comissão julgadora por terem infringido o regulamento do concurso. Assim, trabalhos escritos à máquina, bem como o que ultrapassaram 30 linhas manuscritas não foram aceitos pela Comissão Julgadora.

O tema «Papai, meu amigo, meu exemplo» não foi fácil e isto se constatou pelo grande número de composições que vieram fora do tema proposto, as quais também foram eliminadas. Apesar das recomendações, diversos trabalhos que não trouxeram a indicação da série, idade ou rubrica do diretor ou professor não lograram também classificação.

OS VENCEDORES

Sagraram-se vencedores êste ano no concurso de redação do «DIA DO PAPAI» os seguintes alunos:

1.º lugar: — Rubens Barbosa de Almeida, 2.ª científico, Colégio Dois de Dezembro.

2.º lugar: — Raimunda Nonnata, 2.ª série ginasial, Colégio Pedro II - Internato).

3.º lugar: — Samuel Senciner, 4.ª série ginasial, Colégio Hebreu Brasileiro.

4.º lugar: — Paulo Roberto Leal de Melo, 1.ª série científica, turma B, Colégio Pedro II — Externato — Seção Sul.

5.º lugar: — Luís de Carvalho, 3.ª série ginasial, Colégio Pio Americano.

Nota curiosa do resultado dêste concurso foi o fato de que os principais vencedores pertencem ao sexo masculino, ao contrário do ano passado em que a maioria dos prêmios coube às meninas.

MENÇÃO HONROSA ESPECIAL

Os nomes abaixo relacionados pertencem a escolares que tiveram seus trabalhos julgados dignos de menção honrosa especial, sem ter direito, entretanto, a prêmios:

Joger Cardoso da Silva, Colégio Pedro II — Internato, 2.ª série; João Baptista Bolinaso, 2.º clássico Educandário Ruy Barbosa; Norman Carafeani, 3.ª série científica, Colégio Pio Americano; Diana Bôtto Martire, 3.ª série A, Colégio Pedro II — Externato, seção Sul; Edward Queiroz Seisinio Dias, 2.º ginasial, Colégio Pedro II — Internato; Odilon Parente Cronenberger, 2.ª série científica, B, Colégio Pedro II — Externato, seção Sul; Constancia Fialho da Silva, 4.ª série ginasial, Col. Pio Americano; Celnis Karmiol, 2.ª série ginasial, Colégio Hebreu Brasileiro; Carlos Antônio da Costa Maia, 2.º científico, do Educandário Rui Barbosa; Paulo Caetano Pinheiro, 2.ª série, turma D Colégio Pedro II — Internato; Emanuel Brasil, 2.º ano ginasial, Pedro II — Internato; Lunalva C. Lamenha, Colégio Imaculada Conceição, 3.º ano ginasial; Tomé Lima de Araújo, Colégio Sta Rosa, 3.º científico; Dalva Sá Freire Silveira, 1.ª série, turma 11, Colégio Dois de Dezembro e Luis Carlos de Sá Carvalho, 2.º ano, Colégio Pedro II — Internato.

Na próxima terça-feira, faremos a publicação dos alunos que tiverem seus trabalhos classificados em Menção Honrosa Simples.

Faculdade Nacional de Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

NOTA: Os alunos da Faculdade Nacional de Medicina, reunidos em Assembléia Geral no dia 17 e 19 do corrente para deliberar sôbre a prorrogação dos estudantes Gilson Rufino e Djalma Cavalcanti, Nunes de ingressar na nossa Faculdade, resolveram o seguinte:

1) Permanecer em Assembléia Geral Permanente, enquanto a questão estiver em julgamento; 2) Nomear uma comissão constituída de alunos de todas as séries, para investigar e colher dados acêrca da situação e vida escolar dos dois pleiteantes, assim como, averiguar o caso em justiça; 3) Não decretar greve geral, confiante num pronunciamento favorável da Justiça; 4) Dar um voto de louvor ao Diretor da FNM, professor Augusto Brasília Filho, pelo apôio à campanha encetada contra a transferência, assim como pela resposta dada à uma carta do Gabinete Civil da Presidência da República, extensiva também ao Conselho Departamental; 5) Manterem-se sempre alerta e unidos contra decisões que venham ferir as normas regimentais da nossa Faculdade; 6) Que, mesmo com ganho de causa não consideremos êsses estudantes como colegas; e 7) Que, as decisões tomadas pela Assembléia se tornassem públicas, através de notas em jornais.

(a) Orlando de Carvalho, secretário geral do CACC.

Probresa no rico é menos presar o pobre, e ignorância no sábio é menospresar o ignorante. (VIGIL).

Exigem os universitários fluminenses um Hospital-Escola

Baseados na lei 2.046 que autoriza o Poder Executivo do Estado do Rio a construir o Hospital-Escola da Faculdade Fluminense de Medicina, irão amanhã, 22, às 16 horas, em passeata pela cidade à Assembléia Legislativa e ao Palácio do Ingá, falar ao sr. Governador Miguel Couto Filho, e aos srs. deputados, exigindo o cumprimento do acôrdo firmado entre o Governo do Estado do Rio e a Faculdade Fluminense de Medicina.

O corpo discente da Faculdade Fluminense de Medicina vem se esforçando para ver concretizado o seu velho sonho, que é a construção do seu Hospital-Escola e, após sucessivas Assembléias e reuniões, ficou deliberado realizar uma passeata monstro em que tomarão parte os acadêmicos de medicina, odontologia, farmácia, e enfermagem, com a colaboração da União Fluminense de Estudantes onde levarão ao governador Miguel Couto Filho um memorial solicitando a sua atenção para êsse grande problema que não somente dos acadêmicos de medicina mas, também, do povo fluminense.

Neste sentido o Diretório Acadêmico Barros Terra convoca todos os colegas para que compareçam à esta passeata, reunindo-se às 16 horas na Faculdade Fluminense de Medicina, de onde partirão com destino a Assembléia Legislativa do Estado e ao Palácio do Ingá.

(a) Waldemir de Bragança, vice-presidente do DABT.

U.D.F. — Direito

Seminário de Direito Civil — Sob a direção geral do Ministro José Pereira Lira, Catedrático de Direito Civil da Faculdade de Direito da UDF, foi reinstalado o "Seminário de Direito Civil", cujas reuniões vêm sendo regularmente efetuadas tôdas as segundas-feiras, no salão nobre, a partir das 20 horas. Além de estabelecer um plano objetivo de trabalho, que será objeto de estudos e debates durante o segundo semestre, o professor Pereira Lima programou trazer às reuniões dos segundas-feiras a palavra de juristas e especialistas, que contribuirão para o esclarecimento das questões focalizadas. E' o seguinte o plano de trabalho elaborado para os alunos que frequentam o Seminário:

Temas: Casas preexistentes.

1. honorários médicos.
2. investigação de paternidade.

Bem de Família:

1. bem de família castrense.
2. prática do bem de família.

Técnica e Organização Comercial — Já está nas livrarias, em 3a. edição ampliada, o livro do prof. Tolstoi C. Klein, intitulado "Técnica e Organização Comercial" e que se destina especialmente aos cursos comerciais e jurídicos, dado o acêrvo de interessantes conceitos que interessam aos estudantes dos dois ciclos. Catedrático da UDF, prof. da Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro e orientador de cursos no SENAC, o prof. Tolstoi criou o método estatístico que tem o seu nome "Método Klein" — o que tem contribuído para a divulgação de suas obras.

Governa teu lar com um doce retidão e com o exemplo de tuas ações. (VIGIL).

Inst. de Pesquisas Educacionais da PDF

CIRCULAR AOS EDUCADORES

O Diretor do IPE, prof. Mário Pinto da Rocha acaba de tomar importante medida que, certamente, repercutirá sôbre o nosso ensino primário municipal, enviando circular aos Chefes de Distrito Educacional, técnicos de Educação de Educação e Diretores de Escola do Município, indagando, no interêsse do serviço público, se podem ser examinados no Serviço de Medidas e Programas Educacionais da Divisão de Orientação de Escola primária da Prefeitura ou se será mais aconselhável:

a) cometer as provas de promoção aos Distritos Educacionais?

b) ou às próprias Escolas?

Como última pergunta a circular em aprêço indaga se os programas de ensino das escolas rurais devem diversificar em conteúdo e expressão didática dos programas da escolas primárias comuns.

Trata-se realmente de um inquérito muito oportuno, pois recentemente o Instituto de Pesquisas Educacionais foi alvo de críticas em debates de professores publicadas pela Imprensa desta Capital.

Coluna do Mestre

Escola Secundária — o viveiro dos adolescentes

PROF. FARIA GOES SOBRINHO — Catedrático da Universidade do Brasil e da Univ. do Distrito Federal

A justa apreciação da adolescência não se há de basear sòmente em uma análise, acurada embora, das particulares de seu psiquismo. O conhecimento do adolescente, sua compreensão pelos educadores, há de estribar-se em uma visão total de sua natureza. Não se bastaria com a apreciação isolada dos aspectos mentais. Reclama o exame paralelo dos diversos aspectos e manifestações do todo orgânico, em plena revolução transformadora de um ser humano, a criança, em outro ser humano, o adulto.

E' de Nicolá Pende a moderna expressão Biotipologia, para designar a ciência dos tipos individuais, estudados através da apreciação concomitante de tôdas as suas manifestações de vida. Considerar o tipo humano pela simples apreciação de sua morfologia, ou de seus comportamentos, seria insuficiente e enganoso. A verdadeira condição tipológica individual só pode ser deduzida através de concomitante apreciação do facies morfológico (hábito externo), do facies dinâmico-humoral (temperamento), do facies psicológico (caráter) e do facies ético (moral) da personalidade. O biótipo, como expressão de conjunto, resulta da interação e convergência dos quatro aspectos enumerados. Terá de ser identificado através da apreciação das peculiaridades pessoais do temperamento, do caráter, da conduta moral, de par com a verificação particularizada das reações físicas do organismo.

Existe no organismo essa condição global, unitária, em cuja conformidade a condição psíquica depende da condição física e a ela influencia recìproca mente.

Para chegar-se a uma noção veraz de adolescente, necessário é que se considerem todos os quatro aspectos da personalidade levados em conta para a identificação dos biótipos. Consideradas fôssem, apenas, as variações morfológicas que então têm lugar, seríamos levados a admitir que a fase da adolescência em pouco se distingue da idade adulta que se lhe segue. As diferenças físicas que se lhe possam apontar como peculiares não são, por si sós expressivas, em que pesem alguns detalhes que as singularizam. Mas se, paralelamente com tais diferenças físicas de um ser em rápido crescimento, considerarmos também as modificações que se operam em relação ao temperamento, ao caráter, ao fácies ético da personalidade, então se evidenciam os motivos ponderáveis que levam a considerar que a adolescência, efetivamente, constitui etapa nitidamente diferenciada da vida humana. Vê-se, então, que o biótipo do indivíduo adolescente é diverso, sem dúvida, do que fôra o seu biótipo infantil, como diferente será o seu biótipo na maturidade. O indivíduo "deixou de ser criança" e longe está ainda de ser adulto. Capacitar-nos-emos de que o temperamento, o caráter, a conduta moral, todos e cada um dêsses múltiplos aspectos particulares que convergem para a expressão de uma personalidade têm aí expressões peculiares, a reclamarem novas e especiais condições de assistência e de educação.

A escola secundária tem êsse objetivo, exatamente. E' a escola própria e ajustada, por suas condições específicas, às necessidades peculiares da educação, na fase da outocenia humana que constitui a adolescência. Nisso é que ela, mais tìpicamente, se distingue da precedente escola primária. Secundária, não por menos necessária e essencial; secundária por constituir o segundo grau em educação.

Errôneo foi considerá-la como escola de preparatórios, a serviço, sobretudo, da fundamentação propedêutica dos cursos superiores. Sua função primordial não é selecionar indivíduos para ingresso nas universidades.

Não recusamos à escola secundária, é claro, certo cunho seletivo. Mas em caráter colateral e subsidiário. Com prioridade sôbre o objetivo de apurar candidatos aos cursos universitários, que lhe é acidental, tem-se a levar em conta que a escola secundária é necessidades presentes do desenvolvimento adolescentes. De ter ela destinar-se, sem outros compromissos, a encarar as necessidade sprecentes do desenvolvimento psicossomático e da integração social dêsses adolescentes como adolescentes.

Educar adolescentes, insistamos, é prover o seu desenvolvimento físico, mental e moral e sua integração social pela aprendizagem, isto é, pela reconstrução do acêrvo de experiências de vida compromissadamente favoráveis a tal desenvolvimento e a tal integração social na idade em causa. Isso é que, à puridade, a escola secundária se destina no conjunto do sistema escolar.

"Educação é vida", advertiu John Dewey. Escola secundária é isto, em último análise: o viveiro dos adolescentes.

Manifesto ao povo

(UNIÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES)

"Ainda uma vez os universitários cariocas dirigem-se ao povo brasileiro, convocando-o a cerrar fileiras em defesa da ordem legalmente constituída.

Assistem certos grupos de influência político-militar em zelar pela integridade nacional, agravando seriamente a crise presente pelo estado de espírito que ocasionam. Valem-se de uma idéia amarrotada pelo tempo, de que o povo não está preparado para exercer o direito do voto. Negam-lhe, porém, êsse exercício aguardando, talvez, que algum dia amanheça tôda iluminada a nação e aprenda, de súbito, tôdas as virtudes cívicas. Se o povo não tem condição de eleger seus governantes, com que autoridade ou legitimidade os atuais dirigentes exercem o poder, quando essa mesma coletividade foi a concessora dos mandatos em vigência?

Entendemos que a má aplicação de leis isoladas não justifica o aniquilamento da própria Ordem, que se baseia em direitos sagrados e inalienáveis.

A mocidade universitária não tem a pretensão de aconselhar os mais experientes. Tem, porém, a ousadia de exigir que os responsáveis de alguma forma pelos destinos da pátria comum, cumpram com seu dever, não confundindo interêsses pessoais com os altos interesses da multidão.

Nossos manifestos se estenderão por todo o Brasil e nos uniremos ao sentimento comum, exigindo definição clara dos que, nesse momento, mantêm o poder.

A 25 do corrente, Dia do Soldado Brasileiro, os universitários cariocas reafirmarão sua inabalável confiança nos princípios democráticos. Naquela oportunidade, a **União Metropolitana dos Estudantes**, em prosseguimento à "Campanha Constitucionalista", recepcionará o povo em sua sede, "Casa da Resistência Democrática".

(a.) **Luis Angelo Albuquerque** — Presidente.

NOTA: Dia 25, quinta-feira próxima, às 20,30 horas, na sede da União Metropolitana dos Estudantes, na Praia do Flamengo, 132, será realizado Ato Público de Afirmação Democrática, o qual contará com a presença dos srs. escritor Raimundo Magalhães Junior, advogado Sobral Pinto e professor Antônio Queiroz Filho.

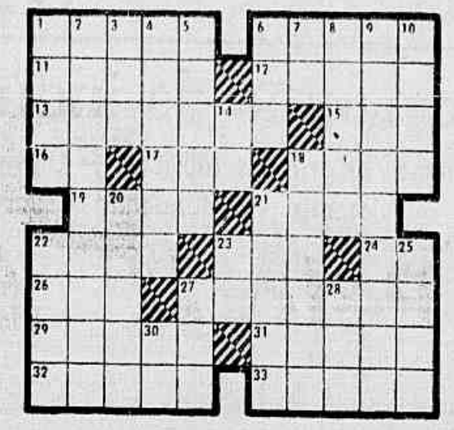
Recital poético na ABI

Realiza-se, amanhã, 22 do corrente, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, nesta capital, mais um recital poético de Glorinha Beuttenmuller.

No programa constam poetas brasileiros e portuguêses de diferentes escolas literárias.

A 2ª parte do recital de Glorinha Beuttenmuller composta exclusivamente de sonetos é de culto e revivescência da esplêndida forma poética em que se têm distinguido exelsos nomes da poesia brasileira.

Palavras Cruzadas



A solução desta "Palavras Cruzadas", bem como o cupão devidamente preenchido, devem ser colocados dentro de um envelope e com êste sobrescrito: "Certame Carioquinha n. 156" — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco 25 sobreloja — Rio de Janeiro. Três bonitos livros das "Edições Melhoramentos" serão distribuídos (por método uma criteriosa seleção) entre os "carioquinhas" que acertarem. O prazo é de 30 dias, a contar de hoje.

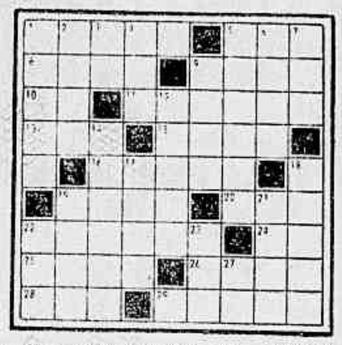
HORIZONTAIS

1 Confusão de vozes ou de línguas (fig.)
6 Querida com predileção
11 Em lugar mais alto
12 Todavia
13 Nu
15 Ensejo, pretexto
16 Carta de jogar
17 A mãe do pai ou da mãe
18 Assim seja (latino)
19 Situação
21 Comboio de via-férrea
22 Forma reduzida de *cinema*
23 Enxergar
24 Parte mais larga e carnuda da perna das reses
26 Ovário dos peixes
27 Côr pálida
29 Sutil, frágil
31 Branda, suave
32 Natural da Alemanha
33 Tratamento que se dá às freiras

VERTICAIS

1 Contribuição ou impôsto, no Ceilão
4 A que se pode chegar
5 Outra vez
6 Conclusão de jôgo ou disputa sem vencedor
7 Mancha, nódoa
8 Pequena constelação austral
9 Pedra de moinho
10 Fio de metal flexível
11 Galhardia, elegância
12 Rei de Judá, de 640 a 639 AC
14 Pena
20 Oco; fútil
21 Pano sôbre o qual se pintam os quadros (pl.)
22 Quinhão
23 Siga, caminhe
25 Má sorte
27 Na antigüidade grega, hino em honra de Apolo
28 Do verbo *dar*
30 Número indivisível

PARA NOVATOS



HOR.: 1 — Epístola. 7 — Do verbo **dar**. 8 Impia 9 — A parte inferior d região lombar. 10 — Solitário. 11 — Une bem. 1 — Não cozido. 15 — mesmo que **aipim**. 16 — Papagaio pop.). 19 — Prolixo. 20 — Relação. 2 — Frigir. 24 — Batráquio 25 — Descampado. 26 Utilizar 28 — Prefixo **animal** 29 — Gostará.

VERT.: 1 — Pele d cabeça. 2 — Homem qu representa em teatro. 3 O acusado. 4 — Feminino de **teu** 5 — Coordenar. — **Contra** (prefixo). 7 — Nome p. feminino. 9 — Demoronar. 12 — Prisão para feras. 14 — Derradeiro. 17 — Sete mais um. 18 — Albumina que envolve a gema de ovo. 19 — Rugido de algumas feras. 21 — Suplicar. 22 — Realizou. 23 — Aguardente. 27 — Sobrenome popular. **(Resposta em outro local dentro de um quadro).**

CERTAME N. 156 — PALAVRAS CRUZADAS

NOME ..... IDADE .....

RUA ..... N. .....

CIDADE ..... ESTADO .....

Adquira os livros das "Edições Melhoramentos"

DECIFRA-ME — que será? — que terá? — aguardem!

Resposta da "Palavras Cruzadas"

Para Novatos — HOR.: carta — dai — ateu — rins — só — gusta — cru — aipi — louro — util — rol — fritar — rã — êrmo — usar — zoo — amará. VERT.: casco — ator — ré — ua — dispor — anti — lsa — ruir — jaula — último — oito — clara — urro — orar — fêz — rum — Sá.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio) instituição de iniciativa privada sita na Praça Mário Nazaré n.º 52, São Cristóvão — Telefone: 28-0045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. — Dirigir-se, no local à Irmã Superiora.

GRA-JAÚ NOVO LOTEAMENTO

VENDAS A PRAZO COM PROMESSA DE VENDA (Dec.-Lei 58)

CIA. BRASILEIRA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 65 - 4º ANDAR - TEL.: 23-2878

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEÁRIA EM FRENTE A COPACABANA — TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 420,00

Muita gente morando no local. Hotel Balneário, bar e restaurante já funcionando. Agua já encanada, e luz no hotel e no loteamento. Lindos bangalôs habitados. Comércio, escola funcionando e grupo escolar com verba pronta para construção. Várias igrejas. Condução farta, com linhas de ônibus e lotações dentro do loteamento, e a 20 minutos das Barcas. Ruas e avenidas ensaibradas, com 30 metros de largura, já com meios-fios e calçadas cimentadas. Hôrto florestal próprio para servir aos clientes e arborizar as avenidas. Lotes grandes. Colônias de pescadores. Novo balneário e "boite" com grande capacidade para servir o crescente numero de banhistas. De nossa Praia, se avista com facilidade, Praia Vermelha e Copacabana. Visitem nossa praia para se certificarem desta maravilhosa situação. O Tunel Rio-Niterói já será iniciado conforme Decreto n. 36.603, de 16-12-54, assinado pelo Presidente da República. O Túnel Icarai-São Francisco já está pronto, dando grande valor a êste local. Centro de Saúde, dentro do nosso loteamento, já funcionando, com médicos e enfermeiros. Por lei, publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turistico, isso devido à afluência de gente de tôda a parte. Construção livre. Posse imediata. Entrada a partir de Cr$ 420,00. Sem juros. Contrato imediato em cartório, pelos Decretos-lei ns. 58 e 3.079. Plantas, informações e vendas: com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Escritório Central: — RUA DA QUITANDA, 20 — 1.º ANDAR — SALA 101 — TELS.: 32-8655 e 22-1017. — Esquina com a Rua da Assembléia. — SAIDAS PARA O LOCAL: DO ESCRITÓRIO CENTRAL, quartas, quintas e sábados, às 13h30m. Domingos e feriados, às 8h30m e 13h30m. — Condução grátis. Reservem seus lugares.

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.

COMPRA — VENDE — INCORPORA E ADMINISTRA IMÓVEIS — FINANCIAMENTO PRÓPRIO —

VENDEMOS APARTAMENTOS PRONTOS

COPACABANA

Rua Barata Ribeiro, 141, o apto. 201, constando de: vestíbulo, sala, jardim de inverno, três quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de criada, área azulejada e garagem. Com Cr$ 600.000,000 de entrada e Cr$ 400.000,00 financiados a longo prazo. N. B. — O apto. é todo pintado a óleo com sancas, florões e plafoniers de gêsso e está todo atapetado.

R. ANITA GARIBALDI, 24, apto. 502 - constando de vestíbulo, 2 salas pintadas a óleo, 3 quartos com armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de criada, terraço de serviço de 6m0 de azulejos e garagem. Com Cr$ 300.000,00 de entrada, Cr$ .. 450.000,00 a combinar em 15 meses e Cr$ 350.000,00 financiados em seis anos..

APARTAMENTO COMERCIAL — Avenida Copacabana, 709, esquina de Santa Clara, o anto 1105 para CONSULTORIO, ESCRITORIO ou COMERCIO LIMPO. Com SALA, QUARTO SEPARADO, BANHEIRO E KITCH. Preço Cr$ 450.000,00 com Cr$ 200.000,00 de entrada, parte facilitada e parte financiada.

UNICO APARTAMENTO — magnifico apartamento todo pintado a óleo com sancas, localizado no último andar de um edifício de luxo, constando de sala, quarto separado, banheiro completo com box em louça de côr, cozinha, quarto e banheiro de criada, grande área de serviço e esplêndido terraço, Rua Toneleros, 143 — 11.º andar: Preço Cr$ .... 550.000,00 com Cr$ 235.000,00 de entrada e o restante facilitado.

Pôsto 6 — ARPOADOR — à Rua Bulhões de Carvalho, 77, o apto. 404, constando de: saleta, sala, 2 quartos, banheiro cozinha, quarto e W. C. de criada e terraço de serviço com tanque. — Preço: Cr$ 650.000,00, com Cr$ .. 250.000,000 de entrada — Cr$ .. 150.000,00 em 12 meses e o restante em cinco anos.

RUA SÁ FERREIRA, 25 — Apto. 301 — 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de criada, área e garagem — Cr$ 500.000,00 de entrada, Cr$ 300.000,00 6 meses — Cr$ .. 300.000,00 12 meses e Cr$ 1.100 00 em 6 anos.

AVENIDA ATLÂNTICA, 804 Apto. 901 — Alto luxo, um por andar, 3 quartos, sala, demais dependências, Preço: Cr$ 1.560.000,00. Com Cr$ 900.000,00 de entrada e o restante em 5 anos.

AV. ATLÂNTICA, Pôsto 1 Apto. DUPLEX — ALTO LUXO — Ultimo andar — Preço Cr$ .. 2.800.000,00 a combinar.

RUA ANITA GARIBALDI, 24 Apto. de: 3 quartos, 2 salas de mais dep. — Preço Cr$ 1.200.000,00

CENTRO

ENTREGA IMEDIATA — à Rua André Cavalcanti, 142 — o apto. 309 de sala quarto, separados, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 332.000,00. Com Cr$ 132.000,00 de entrada e o restante financiado em 5 anos.

TRATAR — Av. RIO BRANCO, 39 - 11.º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663

Curso Riachuelo

Admissão ao COLEGIO NAVAL e E.P.C. de AR e do EXERCITO

Professôres especializados

RUA ANDRADE NEVES, 112 — Sob. — Tel. 7548 — NITEROI

CONCURSOS E PROVAS

INSTITUTO PAPINI

Av. Rio Branco, 173 — 7.º andar — Tel. 52-8424

INFORMAÇÕES AOS INTERESSADOS

POSTALISTA — Grande concurso público. Cerca de 2.000 vagas. Vencimentos de Cr$ 4.990,00. Inscrições a abrir.

BANCO DO BRASIL — Em face da dificuldade da prova de Matemática, espera-se novo concurso geral até novembro do corrente ano. Inscrições possìvelmente em outubro.

PREFEITURA — OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO — Aguarda-se para breve a abertura de inscrições para êsse importante concurso na Prefeitura, bem como outras.

IAPC — Aguarda-se para breve a realização das provas de escriturário.

IPASE — Escriturário, Aux. de Escritório e Of. Administrativo. Êstes três bons concursos do IPASE, estão previstos para breve. As inscrições deverão ser abertas possìvelmente êste mês. Os interinos serão inscritos obrigatòriamente.

TRIBUNAL DE CONTAS — Estão se realizando as provas para êste concurso.

H.S.E. — Estão abertas as inscrições para o concurso de carreira de MÉDICO, DENTISTA e FARMACÊUTICO. Procure informações detalhadas no IPASE.

TURMAS DO PAPINI

BANCO DO BRASIL — O prof. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, iniciou 3 turmas novas esta semana. Há algumas vagas. 8 às 10, 15 às 17 e 20 às 22. TURMA NOVA: 18 às 20 em 12-8-55.

IPASE — Já iniciamos 3 turmas, de 8 às 10, 18 às 20 e de 20 às 22, para os 3 concursos do IPASE. Abatimento para os interinos.

OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO — O maior emprêgo da Prefeitura nos últimos tempos. Trabalho de rua, ótimamente remunerado. Iniciamos turma de 18 às 20.

MANEQUINS

Articulados para homens, senhoras e crianças

COSTUREIRAS E ALFAIATES

Os mais perfeitos e modernos

FÁBRICA - RUA 20 DE ABRIL n.º 12

FONES: 22-7007 e 42-0304

A NACIONAL DOS MÓVEIS

(MANOEL MARIA ALVES)

Móveis avulsos em qualquer estilo para ornamentação de sua residência. Não comprem sem verificar os nossos preços.

LOJA: RUA DA QUITANDA, 35 — TEL. 22-3215

FÁBRICA: GENERAL PEDRA, 118/122

LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro legítimo belga branco "00" — larg 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legítimo belga em côres "00" — larg 2,20 metro Cr$ 260,00
Linho puro fio belga branco ... — larg 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg 0,90 metro Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa côres ... — desde Cr$ 125,00
Cambraia irlandesa branca — larg 0,90 desde Cr$ 110,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de cha ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour lenços, cretones e linnos em diversas larguras.

Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. — Facilita-se o pagamento. — Lothar, Hermann & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 109/109 — 2.º andar, S/ 207 e 208. Tel.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembôlso postal ou aéreo para compras acima de Cr$ 1.000,00.

Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - TEL. 32-6230

Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas

ECONOMIA & FINANÇAS

A expansão da indústria do aço

Ampliam-se as grandes fábricas — O primeiro plano de desenvolvimento — Atendendo a novas exigências

IAN TRAFFORD
(Via B.N.S.)

LONDRES — agôsto, 55 (B.N.S.) — A indústria siderúrgica britânica produziu no ano passado dezoito milhões e meio de toneladas de aço e doze milhões de toneladas de ferro em lingotes, enquanto em 1946 produziu apenas doze milhões de toneladas de aço e sete milhões de toneladas de ferro em lingotes. Planeja-se atingir dentro dos próximos três anos uma produção potencial de no mínimo vinte e dois milhões de toneladas de aço e quinze milhões de toneladas de ferro em lingotes.

Esse considerável aumento na produção é devido a muitos fatores, dos quais o principal foi o grande aumento nas dimensões da fábrica. A média anual de produção dos fornos de aço passou de 15.020 toneladas por forno em 1929 para 38.870 toneladas em 1953 e a dos altos fornos de 47.960 toneladas para 106.700. Foram conseguidas grandes economias com a firme introdução de processos contínuos de rolamento. No caso das folhas de flandres, mais de três quartos da produção total da Grã-Bretanha, em 1958, serão proporcionados por três fundições contínuas, duas das quais já estão terminadas desde 1952.

O MAIOR PROJETO

Entre outros importantes projetos empreendidos no período do após-guerra, o principal projeto foi a construção das maiores siderúrgicas e usinas de estanho da Europa, em Gales do Sul, que custaram aproximadamente 70 milhões de libras. Organizada, em 1947, a emprêsa — a Siderúrgica Abbey de Margam e a Metalúrgica de Trostre — entrou em funcionamento quatro anos mais tarde e continua em expansão. Quarenta milhões de libras estão sendo agora empregadas para aumentar a capacidade de aço bruto de 1.400 milhões de toneladas em 1953 para 2.400 milhões em 1958, e para a construção de outra usina de estanho com uma capacidade anual de 375.000 toneladas, nas vizinhanças de Velindre.

Outra interessante característica do progresso feito no após-guerra foi o significativo aumento da eficiência do combustível. Em 1945, por exemplo, os altos fornos da Grã-Bretanha usavam aproximadamente vinte e três cwts de coque para produzir uma tonelada de ferro em lingotes. Em 1945, essa média havia sido reduzida quase à unidade, devido não apenas à instalação de fornos muito maiores mas ainda aos métodos grandemente aperfeiçoados na preparação do minério.

A produtividade da mão-de-obra em tôda a indústria siderúrgica britânica aumentou, aproximadamente, um têrço desde 1946. A vantagem de custo que a indústria desfruta sôbre seus competidores aumentou firmemente desde o fim da guerra.

O PRIMEIRO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

A Federação Britânica de Ferro e Aço apresentou nos fins de 19[illegible] ao Ministro do Abastecimento, seu primeiro plano de desenvolvimento abrangendo os anos de 1946 até 1952. Em 1946, cinco milhões de libras foram empregadas em novas instalações e na ampliação das já existentes. Em 1947 foram despendidos 30 milhões de libras e em cada um subsequente essa importância subiu até atingir em 1952 o total anual de 65 milhões de libras. Ao todo, foram empregadas 309 milhões de libras nos sete anos do plano, êsse total ultrapassent em muito a estimativa de 168 milhões de libras feita em 1946, mas quando fôr permitido o grande aumento de preços sôbre o período, o excesso provàvelmente não terá excedido a 20%.

O número de novas construções preendidas foi na verdade limitado pela capacidade da indústria de construção e fábricas mas em geral o volume do trabalho de construção terminado seguia de perto a linha da estimativa do plano. Tôda a indústria britânica de mercadorias básicas se achava sob extrema pressão nessa época. Muitas indústrias, especialmente a de energia elétrica, produtos químicos, refinação de petróleo e construção de veículos seguiam planos de expansão numa escala semelhante a da indústria siderúrgica, e os períodos de entrega para muitos artigos importantes de equipamento se tornaram extremamente longos.

Contudo, os resultados conseguidos tanto na produção quanto na eficiência com o primeiro plano de desenvolvimento siderúrgico foram muito melhores do que se previa em 1946. Entre 1946 e 1952, a produção de ferro em lingotes subiu de 6.400 milhões para 8.800 milhões de toneladas, e a produção de aço bruto de 12.700 para 16.100 toneladas. O alvo visado no plano foi aumentado em 1948 para dezoito milhões de toneladas nos meados da década de 1950 e essa soma foi excedida em 1954.

ATENDENDO A NOVAS EXIGÊNCIAS

Dificilmente se poderia esperar, contudo, que o primeiro plano de desenvolvimento atendesse as exigências do programa de defesa, iniciado no fim de 1950, ou a notável performance das indústrias metalúrgicas britânicas nos mercados de exportação nos primeiros anos de após-guerra. Embora essa indústria tivesse, em 1952, excedido fàcilmente o nível da produção que se havia imposto imediatamente depois da guerra, tornou-se logo claro que seriam necessárias grandes extensões da sua capacidade para satisfazer os possíveis aumentos da procura do aço no futuro.

Soube-se então que o esbôço de um segundo plano de desenvolvimento, abrangendo o período de 1953 a 1958, fôra submetido ao Ministério do Abastecimento em 1952. Esse projeto garantia a continuação do crescimento progressivo da procura de aço na proporção que caracterizou o período de 1948 a 1953 — 3,2% por ano. Propunha medidas que foram imediatamente postas em execução para expandir a capacidade de vinte e um milhões de toneladas de aço bruto em 1958, um nível que proporcionaria suprimentos nesse ano para equilibrar aproximadamente o nível garantido da procura. Garantia mais que o nível das exportações continuariam no que haviam atingido em 1954 — cêrca de três milhões de toneladas.

Quando a Junta do Ferro e Aço foi nomeada pelo Govêrno por ocasião da desnacionalização da indústria em 1953 — "a fim de promover um suprimento eficiente, econômico e adequado, sob condições de concorrência de produtos de ferro e aço" — fêz uma revisão dêsse segundo plano de desenvolvimento, que foi recentemente publicado como um Livro Branco. Em conseqüência dessa revisão, o alvo para 1958 foi elevado para 22,2 milhões de toneladas, porque a Junta prevê a possibilidade de a tendência da procura interna atingir a uma média mais próxima de 4,5% por ano do que a estimativa anterior, de 3,3%.

PROJETOS ADICIONAIS

Já foi aprovado pela Junta o crédito de 257 milhões de libras para os seis anos cobertos pelo plano e o trabalho da maior parte dos projetos já se acha bem adiantada. Outros projetos substanciais, que possivelmente não estariam terminados em tempo, de modo a afetar o nível potencial da produção de 1958, mas que certamente serão iniciados no decurso dos próximos três anos, já se acham em estudo. É possível, portanto, que, mesmo que os preços não subam nêsse período, os verdadeiros gastos excedam a 500 milhões de libras.

Nos doze anos de 1946 a 1958, portanto, cêrca de seiscentos milhões de libras terão sido empregadas para expandir em 135% a produção de lingotes de ferro e em 82% a de aço bruto. Isso seria em si uma grande realização — que só poderia ter sido alcançada ou mesmo excedida por poucas indústrias britânicas — mas tem sido até aqui acompanhada, e tudo leva a supor que continuará a sê-lo no futuro, por grandes vantagens no campo da eficiência.

LEGISLAÇÃO DESORIENTADA

BRASILIO MACHADO NETO

São inexistentes, na prática, os serviços de assessoria técnica à disposição dos que têm a função de elaborar as leis em nosso país. Ficam eles em geral entregues aos próprios conhecimentos (nem sempre tão extensos e profundos como seria desejável); e as fontes de informação que lhes são oferecidas, ou têm acesso burocrático e complicado ou pertencem a elementos interessados no assunto a regulamentar e, portanto, não livres da eiva de suspeição.

Daí o ressentirem-se muitas de nossas leis de erros e imperfeições, alheios à vontade de seus autores. As falhas contidas em algumas são de tal monta, que tornam o texto inoperante ou anódino, isso sem falar nos casos em que o entusiasmo de momento, ou a pressão emocional de fatos de aparência importante, impulsionam os legisladores à apresentação de projetos que, mais tarde, serenados os ânimos, surgem em completo desacôrdo com a realidade e não poucas vêzes sob aspecto grotesco.

Nesse pecado original incorrem tanto o Executivo como o Legislativo, sem embargo das boas intenções com que é cometido.

Todos recordam, por exemplo, o caso da hora de verão, que decretos prolongavam até fins de maio, obrigando os moradores de Manaus, em fuso horário diferente, a pagar contas de eletricidade muito maiores, ou às crianças de Curitiba a ingressar ainda noite escura nas escolas. E isto por que o legislador raciocinava em têrmos de Rio de Janeiro, sem atentar no que se passava além da Serra dos Órgãos ou fora da Guanabara.

A todo momento surgem iniciativas mandando aplicar os fundos da previdência social, que têm finalidade específica, em mil e um empreendimentos, industriais, autárquicos e outros, que nada têm a ver, próxima ou remotamente, com os interêsses das classes a que pertencem os respectivos Institutos. Ou se tenta obrigar os estabelecimentos bancários de tôdas as categorias a aplicar o mínimo de trinta por cento das suas disponibilidades no financiamento agro-pecuário, sem indagar se sua finalidade é diversa ou se se acham situados em zona de outros interêsses. Ou se manda o Instituto Brasileiro de Café assumir o encargo do financiamento da lavoura do café, quando o organismo em aprêço não conta com recursos suficientes nem para a manutenção dos próprios serviços burocráticos.

As pensões aos trabalhadores beneficiários dos Institutos são estabelecidas depois de longos e laboriosos cálculos atuariais, dentro de todo rigor técnico. De repente surge projeto determinando que do pé para a mão sejam elas compulsòriamente duplicadas...

E assim por diante, em rosário sem fim.

O último episódio na série foi o da chamada "lei do dedo sujo", prevendo o próximo pleito eleitoral. Impunha o projeto, de início, o desparate gramatical de exigir a adoção de tinta "indelével"... por 12 horas, como se a palavra possuísse gradações. Abstraindo de qualquer aspecto legal, moral ou técnico, determinou-se o uso de material não existente no país, mas cujo empréstimo deveria ser feito, e com urgência. Acossado pelas solicitações da Justiça Eleitoral, aplicou-se o ilustre professor Silvio Fróis de Abreu, à frente de sua valorosa equipe do Instituto nacional de Tecnologia, à descoberta da fórmula mágica com que os eleitores brasileiros deveriam ser transformados a 3 de outubro em outros tantos Macbetchs, embora mais felizes que o herói shakespeareano, pois estariam livres do "damned spot" horas mais tarde.

Resultado: das tintas descobertas, uma era indelével de fato, para todo o resto da vida do paciente, outra provocava câncer; a última, era explosiva. As demais — inclusive a trazida da Colômbia, onde é utilizada — não resistiam mais que poucos segundos à aplicação de solventes adequados. De tudo decorrendo decepção geral, não isenta de certa ponta de ridículo.

Tal estado de coisas encerra graves perigos, sobretudo quando se considera os altos interêsses econômicos do país, sujeitos a serem tratados com a mesma ligeireza pelos legisladores açodados, dentro de clima emocional propício. São urgentes e imperiosas certas modificações no sistema e na técnica da elaboração dos projetos de lei, para que o Brasil fique a coberto dos efeitos desastrosos de certos equívocos, sempre bem intencionados, mas nem por isso menos nocivos à coletividade.

QUAL É A SUA DOENÇA

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. P. Jorge Junior, médico. Consultas às têrças, quintas e sábados das 9 às 12 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706.

CONSULTAS CR$ 150,00

COCEIRA DOS PÉS

A causa Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto, ao ponto de quase o enlouquecerem? A pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa dessas afecções cutâneas é um parasita que se espalhou pelo mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como: Pé de atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não poderá livrar-se dêsses sofrimentos, se não depois de eliminar o parasita causador. A descoberta de um novo produto, NIXODERM, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitas em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa, em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como a afetada por afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras, impingens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM a seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

A bôlsa do café de Londres

Das operações triangulares ao retôrno às importações — Mais café e menos restrições — A vantagem para os produtores

JOHN HAY
(Do "Financial Times", de Londres, via B.N.S.)

LONDRES — agôsto, 55 (BNS) — A City de Londres é o centro nervoso das transações comerciais da Grã-Bretanha. Conhecida comumente como a "milha quadrada", essa densa área no coração de Londres forma o quartel general de companhias ocupadas em serviços de amplitude mundial, como bancos, seguros, embarques e muitos outros.

Ao longo de todo o pôrto de Londres e em suas vizinhanças estão situados muitos dos armazéns para onde são trazidos os principais produtos de países distantes muitas mil milhas. Assim sendo muitas mercadorias continuam a ser enviadas para Londres a fim de serem vendidas; são comercializadas através de Londres, e mesmo sem serem embarcadas de lá constituem um tributo à restauração da tradicional importância de Londres como um centro de comércio.

MAIS FACILIDADES

Antes de 1939, Londres era um dos mais importantes centros mundiais do mercado de café. Os leilões eram assistidos por todos os compradores importantes e o produtor podia vender seu café enviando-o para Londres, ao invés de manter contato com um grande número de pequenos compradores de diversos países. No fim da guerra, a falta de dólares impediu que muitos mercados reassumissem suas transações, mas à proporção que melhorou a posição do dólar êsses mercados reiniciaram e desenvolveram suas funções normais.

Apesar do fato de o esterlino não ser mais ainda uma moeda internacionalmente conversível, o Govêrno do Reino Unido está seguindo uma política visando a permitir a máxima liberdade aos comerciantes britânicos a fim de estimular o comércio em tôdas as espécies de mercadorias, observados os interêsses financeiros do país.

IMPORTANTE PARA A AMÉRICA LATINA

Isso é importante para as Repúblicas da América Latina, especialmente para as que têm sua sobrevivência econômica condicionada à produção e venda no exterior de uma ou mais mercadorias, com o bem-estar de seus povos dependendo do resultado da venda de seus produtos básicos. O café é o principal fator de muitas economias, correspondendo no caso da Colômbia, El Salvador e Guatemala a mais de três quartos do valor de tôdas as exportações. No caso de Costa Rica e Nicaragua a percentagem é de menos da metade, mas ainda assim considerável.

Embora os Estados Unidos sejam sem dúvida o maior consumidor dêsse café, consideráveis quantidades são distribuídas na Europa, e cada dólar ganho dêsse modo pelas Repúblicas da América Central ajuda a financiar e apoiar projetos de desenvolvimento. O café é apenas uma das mercadorias que passam pela City de Londres, e centenas de milhões de libras em trigo, lã, borracha, chá e metais não-ferruginosos são vendidos com a ajuda das facilidades proporcionadas pelos comerciantes especializados, para o lucro dos principais produtores.

COMPRADO EM DÓLARES, VENDIDO EM LIBRAS

De modo a permitir à Bôlsa de Café de Londres reassumir sua posição de antes da guerra como um mercado central de comércio mundial de café, o Govêrno do Reino Unido, apesar de sua escassez de dólares, permite que os comerciantes britânicos gastem livremente essa moeda com o café da América Central para revendê-lo depois na Europa e em outros lugares, em esterlino. Isso significa que países que talvez não tenham dólares disponíveis para comprar café na América Central, podem obtê-los através de Londres e fazer o pagamento em esterlino transferível.

Êsse plano é de grande auxílio para os países produtores de café da América Latina, porque amplia o mercado para o seu café e suas facilidades de venda. Os produtores de café dêsses países não precisam mais ter o trabalho de fazer transações pequenas com compradores individuais, com os quais êles talvez não tenham conexões comerciais.

EMBARQUE DIRETO

Apenas uma quantidade muito pequena dêsse café é realmente embarcada para Londres. Depois de tê-la comprado, o comerciante de Londres quase sempre consegue embarcá-la diretamente de portos continentais para os compradores aos quais o produto foi revendido.

O volume dêsse comércio de reexportação de café entre corretores, comerciantes, expedidores e agentes é enorme. Em 1954, de uma transação total de café em Londres de aproximadamente £2.000.000 libras (200.000.000 dólares, cêrca de £2.000.000 (56.000.000 dólares) eram de café de origem em dólar, inclusive quase 7.000.000 libras (20.000.000 dólares) da Colômbia.

Os principais mercados europeus aos quais é revendido o café da América Central por comerciantes londrinos incluem a Holanda, Suécia, Suíça e Itália.

PARA CONSUMO INTERNO

De 1939 a 1954 o consumidor britânico não podia se diliciar com o café da América Central porque, devido à escassez de dólares, não eram permitidas importações para o Reino Unido para consumo interno. Mas êste ano o Ministério do Comércio britânico destinou 7.000.000 dólares a importações para uso doméstico. Essa importância foi mais do que suficiente para cobrir as necessidades do mercado do Reino Unido nos presentes níveis de preço e no primeiro semestre dêste ano apenas um têrço aproximadamente dêsse total havia sido usado.

No momento presente, a procura da Grã-Bretanha se concentra principalmente no café da África e da Jamaica, que é no presente mais barato, qualidade por qualidade. O café da América Central tem contudo uma atração tradicional no mercado do Reino Unido, e se espera que a sua procura vá aumentando logo que o público britânico se acostume novamente a comprá-lo.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

Fundado em 1935 — Carta patente n. 1.235

RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR N. 71-73

Filial de S. Paulo — R. João Bricola, 37
Agência Copacabana — R. Figueiredo Magalhães, 22
Agência Méier — Rua Dias da Cruz, 170

BALANCETE EM 30 DE JULHO DE 1955
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

Em moeda corrente	65.756.098,60	
No Banco do Brasil S.A.	147.218.117,90	
Em dep. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	44.004.510,30	
Em outras espécies	238.896,40	257.217.623,20
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		1.170.312.644,10
Agências e Correspondentes		176.192.623,80
Imoveis		19.686.376,50
Títulos e Valores Mobiliários		8.515.374,10
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações		62.098.053,10
Diversas Contas		83.013.709,80
Contas de Compensação		1.853.638.160,30
		3.630.674.564,90

PASSIVO

Capital e Reservas	130.373.872,90
Depósitos	1.306.347.619,20
Agencias e Correspondentes	161.845.486,30
Outros Créditos	71.164.040,50
Diversas Contas	107.305.385,70
Contas de Compensação	1.853.638.160,30
	3.630.674.564,90

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1955 — **Victor Fernandes Alonso** — Presidente; **Domingos Fernandes Alonso** — Vice-Presidente; **Adhemar Leite Ribeiro — Gumercindo Nobre Fernandes — Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho — José Pereira Fernandes — Cláudio Pereira Fernandes — George da Silva Fernandes — Adautto Fernandes de Magalhães Castro** — Diretores. **Nelson Novellino Pacheco** — Contador Reg. n. 42674 DNIC e 1035 CRC-DF.

FERRAMENTAS Snap-on

preferidas pelos bons mecânicos

MESBLA

SEÇÃO MECÂNICA — RUA DO PASSEIO, 42/56

CANTINA SORRENTO

Convide os seus parentes e amigos a passarem horas inesqueciveis no mais aprazivel recanto de Copacabana

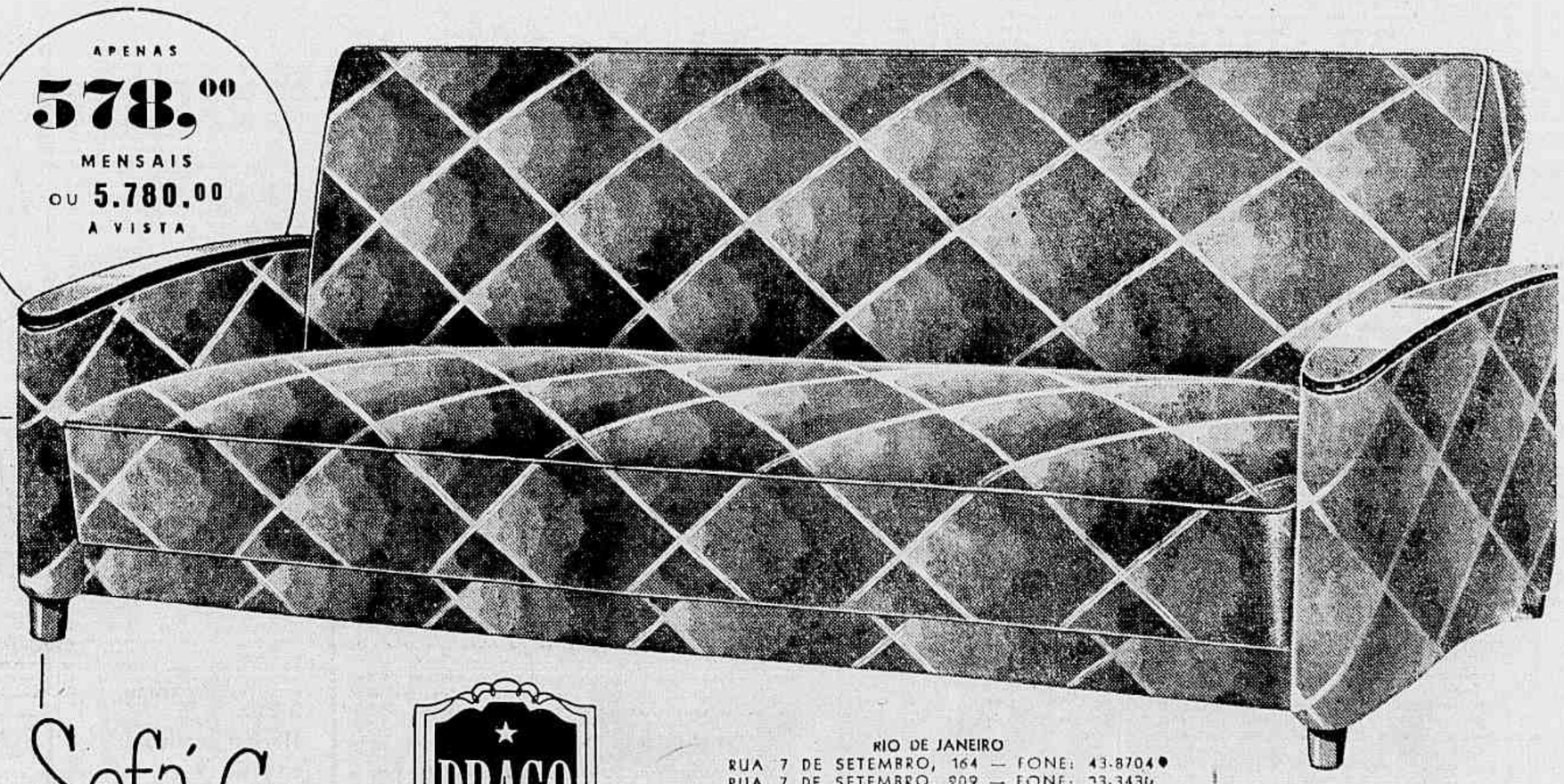
PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS
VINHOS E LICORES FAMOSOS
Importados diretamente

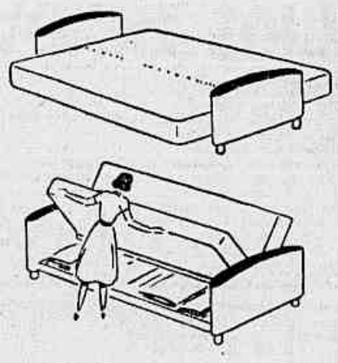
AVENIDA ATLANTICA, 290 — LEME — TEL. 37-0638

Qualidade! Bom-Gôsto! Confôrto!

De dia, amplo sofá para 4 pessoas, de rara elegância. À noite, um leito magnífico, confortabilíssimo, medindo 1,85 x 1,25 m. Molejo integral. Tapeçado com tecidos de primeira, numa grande variedade de padrões, à sua escolha. (Mod. ELEGÂNCIA).

APENAS 578,00 MENSAIS OU 5.780,00 A VISTA





Dotado de espaçosa arca, tôda envernizada, para guardar travesseiros, roupas, etc.

Sofá-Cama GIGANTE

DRAGO

RIO DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3436
RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE: 37-1533
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(às 5.as feiras, aberta até às 22 horas)